



# RELATÓRIO DA MISSÃO

## Jogos Olímpicos - Paris 2024

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL



# ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>FRANÇA E OS JOGOS OLÍMPICOS</b> .....	7
<b>JO Paris 2024</b> .....	10
<b>SÍMBOLOS</b> .....	10
<b>ORÇAMENTO DOS JO</b> .....	12
<b>INSTALAÇÕES</b> .....	13
<b>ALDEIA OLÍMPICA</b> .....	13
<b>HOTÉIS</b> .....	20
<b>INSTALAÇÕES DE COMPETIÇÃO</b> .....	20
<b>INICIATIVAS DO COI</b> .....	28
<b>ELEIÇÕES PARA A COMISSÃO DE ATLETAS DO COI</b> .....	28
<b>ATHLETE 365 HOUSE</b> .....	29
<b>SAFEGUARDING</b> .....	30
<b>OFERTAS E SERVIÇOS</b> .....	31
<b>CERIMÓNIAS</b> .....	31
<b>CERIMÓNIA DE ABERTURA</b> .....	31
<b>PORTA-ESTANDARTES</b> .....	35
<b>CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO</b> .....	35
<b>PORTA-ESTANDARTES</b> .....	37
<b>INICIATIVAS DA MISSÃO</b> .....	38
<b>SEMINÁRIOS E REUNIÕES</b> .....	38
<b>VISITAS TÉCNICAS E REUNIÕES</b> .....	38
<b>PERFORMANCE OLÍMPICA</b> .....	39
<b>ADoP</b> .....	40
<b>IPMA</b> .....	41
<b>SIS</b> .....	42
<b>DESAFIO “APOIAR PORTUGAL EM PARIS 2024”</b> .....	42
<b>MÚSICA OFICIAL</b> .....	43
<b>EVENTOS</b> .....	45
<b>100 DIAS PARA OS JO</b> .....	45
<b>APRESENTAÇÃO DOS TRAJES</b> .....	46



<b>APRESENTAÇÃO DA EQUIPA PORTUGAL</b> .....	47
<b>ESPAÇO EQUIPA PORTUGAL – AEROPORTO DE LISBOA E PORTO</b> .....	49
<b>REGULAMENTO DA MISSÃO</b> .....	49
<b>LOGÍSTICA</b> .....	50
<b>ADMINISTRATIVA</b> .....	50
<b>EQUIPAMENTOS</b> .....	51
<b>VIAGENS</b> .....	52
<b>TRANSPORTES DE MERCADORIAS E ANIMAIS</b> .....	53
<b>CONTENTOR DA ALDEIA OLÍMPICA</b> .....	53
<b>CONTENTOR DA VELA</b> .....	53
<b>CAVALOS E OUTROS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS</b> .....	54
<b>PROTOCOLO DE CHEGADA À ALDEIA OLÍMPICA</b> .....	54
<b>COMUNICAÇÃO</b> .....	56
<b>ACREDITAÇÃO</b> .....	56
<b>APRESENTAÇÃO DA EQUIPA PORTUGAL</b> .....	58
<b>EM PARIS</b> .....	59
<b>REDES SOCIAIS</b> .....	62
<b>MARKETING</b> .....	65
<b>REGRA 40 E REGRA 50</b> .....	65
<b>CAMPANHA DA EQUIPA PORTUGAL PARIS 2024</b> .....	65
<b>BILHÉTICA &amp; HOSPITALIDADE</b> .....	66
<b>ALOJAMENTO</b> .....	67
<b>PARCEIROS OLÍMPICOS</b> .....	67
<b>SUSTENTABILIDADE</b> .....	71
<b>CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA</b> .....	72
<b>PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO</b> .....	73
<b>ATLETISMO</b> .....	75
<b>BREAKING</b> .....	76
<b>CANOAGEM</b> .....	76
<b>CICLISMO</b> .....	77
<b>EQUESTRE</b> .....	77
<b>GINÁSTICA</b> .....	78
<b>JUDO</b> .....	79
<b>NATAÇÃO</b> .....	79



<b>SKATEBOARDING</b> .....	80
<b>SURF</b> .....	80
<b>TÉNIS</b> .....	80
<b>TÉNIS DE MESA</b> .....	80
<b>TIRO COM ARMAS DE CAÇA</b> .....	81
<b>TRIATLO</b> .....	81
<b>VELA</b> .....	81
<b>EQUIPA COP</b> .....	81
<b>RESUMO DA PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA</b> .....	85
<b>REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	88
<b>ÁRBITROS, JUÍZES E OUTROS</b> .....	90
<b>RESULTADOS DESPORTIVOS</b> .....	91
<b>ATLETISMO</b> .....	91
<b>BREAKING</b> .....	91
<b>CANOAGEM</b> .....	92
<b>CICLISMO</b> .....	92
<b>EQUESTRE</b> .....	92
<b>GINÁSTICA</b> .....	93
<b>JUDO</b> .....	93
<b>NATAÇÃO</b> .....	93
<b>SKATEBOARDING</b> .....	94
<b>SURF</b> .....	94
<b>TÉNIS</b> .....	94
<b>TÉNIS DE MESA</b> .....	94
<b>TIRO COM ARMAS DE CAÇA</b> .....	95
<b>TRIATLO</b> .....	95
<b>VELA</b> .....	95
<b>RESUMO DOS RESULTADOS DESPORTIVOS</b> .....	95
<b>OBJETIVOS CONTRATUALIZADOS</b> .....	98
<b>EXECUÇÃO FINANCEIRA</b> .....	102
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	104

## **ANEXOS**



## INTRODUÇÃO

Os Jogos Olímpicos (JO) são unanimemente considerados como a competição desportiva mundial mais prestigiada. Na condição de Comité Olímpico Nacional (CON), o Comité Olímpico de Portugal (COP), fruto das atribuições estatutárias e decorrentes da Carta Olímpica, tem o privilégio e a oportunidade de apoiar os Atletas a cumprirem o sonho olímpico e de contribuir para o sucesso global do evento.

Os Jogos Olímpicos – Paris 2024 (JO Paris 2024) ficarão para sempre na história de Portugal e do Mundo por um conjunto de condições que importa registar e recordar.

Em primeiro lugar porque decorrem apenas 3 anos após a última edição, com todas as implicações que este intervalo acarreta na gestão da carreira dos Atletas, dos processos de qualificação e da alteração dos calendários internacionais das principais competições. Em segundo, porque depois do adiamento histórico da edição de Tóquio motivado pela pandemia que assolou o mundo, outros desafios despertaram na ordem mundial.

O contexto geopolítico que a nossa sociedade atravessa, associado tanto à posição francesa sobre os conflitos que se mantêm ativos como às eleições que decorreram em França semanas antes dos JO, colocavam os holofotes centrados nas questões de segurança do evento.

No entanto, desde o primeiro dia, o Projeto Paris 2024 celebrava o mote dos *Games wide open*. Durante os JO Paris 2024, vários monumentos parisienses foram transformados em magníficos locais de competição para acolher pessoas de todo o mundo. Paris 2024 ficará imortalizada na história por celebrar a primeira cerimónia de abertura, fora de um estádio e no centro de uma cidade. Com a edição de 2024, França queria mais uma vez mostrar e relembrar ao mundo o melhor que tem para oferecer desde a sua criatividade, à inclusão e à sua “personalidade” vanguardista.



Fez-se muito para partilhar as emoções dos JO com mais pessoas. Realizaram-se uns JO mais responsáveis, mais inclusivos, mais equitativos, mais sustentáveis, mas também mais espetaculares do que nunca.

E o desporto e o mundo agradeceram.

Para Portugal ficou mais um capítulo da nossa história desportiva.

Entre os dias 26 de julho e 11 de agosto de 2024 a responsabilidade, o respeito e dedicação com que cada um se envolveu nesta representação nacional contribuíram positivamente para o sucesso global da Missão de Portugal em Paris.

À partida para a 26ª participação de Portugal em Jogos Olímpicos de Verão celebrávamos o centenário da primeira medalha conquistada por Atletas nacionais no seio da família olímpica. De regresso a Portugal podemos afirmar que trouxemos uma bagagem cheia de orgulho por tudo aquilo que foi conquistado em Paris naquela que foi a nossa melhor participação de sempre.

Sobre tudo isto, para além da memória descritiva da participação nacional nos Jogos Olímpicos – Paris 2024, pretende-se com este relatório registar e realçar o trabalho e a organização da representação nacional no maior evento multidesportivo à escala planetária, levado a cabo ao longo dos anos, apontando os desafios, as estratégias e os procedimentos desenvolvidos para enquadrar, da melhor forma possível, aquilo que é para nós o mais importante, os Atletas!

## FRANÇA E OS JOGOS OLÍMPICOS

França desempenhou um papel fundamental na história dos JO modernos. O olimpismo renasceu em Paris ao virar do século XX e o país acolheu os Jogos nada mais nada menos do que cinco vezes, entre 1900 e 1992.

				
1226 Atletas ☀️	260 Atletas ❄️	3088 Atletas ☀️	1158 Atletas ❄️	1801 Atletas ❄️
26 NOCs	16 NOCs	44 NOCs	37 NOCs	64 NOCs
🏆 95 eventos	🏆 16 eventos	🏆 126 eventos	🏆 35 eventos	🏆 57 eventos

Os Jogos da II Olimpíada foram organizados em Paris durante cinco meses, de maio a outubro de 1900. Os JO Paris 1900 fizeram parte da Exposição Mundial que, à data, era muito mais reconhecida do que os próprios JO recentemente reavivados.

A Semana Internacional dos Desportos de Inverno, organizada em Chamonix de 25 de janeiro a 4 de fevereiro de 1924 recebeu o reconhecimento do Comité Olímpico Internacional para que, retrospectivamente, ficassem conhecidos como os primeiros JO Inverno.

De Paris 1924 ficam as histórias dos finlandeses voadores do Atletismo (Paavo Nurmi e Ville Ritola), da participação do “Tarzan” na natação, do Torneio de Ténis vencido por um dos sobreviventes do naufrágio do Titanic e da imortalização, na sétima arte, no filme *Chariots of Fire* ao retratar a participação dos velocistas ingleses Harold Abrahams e Eric Liddell. Também nesta edição foi estreado o *motto* olímpico *Citius, Altius, Fortius*, o conceito da Aldeia Olímpica e o protocolo da Cerimónia de Encerramento no formato que hoje conhecemos.



Os JO Inverno regressaram a França 44 anos mais tarde para a edição de Grenoble 1968. Os maciços de Belledonne, Vercors e Grandes Rousses acolheram os eventos nas pistas, enquanto Grenoble acolheu os torneios de gelo. França estreou duas novidades, a transmissão televisiva a cores e a criação da primeira mascote olímpica – o Shuss.

68 anos após os primeiros JO Inverno em Chamonix, e 24 anos após os de Grenoble, os Jogos voltaram aos Alpes franceses. Desta vez, os Jogos foram organizados em Albertville e nos vales vizinhos de Tarentaise e Beaufortain.

Um quarto de século depois, por ocasião da 130ª Sessão do COI, organizada em Lima a 13 de setembro de 2017, a cidade de Paris, foi selecionada para receber os Jogos Olímpicos da XXXIII Olimpíada.

A história estende-se agora por três séculos, desde o Congresso Olímpico inaugural sobre o renascimento dos JO, convocado por Pierre de Coubertin na Sorbonne em 1894, até aos Jogos de Paris 2024, 130 anos mais tarde. História esta, repleta de acontecimentos marcantes e estreias, que moldaram a narrativa sobre os JO.

Na atualidade, fruto das reformulações introduzidas pela Agenda Olímpica 2020 do COI, reforçadas pela Agenda Olímpica 2020+5, o processo de candidatura e seleção das cidades sede dos JO e respetivo encadeamento de atividades, favorece a sustentabilidade do processo iniciando-se cada vez mais cedo por parte dos sucessivos Comitês Organizadores potenciando também, assim se espera, a cadeia de valor a estabelecer com os diferentes parceiros, desportivos e não desportivos, aumentando o reconhecimento e o envolvimento com os ideais e os princípios olímpicos.

Foi desde aquela data em 2017, 7 anos antes, que a França iniciava um longo processo de preparação dos JO. Num contexto cada vez mais desafiante, complexo e imprevisível, ao longo dos anos, e de uma forma resumida, estas foram os períodos que conduziram à Cerimónia de Abertura dos JO Paris 2024:

- 4-5 anos - Criação das Áreas Funcionais do Comité Organizador



- 4 anos - Início dos contatos entre os CONs e o Comité Organizador
- 4 anos - Definição do calendário de Open Days
- 4 anos - Criação da Extranet
- 3 anos - Início da comunicação dos Sistemas de Qualificação por parte das Federações Internacionais
- 2 anos - Início dos períodos de qualificação
- 2 anos - Divulgação do plano de bilhética e alojamento por parte do Comité Organizador
- 18 meses - Primeira previsão de participação de cada NOC
- 15 meses - Divulgação do Dossier de Chefes de Missão
- 12 meses - Seminário de Chefes de Missão
- 12 meses - Início dos *Test Events*
- 8 meses - Disponibilização do Manual de Acreditação
- 5 meses - Data limite das visitas preparatórias dos CONs
- 3 meses - Data limite para acreditação de participantes
- 10 semanas - Pre-Delegation Registration Meetings (Pre-DRMs)
- 18 dias - Data limite para as Inscrições Desportivas
- 16 dias - Pré-abertura da Aldeia Olímpica e DRMs
- 10 dias - Abertura oficial da Aldeia Olímpica

A 12 de julho de 2024 os CONs, cada um a seu ritmo, iniciaram os trabalhos de preparação para a chegada das suas Equipas à Aldeia Olímpica, para no dia 16 do mesmo mês poderem receber os primeiros Atletas.

## JO Paris 2024

### SÍMBOLOS



A tocha olímpica foi concebida por Mathieu Lehanneur, cujo trabalho tornou-se famoso pela criação do mobiliário de iluminação pública solar lançado durante a COP-21 em Paris. Lehanneur foi escolhido entre diversos artistas pela sua abordagem poética e altamente simbólica, juntamente com a sua capacidade de compreender os valores e as expectativas de Paris 2024.

O desenho simboliza a igualdade, a água e a paz. A igualdade refletida na participação equitativa entre géneros e pela utilização do mesmo desenho para os JO e para os Jogos Paralímpicos. A parte inferior da tocha capta a importância dos eventos olímpicos baseados na água ao longo da história - com a sua superfície ondulante, brilhante e refletora de luz. E a paz, na circunstância de, desde a sua criação, a tocha ser entendida universalmente como um dos seus símbolos e também de amizade e união entre todos os povos. O desenho de 2024 reflete esse espírito de paz e cooperação, sendo curvilínea e, por conseguinte, “impregnada de suavidade”.



Ganhar uma medalha nos JO é o sonho de qualquer Atleta. A Comissão de Atletas de Paris 2024, presidida por Martin Fourcade, participou na construção de uma ideia que simbolizasse a identidade dos Jogos. Associar o monumento



mais emblemático de Paris – a Torre Eiffel – ao objeto de maior prestígio dos Jogos foi, sem surpresas, a ideia vencedora.

O forma original do ferro da Torre Eiffel é formado por um hexágono, representando a forma geométrica do território francês. Despojado da sua pintura, o ferro da Torre foi devolvido à sua cor original e colocado no centro das medalhas com o emblema dos Jogos de Paris 2024.

Como em todas as edições dos Jogos, o verso da medalha conta a história do renascimento dos Jogos na Grécia, com uma adaptação introduzida da deusa da vitória e do estádio dos Jogos Olímpicos de Atenas 2004, concebida por Elena Votsi. Uma característica tradicional das medalhas desde 2004, a deusa da vitória Atena Nike é representada em primeiro plano, emergindo do Estádio Panatenaico que testemunhou o renascimento dos Jogos Olímpicos em 1896. A Acrópole de Atenas, outro elemento obrigatório das medalhas olímpicas, é acompanhada pela Torre Eiffel pela primeira vez nas medalhas de Paris 2024. Desta forma, estão representadas a inspiração dos antigos Jogos na Grécia, as origens francesas dos Jogos Olímpicos modernos e a edição deste verão.



Phryge foi a mascote dos JO Paris 2024, inspirada nos pequenos chapéus tradicionais da Frígia. O nome e o design foram escolhidos como símbolos de liberdade e de representação das figuras alegóricas da República Francesa

Alinhada com a visão de Paris 2024 de demonstrar que o desporto pode mudar vidas, a mascote pretendeu desempenhar um papel importante, liderando uma revolução através do desporto. Phryge está vestida de azul, branco e vermelho, as cores da bandeira tricolor de França – com o logótipo dourado de Paris 2024 estampado no peito.



## ORÇAMENTO DOS JO

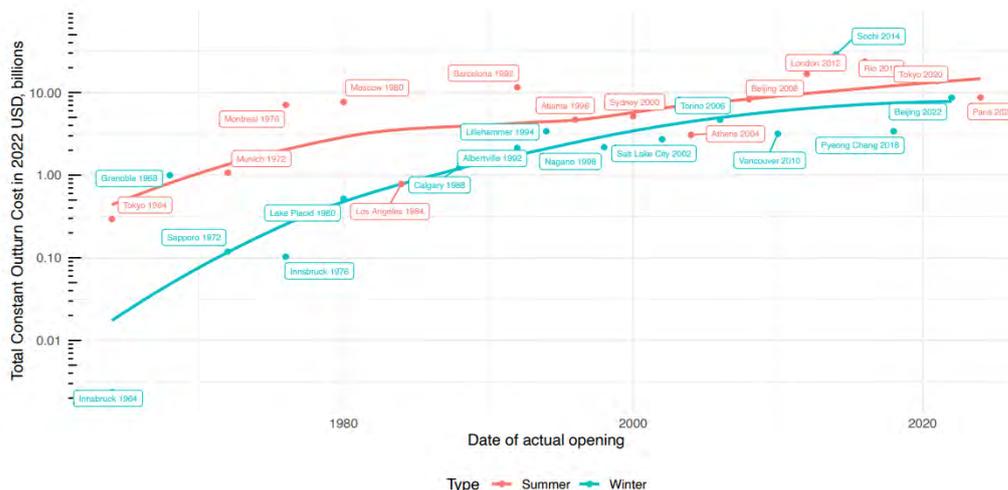
A última revisão ao orçamento dos JO Paris 2024 foi divulgada em 2022. Nesta oportunidade foi possível avançar que a totalidade do orçamento seria coberto através da angariação de receita junto do sector privado nomeadamente do COI, dos parceiros do Comité Organizador, da bilheteira dos Jogos e do licenciamento. Este orçamento, que ultrapassou os 4b €, incluiu todos os aspetos do planeamento, da organização e da realização do próprio evento, incluindo o aluguer das instalações, a preparação, o funcionamento das instalações, e a organização das competições, para além do acolhimento das delegações, o alojamento e o transporte dos atletas, a segurança dos locais de competição e a realização das cerimónias de abertura e de encerramento.

A estruturação do financiamento global do Comité Organizador incluiu 4% de receita pública para cobrir custos relacionados com os Jogos Paralímpicos, conforme segue:

Natureza da receita	Valor
Contribuição do COI	€ 1.2b €
<i>Direitos televisivos</i>	€ 750m €
<i>Parceiros TOP</i>	€ 470m €
Bilhética	1.1b €
Pacotes de hospitalidade	170m €
Licenciamento	127m €
Parcerias	1.226b €
Outros	193m €

À data da produção deste relatório ainda não são conhecidas as contas oficiais dos JO, onde irão figurar também, para além do orçamento do Comité Organizador, o investimento realizado em infraestruturas que serão propriedade de vários *stakeholders*. Não obstante, estima-se que o valor global da edição de 2024 ascenda aos 8.3b €.

Alinhado com as orientações da Agenda 2020+5, e de acordo com o Working Paper da Universidade de Oxford, conduzido por Alexander Budzier e Bent Flyvbjerg, disponível [aqui](#), o custo associado aos JO Paris 2024 é o mais baixo desde Pequim 2008.



Time series of outturn cost for Olympics 1964–2024 in billion 2022 USD, cost data shown as log10 and trends fitted for Summer and Winter Games using local polynomial regressions.

## INSTALAÇÕES

### ALDEIA OLÍMPICA

A Aldeia Olímpica de Paris 2024, foi concebida para acolher cerca de 15.000 atletas e oficiais. Localizada em Saint-Denis, na conhecida Cidade do Cinema, uma das zonas mais dinâmicas e em transformação da região parisiense esta Aldeia, quando comparada com a Aldeia de Tóquio, apresentou uma diminuição de 3.000 camas na capacidade de alojamento. Esta diminuição foi gerida, desde 2019, com os CONs com maiores delegações aos JO, através da formulação de programas de incentivo à reserva de alojamento externo para o período dos JO.

A sustentabilidade foi, desde sempre, um dos pilares do projeto com todos os edifícios a serem construídos de acordo com os mais altos padrões ambientais. A acessibilidade foi também uma das principais prioridades, com todas as instalações a serem adaptadas para pessoas com mobilidade reduzida.

A Aldeia Olímpica, para além do alojamento contou com uma vasta gama de infraestruturas de apoio, incluindo ginásio, clínica médica, zonas de relaxamento e alimentação, na expectativa de criar um ambiente favorável ao rendimento desportivo e o bem-estar dos atletas.

O equilíbrio entre a qualidade dos edifícios, a distância aos principais serviços, bem como a organização dos apartamentos pecou pela dimensão dos apartamentos e pela não instalação de aparelhos de ar condicionado. Outro fator menos positivo, verificou-se no desequilíbrio da atribuição de espaços operacionais verificado entre CONs, nomeadamente no que aos espaços exteriores diz respeito.



Ainda que os períodos de abertura das Aldeias tenham sido estabilizados ao longo das últimas edições, os procedimentos a cumprir junto do

Comité Organizador, à chegada de cada delegação, são cada vez mais morosos. Neste sentido, partilhada a experiência com diversos CONs, o período da pré-abertura da Aldeia é manifestamente curto quando verificado, entre outros, os seguintes desafios:

- Cada CON, ao longo do período de preparação da sua delegação, só pode realizar uma visita à Aldeia Olímpica e apenas na circunstância de assinar, previamente, o acordo sobre a localização do seu alojamento;
- Número insuficiente de creditações a que cada CON tem acesso durante este período;
- Os custos associados ao alojamento e alimentação na Aldeia durante este período.



Vencidos os primeiros dias de preparação da Aldeia para os Atletas, a Equipa Portugal ficou alojada no setor Abesse, no edifício 15. Depois de um longo processo de



negociação, o edifício selecionado apresentava, entre os demais, a melhor relação entre o número de camas por quarto e o número de casas de banho da Aldeia. Paralelamente era também um dos edifícios em que a atribuição dos espaços operacionais era garantida dentro do mesmo edifício.

No entanto, a principal característica que nos fez acordar com o Comité Organizador a localização dos alojamentos da nossa Missão foi o facto de se encontrarem disponíveis os andares inferiores. Sem dúvida uma aposta ganha no processo de negociação uma vez que, principalmente no período da manhã, o recurso aos elevadores se tornava bastante difícil, podendo este influenciar irremediavelmente a programação diária de Atletas e Treinadores.

Partilhamos o edifício com a equipa da Colômbia e do Kuwait. Partilhámos a rua da Aldeia com os CONs da Austrália, da Hungria, da Eslováquia, do Japão e dos Países Baixos. No mesmo sector estiveram também alojadas as delegações da Espanha e de Itália e os CONs dos pequenos países da Associação Continental da Oceânia.

Com o devido planeamento diário, o acesso às principais zonas operacionais da Aldeia, nomeadamente ao refeitório principal da Aldeia e aos Transportes, a distância podia ser mitigada pela diminuição de vezes que era percorrida. Já no que diz respeito aos Espaços da Equipa da Saúde (no nosso edifício), a lavandaria (no mesmo sector), o Ginásio da Aldeia e o Centro de Informações das Modalidades (praticamente do outro lado da estrada), podemos afirmar que a localização da Equipa Portugal na Aldeia, foi positiva.



À entrada do edifício A-15, no piso 0, encontrávamos o espaço de convívio da Equipa Portugal reservado aos elementos da nossa delegação, equipado com TVs, jogos de tabuleiro, máquinas de café, de granizados e de ovos, micro-ondas, chaleiras, frigoríficos e um conjunto alargado de *snacks* geridos pela Nutricionista Cláudia Minderico.

Acessível através deste espaço encontrávamos instalações sanitárias, o Consultório Médico, ambas no piso 0, e o Espaço de Fisioterapia da Missão, no mezanino (também acessível por elevador) servido por outra instalação sanitária.

Ao longo dos JO, conseguimos adicionar mais alguns espaços operacionais para além daqueles que nos estavam dedicados. Os mesmos foram fundamentais no apoio ao serviço de crioterapia e de mecânica.

A partir do piso 1, encontrávamos os pisos residenciais até ao 5 piso. Em cada um dos pisos encontrávamos também vários espaços comuns que serviram de apoio à logística do COP e de cada uma das Federações. Nestes espaços, no piso 1, foi instalado o escritório da Missão e uma sala de reuniões devidamente equipados.

De forma a receber da melhor forma os atletas na Aldeia Olímpica, cada quarto dos atletas foi personalizado com uma foto de grandes dimensões na cabeceira da cama, sendo igualmente disponibilizado um código QR, possibilitando aos atletas o acesso a uma pasta privada com as suas fotos presentes no arquivo fotográfico do COP, nomeadamente de anteriores participações em JO e Jogos Europeus ou de sessões fotográficas por nós realizadas.





Aos atletas foi oferecido, pela Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) um tapete de treino personalizado com o seu nome e com a sua frase motivacional preferida. Com a ajuda de familiares e amigos dos Atletas, foi igualmente produzido um postal para cada atleta, com uma fotografia do início da sua carreira desportiva e uma mensagem personalizada.

Estas iniciativas tiveram grande impacto nos atletas tendo contribuído, no nosso entender, para uma verdadeira experiência olímpica.

No que ao refeitório principal diz respeito, localizado a sensivelmente 400m do edifício de Portugal, não podemos deixar de assinalar o nível de serviço prestado. O Comité Organizador não soube aproveitar o período da pré-abertura da Aldeia para testar as equipas, as ementas e os espaços que acabaram por estar disponíveis apenas a partir do dia 16 de julho. Manifestamente tarde para uma das operações mais sensíveis na organização de uns JO. Foram realizadas diversas reuniões para mitigar as insuficiências do serviço e da quantidade de proteína disponível, o que foi sendo otimizado ao longo da primeira semana dos JO.

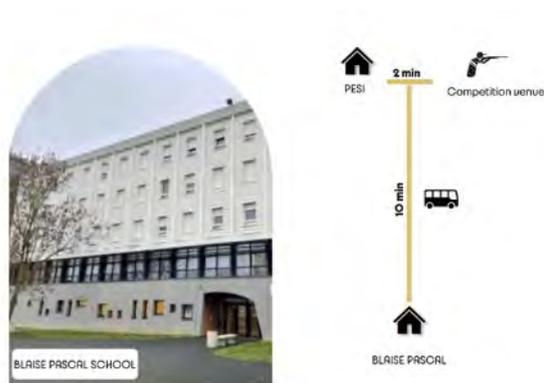
Ainda que a qualidade da alimentação não mereça qualquer reparo, as deficiências verificadas nos primeiros dias, as quais foram ecoadas pelos Atletas nas suas redes sociais, acabaram por manchar a imagem de uma França que tem como um dos seus estandartes a cozinha. Os demais serviços da Aldeia foram disponibilizados com a qualidade e requinte que caracterizam a capital francesa.

Ao longo do período dos JO foram várias as visitas à Aldeia. Para além de familiares e amigos dos atletas visitaram também o Espaço Portugal, os Presidentes das Federações Nacionais, os Parceiros do COP, o Senhor Embaixador de Portugal em Paris, o Secretário de Estado do Desporto e, nos últimos dias, o Primeiro-ministro.



Para além da Aldeia de Paris, tivemos Atletas e Oficiais a residir nos seguintes locais:

- Aldeia de Châteauroux (Tiro com Armas de Caça)
- Aldeia de Marselha (Vela)
- Aldeia do Tahiti (Surf)
- Hotel destinado a Veterinários
- Hotel destinado a Tratadores de Cavalos (Equestre)



Por via das características específicas das diferentes disciplinas do Tiro, os Atletas desta modalidade rumaram a Châteauroux. No entanto, se é verdade que a instalação desportiva oferecia um padrão de qualidade assinalável, o Comité Organizador não conseguiu

encontra uma solução de alojamento com a mesma dignidade.

Distribuídos por diferentes locais, a Equipa Portugal ficou alojada na residência do Liceu Blaise Pascal, em quartos individuais, mas com casas de banho partilhadas.

Por mais esforços que tenham sido levados a cabo, não é possível afirmar que os Atletas que aqui competiram tenham tido uma verdadeira experiência olímpica. A este propósito e ainda que alguns CONs tenham garantido a possibilidade da visita à Aldeia de Paris, sugere-se que se possam criar clusters de modalidades que, não competindo na cidade sede, tenham a possibilidade de viver os JO de uma forma diferente daquela que encontram numa qualquer competição internacional.

O mesmo se verificou com a Vela que, estando tradicionalmente afastada das cidades-sede, acabou por sofrer da mesma condição. A Aldeia da Vela foi distribuída por duas unidades hoteleiras localizadas nas imediações da Marina de Marselha, tendo a Equipa Portugal ficado alojada no Golden Tulip – Villa Massalia.



Tratando-se de um hotel, o nível de serviço foi claramente superior ao verificado na Aldeia de Châteauroux, mas não mitigou a diferença que os Atletas que participam nuns JO devem sentir quando comparados com as demais competições.

Em ambos os casos os Atletas foram convidados para participar na Cerimónia de Abertura, tendo apenas os Atletas da Vela, por questões de calendário, aceite o convite.



Literalmente do outro lado do mundo foi organizada uma Aldeia flutuante para servir os atletas e os oficiais do surf com o recurso a um navio cruzeiro com várias valências a bordo.

A solução foi encontrada depois da comunidade local manifestar o seu descontentamento com a quantidade de habitação que seria necessário construir para albergar não só atletas e oficiais, mas como todos os elementos da organização.

Neste particular, com alguns danos na flora e fauna marítima característica da Polinésia Francesa, fica como legado dos JO, a reconstrução e a requalificação da torre instalada no oceano para os vários eventos de surf lá organizados e que dinamizam a economia local.



De forma a prestar o apoio necessário aos Cavalos, o alojamento de Veterinários (Hotel Ibis budget - Versailles Château) e Tratadores (Huttopia Resort) foi instalado nas imediações do Palácio de Versalhes em duas unidade hoteleiras.

Respetivamente, estes alojamentos encontravam-se a 2,5km e a 700m da zona de competição.

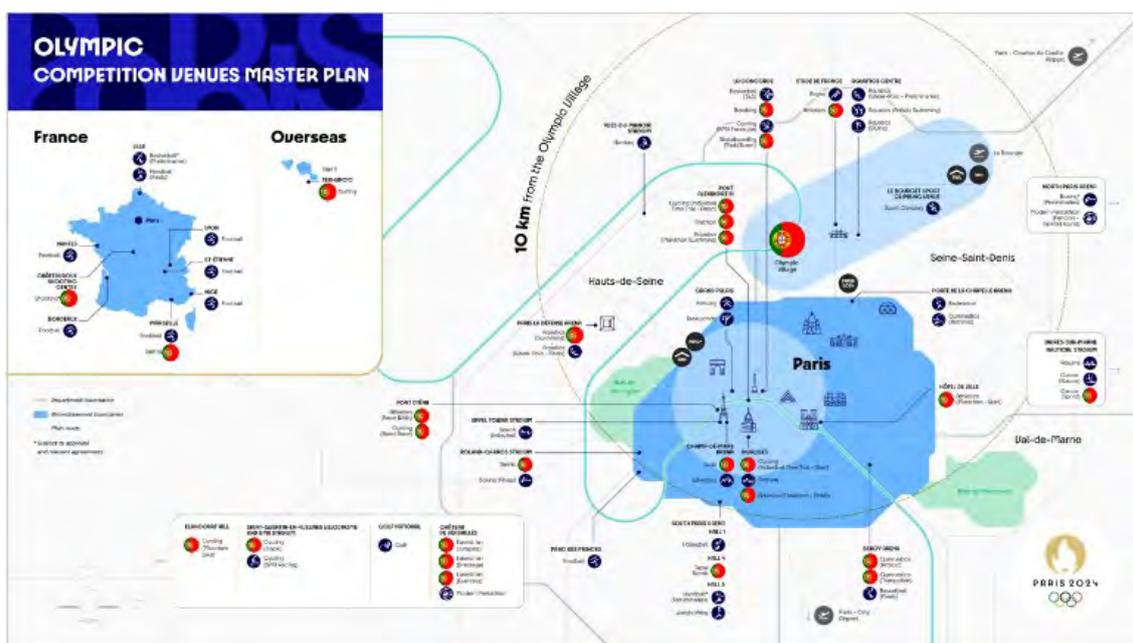
## HOTÉIS

Para além da Aldeia Olímpica, e dos demais locais anteriormente identificados, por via das limitações de acesso à Aldeia e pelo tipo de creditações que a Missão teve ao seu dispor, foi necessário proceder à reserva de alojamentos numa unidade hoteleira certificada pelo Comité Organizador e nas imediações da Aldeia de Paris.

Para além desta reserva, o COP recorreu à parceria estabelecida com a Airbnb para responder às necessidades específicas de várias modalidades no que ao enquadramento técnico fora de competição diz respeito.

## INSTALAÇÕES DE COMPETIÇÃO

A utilização de vários dos locais icónicos da cidade para palco das competições dos JO colocou 80% das instalações desportivas num raio de 10km do centro da cidade de Paris.





A beleza das instalações foi uma das principais imagens de marca desta edição dos JO pela história que cada uma delas representa na vida da cidade da luz.

Para além do envolvimento com o coração de Paris, as competições estenderam-se a norte até ao Stade de France, a sul até à Sud Paris Arena, a este até ao velódromo de Saint-Quentin-en-Yvelines e a oeste até ao Estádio náutico de Vaires-sur-Marne.

Entre as competições que contaram com Atletas da Equipa Portugal, fora do perímetro urbano da capital francesa, contámos com a competição de surf na Polinésia Francesa, de tiro com armas de caça em Châteauroux e de Vela em Marselha.

Entre as instalações em que podemos observar os Atletas nacionais a competir encontram-se as seguintes:

### **Arena Bercy**



Ginástica Artística  
Ginástica de Trampolins

A Arena de Bercy é um local emblemático para a cultura e o desporto em Paris, facilmente identificável pelo seu desenho em pirâmide que se destaca na paisagem do 12.º distrito de Paris. Construído em 1984, este recinto acolhe não só eventos desportivos de alto nível, mas também concertos com os principais artistas franceses e internacionais, incluindo Madonna, Daft Punk, Johnny Hallyday e Paul McCartney.

### Champ de Mars Arena

Concebida pelo arquiteto Jean-Michel Wilmotte, a estrutura de madeira da arena, com as suas curvas harmoniosas e uma estética que reflecte o Grand Palais, foi construída no Champ de Mars no início de 2021, em frente à École. Graças à utilização de materiais sustentáveis e à estrutura do edifício, este projeto respeitou todas as normas ambientais exigidas por Paris 2024.



Judo

### Château de Versailles



Equestre

(Concurso Completo de Equitação, Ensino e Saltos)

O Palácio de Versailles, um símbolo emblemático que ilustra a reputação internacional de França. Inicialmente construído como um simples pavilhão de caça, o Palácio acolheu a corte de Luís XIV em 1682 e tornou-se o epicentro da realeza francesa. Em 1883, o local tornou-se um museu nacional aberto ao público e foi o primeiro local francês a receber o estatuto de Património Mundial da UNESCO, em 1979.

### Chateauroux Shooting Centre

O Centro de Tiro de Chateauroux acolheu os 340 atletas olímpicos que competiram nas várias disciplinas do tiro e do tiro com armas de caça. Inaugurado pela Federação Francesa de Tiro em 2018, é uma das maiores careiras do seu género na Europa.



Tiro com Armas de Caça

## Elancourt Hill



Ciclismo XCO

A mais de 230 metros de altitude, a colina de Elancourt é o ponto mais alto da região parisiense. O seu cume oferece uma vista deslumbrante sobre a Torre Eiffel, La Défense e as florestas em redor de Paris. Os vários percursos utilizados durante os JO serão deixados como legado dos Jogos

## Hôtel de Ville

O Hôtel de Ville - a sede da Câmara Municipal de Paris - e a sua praça foram um dos palcos dos eventos organizados no centro da capital francesa durante os JO Paris 2024. Este local histórico, que contorna o famoso rio Sena, será palco do início da mais lendária corrida de longa distância dos Jogos: a maratona.



Atletismo

## Invalides



Atletismo | Ciclismo de estrada

O *Jardin des Invalides* tem vista para um dos mais belos monumentos de Paris. No coração da cidade, tornou-se um dos destinos de lazer preferidos dos parisienses e dos turistas para praticar desporto, ouvir música e passear.

## La Concorde

Desde o início do processo de candidatura, Paris 2024 considerou a Praça da Concorde, mais um dos locais icónicos da capital francesa, como o centro dos desportos urbanos.



Breaking | Skateboarding

## Marseille Marina



Vela

Para as competições de vela dos JO Paris 2024, o Comité Organizador elegeu o encanto do Mediterrâneo. Graças à experiência internacionalmente reconhecida de Marselha no acolhimento e organização de eventos náuticos, a cidade e a sua marina ofereceram o local ideal os velejadores olímpicos.

## Paris La Defense Arena

O Paris La Défense Arena, em Nanterre, é uma instalação verdadeiramente excepcional em termos de escala, capacidade e tecnologia. Este recinto já acolheu mais de dois milhões de espectadores desde a sua abertura, com espetáculos de artistas internacionais de renome, convenções e seminários.



Natação

### Pont Alexandre III



Águas Abertas | Ciclismo de estrada |  
Triatlo

No coração de Paris entre as duas margens do Sena encontramos a Pont Alexandre III. Rodeada por inúmeros monumentos, a ponte tem sido parte dos eventos mais memoráveis da cidade desde que foi inaugurada para a Exposição Mundial de 1900.

### Stade Roland-Garros

Batizado com o nome do aviador francês Roland Garros, o estádio foi construído em 1928 para ser o palco das conquistas dos jogadores franceses na Taça Davis. Situado perto do Parc des Princes, Roland-Garros acolhe todos os anos o Open de França.



Tênis

### Saint-Quentin-en-Yvelines Velodrome



Ciclismo de Pista

Este emblema da Federação Francesa de Ciclismo, cuja sede está instalada no velódromo desde a sua abertura, foi construído em 2014. Este local acolhe regularmente várias equipas francesas nas suas instalações. A conceção modular e flexível do velódromo permite-lhe acolher regularmente sessões de treino e eventos para outras modalidades.

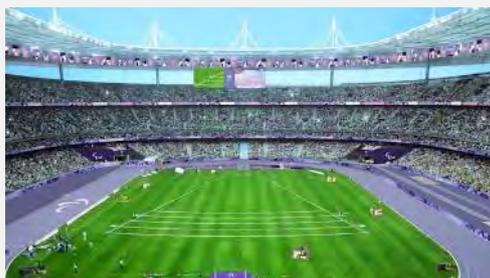
## South Paris Arena

O South Paris Arena faz parte da Paris Expo, um centro de exposições e convenções que é um dos mais ativos na Europa e o mais visitado em França. A Paris Expo recebe 7,5 milhões de visitantes todos os anos, especialmente durante o Salão Internacional da Agricultura.



Ténis de Mesa

## Stade de France



Atletismo

Para os JO Paris 2024, o Stade de France, o maior estádio do país, transformar-se-á no Estádio Olímpico, após três décadas a acolher os maiores eventos desportivos franceses. Construído em Saint-Denis, o Stade de France foi concebido pelos arquitetos Macary, Zublena, Regembal e Costantini. Foi construído para o Campeonato do Mundo de Futebol de 1998, realizado em França.

## Teahupo'o, Tahiti

Para a sua segunda participação nos Jogos, após os Jogos de Tóquio 2020 em 2021, o surf teve lugar num cenário digno deste evento na onda de Teahupo'o, no Taiti, uma das mais seletivas do mundo e, sem dúvida, uma das mais belas.



Surf

## Trocadéro



Atletismo | Ciclismo de  
estrada

O Trocadéro e a Torre Eiffel estão frente a frente num dos pontos mais emblemáticos da cidade. Esta área no coração de Paris será dedicada aos Jogos de 2024, acolhendo múltiplos eventos e uma vasta gama de atividades para celebrar os Jogos, os atletas e os seus desempenhos.

## Vaires-sur-Marne Nautical Stadium

Concebido pelos arquitetos Auer+Weber+Assoziierte, o complexo está estruturado em torno de três elementos centrais da base de lazer de Vaires-Torcy: o lago, o estádio e a zona de estar, que inclui os novos edifícios com um telhado ajardinado acessível para passeios.



Canoagem de velocidade

Para além das instalações desportivas que receberam Atletas Nacionais, os JO Paris 2024, foram organizados ainda nas seguintes:

- Aquatics centre – Natação Artística, Saltos para a Água e Polo Aquático
- Bordeaux Stadium – Futebol
- Eiffel Tower Stadium – Voleibol de praia
- Geoffroy-Guichard Stadium – Futebol
- Grand Palais – Esgrima e Taekwondo
- La Beaujoire Stadium – Futebol
- Le Bourget Sport Climbing Venue – Escalada
- Golf National – Golfe



- Lyon Stadium – Futebol
- Marseille Stadium – Futebol
- Nice Stadium – Futebol
- North Paris Arena – Boxe e Pentatlo Moderno
- Parc des Princes – Futebol
- Pierre Mauroy Stadium – Andebol e Basquetebol
- Porte de La Chapelle Arena – Badminton e Ginástica Rítmica
- Saint-Quentin-en-Yvelines BMX Stadium – Ciclismo BMX
- Yves-du-Manoir Stadium – Hóquei em campo

## INICIATIVAS DO COI

### ELEIÇÕES PARA A COMISSÃO DE ATLETAS DO COI

Decorreu durante os Jogos Olímpicos de Paris 2024 o processo para a eleição de 4 novos membros para a Comissão de Atletas do COI. Para este processo concorreram 29 atletas, sendo permitido apenas 1 por país, representando 15 modalidades diferentes.

Ao longo deste período os Atletas foram sensibilizados a participar no processo eleitoral, tendo sido disponibilizada informação sobre os candidatos e o referido processo. Estas informações foram igualmente partilhadas pela Comissão de Atletas Olímpicos, através do grupo de *Whatsapp* e de anteriores comunicações efetuadas no âmbito da preparação para os JO.

Todos os Atletas participantes nos JO Paris 2024 (com acreditação Aa) tiveram a oportunidade de votar, de forma presencial, nos espaços *Athlete365 House*, localizados nas Aldeias Olímpicas de Paris, Châteauroux, Lille, Marselha e Taiti. No total, foram contabilizados 6.576 votos.



No final, foram eleitos para a Comissão de Atletas do COI, com mandato até aos JO Brisbane 2032, os seguintes atletas:

- Allyson Felix (EUA, Atletismo);
- Kim Bui (Alemanha, Ginástica);
- Jessica Fox (Austrália, Canoagem);
- Marcus Daniell (Nova Zelândia, Tênis).

Estes atletas substituirão os quatro membros eleitos no Rio 2016, que completaram em Paris os seus mandatos: Daniel Gyurta (Hungria, Natação), Britta Heidemann (Alemanha, Esgrima), Yelena Isinbaeva (Rússia, Atletismo) e Seung-min Ryu (República da Coreia, Tênis de Mesa).

Posteriormente, a Comissão de Atletas do COI reuniu em Paris, onde Emma Terho (Finlândia) foi reeleita como Presidente da Comissão, tendo como primeiro vice-presidente Maja Wloszczowska (Polónia) e como segundo vice-presidente Abhinav Bindra (Índia).

Apesar de este modelo de eleição possibilitar que todos os atletas em competição nos JO possam participar no processo, as reduzidas oportunidades para que os atletas possam apresentar as suas motivações e competências para o cargo a que se propõem leva a que os eleitores tenham pouca informação no momento de exercer o seu direito de voto, tendendo para votar, pelo que nos é possível apurar, não tanto pelo valor acrescentado que os candidatos podem trazer à Comissão de Atletas, mas sim com base na popularidade desportiva, modalidade ou país.

## **ATHLETE 365 HOUSE**

O COI montou, no seio da Aldeia Olímpica, a Athlete365 House, um espaço criado para maximizar a experiência olímpica, onde eram realizadas diversas atividades de cariz educativo sobre temas como o antidoping, a manipulação de competições, a solidariedade olímpica e o projeto Olympism 365, mas também de cariz mais lúdico com cabines de fotos, jogos, visualização de competições e disponibilização de brindes.



Era igualmente neste espaço que se encontravam as cabines de voto para o processo eleitoral para a Comissão de Atletas do COI.

Este espaço estava localizado, propositadamente a caminho do refeitório principal da Aldeia tornando-se inclusive, nos primeiros dias dos JO, de passagem obrigatória para permitir que a maioria dos atletas tivessem conhecimento das atividades e serviços disponibilizados.

Foram igualmente montadas Athlete365 Houses nas demais Aldeias Olímpicas, nomeadamente em Marselha e Châteauroux, procurando oferecer uma experiência semelhante.

## **SAFEGUARDING**

O COI criou na aldeia o espaço Safe Sport, uma zona projetada para ajudar os atletas a relaxar, recarregar energias ou a preparar-se mentalmente para a competição, contando com o apoio de uma equipa treinada e de atividades de *mindfulness*.

Neste espaço estavam igualmente disponíveis *Safeguarding Officers* do COI, salvaguardando e protegendo todos aqueles que recorressem aos seus serviços, prestando o apoio necessário.

Paralelamente, foi disponibilizado a todos os participantes nos jogos uma *Mentally Fit Help Line*, um serviço dedicado, independente e confidencial de aconselhamento de saúde mental, disponível para todos os atletas acreditados.

Durante o período dos Jogos foi ainda implementada uma ferramenta, promovida por Inteligência Artificial, que com o objetivo de detetar e impedir o abuso *online* nas redes sociais dos participantes. Esta ferramenta foi ativada, por defeito, para todos os atletas estando igualmente disponível para outros membros da missão, por solicitação.



## **OFERTAS E SERVIÇOS**

Durante os JO o COI disponibilizou um conjunto de ofertas, exclusivas para Atletas, a serem entregues aos mesmos ou ativadas através da plataforma Athlete 365.

Estas ofertas incluíam:

- Um telemóvel Samsung Z Flip 6 Olympic Edition;
- Um vale de 500 USD em estadias e experiências na plataforma AIRBNB;
- Um kit de produtos da P&G;
- Uma garrafa da Coca-Cola;
- Uma garrafa da Powerade.

Pela primeira vez na história dos Jogos Olímpicos, foi implementada na Aldeia Olímpica uma sala de amamentação e cuidados maternos infantis, uma medida que permitia que as atletas mães pudessem amamentar ou cuidar dos seus filhos num espaço mais adequado.

## **CERIMÓNIAS**

### **CERIMÓNIA DE ABERTURA**

Parte da estratégia alavancada pelo mote dos JO Paris 2024, *Games wide open* foi, sem dúvida, a revolução programada para a Cerimónia de Abertura, rompendo com a tradicional cerimónia organizada no estádio.

Numa experiência sem precedentes, cada um dos CONs desfilaram a bandeira do seu país e a sua equipa em embarcações ao longo do Rio Sena atravessando tanto multidões, como os locais mais icónicos da cidade.

A cerimónia foi uma mistura eclética de arte, desporto e cultura, criando um espetáculo inesquecível que ultrapassou desafios logísticos e de segurança sem precedentes.



A Cerimónia de Abertura dos JO Paris 2024, entre a Pont d'Austerlitz e a Pont d'Iéna, teve um formato único e fez subir ao palco mais de vinte artistas para um magnífico espetáculo que durou mais de quatro horas.

A cerimónia, dirigida pelo encenador Thomas Jolly, pretendia impressionar tanto a audiência televisiva como aqueles que enfrentaram as condições meteorológicas adversas e a intensa segurança para assistir ao vivo.



O primeiro momento da parada dos Atletas teve como pano de fundo uma impressionante parede de água com as cores da bandeira francesa, sob a Pont d'Austerlitz. A Grécia, no primeiro dos 85 barcos que transportaram os cerca de 6.500 participantes, desfilava então até ao Trocadero.

Infelizmente, a chuva enfraqueceu o espetáculo e os 320.000 espetadores nas margens do Sena. Entre os discursos que preencheram a noite Tony Estaguet, Presidente do Comité Organizador dos JO 2024, passou uma mensagem de amor:

*France is often said to be the country of love.*

*One thing I know is that here, when we love, we truly love...*

*And between France and the Games, there has been a big love story.*

*This love story was born nearly 130 years ago, just a few kilometers from here, in the main amphitheatre of the Sorbonne University, when Pierre de Coubertin proposed the rebirth of the ancient Olympic Games.*

*And this love story grew, with the Games of Paris, of Chamonix, Grenoble and Albertville.*

*Clearly carrying on this legacy is a huge responsibility.*



*So, we have put our whole hearts into it.*

*When you love the Games, first of all you don't let a few drops of rain bother you.*

*Thank you to all those lovers of the Games who are with us - a little soggy - tonight! Thank you.*

*When you love the Games, you are ready to court the Games for 100 years for the chance to bring them back to Paris!*

*And loving the Games passionately has meant we wanted to share everything that is most precious to us.*

*(...)*

*We have been bold, doing things that have never been done before, like having this Opening Ceremony in the city, for the first time in the history of the Olympic Games.*

*Like every host country our ambition has been to help the Games grow stronger.*

*And in the end, it is the Games that have helped us to grow.*

*The Games have reminded us that in France, even if we have a hard time agreeing on things, in the moments that count, we can come together and combine all our strengths for a single purpose.*

*So thank you...*

*(...)*

Do discurso do Presidente do COI, Thomas Bach fica a mensagem sobre o que o desporto pode representar na sociedade dos nossos dias:

*What better place than Paris, to share this magic of the Olympic Games with the whole world.*

*Paris, the birthplace of our founder, Pierre de Coubertin, to whom we owe everything.*

*Paris, City of Light, where he created the modern Olympic Games.*



(...)

*In a world torn apart by wars and conflicts, it is thanks to this solidarity that we can all come together tonight, uniting the athletes from the territories of all 206 National Olympic Committees and the IOC Refugee Olympic Team.*

*Welcome to the best athletes of the world – welcome, Olympians!*

*Some may say, we in the Olympic world, we are dreamers.*

*But we are not the only ones.*

*And our dream is coming true tonight: a reality for everyone to see. Olympians from all around the globe, showing us what greatness we humans are capable of.*

*So I invite everybody: dream with us. Like the Olympic athletes, be inspired with the joy that only sport can give us. Let us celebrate this Olympic spirit of living life in peace, as the one and only humankind, united in all our diversity.*

*Thank you, France, for this magical welcome.*

De seguida o Presidente Emmanuel Macron foi convidado a declarar, com a Torre Eiffel como pano de fundo, a abertura dos JO.

O juramento dos Atletas ficou a cargo de Florent Manaudou e Mélina Robert-Michon, porta-estandartes da Equipa Francesa

No final da jornada do percurso da tocha, que contou com a participação de várias lendas do desporto mundial, Marie-José Pérec e Teddy Riner atravessaram o Jardim das Tulherias, respeitando o fabuloso alinhamento da pirâmide do Louvre, do obelisco da Praça da Concórdia e dos Campos Elísios subjugados ao Arco do Triunfo, para acender o caldeirão representado por um balão de ar quente que elevava um anel de fogo.

## PORTA-ESTANDARTES



A escolha dos porta-estandartes pretendeu, mais uma vez, valorizar o mérito desportivo alcançado em edições anteriores de JO.

Fruto das suas carreiras desportivas internacionais e acarinhados pelo motivo dos lenços dos namorados, com a colaboração da Cooperativa Aliança Artesanal de Vila Verde, que ao longo de dois meses bordou à mão os trajes envergados pela Ana Cabecinha e pelo Fernando Pimenta a emoção deste momento foi acompanhada pelo agitar da bandeira portuguesa.

No plano institucional, Portugal esteve representado oficialmente pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e pelo ministro dos Assuntos Parlamentares, Pedro Duarte.

## CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO

Após duas semanas de competições e emoções intensas, os JO Paris 2024 chegaram ao fim a 11 de agosto. No meio da escuridão, o novo espetáculo intitulado *Records*, criado por Thomas Jolly para a Cerimónia de Encerramento, realçou a importância dos JO para o mundo. Os atletas, os verdadeiros heróis das competições, reuniram-se no *Stade de France* para serem celebrados pelo público uma última vez.

A tradição manteve-se. O clima mais informal da Cerimónia de Encerramento foi permitido, e os Atletas desfilaram numa atmosfera de festa para celebrar os



momentos que ficarão para sempre registados na memória dos Atletas, dos Treinadores, das modalidades, mas também de todos aqueles que fazem do desporto uma forma de estar na vida, porque vibram, praticam, conhecem, ou simplesmente o acompanham, mas, que dessa ou de outra forma, valorizam os Atletas, bem como todos aqueles que contribuem para o sucesso de uma organização como os JO.

Entre outros momentos, após a entrega de medalhas da Maratona Feminina, o desfile das bandeiras, o desfile dos Atletas, a apresentação dos recém-eleitos membros da Comissão de Atletas do COI, a bandeira olímpica desceu e foi entregue às mãos do Actor Tom Cruise, que ao jeito de uma Missão Impossível, saltou da cobertura do Stade de France para, de mota, desfilar a bandeira olímpica pelas principais avenidas de Paris em direção a Los Angeles.

Do discurso do Presidente Bach ficam as palavras:

*Despite all the tensions in our world, you came here from all the 206 National Olympic Committees and the IOC Refugee Olympic Team, to make the City of Light shine brighter than ever before.*

*Your performances were amazing. You competed fiercely against each other. Every contest on the edge of perfection. Every performance sparking excitement around the world. You showed us what greatness we humans are capable of.*

*During all this time, you lived peacefully together under one roof in the Olympic Village. You embraced each other. You respected each other, even if your countries are divided by war and conflict. You created a culture of peace.*

*This inspired all of us and billions of people around the globe. Thank you for making us dream. Thank you for making us believe in a better world for everyone.*



A cerimónia terminou como sempre, com a extinção da chama olímpica, sendo certo que este ato simbólico não é mais do que um reinício dos sonhos, das ambições e das motivações que guiarão estes e outros Atletas à Cidade dos Anjos.

## **PORTA-ESTANDARTES**



Sobre os porta-estandartes, pela primeira vez o protocolo da Cerimónia de Abertura iniciado em Tóquio 2020 foi replicado numa Cerimónia de Encerramento. Desfilaram a bandeira nacional dois Atletas de cada Comité Olímpico Nacional. A valorização pelos resultados alcançados em Paris, a mensagem de equidade e o orgulho de representar a Equipa Portugal no momento do encerramento desta jornada, coube à Patrícia Sampaio e ao Iuri Leitão.



## INICIATIVAS DA MISSÃO

### SEMINÁRIOS E REUNIÕES

#### VISITAS TÉCNICAS E REUNIÕES

A primeira visita técnica de elementos do COP a Paris aconteceu pela oportunidade da organização dos primeiros *Welcome days* do Comité Organizador. Em 2019, tivemos a oportunidade de assistir à apresentação do conceito desta edição, do projeto de cada uma das áreas funcionais e foi ainda possível avaliar o progresso das infraestruturas que iriam receber os JO.

Em 2022 regressámos a Paris para reunir com as equipas de cada uma das áreas funcionais do Comité Organizador entretanto constituídas, de forma a ajustarmos o plano que teríamos da nossa participação. Também nesta oportunidade foi possível visitar algumas instalações desportivas, bem como realizar a primeira visita à Aldeia Olímpica.

A terceira visita decorreu durante a organização do Seminário de Chefes de Missão organizado um ano antes dos JO Paris 2024. Com um programa mais extenso no que aos procedimentos diz respeito, houve também lugar a visitas técnicas a vários espaços de competição e à Aldeia Olímpica.

Ao longo deste período foram várias as participações em seminários e fóruns promovidos quer pelo Comité Organizador quer pelas próprias Federações Internacionais.

A última das visitas, realizada em novembro de 2023, meses antes do arranque dos JO, teve como principal objetivo conhecer definitivamente quer o edifício onde viríamos a ficar instalados, para além de reuniões individuais com as equipas de alojamento, bilhetes e logística. Nesta oportunidade, foram convidados também os selecionadores nacionais de ciclismo de estrada para conhecerem os percursos das suas provas.



## PERFORMANCE OLÍMPICA

Na aproximação aos JO Paris 2024, o último ciclo do programa performance olímpica foi exclusivamente dedicado à preparação da Missão de Portugal tendo sido abordados os seguintes temas, com públicos-alvo específicos.

Destinada apenas a Chefes de Equipa, Treinadores, Elementos de Equipas Técnicas e Multidisciplinares e outros elementos considerados importantes para as Federações foi promovido o seguinte tema:

- **Meteorologia em Paris 2024. Clima, previsão e impacto nos elementos da Missão**

Nuno Miguel Moreira (Meteorologista do IPMA)

José Gomes Pereira (Diretor de Medicina Desportiva do COP)

Cláudia Minderico (Coordenadora da área de Nutrição do COP)

Já destinadas a Atletas, Chefes de Equipa, Treinadores, Elementos de Equipas Técnicas e Multidisciplinares e outros elementos considerados importantes para as Federações foram organizadas as seguintes sessões:

- **Antidopagem nos JO**

António Júlio Nunes (Diretor Executivo da ADoP)

José Gomes Pereira (Diretor de Medicina Desportiva do COP)

- **Proteção de Atletas e Integridade das Competições no período dos JO**

João Paulo Almeida (Diretor Geral do COP)

Cristina Almeida (Diretora do Departamento de Estudos e Projetos do COP)

Ricardo Bendito (Coordenador do Gabinete do Atleta da CAO)

- **Comunicação e Redes Sociais nos Jogos Olímpicos**

António Varela (Diretor de Comunicação do COP)

Ana Silva (Gestora de Comunicação do COP)

Pedro Sequeira Ribeiro (Diretor Comercial e de Marketing do COP)

- **O apoio ao Atleta em Paris 2024**

Marco Alves (Chefe de Missão de Portugal a Paris 2024)



Diana Gomes (Presidente da Comissão de Atletas Olímpicos)

José Gomes Pereira (Diretor de Medicina Desportiva do COP)

Sidónio Serpa (Coordenador da área da Psicologia do Desporto do COP).

Para além dos temas centrados na preparação específica, numa perspetiva mais global pela natureza das matérias abordadas, o COP integrou no seu plano de oferta formativa disponibilizado junto das Federações um conjunto de matérias que, não estando apenas relacionadas com as condições de participação nos JO assumem, nos dias de hoje, um papel determinante na preparação dos Atletas e Oficiais para a participação nos grandes palcos.

Neste sentido, e fruto da aposta da Comissão Executiva do COP na salvaguarda das matérias relacionadas com a integridade, manipulação de resultados e corrupção, as matérias previstas no Guia de Integridade Desportiva do COP foram veiculadas e reiteradas em diversas oportunidades junto dos principais intervenientes.

## **ADoP**

Fruto do protocolo de cooperação estabelecido em 2019, a Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) manteve uma relação próxima com os trabalhos de preparação e formação da Equipa Portugal.

Para além das ferramentas educativas disponibilizadas via Agência Mundial Antidopagem, em português, a ADoP envolveu-se nas diferentes iniciativas promovidas pelo COP junto de Atletas, Chefes de Equipa, Equipas de Saúde e participou também na reunião da Equipa que antecedeu a Apresentação de cumprimentos a Sua Exa. o Presidente da República.



## IPMA

No âmbito do apoio ao COP para os JO Paris 2024, o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) forneceu informação meteorológica e apoio científico e técnico para a Missão de Portugal aos JO, nomeadamente através dos seguintes produtos meteorológicos:

- Previsão da Temperatura do ar
- Previsão da Humidade do ar
- Previsão de Precipitação Total
- Previsão de vento (intensidade e direção)
- Previsão de visibilidade
- Previsão de nebulosidade
- Previsão de altura, período e direção das ondas
- Índices biométricos:
  - Wet-bulb Globe Temperature Index (WBGT)
  - Universal Thermal Climate Index (UTCI)

Com as seguintes características:

- Previsões horárias, em 6 horas, diárias, semanais e mensais
- Previsões em meteorogramas (séries temporais) e em mapas espaciais
- Previsões determinísticas e em probabilidade (eg. Probabilidade de excedência das variáveis)

Repetindo a experiência de Tóquio, tais ferramentas foram disponibilizadas através de uma plataforma Web consultável em <https://comiteolimpicoportugal.ipma.pt/>

Neste capítulo e para além de realçar tanto a qualidade da informação apresentada como a dedicação e o envolvimento de vários recursos do IPMA na construção desta plataforma, cumpre registar a disponibilidade daquele Instituto, conforme demonstrado anteriormente, para estar presente nas iniciativas promovidas, a este propósito, pelo COP.



## SIS

Ainda que sem a formalização através de protocolo, os Serviços de Informações de Segurança trabalharam junto da Equipa Portugal, uma vez considerado o cenário geopolítico em que os JO Paris 2024 seriam organizados.

Através de várias reuniões para preparar, em primeira instância a Equipa do COP, para cenários de crise que poderiam acontecer durante os JO, o SIS participou também em diferentes ações de preparação de toda a Equipa bem como na reunião da Equipa que antecedeu a Apresentação de cumprimentos a Sua Exa. o Presidente da República.

Durante os JO, o acompanhamento destas matérias foi realizado pelo *Security Officer* em estreita articulação não só com o SIS, mas também com as diferentes forças militares e de intervenção francesas.

## DESAFIO “APOIAR PORTUGAL EM PARIS 2024”

O Programa de Educação Olímpica (PEO) procura levar a emoção dos Jogos Olímpicos até às escolas e demonstrar que este megaevento mobiliza pessoas de todo o mundo a unir-se em prol da visão de construir um mundo melhor através do desporto e a celebrar os Valores Olímpicos – Excelência, Amizade e Respeito.



Em ano letivo que culminou com a realização dos Jogos Olímpicos Paris 2024 muitos Estabelecimentos de Ensino trabalharam esta temática e realizaram atividades diversas inspiradas nos Jogos Olímpicos para despertar o interesse da comunidade escolar na participação

Olímpica de Portugal.

Com o objetivo de envolver crianças e jovens no apoio à #EquipaPortugal foi lançado em outubro de 2023 o desafio “Apoiar Portugal em Paris 2024”. O resultado deste desafio foram desenhos, cartazes, vídeos, apresentações, textos, cartas, T-



shirts, modelos em três dimensões e outras criações artísticas com manifestações de apoio e incentivo à Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos Paris 2024.



O desafio mais participado da história do PEO envolveu mais de 1600 alunos e professores de 26 estabelecimentos de ensino permitiu o envio de mais de 50m2 de trabalhos para a Aldeia Olímpica. As mensagens, cartazes, desenhos e outras criações artísticas foram expostos na entrada para o Espaço Portugal e no corredor de acesso ao Espaço de Fisioterapia. As mensagens personalizadas e os restantes trabalhos foram distribuídos pelos quartos dos atletas.



## MÚSICA OFICIAL

A RFM voltou a aceitar o desafio e convidou a mítica banda de rock os Xutos & Pontapés para participar neste projeto. A música de apoio à “Equipa Portugal Paris 2024” foi inspirada no original da banda “À Minha Maneira” com o instrumental gravado pelos próprios em exclusivo para a RFM.

Com letra da autoria de Rodrigo Gomes, a música conta com as vozes de Daniel Fontoura, Rodrigo Gomes, Joana Cruz, Pedro Fernandes, Mariana Alvim e muitos outros elementos da equipa da RFM.

*Sonho com o dia*

*Não vejo a hora*



*De brilhar  
P'ra sempre  
De mão no peito  
O Hino nas alturas  
Vou chegar  
Na frente  
Eu sou feito de uma alma guerreira  
Lutarei sempre, sempre à minha maneira  
Há uma força que me empurra  
P'ra o Olimpo faço a jura  
Só me verão honrar  
A minha bandeira (x6)  
Não há medalhas  
Sem um caminho  
Quem falha  
Repete  
De queda em queda  
Passo a passo  
Sou Nação  
Valente  
Eu sou feito de uma alma guerreira  
Lutarei sempre sempre à minha maneira  
Há uma chama que perdura  
Suor, Glória e Loucura  
De coração beijar  
A minha bandeira (x6)*

As filmagens do [vídeo](#) foram realizadas no Centro de Alto Rendimento e nas Piscinas do Jamor com a equipa RFM e os atletas olímpicos que participaram, nomeadamente Agate de Sousa, Catarina Costa, Francisco Belo, Lorene Bazolo, Miguel Nascimento, Patrícia Sampaio, Rochele Nunes e Samuel Barata.



## MASCOTE DA EQUIPA PORTUGAL

O Infante, a mascote da Equipa Portugal, foi inspirado na identidade do COP tendo como pano de fundo o período histórico dos Descobrimentos.

Numa homenagem à gloriosa História de Portugal e, conseqüentemente, ao trajeto olímpico nacional, a mascote tem também presente no seu conceito criativo a figura do Infante D. Henrique.



Recorrendo ao imaginário encantador do mundo desportivo, o avô do Infante deixou-lhe um chapéu mágico onde tem guardado tudo o que precisa para praticar desporto, o seu passatempo favorito.

O Infante representa e defende os três grandes valores do Movimento Olímpico. A Excelência, a Amizade e o Respeito, que estão presentes no dia-a-dia dos embaixadores nacionais que representaram, com afinco, as cores nacionais.

## EVENTOS

### 100 DIAS PARA OS JO



Os 100 dias para os Jogos Olímpicos foram assinalados a contagem decrescente para Paris 2024 com a formação do logótipo humano que incluiu o coração dos portugueses a bater pela Equipa Portugal, numa mensagem de amor, esperança e união.

Dezenas de voluntários reuniram-se na Praça do Comércio, em Lisboa, trajando uns de vermelho, outros de verde, para formarem a Bandeira Nacional, dando



testemunho da sua ligação à Equipa Portugal. O programa terminou com a interpretação do Hino Nacional pela banda da Guarda Nacional Republicana.

## APRESENTAÇÃO DOS TRAJES

O Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa - uma das portas de saída dos atletas da Equipa Portugal rumo a Paris -, foi o local simbolicamente escolhido para o desfile em que participaram os atletas Filipa Martins, Bárbara Timo e Patrícia Sampaio, Angélica André, Eliana Bandeira, Rui Pinto, Susana Godinho, Pedro Buaró, Tiago Pereira e Evelise Veiga, Eduardo Marques e Miguel Frazão ao lado de manequins profissionais.



O Amor foi o conceito de base a partir do qual a JOMA, para os equipamentos desportivos, e a Decenio, para os trajes, desenvolveram os seus *looks* como resposta a um mundo que atravessa guerras, vive em tensões geopolíticas, tem de responder a emergências climáticas, crises humanitárias e desafios económicos.

A coleção Decenio, seguiu o mesmo conceito e procurou combinar elegância, sofisticação e Portugalidade, ao passo que a coleção JOMA transmite força,



tecnologia e qualidade. No desfile foram igualmente usados óculos escuros da Shamir.



No dia seguinte à apresentação em Lisboa, João Rodrigues, Joana Ramos, João Silva e Susana Costa, numa ação de marketing das duas empresas, desfilaram ao longo das margens do Rio Sena, perto do Trocadero e junto à Torre Eiffel despertando a curiosidade,

primeiro, e o entusiasmo, depois, das muitas dezenas de pessoas que desfrutavam nas ruas parisienses do feriado nacional que celebra o fim da II Guerra Mundial.

## APRESENTAÇÃO DA EQUIPA PORTUGAL

No dia 8 de julho realizou-se a apresentação da Equipa Portugal aos JO Paris 2024, no Antigo Museu dos Coches em Belém. Com a participação da maioria dos atletas e modalidades, o evento teve dois grandes períodos: na parte da manhã realizou-se a reunião da Equipa Portugal, com diversas intervenções referentes quer aos JO quer à organização interna da equipa. Após o almoço teve lugar a apresentação oficial da Equipa Portugal aos JO Paris 2024, com a presença dos órgãos de comunicação social (OCS) seguindo para o Palácio de Belém para prestar os tradicionais cumprimentos a Sua Exa. o Presidente da República antes da partida.

Das palavras de Marcelo Rebelo de Sousa, ficam 3: gratidão, Portugal e paz.

*Gratidão a todas e a todos que, nos últimos três anos, tudo fizeram para estarmos, como estaremos, em França, para defender Portugal e para promover a paz. A segunda palavra é precisamente Portugal. Estareis em França a lutar por uma comunidade que todos os dias constrói Portugal. Se há um português aí está Portugal. Para finalizar, a terceira palavra, paz: Portugal estará presente com uma mensagem de paz, num mundo que é um mundo de*



*ódio, de desavença, de confronto, às vezes de indiferença, de guerra. Portugal quer ser portador de uma mensagem de paz. Estamos todos unidos e gratos convosco, por Portugal, ao serviço da paz.”*



O Presidente José Manuel Constantino terminou a sua intervenção norteando os objetivos com um desejo:

*Alimenta-nos o sonho de alguns destes atletas chegarem ao pódio, outros de serem finalistas e outros de ficarem nos 16 primeiros, e outros ainda sonham vivenciar uma experiência única à escala global. Sonhos que todos esperamos que possam concretizar. Como dizem os homens do mar, que os ventos lhes sejam favoráveis.”*

No final da cerimónia de apresentação de cumprimentos foram apresentados também os Porta-estandartes da Equipa Portugal na Cerimónia de Abertura Ana Cabecinha e Fernando Pimenta.



## ESPAÇO EQUIPA PORTUGAL – AEROPORTO DE LISBOA E PORTO



Com o apoio da ANA Aeroportos foi possível concretizar um espaço de promoção da participação da Equipa Portugal que serviu também de ponto de encontro nas partidas de Lisboa e Porto dos atletas e de contacto com os jornalistas. Nas chegadas dos atletas, com destaque para os medalhados foi também colocado no painel digital da ANA Aeroportos a informação dos resultados alcançados, permitindo assim dar a conhecer dia a dia os feitos desportivos da Equipa Portugal.

## REGULAMENTO DA MISSÃO

O Regulamento da Missão (Anexo A) foi desenvolvido pelo COP no sentido de enquadrar a organização e o funcionamento da Missão de Portugal aos JO Paris 2024, e bem assim regular o funcionamento desportivo, administrativo, logístico e disciplinar de todos os elementos que nela participaram.

Todos os Participantes envolvidos assumiram o cumprimento das regras previstas tanto no Regulamento da Missão como nos seguintes documentos:

- Carta Olímpica;
- Condições de Participação estabelecidas pelo Comité Organizador dos Jogos Paris 2024;
- Diretrizes estabelecidas pelo COI e pelo Comité Organizador para diversas matérias específicas.



## LOGÍSTICA

A logística inerente à preparação de uma Missão pauta-se por uma calendarização longa e exaustiva dos processos, das necessidades e dos materiais que, previsivelmente, serão necessários para a operacionalização das atividades em contexto de JO.

No entanto, quando as edições se organizam no continente europeu este processo torna-se mais célere, não só pela proximidade geográfica, como pelos acordos europeus que permitem a circulação de bens.

Não obstante, a proximidade geográfica, quando comparada com as últimas edições, não se traduziu numa poupança de recursos financeiros uma vez que, pese embora os acordos de parceria estabelecidos pelo Comité Organizador, não foi possível garantir serviços mais económicos, mas antes pelo contrário.

## ADMINISTRATIVA

Do ponto de vista administrativo, e não obstante as soluções tecnológicas desenvolvidas, a gestão das várias matérias foi bastante exigente. A necessidade constante de declarações, assinaturas, formulários ou questionários, associado à divulgação de vários manuais à chegada dos primeiros elementos a Paris implicou trabalho acrescido junto do Comité Organizador.

Ao longo do processo de preparação da Missão, o Comité Organizador e o COI divulgaram dezenas de manuais e guias, com várias atualizações e versões, entre os quais:

- Dossier dos Chefes de Missão
- Manual de Acreditações
- Manual de Inscrições Desportivas
- Guias de Importação de contentos, armas, barcos, medicamentos, cavalos..
- Manual de Chegadas e Partidas



- Guia de Transportes
- Guia Médico, de Anti-doping e de Farmácia
- Manuais Técnicos de cada modalidade
- Guias de alojamento e bilhética
- Guias protocolares e de segurança
- Manuais de Tecnologia
- Catálogo de alugueres
- Guias de Marketing e Comunicação Seguros
- Manuais de cada uma das Aldeias

Todos os momentos e procedimentos descritos em cada um dos referidos documentos, foram cumpridos junto das áreas funcionais competentes de forma a ser garantida, em primeira instância, a participação da Missão de Portugal nos JO Paris 2024, mas também o acesso às melhores condições disponibilizadas pelo Comité Organizador para os CONs.

## **EQUIPAMENTOS**

A receção dos equipamentos é um momento valorizado por todos aqueles que integram a Missão. Para além da confirmação da sua participação, Atletas e Oficiais veem naqueles artigos um reflexo do seu esforço individual, mas também o contributo que podem trazer à imagem do País.

Tendo em atenção a antecedência necessária para as encomendas realizadas, com base numa projeção de participação total de elementos, dividida por género e por tamanhos entendemos que a montagem dos kits de equipamentos faria mais sentido ser realizada de acordo com a sensibilidade, o conhecimento das pessoas envolvidas e experiência dos funcionários do COP.

Entre os artigos de diferentes parceiros/fornecedores, cada kit entregue aos Atletas e Oficiais continha:



#### Decenio

- 1 Blazer
- 1 Calça
- 1 Vestido (kit feminino)
- 2 *T-Shirts* (kit masculino)
- 2 Pólos
- 2 Calções (kit masculino)
- 2 Saias (kit feminino)
- 2 *Body's* (kit feminino)
- 1 Casaco (kit feminino)
- 1 *Sweatshirt* (kit masculino)
- 1 Chapéu
- 1 Lenço
- 4 Pares de meias
- 1 Par de Sapatilhas
- 1 Mala a tira-a-colo

#### Samsonite

- Trolley

#### Joma

- 1 Fato de Treino de Pódio
- 6 T-shirts
- 2 Pólos
- 1 Camisola com capuz
- 1 Impermeável
- 1 Casaco
- 1 Calças
- 4 Calções
- 1 Chapéu
- 1 Par de Sapatilhas
- 6 Pares de meias
- 1 Par de chinelos
- 1 Mochila
- 1 Bolsa a tira-a-colo
- 1 toalha

#### P&G

- Kit de higiene

Todos os elementos receberam ainda uma *powerbank* e pins do COP. Os Atletas receberam também o relógio comemorativo dos JO Paris 2024, produzido pela Swatch.

## VIAGENS

Entre os portos oficiais de entrada definidos pelo Comité Organizador, o COP identificou como principal solução, pela quantidade de ligações diárias, o aeroporto de Orly. Não obstante ser ligeiramente mais longe da Aldeia Olímpica do que o aeroporto de Charles de Gaulle, Orly configurou-se a melhor solução, uma vez



que a quantidade de voos internacionais operados para CDG atrasou quase sempre o protocolo de chegada a Paris.

A variedade de horários dos voos para Orly, a partir quer de Lisboa, quer do Porto permitiu a adaptação do dia de viagem à rotina definida por cada modalidade.

A contratação de uma tarifa única para os trajetos Lisboa – Paris – Lisboa e Porto – Paris – Porto, bem como a fixação de uma taxa de alteração e preços mais competitivos para o transporte de bagagens desportivas, com a TAP permitiu uma gestão bastante ágil na procura das melhores soluções para cada um dos elementos.

## **TRANSPORTES DE MERCADORIAS E ANIMAIS**

### **CONTENTOR DA ALDEIA OLÍMPICA**

Entre equipamentos médicos e de fisioterapia, produtos alimentares, equipamentos desportivos e de caracterização do espaço de Portugal na Aldeia Olímpica foram mais de dez toneladas que seguiram por camião para a Aldeia Olímpica

Cerca de 30.000 artigos foram identificados pelos vários departamentos do COP para prestar o melhor apoio possível à Missão, entre os quais material médico e de fisioterapia, equipamentos desportivos e de apoio às competições de diversas modalidades, artigos de caracterização e de apoio à operação de gestão da Missão na Aldeia Olímpica, produtos alimentares e, fruto de uma parceria de última hora, camas e colchões.

### **CONTENTOR DA VELA**

No contentor-oficina da Federação Portuguesa de Vela (FPV) seguiram as embarcações, os botes dos treinadores e todo o equipamento necessário à preparação da competição em Marselha, para além daquele que os velejadores e respetivas equipas deslocaram para a costa francesa ao longo do ciclo.



Identificada a necessidade de acrescentar valências e conforto a esta oficina, o COP apoiou a FPV na reformulação dos acessos ao contentor bem como à aquisição de equipamentos para prestar um melhor apoio durante os JO.

## CAVALOS E OUTROS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

A partir da casa de cada um dos Cavaleiros, seguiram as carrinhas e camiões de transporte dos Cavalos até ao Palácio de Versalhes. Com dia e hora agendados para a chegada, cada um dos Cavaleiros geriu a sua viagem até Paris.

No que diz respeito às embarcações da Canoagem, tendo em consideração a proximidade geográfica, a Federação Portuguesa de Canoagem decidiu transportar as suas embarcações por terra e já muito perto da data de início da competição em Paris, aumentando por essa via o número de treinos nas embarcações que viriam a ser utilizadas nos JO.

Também o Ciclismo (BTT, Estrada e Pista) optaram também pelo transporte dos seus materiais por terra para garantirem os equipamentos necessários ao apoio das 3 disciplinas.

## PROTOCOLO DE CHEGADA À ALDEIA OLÍMPICA

À chegada à Aldeia Olímpica de cada modalidade, o respetivo Chefe de Equipa recebia o enquadramento necessário ao exercício da sua função durante os JO.

Em sede de reunião, os principais temas abordados, foram os seguintes:

- Identificação dos apartamentos dedicados à sua modalidade;
- Confirmação da distribuição dos quartos dos Atletas para efeitos do necessário registo junto da *International Testing Agency*;
- Indicação para que, junto da Equipa Clínica, fossem identificadas as Autorizações de Utilização Terapêuticas em vigor;
- Informações da Aldeia:



- Mapa da Aldeia (identificando o *Main Dinnig Hall*, o *Transport Mall*, o *Sport Information Centre* e a Lavandaria);
- Informação sobre os transportes para os locais de treino e competição, bem como os tempos previstos para cada deslocação;
- Informação sobre o equipamento, ofertas e documentos disponibilizados em cada uma das unidades de alojamento;
- Procedimentos necessários pré-competição (Athletes HeadShots);
- Marcação de Treinos;
- Identificação dos Espaços e serviços da Missão.
- Confirmação sobre o calendário e local da Reunião Técnica;
- Informação sobre a utilização e os dispositivos de acesso à Internet, bem como das plataformas do Comité Organizador e do COP;
- Informação sobre os procedimentos de comunicação interna da Equipa Portugal (grupo *WhatsApp*);
- Entrega das ofertas para Atletas e dos porta-chaves da CocaCola;
- Informação sobre os bilhetes para Atletas e Família, bem como para assistir a outras competições;
- Confirmação da entrega dos Termos de Aceitação do Regulamento da Missão;
- Notas adicionais específicas de cada uma das modalidades.



## COMUNICAÇÃO

O Departamento de Comunicação (DC) centrou o seu trabalho em duas áreas principais: o relacionamento com os órgãos de comunicação social (OCS), em que se inclui o processo de acreditação, e a produção de conteúdos para divulgação nos meios do COP.

### ACREDITAÇÃO

Pode dizer-se que os Jogos Olímpicos Paris 2024 começaram no DC em novembro de 2022, quando foi dado início ao processo de acreditação de jornalistas de imprensa e “online”, que só terminou em fevereiro de 2024.

Foram então acreditados pelo COP os seguintes órgãos de comunicação social (OCS) e jornalistas:

- A Bola – Adérito Esteves
- Diário de Notícias – Isaura Almeida
- Equitação Magazine – Ana Filipe
- Expresso – Pedro Barata
- Jornal de Notícias – Nuno Amaral
- Judo Magazine – Carlos Ribeiro
- Lusa – Ana Marques Gonçalves, Nuno Ortega, Vítor Rodrigues, José Sena Goulão e Hugo Delgado
- Melhormarca.pt – António Fernandes
- Observador – Bruno Roseiro
- O Jogo – Catarina Domingos
- Polígrafo – Fernando Esteves
- Pro Runners Magazine – Eduardo Carvalho
- Público – Diogo Oliveira e Marco Vaza
- ShootHappens – Carlos Alberto Matos.



Chegados a Paris, verificou-se que por contingências várias – sobretudo económicas –, Diário de Notícias, Equitação Magazine, Jornal de Notícias, O Jogo e Pro Runners Magazine optaram por não fazer deslocar qualquer enviado especial aos Jogos Olímpicos.

Acreditados diretamente junto do COI foram – como são sempre – os OCS do setor audiovisual:

- Antena 1 – Eduardo Gonçalves e João Gomes Dias
- Radio France International – Marco Martins (que fez trabalho de correspondente para o Record)
- RTP – João Pedro Mendonça, João Miguel Nunes, Filipa Dias Mendes, Hélder Marques de Sousa e José Manuel Rosendo
- SIC – Miguel Guerreiro e Guilherme Monteiro
- TSF – Tiago Santos.
- Para além destes jornalistas, estiveram a trabalhar em Paris, sem acreditação:
  - Rádio Renascença – Rui Viegas
  - TVI – João Pedro Óca e Stefanie Palma

Resumindo: apesar do processo de acreditação ser da responsabilidade do COP e do COI, na prática, o DC acabou por dar enquadramento, no terreno, a 27 profissionais dos OCS. Para facilitar a comunicação, criou-se o grupo de *whatsapp* “Informação COP”, no qual foram disseminados todos os dados considerados úteis ao trabalho dos OCS e geridos temas como os pedidos de entrevista à porta da Aldeia Olímpica, por OCS audiovisuais sem direito a utilização de câmaras nas zonas mistas – situação que se colocou diversas vezes, em situação de pré-competição ou no pós-competição, quando foram conseguidos resultados de pódio pelos atletas portugueses.

Com três elementos deslocados em Paris – Ana Silva, António Varela e Gonçalo Silva, a que se voltou a associar o repórter fotográfico Francisco Paraíso (contratado externamente) –, o DC esteve presente na esmagadora maioria das



competições em que intervieram atletas portugueses, para fazer a gestão das “zonas mistas” condicionada às regras impostas pelo COI, que apenas permitem a presença dos adidos de imprensa nas zonas dos jornalistas da imprensa e “online”, impedindo o contacto com os atletas nas zonas de *broadcasting*, as primeiras por que passam – situação muito discutível.

Trabalho acrescido em Paris para o DC foi a gestão da presença de jornalistas nos chamados eventos de elevada procura, através da nova plataforma digital SEAT.

## **APRESENTAÇÃO DA EQUIPA PORTUGAL**

No que diz respeito à produção de informação, o trabalho de acompanhamento da Equipa Portugal pelo DC nunca cessa verdadeiramente, é realizado durante todo o ano, todos os dias, a toda a hora.

Em relação ao plano de comunicação específico para os Jogos Olímpicos, o DC voltou a operacionalizar a tomada de fotografias dos atletas qualificados/seleccionados para Paris 2024 em regime de outsourcing, tendo para tal contratado de novo a empresa Movielight – os materiais produzidos, para além de utilizados pelo COP, foram também replicados por vários OCS.

Desta feita, os trabalhos de vídeo ganharam maior densidade, com a realização de uma entrevista capaz de apresentar verdadeiramente o atleta. Para além deste produto informativo, foi aproveitado o momento para produzir alguns vídeos de entretenimento, colocando atletas em interação ou a responder a “quizzes”. Foi uma incursão pelo domínio do “infotainment” que atraiu mais atenção e capitalizou simpatia.

Em paralelo, finalmente, conseguiu realizar-se um dos projetos mais antigos do DC: um podcast com os atletas da Equipa Portugal, capaz de expor as suas histórias em maior profundidade. Foram então gravados 46 episódios do podcast “Glória”, autoria da RFM, parceira de rádio do COP, com os contributos do Departamento Comercial e Marketing, no estabelecimento do protocolo, e da Comissão de Atletas

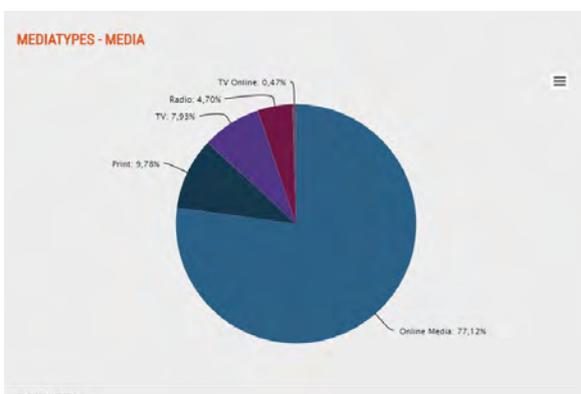
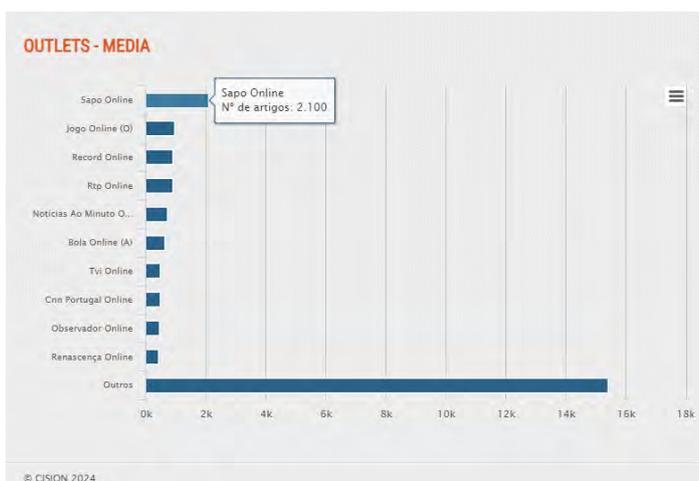


Olímpicos no desenvolvimento da logística. O DC acrescentou a este projeto a componente vídeo, o que robusteceu a sua visibilidade, através da publicação dos episódios na conta de YouTube do COP, e desenvolveu grande interação entre a audiência.

Realizado pelo DC o trabalho diário de apresentação - no “site” e nas redes sociais - dos atletas da Equipa Portugal ao longo de dois meses, o diretor desportivo Pedro Roque voltou a produzir o Guia da Missão, divulgado junto da audiência COP e distribuído a todos os OCS.

## EM PARIS

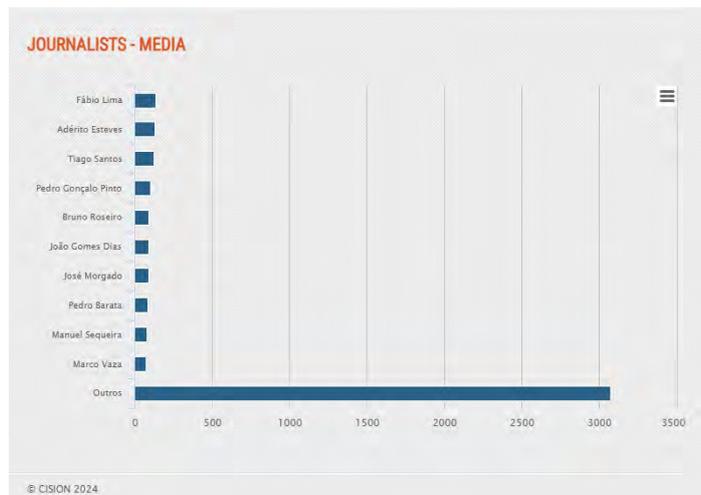
No período que mediou o dia 26 de julho - data da Cerimónia de Abertura de Paris 2024 - e o dia 12 de agosto - dia imediatamente a seguir à Cerimónia de Encerramento -, a Cision, empresa de análise de média, registou 23 446 notícias publicadas nos OCS portugueses relacionadas com os Jogos Olímpicos e Olimpismo:



Quanto ao tipo de OCS, verifica-se que o “online” dominou no número de publicações, seguindo-se a imprensa, a televisão, a rádio e, finalmente, a televisão “online”.



Entre os jornalistas que mais assinaram notícias sobre os Jogos Olímpicos, nem sempre foram os enviados especiais a Paris 2024 a estar nessa condição: Fábio Lima, Pedro Gonçalo Pinto, José Morgado (todos do Record) e Manuel Sequeira (Revista Atletismo) trabalharam a partir de Lisboa e situaram-se no “top ten” entre os que estão identificados.



A produção de material noticioso para a App Equipa Portugal registou 92 notícias, antecedido das publicações de notas de agenda que geraram notificações junto dos subscritores. Até agosto a App tinha 81 000 subscritores registados, sendo que 12 000 efetuaram o registo no período junho-agosto 2024.

No sítio da internet do COP - [comiteolimpicoportugal.pt](https://comiteolimpicoportugal.pt) foi desenvolvido diariamente o acompanhamento das competições em regime *live*, com o registo dos acontecimentos ao momento, acompanhado pela publicação de resultados, disponíveis diretamente na página de entrada do site. Este material originou posteriormente um resumo do dia.

A produção de conteúdos gerou no nosso site novo tráfego, como está expresso no gráfico seguinte.





Título da página... classe do ecrã	Visualizações	Utilizadores ativos	Visualizações por utilizador ativo	Tempo de interação médio por utilizador ativo
Total	249 491 100% do total	86 020 100% do total	2,90 Média 0%	1 min 12 s Média 0%
1 COP - Comité Olímpico de Portugal - #EquipaPortugal	56 415	28 315	1,99	38 s
2 Calendário e resultados - COP - Comité Olímpico de Portugal	28 846	9 746	2,96	2 min 13 s
3 Detalhe do Atleta - COP - Comité Olímpico de Portugal	15 726	2 844	5,53	1 min 38 s
4 Qualificações da Equipa Portugal para os Jogos Olímpicos Paris 2024   Comité Olímpico de Portugal	15 182	12 768	1,19	26 s
5 Atletas - COP - Comité Olímpico de Portugal	7 261	4 470	1,62	1 min 13 s
6 Qualificação Paris 2024 - COP - Comité Olímpico de Portugal	6 933	4 438	1,56	27 s
7 EM DIRETO   Siga aqui o dia dos portugueses nos Jogos Olímpicos Paris 2024   Comité Olímpico de Portugal	5 958	4 503	1,32	49 s
8 Loja Equipa Portugal - COP - Comité Olímpico de Portugal	5 224	3 741	1,40	10 s
9 Resultados em Jogos Olímpicos - COP - Comité Olímpico de Portugal	4 530	2 765	1,64	25 s
10 Participações em JO - COP - Comité Olímpico de Portugal	4 455	3 049	1,46	26 s

No mesmo período, as páginas com mais visualizações são naturalmente as que estão relacionadas com os Jogos Olímpicos.

A audiência concentrou-se maioritariamente em Portugal, mas reuniu utilizadores de muitos outros países, certamente entre a Diáspora.

País	Utilizadores ativos	Utilizadores novos	Sessões com interação	Taxa de interação	Sessões com interação por utilizador ativo	Tempo de interação médio por utilizador ativo
Total	86 020 100% do total	83 611 100% do total	79 842 100% do total	61,36% Média 0%	0,93 Média 0%	1 min 12 s Média 0%
1 Portugal	72 633	70 705	67 575	60,7%	0,93	1 min 11 s
2 France	2 904	2 739	3 002	63,45%	1,03	1 min 18 s
3 Brazil	1 577	1 556	1 036	54,5%	0,66	44 s
4 Spain	1 406	1 317	1 436	65,54%	1,02	1 min 37 s
5 United States	1 216	1 191	1 082	76,36%	0,89	46 s
6 United Kingdom	1 187	1 139	1 312	67,08%	1,11	1 min 39 s
7 Switzerland	836	807	755	62,14%	0,90	1 min 19 s
8 Germany	671	638	645	65,95%	0,96	1 min 33 s
9 Netherlands	437	406	427	64,6%	0,98	1 min 19 s
10 Belgium	363	352	341	69,03%	0,94	1 min 16 s

Categoria de dispositivos	Utilizadores ativos	Utilizadores novos	Sessões com interação	Taxa de interação
Total	86 020 100% do total	83 611 100% do total	79 842 100% do total	61,36% Média 0%
1 mobile	66 900	65 736	54 795	57,28%
2 desktop	17 971	16 971	23 354	72,49%
3 tablet	922	899	715	61,58%
4 smart tv	5	5	5	100%

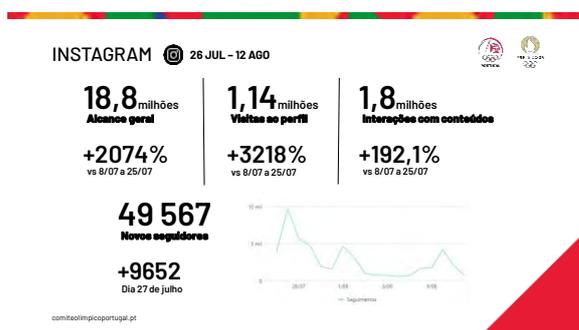
A confirmar que o consumo de informação é cada vez mais marcado pela mobilidade, também o tema JO é mais acompanhado através dos telemóveis, o que obriga a cuidar da instantaneidade, do estilo na

produção das notícias e também da compatibilidade dos *layouts* com os novos conteúdos.

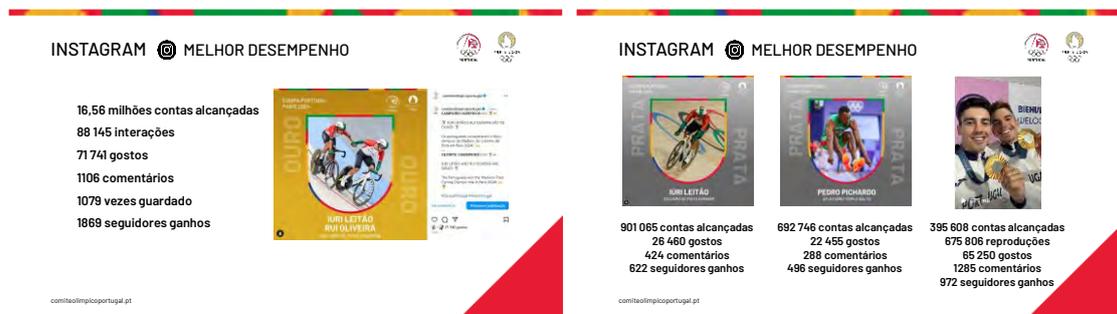
## REDES SOCIAIS

A atestar que a mobilidade e a instantaneidade, aliadas à linguagem gráfica, marcam a comunicação atual, as redes sociais foram “o palco” dos Jogos Olímpicos Paris 2024. Cada competição, compreendendo todas as fases, foi objeto de publicação nas redes sociais do COP, nomeadamente Instagram, Facebook e X, havendo igualmente atividade no TikTok.

A conta de Instagram do COP atingiu números nunca antes vistos, com 18,8 milhões de alcance geral. As publicações com melhor desempenho foram naturalmente as que tiveram os medalhados olímpicos por protagonistas.



Mas registou-se um contributo fundamental quando a conta @cristiano, de Cristiano Ronaldo, fez uma partilha do “post” da vitória de lúri Leitão e Rui Oliveira no Ciclismo de pista.



O Facebook manteve-se ainda como a rede social com maior número de seguidores no universo COP, verificando-se o fenómeno particular de ser a Ginástica e Filipa Martins os protagonistas a gerarem mais visualizações e interações.

FACEBOOK 26 JUL - 12 AGO



FACEBOOK MELHOR DESEMPENHO



X (TWITTER) 26 JUL - 12 AGO



TIKTOK 26 JUL - 12 AGO



A comunicação dos Jogos Olímpicos passou também pelos canais do COP no Telegram e no Whatsapp. O COP News, no Telegram, replicou todas as notícias publicadas em comiteolimpicoportugal.pt. No Whatsapp, a lógica seguida foi a aplicada à App Equipa Portugal e às redes sociais, com publicações ao momento, mas aqui segmentadas de acordo com a notoriedade dos resultados.

Concluída a comunicação dos Jogos Olímpicos Paris 2024, o DC recolheu resultados positivos quanto à produção e publicação de informação – foi um trabalho pleno. Continua, no entanto, uma área com muito potencial por explorar na sua plenitude: o vídeo- sendo necessário que o COI reveja as suas medidas protecionistas que impedem os Comitês Olímpicos Nacionais de realizar publicações nesse suporte.

Positivo, sem queixas registadas, foi o trabalho de assessoria dos OCS.

O trabalho de gestão das “zonas mistas” com os atletas merece ainda maior esforço. Por duas razões: as regras impostas pelo COI, que limitam a presença dos adidos de imprensa apenas à zona “press”; e a reduzida atenção que atletas e



equipas continuam a dar a esta componente, não estando alertados para os cenários que se lhes podem colocar, apesar das ações de formação e dos documentos que lhes são facultados pelo COP.

No futuro, o DC deverá fazer ações parcelares com cada modalidade, no terreno, sempre na lógica de que mais formação evita comunicação inopinada e danosa. É essencial haver uma maior proximidade entre os atletas e o DC ao longo de todo o ciclo olímpico, o que permitirá uma maior confiança em momentos mais exigentes.

## MARKETING

### REGRA 40 E REGRA 50

No âmbito da Regra 40 da Carta Olímpica do COI, foram produzidos guias e informação e realizadas diversas ações de formação com atletas, federações e parceiros olímpicos e foram acompanhados diversos processos com marcas e empresas, garantindo o cumprimento das normas em vigor.

No âmbito da Regra 50, foram divulgados os guias e realizadas reuniões de trabalho com os dois parceiros olímpicos responsáveis pelos trajes e equipamentos da equipa Portugal Paris 2024, para a sua correta aplicação, garantindo o cumprimento das normas em vigor através da submissão junto do Comité Olímpico Internacional, acompanhamento e aprovação.

### CAMPANHA DA EQUIPA PORTUGAL PARIS 2024



Foi implementada de dia 2 de junho a 3 de julho uma campanha de marca, com conceito de reforço da Equipa Portugal e com criatividade e design, utilizando elementos alusivos à desconstrução de elementos da bandeira de Portugal. A campanha foi desenvolvida para suportes digitais, para apresentação da Equipa Portugal, agenda de

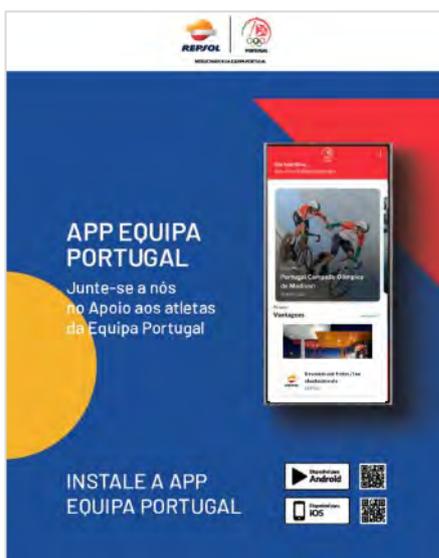
participação dos atletas dia a dia, resultados e medalhas.

A campanha foi utilizada em primeiro lugar pelas plataformas de comunicação do COP e foi ampliada o seu alcance por diversas publicações nas plataformas digitais de diversos parceiros Olímpicos e federações desportivas.





## APP EQUIPA PORTUGAL



A participação dos atletas da Equipa Portugal nos Jogos Olímpicos Paris 2024 foi difundida também através da App Equipa Portugal. Os utilizadores puderam seguir dia a dia a Agenda de entrada em prova, os Resultados, as Notícias, e também conhecer as biografias dos atletas.

Em 2024 o Parceiro Olímpico Repsol, apoiou a criação de uma nova versão da App Equipa Portugal, com desenvolvimentos na experiência do utilizador e novas funcionalidades para

amplificar o programa de fidelização e respetivas vantagens dos Parceiros Olímpicos.

## BILHÉTICA & HOSPITALIDADE

No âmbito do novo processo de gestão de *Ticketing* e hospitalidade definido pelo COI, em parceria com a empresa *On Location* e o Comité Organizador dos JO Paris 2024, foi implementado o processo para o território de Portugal.

Foi possibilitado pela primeira vez que o acesso ao processo de *ticketing* para os membros do COP, nomeadamente as federações desportivas com atletas nos JO Paris 2024, pelo que foi feita a divulgação e solicitação das necessidades junto do sistema de *ticketing* Paris 2024, bem com a sua confirmação e entrega aos destinatários individuais, num processo apenas digital.

A gestão do processo de *ticketing* para o os atletas e público foi da responsabilidade direta do Comité Organizador dos JO Paris 2024, tendo sido feito a sua divulgação e acompanhamento.



Foi ainda promovido o novo processo de hospitalidade nos Jogos Olímpicos Paris 2024 junto dos membros do COP, em colaboração com a empresa On Location, conforme responsabilidade com o contrato com o COI.

## **ALOJAMENTO**

No âmbito do novo processo de gestão do alojamento Paris 2024, definido pelo Comité Organizador dos JO Paris 2024, foi implementado o processo com a identificação das necessidades de alojamento para as diversas entidades oficiais, Parceiros Olímpicos e Federações Desportivas, conforme as responsabilidades contratuais e política de convites institucionais. Foi selecionado o Chess Hotel no centro de Paris como principal local de alojamento e Hotel Princess Caroline.

## **PARCEIROS OLÍMPICOS**

No âmbito dos compromissos contratuais com os parceiros Olímpicos, foi organizado um programa de hospitalidade aos Jogos Olímpicos Paris 2024, para acompanhar a participação dos atletas da Equipa Portugal, que decorreu entre o dia 26 de julho e 11 de agosto de 2024 na cidade de Paris. Estiveram presentes 4 representantes da Repsol, 14 da Toyota, 2 da Saúde Prime, 2 da Joma, 3 da Decenio, 2 do INCM, 2 da Lusíadas e 2 da TAP, que foram acompanhados pelo diretor do Departamento Comercial & Marketing (DCM), mais 1 elemento do DCM, e puderam assistir à Cerimónia de abertura e encerramento, diversas provas dos atletas portugueses e ainda visitar a Aldeia Olímpica.

Na decoração do espaço da Equipa Portugal na Aldeia Olímpica foi possível ainda dar visibilidade aos Parceiros Olímpicos junto de todos os que participaram nos JO Paris 2024.

A marca Equipa Portugal foi colocada em destaque em todos os materiais utilizados na decoração do espaço, reforçando o valor da marca e a associação à participação dos atletas portugueses.



Estes Parceiros contribuíram de diferentes formas para o apoio da Equipa Portugal, conforme descrito nos seguintes pontos:

- **Airbnb** - a Airbnb proporcionou o apoio na oferta de estadias para a preparação dos atletas que participaram na Equipa Portugal Paris 2024, bem como a oferta de estadia em Paris para a utilização da Equipa Portugal Paris 2024.
- **ANA Aeroportos** - Com o apoio da ANA Aeroportos foi possível concretizar um espaço de promoção da participação da Equipa Portugal PARIS 2024 que serviu de ponto de encontro nas partidas de Lisboa e Porto dos atletas e de contacto com os jornalistas, permitindo uma maior divulgação dos atletas. Nas chegadas dos atletas, com destaque para os medalhados foi ainda colocado no painel digital da ANA Aeroportos com as medalhas conquistadas, permitindo assim dar a conhecer dia a dia os feitos desportivos da Equipa Portugal.
- **Allianz** - A Allianz disponibilizou seguros de viagem para todos os elementos da Equipa Portugal Paris 2024 tendo a gestão destes sido efetuada pela Cosmos.
- **BTL** - A BTL, parceiro Olímpico responsável pela disponibilização de equipamentos médicos especializados para a recuperação e tratamento de eventuais lesões, assegurou a montagem e desmontagem no espaço médico da aldeia dos atletas em Paris dos diversos equipamentos em coordenação com a equipa médica do Comité Olímpico de Portugal e Chefia de Missão de Portugal.
- **COSMOS** - A Cosmos, parceiro Olímpico foi responsável pela organização e gestão das viagens da Equipa Portugal aos Jogos Olímpicos Paris 2024, que em coordenação com o Comité Olímpico de Portugal, reservou e emitiu as viagens em grupos e individuais para que todos pudessem viajar em segurança e de acordo com os períodos de competição. Fez ainda a gestão dos seguros de viagem em coordenação com o parceiro Olímpico Allianz que forneceu os seguros para todos os elementos da Equipa Portugal.



- **Decathlon** - A Decathlon disponibilizou equipamentos e suplementação para as instalações da Equipa Portugal na aldeia olímpica.
- **Decenio** - Foi a marca portuguesa selecionada para fornecer os trajes de cerimónia e também com peças para o dia-a-dia. O design inspirado no lenço dos namorados serviu de base para levar uma mensagem de amor ao mundo por parte da Equipa Portugal. Através do processo de licenciamento a Decenio colocou à venda diversas peças, réplicas dos trajes olímpicos nas suas lojas (físicas e online).
- **Delta Cafés** - A Delta Cafés, disponibilização de máquinas de café, e oferta de café e consumíveis para a Equipa Portugal Paris 2024.
- **Ergomotion** - A Ergomotion disponibilizou 62 camas ergonómicas para atletas na Aldeia Olímpica, com possibilidade de oferta das mesmas aos atletas que demonstraram interesse.
- **Eurosport** - A Eurosport produziu 14 programas “EQUIPA PORTUGAL” de promoção da Equipa Portugal Paris 2024 e assegurou uma transmissão integral dos Jogos Olímpicos Paris 2024.
- **INCM** - A INCM lançou a moeda alusiva aos Jogos Olímpicos Paris 2024, sintonizada com a mensagem definida pela Equipa Portugal de levar uma mensagem de amor ao mundo.
- **JOMA** - Uma marca global de referência em equipamentos técnicos desportivos, foi selecionada para patrocinar e fornecer os equipamentos para as cerimónias de pódio e para o dia-a-dia na Aldeia Olímpica. O conjunto de equipamentos desenvolvidos incluiu peças de têxtil, acessórios e calçado.
- No design, personalizado para homem e mulher, foi incorporado o reconhecimento desconstruído das cores da nossa bandeira, para que os equipamentos valorizassem o sentimento de orgulho de cada atleta em pertencer à equipa.



- **Lusíadas** - Os Lusíadas, disponibilizaram para a Equipa Portugal equipa serviços médicos para os atletas, nomeadamente os que tiveram de recorrer a intervenções cirúrgicas.
- **Nestlé** - A Nestlé disponibilizou e ofereceu um conjunto de produtos alimentares, para complemento das necessidades alimentares dos atletas, disponibilizadas no espaço da Missão de Portugal na aldeia dos atletas.
- **P&G** - A P&G disponibilizou ofertas de vários produtos de higiene das suas marcas para todos os elementos da Equipa Portugal.
- **Rangel** - A Rangel, Parceiro Olímpico responsável pelas operações logísticas do Comité Olímpico de Portugal, assegurou o transporte do diverso material e equipamentos desportivos necessários para a participação dos atletas e funcionamento e organização do espaço da Equipa Portugal na aldeia dos atletas em Paris e Marselha.
- **Repsol** - A Repsol Ofereceu 1 mascote Infante a todos os atletas da Equipa Portugal Paris 2024.
- **RFM** - A RFM produziu e promoveu o Podcast “GLÓRIA” dedicando um episódio a cada atleta da Equipa Portugal Paris 2024, com entrevistas guiadas por Inês Andrade.
- Realizou ainda e promoveu a música oficial da Equipa Portugal Paris 2024, baseada na versão da banda portuguesa Xutos & Pontapés “À Minha Maneira”. O título ficou “A Minha Bandeira” e a letra criada induzia à inspiração e superação dos nossos atletas participantes em Paris 2024.
- **RTP** - A RTP produziu um programa especial de acompanhamento diários dos Jogos Olímpicos Paris 2024 e ofereceu um campanha de spots publicitários para promoção da participação da Equipa Portugal Paris 2024 e da App Equipa Portugal.
- **Saborosa** - A Saborosa ofereceu caixas de bolachas personalizadas com a marca COP e expositores para a Equipa Portugal
- **Samsung** - A Samsung, Parceiro Olímpico de telecomunicações para além da oferta de um telemóvel ZIP FOLD edição especial dos JO Paris 2024 a



todos os atletas integrantes da Equipa Portugal, disponibilizou televisões para as ações no aeroporto de Lisboa e Porto.

- **Shamir** - A Shamir ofereceu um par de óculos personalizado com o nome a todos os atletas e elementos da Equipa Portugal Paris 2024.
- **TAP** - A TAP proporcionou condições especiais de reserva de voos para a Equipa Portugal Paris 2024, em valor e garantia de lugar no voo.
- **Toyota** - Disponibilização de viaturas regulares durante todo o Ciclo Olímpico Paris 2024, fundamental para assegurar as necessidades de deslocação de elementos do COP a estágios e competições dos vários atletas e modalidades. Disponibilizou também uma viatura Lexus para deslocação a Paris que permitiu o reforço do sistema próprio de transportes da Equipa Portugal.
- **Vila Galé** - A Vila Galé ofereceu vouchers a todos os atletas da Equipa Portugal Paris 2024 com 1 noite de estadia em qualquer hotel da cadeia Vila Galé.

## **SUSTENTABILIDADE**

Como forma de compensação das emissões da participação da Equipa Portugal Paris 2024, em o COP continuou a desenvolver a Floresta Olímpica de Portugal, através de ações de plantação de árvores ao longo do Ciclo Olímpico Paris 2024, com o apoio dos Parceiros Olímpicos Toyota e P&G.



## CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

Fruto da implementação da Regra 38 da Carta Olímpica e da “calculadora” formulada com base nas orientações nela descritas, tendo por base as qualificações registadas é atribuído um conjunto de condições a cada um dos CONs.

O número de Oficiais a acreditar é uma das condições definidas neste processo, pelo que a gestão de todos aqueles que apoiam a preparação e participação competitiva em contexto de JO está condicionada a este racional.

Nestas circunstâncias, a gestão da quota diária das acreditações é realizada de acordo com os calendários de competição de cada modalidade, bem como as necessidades específicas relacionadas com os processos de preparação de cada competição. A combinação destas variáveis é gerida com cada Federação de acordo com as suas expectativas e reais necessidades, sendo à partida certo que as condições disponíveis em contexto de JO, principalmente no que ao número de acreditações disponíveis diz respeito, não acompanham a realidade que cada Federação encontra nas suas competições internacionais, nomeadamente em Campeonatos do Mundo ou da Europa.

Sendo esta edição organizada na Europa, as variáveis relacionadas com os períodos de adaptação não assumiram uma preponderância tão elevada, o que permitiu uma maior rotação entre os oficiais que acompanham os Atletas durante os JO.

A constituição da Missão na sua globalidade foi gerida sobre 3 princípios:

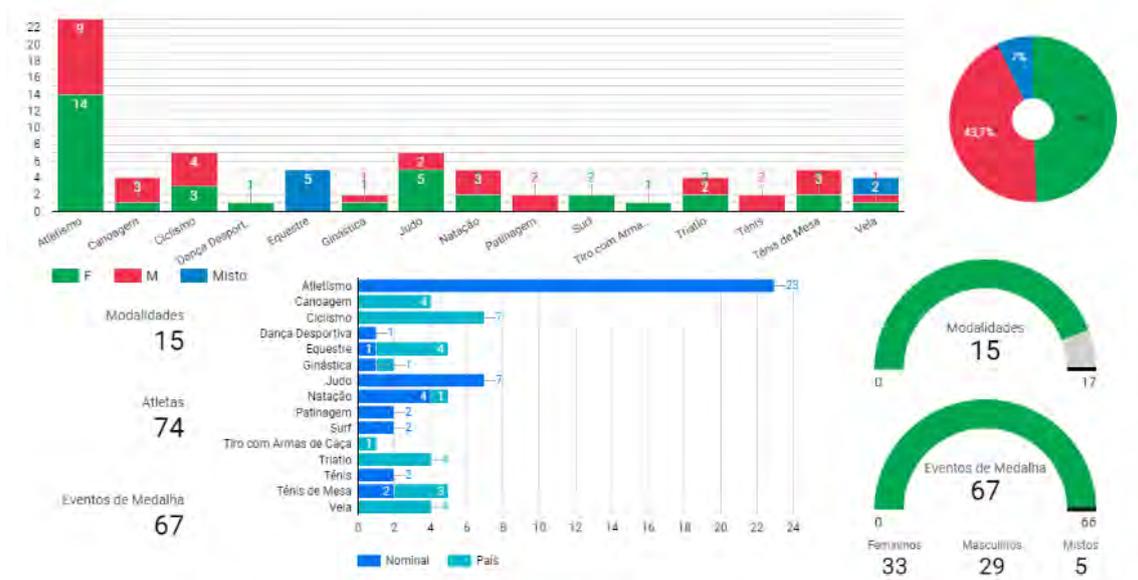
- A constituição de cada uma das equipas das modalidades;
- A constituição da equipa do COP responsável pela ligação com o Comité Organizador, com o COI e pelo enquadramento das necessidades identificadas durante o processo de preparação da Missão e de acordo com as necessidades específicas de cada modalidade, bem como o acompanhamento nas diferentes áreas da saúde;

- A constituição da Missão onde, juntando a equipa de cada modalidade com a equipa do COP, se prevê o fomento de um verdadeiro espírito de Missão e de representação nacional.

## PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO

O final dos períodos de qualificação ditou a qualificação de 74 Atletas em 15 modalidades.

No gráfico seguinte, depois de concluídos os processos de inscrição e participação de cada modalidade, verificou-se uma diminuição quer do número de Atletas, por via da lesão da Auriol Dongmo, quer no número de eventos de medalha, por via da não participação na prova de saltos da Ginástica Artística Feminina por parte da Ana Filipa Martins.



Resultado de um processo de qualificação mais exigente quando comparado com outras edições (diminuíram 8% das vagas na globalidade das modalidades) Portugal foi representado por 73 Atletas (37 femininos e 26 masculinos) em 66 eventos de medalha.

O facto de não termos atingido os números de Atletas qualificados das últimas edições não nos colocou na disputa de menos eventos de medalha. Naturalmente

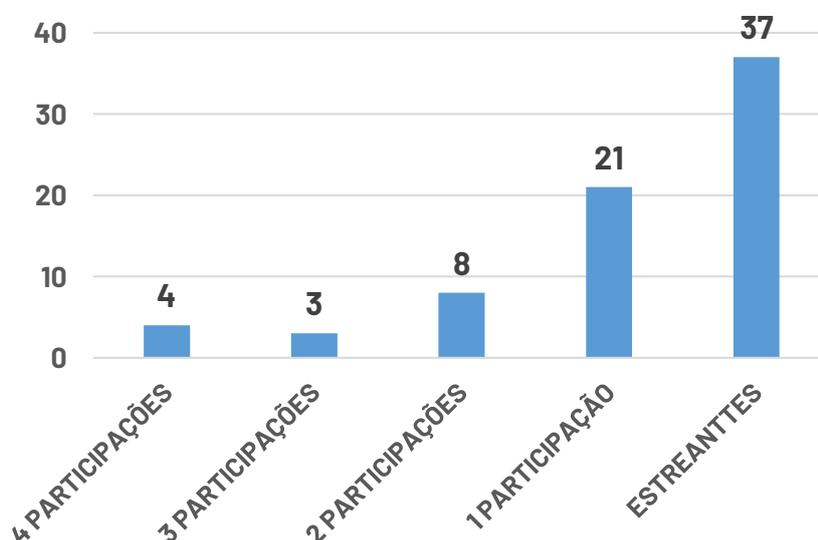


que o facto de não termos contado com qualquer modalidade coletiva nos JO Paris 2024 foi um fator determinante para não termos superado as nove dezenas de outros JO, mas a presença em 66 eventos de medalha conferiu um fator de competitividade que deve ser realçado e que cumpre com os objetivos que foram definidos contratualmente.

No que à representação feminina diz respeito, registámos o maior contingente de sempre em edições de verão dos JO o que, por coincidência, acabou por estar alinhado com a política de equidade definida pelo COI para estes Jogos.

Não podemos deixar de referir que, contratualmente, não existem medidas específicas de apoio ao desporto no feminino. Não obstante, o facto de não existir qualquer tipo de discriminação (positiva ou negativa) no apoio a Atletas de géneros diferentes é, no nosso entender, um precedente *per si* positivo.

Sobre a composição da Missão, devemos ainda realçar os seguintes dados registados antes da partida para Paris:



De acordo com toda a logística inerente à participação de um CON nos JO, não podemos deixar de registar que os períodos de qualificação deveriam ser concluídos mais cedo. Ao terminarem a escassas horas do período definido para as Inscrições Desportivas, junto do Comité Organizador, previsto para 18 dias antes do



início dos JO, esta condição coloca desafios extra na gestão de todas as questões relacionadas com a organização da representação nacional.

Acompanhando o período necessário ao devido planeamento da participação de cada modalidade, o Comité Organizador, em conjunto com cada uma das Federações Internacionais, deveria ainda fazer um esforço para divulgar os respetivos Manuais Técnicos com maior antecedência.

Posto isto, e de acordo com o processo de seleção conduzido por cada uma das Federações e proposto ao COP, a Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos Paris 2024 foi constituída pelos seguintes elementos.

## ATLETISMO

Atletas		Oficiais	
Agate de Sousa	Liliana Cá	Fernando Tavares (Chefe de Equipa)	Luís Herédio Costa (Treinador)
Ana Cabecinha	Lorene Bazolo	José Santos (Treinador)	Manuel Silva (Treinador)
Cátia Azevedo	Mariana Machado	António Sousa (Treinador)	Maria do Sameiro Araújo (Treinadora)
Eliana Bandeira	Pedro Buaró	António Nogueira da Costa (Treinador)	Mário Aníbal (Treinador)
Fatoumata Diallo	Pedro Pichardo	Carlos Silva (Treinador)	Paulo Murta (Treinador)
Francisco Belo	Salomé Afonso	Carlos Tribuna (Treinador)	Pedro Pinto (Treinador)
Irina Rodrigues	Samuel Barata	Enrique Pascual (Treinador)	Raynier Montoro (Técnico)
Isaac Nader	Susana Godinho Santos	François Pepin (Treinador)	Rui Norte (Treinador)
Jéssica Include	Tiago Pereira	Inês Dias (Fisioterapeuta)	Vitor Zabumba (Treinador)



## Atletas

## Oficiais

João Coelho	Tsanko Arnaudov	Jorge Pichardo (Treinador)	Volodymyr Zinchenko (Treinador)
Leandro Ramos	Vitória Oliveira	Júlio Cirino (Treinador)	

Historicamente, a definição da equipa do Atletismo é influenciada pelo final do processo de qualificação que ocorre a poucos dias de realizarmos a inscrição desportiva final. No entanto, as dificuldades na gestão dos processos junto da Federação Portuguesa de Atletismo foram, em grande parte, influenciadas pela disponibilidade do Chefe de Equipa em abordar os vários planos possíveis o que resultou em diversas alterações aos planos de viagem da equipa.

O número de oficiais que acompanhou a equipa de Atletismo foi crescendo ao longo dos JO devido aos mecanismos de rotação das creditações das modalidades que competiram na primeira semana.

## BREAKING

### Atleta

### Oficiais

Vanessa Farinha	João Campos (Chefe de Equipa)
-----------------	-------------------------------

## CANOAGEM

### Atletas

### Oficiais

Fernando Pimenta	Messias Batista	Ricardo Machado (Chefe de Equipa)
João Ribeiro	Teresa Portela	Hélio Araújo (Treinador)
		Rui Fernandes (Treinador)



## CICLISMO

Atletas		Oficiais	
Daniela Campos	Raquel Queirós	Gabriel Mendes (Chefe de Equipa)	Celestino Pinho (Técnico)
Íuri Leitão	Rui Costa	José Poeira (Chefe de Equipa)	Hugo Vasconcelos (Mecânico)
Maria Martins	Rui Oliveira	Pedro Vigário (Chefe de Equipa)	José Luis Algarra (Treinador)
Nelson Oliveira		Carlos Rocha (Mecânico)	

## EQUESTRE

Atletas	Cavalos	Oficiais	Veterinário e Tratadores
António do Vale	Fine Fellow	António Frutuoso de Melo (Chefe de Equipa)	Bruno Miranda (Veterinário)
Duarte Seabra	Dourados 2	Antonis Petris (Treinador)	Diogo Macedo (Veterinário)
Manuel Grave	Carat de Bremoy	Carlos Grave (Treinador)	Felipe Guinato (Tratador)
Maria Caetano	Hit Plus	Kyra Kyrklund (Treinadora)	Joana do Vale (Tratadora)
Rita Ralão Duarte	Irão		Joaquim Grave (Tratador)
João Moreira*	Fuerst Kennedy Old		Luís Ruivo (Tratador)
			Marta Moreira (Tratadora)
			Pedro Afonso (Tratador)

\* Combinação reserva



Por via das creditações garantidas para os Proprietários dos Cavalos, participaram nessa condição os seguintes elementos:

- Carol Gee
- Christine Jacorberger
- João Ribas
- Johannes Heinrichs
- Karin Heinrichs
- Marc Klyer
- Maria Caetano
- Maria Teresa Grave
- Mariana Grave
- Nicolas Crane
- Paulo Caetano
- Roberto Pedrosa

A qualificação das Equipas na modalidade Equestre permite a integração, no seio da Missão, de um Cavaleiro e Cavalos alternativo. Considerando as várias inspeções veterinárias a que os Cavalos são sujeitos durante a competição, no sentido de não comprometer a nossa participação no evento das Equipas de Dressage, o COP decidiu garantir a inscrição de um quarto conjunto.

À partida para Paris a combinação Cavaleiro/Cavalos inscrita como reserva era a do cavaleiro António do Vale. No entanto, a poucas horas do início da competição, o João Moreira teve de retirar o seu cavalo da competição para se submeter a uma intervenção cirúrgica de urgência.

## **GINÁSTICA**

### **Atletas**

Ana Filipa Martins

Gabriel Albuquerque

### **Oficiais**

José Ferreirinha (Chefe de Equipa)

João Monteiro (Chefe de Equipa)



## JUDO

<b>Atletas</b>		<b>Oficiais</b>
Bárbara Timo	Patrícia Sampaio	Pedro Soares (Chefe de Equipa)
Catarina Costa	Rochele Nunes	Ana Hormigo (Treinador)
João Fernando	Taís Pina	João Neto (Treinador)
Jorge Fonseca		Marco Morais (Treinador)

De acordo com as quotas disponíveis para o efeito, foram considerados os seguintes Parceiros de Treino:

- Raquel Brito
- Diogo Brites

## NATAÇÃO

<b>Atletas</b>		<b>Oficiais</b>
Angélica André	Diogo Ribeiro	Alberto Silva (Chefe de Equipa)
Camila Rebelo	João Costa	João Viola (Chefe de Equipa)
	Miguel Nascimento	Vitor Ferreira (Treinador)

Em Paris, foi possível enquadrar alguns destes elementos com passes de acesso à piscina de treino e aquecimento, nomeadamente:

- Igor Silveira
- Samie Elias
- Rui Costa



## SKATEBOARDING

<b>Atleta</b>	<b>Oficial</b>
Gustavo Ribeiro	Paulo Ribeiro (Chefe de Equipa)
Thomas Augusto	

## SURF

<b>Atleta</b>	<b>Oficiais</b>
Teresa Bonvalot	João Aranha (Chefe de Equipa)
Yolanda Sequeira	David Raimundo (Treinador)

## TÉNIS

<b>Atleta</b>	<b>Oficial</b>
Francisco Cabral	Rui Machado (Chefe de Equipa)
Nuno Borges	

A Federação Portuguesa de Ténis deslocou para Paris o Fisioterapeuta André Santos que, em articulação com a Equipa de Saúde do COP, prestou apoio no local de competição.

## TÉNIS DE MESA

<b>Atletas</b>		<b>Oficiais</b>
Fu Yu	Marcos Freitas	Francisco Santos (Chefe de Equipa)
Jieni Shao	Tiago Apolónia	Xie Juan (Treinadora)
João Geraldo		

A qualificação das Equipas na Ténis de Mesa permite a integração, no seio da Missão, de um Atleta alternativo. Sendo certo que apenas questões médicas podem ditar a substituição de jogadores ao longo da competição, o COP decidiu garantir a inscrição de um quarto Aleta, a saber:

- João Pedro Monteiro



## TIRO COM ARMAS DE CAÇA

<b>Atleta</b>	<b>Oficial</b>
Maria Inês de Barros	Custódio Ezequiel (Chefe de Equipa)

## TRIATLO

<b>Atletas</b>		<b>Oficiais</b>
Maria Tomé	Ricardo Batista	José Estrangeiro (Chefe de Equipa)
Melanie Santos	Vasco Vilaça	Joel Filiol (Treinador)
		Paulo Antunes (Treinador)

## VELA

<b>Atletas</b>	<b>Oficiais</b>
Carolina João	Rui Reis (Chefe de Equipa)
Diogo Costa	Aaron Padilla (Treinador)
Eduardo Marques	Luís Rocha (Treinador)
Mafalda Pires de Lima	Mário Calbucci (Treinador)

Em Marselha, a Vela contou ainda com um passe de acesso ao treino para os seguintes elementos:

- Pedro Marco

## EQUIPA COP

A dar apoio a toda a estrutura da Missão estiveram todos os Departamentos do COP que, de uma forma mais direta ou indireta, contribuíram para aquilo que foi o sucesso da organização da nossa representação, mas acima de tudo da elevação da perceção dos ideais e dos valores do olimpismo quer na fase de preparação quer durante os próprios JO Paris 2024.



Tendo sempre como referência o trabalho dos Atletas, Treinadores e Federações, a Equipa selecionada pelo COP para acompanhar os trabalhos da Missão em Paris foi a seguinte:

### **Chefia de Missão**

Marco Alves (Chefe de Missão)	Catarina Monteiro (Adjunta do Chefe de Missão)
-------------------------------	--

### **Adidos Olímpicos**

Diana Gomes	Pedro Pauleta
-------------	---------------

Por um lado para dar eco ao trabalho desenvolvido pela CAO ao longo dos últimos anos e por outro para juntar a comunidade portuguesa em torno da Equipa Portugal, foram convidados para desempenhar a função de Adido Olímpico, respetivamente, a Diana Gomes e o Pedro Pauleta.

### **Técnicos**

Filipe Jesus (Oficial de ligação FNs)	Pedro Roque (Diretor Desportivo)
---------------------------------------	----------------------------------

Joaquim Videira (Oficial de ligação FNs)

### **Comunicação**

António Varela (Adido de Imprensa)	Gonçalo Silva (Redes sociais)
Ana Silva (Imprensa)	Francisco Paraíso (Fotógrafo)

### **Equipa de saúde**

José Gomes Pereira (Chefe Clínico)	Luís Alves (Fisioterapeuta)
Filipe Quintas (Adjunto do Chefe Clínico)	Nuno Coutinho (Médico)
André Ruivo (Fisioterapeuta)	Paulo Félix (Fisioterapeuta)
Cláudia Minderico (Nutricionista)	Pedro Mimoso (Fisioterapeuta)
Daniel Moedas (Fisioterapeuta)	Ricardo Paulino (Fisioterapeuta)
Inês Soares (Fisioterapeuta)	Rita Fernandes (Fisioterapeuta)
Jaime Milheiro (Médico)	Rui Escaleira (Médico)

João Paulo Almeida (Médico)



Sobre a Equipa Clínica, e para além da estrutura habitual de Médicos e Fisioterapeutas, fruto do trabalho desenvolvido ao longo do ciclo, foram também integradas as especialidades de Nutrição e Psicologia, o que constituiu um verdadeiro reforço dos serviços prestados durante os JO.

Entre os demais profissionais que integraram esta equipa, de acordo com os critérios definidos pela Direção de Medicina Desportiva, e para além daqueles que cada uma das Federações optou por selecionar ao abrigo das suas quotas, encontram-se elementos com uma ligação permanente a várias Federações e ao CAR Jamor.

As valências e a segurança transmitida por esta equipa com especial realce, por parte dos Atletas, dos fisioterapeutas durante o processo de preparação das competições, contribuiu significativamente para o sucesso da Missão.

O relato das atividades da Equipa Clínica pode ser encontrado no Anexo B.

Fruto das reformulações introduzidas no manual de creditações para os JO Paris 2024 o acompanhamento da Equipas de cada NOC, de acordo com o número de Atletas qualificados, incluiu duas novas valências com creditações específicas, a saber: *Welfare e Security Officers*.

Sobre o mote “Todos os atletas em Paris 2024 têm o direito a ambientes de competição e de treino seguros, bem como a proteção contra todas as de abuso e violência” foi criada a uma nova categoria de creditações nos Jogos Olímpicos: *Welfare Officer*.

Estas creditações destinavam-se a profissionais de saúde mental registados e certificados, bem como para profissionais certificados do curso *IOC Safeguarding Officer*.

De acordo com a formação académica e profissional na área da Psicologia foram registados como *Welfare Officers*, o Sidónio Serpa e a Maria Inês Vigário.



Por vida da certificação do COI nas matérias do *safeguarding* foi registado também nesta categoria, o Ricardo Bendito.

Os Welfare Officers assumiram-se como o ponto focal da Missão para todas as questões relacionados com o bem-estar e com as seguintes atribuições:

- Tomar as medidas necessárias para assegurar a saúde e o bem-estar mental e físico de todos os elementos;
- Estabelecer a ligação com o *Safeguarding Officer* do COI de serviço, em caso de necessidade;
- Documentar todas as denúncias de Abuso durante o período dos Jogos;
- Prestar apoio especializado durante as investigações;
- Coordenar a submissão de relatórios à Comissão Disciplinar do COI, se necessário;
- Assegurar a notificação das denúncias às autoridades locais, se necessário, nos termos da legislação local (serão estas, as responsáveis por determinar se devem conduzir uma investigação criminal);
- Prestar ou facilita apoio às pessoas envolvidas.

Durante o período dos JO não foi registado nenhum pedido de apoio ou de intervenção.

Para responder às necessidades identificadas por diversos CONs ao longo dos tempos, o COI avançou com uma acreditação dedicada às questões de segurança das delegações. Por via das suas funções na Embaixada de Portugal em Paris e pelo seu trajeto profissional, o Superintendente-chefe da PSP Manuel Magina da Silva ficou responsável por esta pasta no seio da Missão.

A Comissão de Atletas Olímpicos integrou, uma vez mais, a estrutura da Missão aos JO, através da sua Presidente, Diana Gomes e pelo Coordenador do Gabinete do Atleta, Ricardo Bendito, dando continuidade no contexto de JO ao acompanhamento e apoio prestado ao longo de todo o ciclo olímpico. Durante os Jogos, a CAO procurou estar o mais próxima possível dos atletas, tanto na Aldeia



Olímpica ou nos locais de competição ou de treino, prestando apoio, disponibilizando informações ou encontrando soluções para as suas necessidades.

Para além do canal de comunicação com os Chefes de Equipa, no sentido de promover uma comunicação mais célere junto dos atletas foi criado um grupo de *Whatsapp* onde eram partilhadas informações relevantes sobre a sua participação nos JO Paris 2024, ofertas ou serviços disponibilizados, entre outros, permitindo igualmente que este fosse um canal onde os atletas pudessem colocar questões, solicitar informações ou comunicar qualquer questão.

Pela segunda vez, a estrutura da Missão contou com 3 Atletas Olímpicos. Depois de Nuno Fernandes - Adjunto do Chefe de Missão no Festival Olímpico da Juventude Europeia - Belgrado 2007, de Nuno Delgado - Adjunto do Chefe de Missão nos Jogos Olímpicos - Londres 2012 - e de João Rodrigues - Adido Olímpico nos Jogos Olímpicos - Tóquio 2020, contámos em Paris com a Diana Gomes, o Joaquim Videira e o José Gomes Pereira.

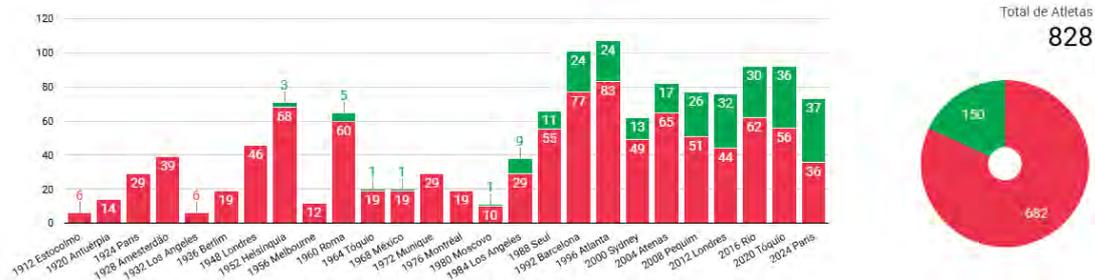
Por via das responsabilidades assumidas com os convidados institucionais e comerciais, e com a presença do Presidente do COP, José Manuel Constantino, apoiaram respetivamente estas operações a Susana Miranda e o Miguel Gonçalves e o Pedro Sequeira e a Sofia Macedo.

Por último, o Diretor Geral, João Paulo Almeida deslocou-se a Paris, a convite do COI para dar enquadramento a uma sessão sobre prevenção de manipulação de competições para CONs de língua oficial portuguesa que decorreu durante os JO.

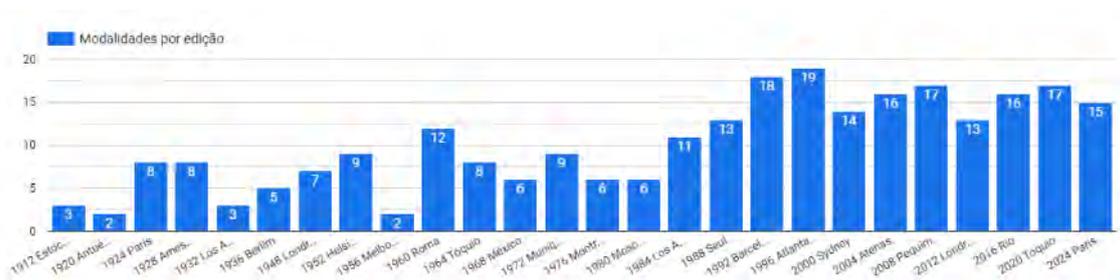
## **RESUMO DA PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA**

No que aos Atletas participantes diz respeito, devemos realçar a estreia de 56 Atletas em JO, bem como a maior delegação feminina na história das nossas participações - 36 Atletas.

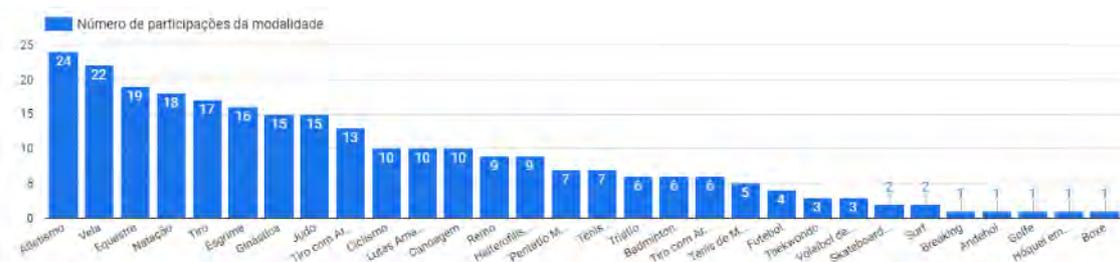
Em Paris superámos as oito centenas Atletas Olímpicos entre as 26 participações em edições de Verão.



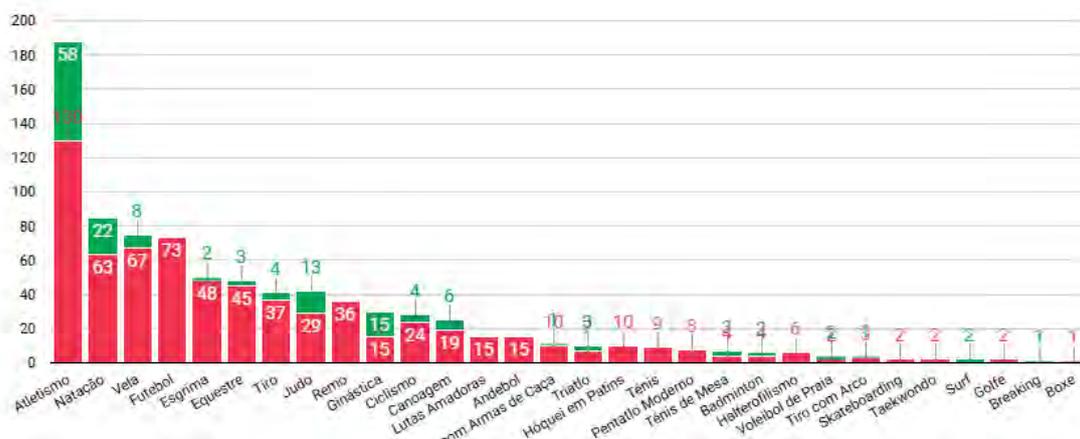
Do ponto de vista da representatividade das modalidades, Paris 2024 foi a sétima Missão com mais modalidades envolvidas – 15.



Entre todas as participações de Portugal, quanto ao número de participações por modalidade, o Atletismo continua a liderar com 24 participações, logo seguida da Vela (22) e da Equestre (19).



Em termos totais, por género e modalidade, verifica-se a seguinte representação nas 26 edições de verão em que Portugal marcou presença:



Já no que aos Oficiais que acompanharam as atividades de preparação e participação competitiva diz respeito, é digno de registo o envolvimento, agora noutras funções, de 13 Atletas Olímpicos com participações em edições anteriores, a saber:

- Equipa COP – Diana Gomes
- Equipa COP – Joaquim Videira
- Equipa COP – José Gomes Pereira
- Atletismo – Mário Aníbal
- Atletismo – Volodymyr Zinchenko \*
- Canoagem – Rui Fernandes
- Equestre – Kyra Kyrklund \*
- Equestre – Antonis Petris \*
- Judo – Ana Hormigo
- Judo – Pedro Soares
- Judo – João Neto
- Tiro com Armas de Caça – Custódio Ezequiel
- Vela – Aarón Sarmiento Padilla \*

\* participaram em representação de outros CONs



## REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

No quadro de restrições imposta durante os JO no que aos acessos aos locais de competição diz respeito, os Presidentes das Federações com Atletas qualificados foram convidados a assistir às respetivas competições, tendo o COP assegurado viagem, alojamento e deslocações em território francês.

Para além da presença do Presidente e Secretário-geral do COP, José Manuel Constantino e José Manuel Araújo respetivamente, foram fornecidas pelo Comité Organizador 4 creditações de convidados. Com a possibilidade de rotação desta categoria de creditações foi possível garantir, bem como através do recurso a bilhetes, a assistência das competições aos seguintes elementos.

Presidente do IPDJ	Vitor Pataco
Atletismo	Jorge Vieira
Ciclismo	Delmino Pereira
Dança Desportiva	Marina Rodrigues
Equestre	Bruno Rente
Ginástica	Luís Arrais
Judo	Joaquim Sérgio Pina
Natação	Rui Sardinha *
Patinagem	Ricardo Marques *
Ténis	Vasco Costa
Tiro com Armas de Caça	Vitor Pitti
Triatlo	Sérgio Dias
Vela	Mário Quina

\* representação do Presidente da Federação

Os Presidentes da Federação Portuguesa de Canoagem (Vitor Félix), de Natação (António Silva) e de Ténis de Mesa (Pedro Moura), garantiram a sua presença em Paris por via das respetivas Federações Internacionais.



Presentes em Paris, para além dos que foram envolvidos em outras operações, estiveram também os seguintes elementos da atual Comissão Executiva do COP, a saber:

Artur Lopes	Vice-presidente (à data)
Ulisses Pereira	Vice-presidente
João Rodrigues	Vogal
Pedro Farromba	Vogal
Rui Vieira	Vogal
Teresa Gaspar	Vogal
Tiago Viegas	Presidente da AOP

Para assistir aos JO *in loco* foram ainda convidados os anteriores Presidentes do COP, nomeadamente:

José Vicente Moura	Presidente do COP   1990 – 1993 e 1997 – 2013
Vasco Lynce	Presidente do COP   1993 – 1997

Durante os JO Paris contamos ainda com uma ampla representação dos diferentes órgãos de soberania portugueses, conforme segue:

Presidente da República	Marcelo Rebelo de Sousa
Embaixador de Portugal em Paris	José Augusto Duarte
Primeiro-ministro	Luís Montenegro
Ministro dos Assuntos Parlamentares	Pedro Duarte
Secretário de Estado do Desporto	Pedro Dias



## ÁRBITROS, JUÍZES E OUTROS

Num processo gerido por cada uma das respetivas Federações Internacionais, foi possível apurar alguns dos elementos que contribuíram, nas mais diversas funções para o sucesso da organização de cada uma das competições dos JO:

<b>Modalidade</b>	<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Atletismo	Jorge Salcedo	Árbitro
Equestre	Manuel Carvalho Martins	Membro do Júri - Obstáculos
Equestre	Dinário Seromenho	Steward FEI - Obstáculos e Dressage
Equestre	João Paulo Marques	Equipa de Veterinários
Ginástica Artística	Álvaro Sousa	Juiz
Ginástica de Trampolins	João Oliveira	Juiz
Lutas Amadoras	Pedro Silva	Delegado Técnico
Lutas Amadoras	João Vítor Costa	Oficial Técnico
Natação	Luís Liberato Baptista	Juiz árbitro
Pentatlo Moderno	Rui Lucena	Júri de apelo
Remo	Nuno Botelho	Árbitro
Rugby	Paulo Duarte	Árbitro
Surf	Gonçalo Saldanha	Equipa de Saúde da Organização
Vela	Miguel Amaral	Oficial de Regata
Vela	Manuel "Ken" Gamito	Juiz de Regata
Voleibol de Praia	Rui Carvalho	Árbitro
Voleibol de Praia	José Casanova	Secretário da Comissão das Regras de Jogo e Arbitragem
Voleibol de Praia	Vicente Araújo	Delegado Técnico



## RESULTADOS DESPORTIVOS

### ATLETISMO

	<b>Atleta</b>	<b>Resultado</b>
<b>Triplo Salto</b>	Pedro Pichardo	2º lugar
<b>Lançamento do Peso</b>	Jéssica Inlude	8º lugar
<b>Lançamento do Disco</b>	Irina Rodrigues	9º lugar
<b>Lançamento do Disco</b>	Liliana Cá	14º lugar
<b>Lançamento do Peso</b>	Eliana Bandeira	15º lugar
<b>1.500m</b>	Salomé Afonso	16º lugar
<b>Lançamento do Peso</b>	Tsanko Arnaudov	16º lugar
<b>400m</b>	Fatoumata Diallo	17º lugar
<b>1.500m</b>	Isaac Nader	20º lugar
<b>Salto em comprimento</b>	Agate Sousa	24º lugar
<b>Triplo Salto</b>	Tiago Pereira	25º lugar
<b>Salto com vara</b>	Pedro Buaró	26º lugar
<b>Lançamento do Dardo</b>	Leandro Ramos	28º lugar
<b>200m</b>	Lorene Bazolo	28º lugar
<b>5.000m</b>	Mariana Machado	28º lugar
<b>400m</b>	João Coelho	31º lugar
<b>400m</b>	Cátia Azevedo	38º lugar
<b>20km Marcha</b>	Vitória Oliveira	38º lugar
<b>20km Marcha</b>	Ana Cabecinha	43º lugar
<b>100m</b>	Lorene Bazolo	44º lugar
<b>Maratona</b>	Samuel Barata	48º lugar
<b>Maratona</b>	Susana Godinho Santos	57º lugar
<b>Lançamento do Peso</b>	Francisco Belo	Sem marca

### BREAKING

	<b>Atleta</b>	<b>Resultado</b>
<b>B-Girls</b>	Vanessa Marinha	13º lugar



## CANOAGEM

	<b>Atleta</b>	<b>Resultado</b>
<b>K1 1.000m</b>	Fernando Pimenta	6º lugar
<b>K2 500m</b>	João Ribeiro, Messias Baptista	6º lugar
<b>K1 500m</b>	Teresa Portela	10º lugar

## CICLISMO

	<b>Atleta</b>	<b>Resultado</b>
<b>Pista - Madison</b>	Íuri Leitão, Rui Oliveira	1º lugar
<b>Pista - Omnium</b>	Íuri Leitão	2º lugar
<b>Estrada - Contrarrelógio</b>	Nelson Oliveira	7º lugar
<b>Pista - Omnium</b>	Maria Martins	14º lugar
<b>Estrada - Contrarrelógio</b>	Rui Costa	25º lugar
<b>XCO - Cross Country</b>	Raquel Queirós	29º lugar
<b>Estrada - Prova em linha</b>	Nelson Oliveira	33º lugar
<b>Estrada - Prova em linha</b>	Daniela Campos	41º lugar
<b>Estrada - Prova em linha</b>	Rui Costa	46º lugar

## EQUESTRE

	<b>Atleta/Equipa</b>	<b>Resultado</b>
<b>Dressage - Equipa*</b>	António do Vale, Maria Caetano, Rita Ralão Duarte	12º lugar
<b>Dressage - Individual</b>	Rita Ralão Duarte (Irão)	44º lugar
<b>Dressage - Individual</b>	António do Vale (Fine Fellow)	47º lugar
<b>Salto de Obstáculos</b>	Duarte Seabra (Dourados 2)	48º lugar



PORTUGAL

	<b>Atleta/Equipa</b>	<b>Resultado</b>
<b>Dressage - Individual</b>	Maria Caetano (Hit Plus)	50º lugar
<b>Concurso Completo Equestre</b>	Manuel Grave (Carat de Bremoy)	Eliminado (Queda)

\* Atleta reserva – João Moreira (Furst Fennedy Old)

## GINÁSTICA

	<b>Atleta</b>	<b>Resultado</b>
<b>Trampolim Individual</b>	Gabriel Albuquerque	5º lugar
<b>Concurso Geral Individual</b>	Ana Filipa Martins	20º lugar
<b>Paralelas Assimétricas</b>	Ana Filipa Martins	22º lugar
<b>Solo</b>	Ana Filipa Martins	42º lugar
<b>Trave</b>	Ana Filipa Martins	49º lugar

## JUDO

	<b>Atleta</b>	<b>Resultado</b>
<b>-78kg</b>	Patrícia Sampaio	3º lugar
<b>-48kg</b>	Catarina Costa	9º lugar
<b>-100kg</b>	Jorge Fonseca	9º lugar
<b>+78kg</b>	Rochele Nunes	9º lugar
<b>-63kg</b>	Bárbara Timo	17º lugar
<b>-81kg</b>	João Fernando	17º lugar
<b>-70kg</b>	Tais Pina	17º lugar

## NATAÇÃO

	<b>Atleta</b>	<b>Resultado</b>
<b>Águas Abertas</b>	Angélica André	12º lugar
<b>50m Livres</b>	Diogo Ribeiro	16º lugar
<b>200m Costas</b>	Camila Ribeiro	19º lugar
<b>100m Mariposa</b>	Diogo Ribeiro	20º lugar



	<b>Atleta</b>	<b>Resultado</b>
<b>100m Livres</b>	Diogo Ribeiro	28º lugar
<b>100m Costas</b>	João Costa	32º lugar
<b>50m Livres</b>	Miguel Nascimento	36º lugar

## SKATEBOARDING

	<b>Atleta</b>	<b>Resultado</b>
<b>Park</b>	Thomas Araújo	13º lugar
<b>Street</b>	Gustavo Ribeiro	17º lugar

## SURF

	<b>Atleta</b>	<b>Resultado</b>
<b>Shortboard</b>	Yolanda Sequeira	9º lugar
<b>Shortboard</b>	Teresa Bonvalot	17º lugar

## TÉNIS

	<b>Atleta</b>	<b>Resultado</b>
<b>Par Masculino</b>	Francisco Cabral Nuno Borges	9º lugar
<b>Individual Masculino</b>	Francisco Cabral	33º lugar
<b>Individual Masculino</b>	Nuno Borges	33º lugar

## TÉNIS DE MESA

	<b>Atleta/Equipa</b>	<b>Resultado</b>
<b>Equipa Masculina*</b>	João Geraldo, Marcos Freitas e Tiago Apolónia	9º lugar
<b>Individual Feminino</b>	Fu Yu	17º lugar
<b>Individual Feminino</b>	Jieni Shao	17º lugar
<b>Individual Masculino</b>	Marcos Freitas	33º lugar
<b>Individual Masculino</b>	Tiago Apolónia	33º lugar

\* Atleta Reserva – João Pedro Monteiro



## TIRO COM ARMAS DE CAÇA

	<b>Atleta</b>	<b>Resultado</b>
<b>Trap</b>	Maria Inês Barros	8º lugar

## TRIATLO

	<b>Atletas</b>	<b>Resultado</b>
<b>Estafeta Mista</b>	Ricardo Batista, Melanie Santos, Vasco Vilaça e Maria Tomé	5º lugar
<b>Elite Masculina</b>	Vasco Vilaça	5º lugar
<b>Elite Masculina</b>	Ricardo Batista	6º lugar
<b>Elite Feminina</b>	Maria Tomé	11º lugar
<b>Elite Feminina</b>	Melanie Santos	45º lugar

## VELA

	<b>Atletas</b>	<b>Resultado</b>
<b>470</b>	Carolina João Diogo Costa	5º lugar
<b>ILCA 7</b>	Eduardo Marques	11º lugar
<b>Kite</b>	Mafalda Pires de Lima	14º lugar

## RESUMO DOS RESULTADOS DESPORTIVOS

Não obstante a avaliação individual de cada um dos resultados alcançados ser objeto do relatório da Direção Desportiva (Anexo C), não podemos deixar de afirmar que em Paris, Portugal alcançou os melhores resultados de sempre.

Naturalmente que as 4 medalhas são o principal fator de destaque, mas, e para além delas, as 10 classificações entre o 4º e o 8º lugar, também com direito a



Diploma Olímpico e as 21 classificações entre os o 9º e o 16º lugar contribuíram significativamente para a perceção global do sucesso desta Missão.

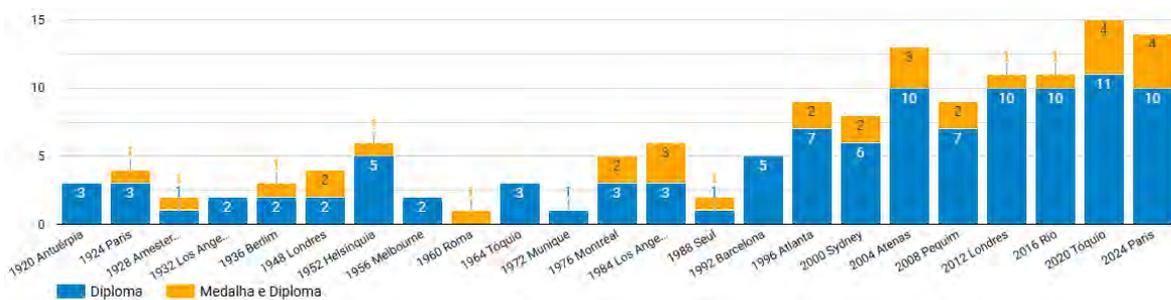
As 4 posições de pódio registaram, pela primeira vez e na mesma edição, uma medalhas de ouro e de prata alcançada pelo mesmo Atleta, para além dos primeiros campeões olímpicos de outra modalidade para além do Atletismo.



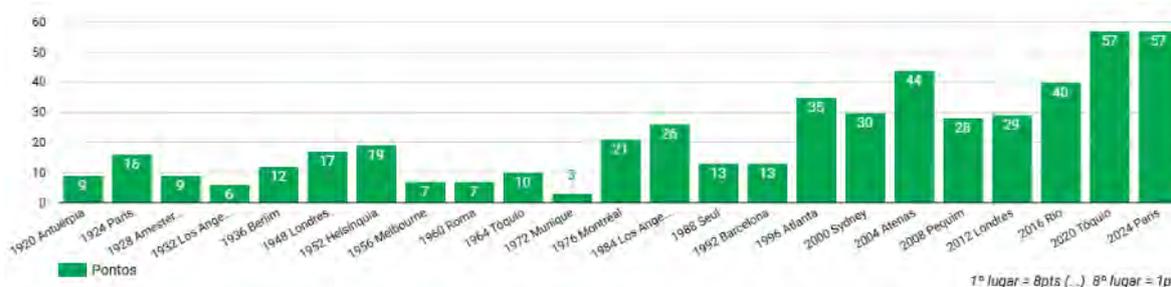
Já no que diz respeito aos Diplomas Olímpicos foram conquistados em 7 modalidades distintas, com destaque para o Triatlo com 3 diplomas e a Canoagem com 2.



Historicamente, e entre as 25 edições de verão dos JO em que Portugal participou, se considerarmos o número de medalhas e diplomas alcançados em Paris considera-se o segundo melhor registo da nossa participação, com menos 1 diploma do registo de Tóquio:



Quando avaliados os pontos conquistados, verifica-se o equilíbrio entre as duas melhores edições de sempre, Tóquio e Paris:



Na perspetiva de contarmos com a avaliação de cada uma das Federações sobre a preparação e a participação nos JO, solicitamos os respetivos Relatórios do Chefe de Equipa. Os disponíveis à data de produção deste relatório encontram-se no Anexo D.



## OBJETIVOS CONTRATUALIZADOS

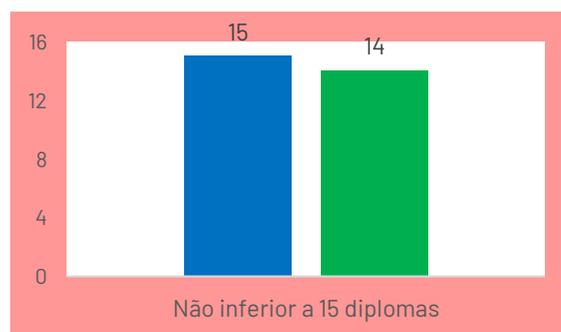
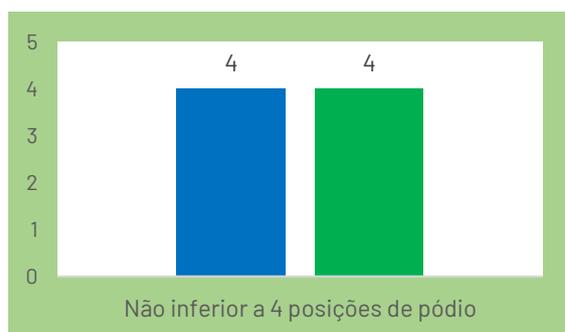
Em sede de Contrato-programa 699/DDF/2022 e no culminar dos mecanismos de apoio à preparação e participação desportiva entre 2022 e 2024 foram definidos como objetivos para a participação de Portugal nos JO Paris 2024 atingir os seguintes resultados desportivos:

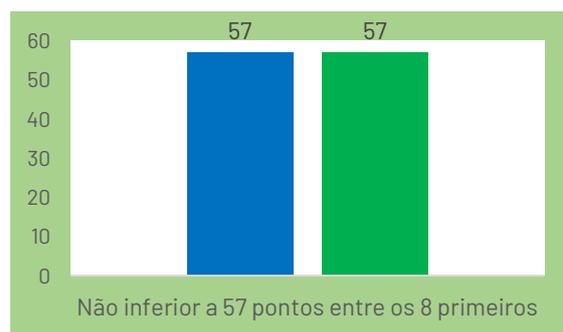
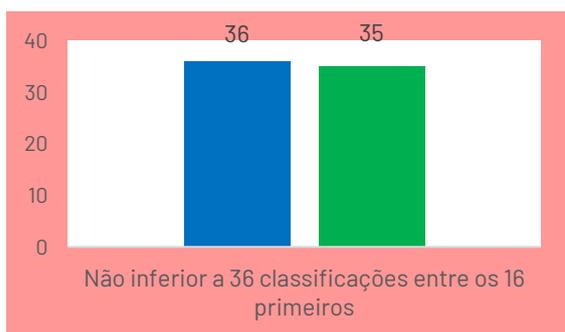
- Não inferior a 4 posições de pódio;
- Não inferior a 15 diplomas;
- Não inferior a 36 classificações entre os 16 primeiros;
- Não inferior a 57 pontos entre os 8 primeiros.

Foram ainda estabelecidos como objetivos para a participação nacional, os seguintes:

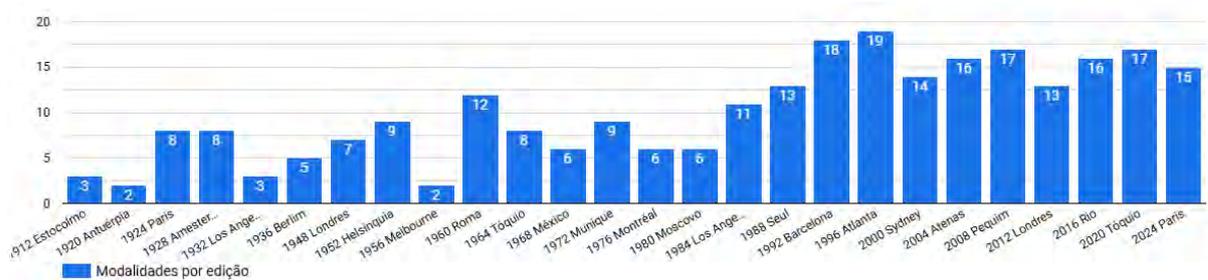
- Garantir a representatividade de pelo menos 17 modalidades participantes nos JO Paris 2024
- Aumentar para 80 % o rácio entre atletas integrados nos Níveis Medalhado, Top Elite e Elite e selecionados para competirem nos JO Paris 2024;
- Participação não inferior a 66 eventos de medalha;
- Disputar o número de eventos de medalha de forma equitativa entre género.

Não obstante a formulação de tais objetivos tenha decorrido em 2022, os mesmos foram reiterados ao longo do processo. Os resultados alcançados no contexto mundial, principalmente os registados entre os anos de 2022 e 2023, garantiam alguma segurança quanto aos objetivos então definidos. No entanto, ficámos a um diploma e a um Top 16 para cumprirmos os seguintes objetivos:

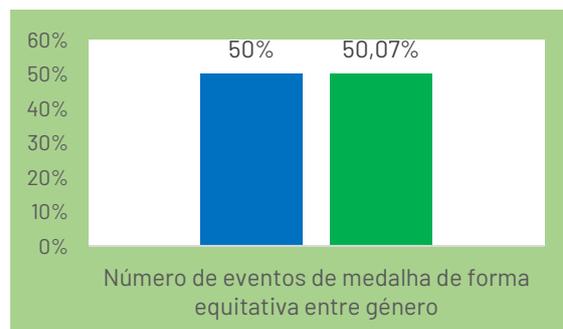
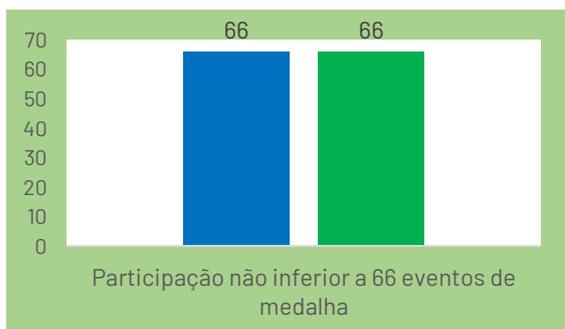
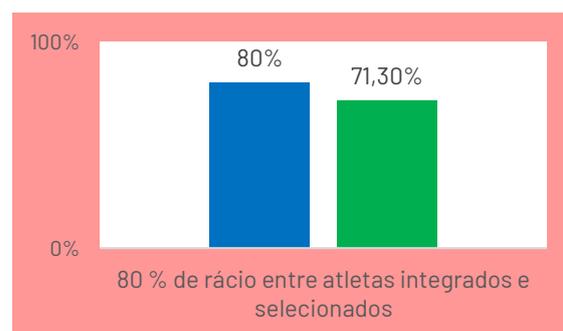
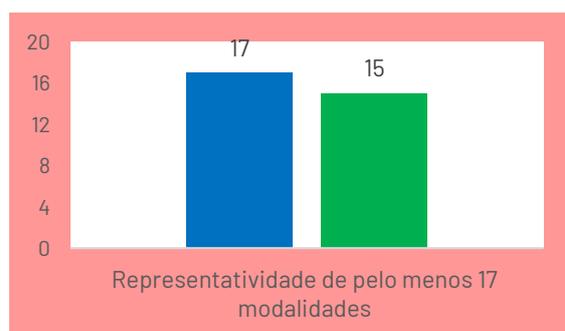




De acordo com os mecanismos de apoio contratualizados não lográmos cumprir com o número de modalidades qualificadas para os JO Paris 2024:



Não obstante termos alcançado a participação em 66 eventos de medalha, bem como a sua distribuição equitativa entre géneros, o mesmo não se verificou com o rácio entre Atletas apoiados e atletas seleccionados.





Avaliada a concretização dos objetivos contratualizados e fruto da reflexão realizada pelas diferentes Federações, para além da apreciação positiva sobre a forma como foram conduzidos os trabalhos da Missão, cumpre realçar as principais medidas que foram identificadas como oportunidades de melhoria na definição do programa desportivo da preparação olímpica para os próximos anos, a saber:

- Mitigar a condição periférica da nossa geografia face aos principais polos de organização de competições internacionais;
- Apoiar especificamente as Equipas Multidisciplinares e melhorar os processos de cooperação entre as das diferentes modalidades e a do COP;
- Rever o modelo de enquadramento técnico dos Atletas integrados no Projeto Olímpico, garantindo a possibilidade da contratação de Treinadores por parte das Federações Nacionais face às atuais Bolsas de Treinadores;
- Reforçar os valores dedicados ao apoio à preparação para fazer face ao aumento dos custos de participação no calendário internacional e de apetrechamento;
- Introduzir medidas que visem o acompanhamento do desenvolvimento tecnológico das modalidades através de parcerias com instituições de ensino superior e entidades da sociedade civil líderes nos seus setores de atividade;
- Considerar a possibilidade da identificação de parceiros de treino no âmbito do Projeto Olímpico;
- Reforçar os acordos de parceria do COP na perspetiva de proporcionar mais serviços de apoio à preparação das diferentes modalidades (p. ex. fisioterapia, rent-a-car, empresas de transportes, alojamento, sistemas de monitorização do treino, ...);
- Flexibilizar os critérios de integração face à especificidade das modalidades, particularmente no período pós-Jogos e introdução de



mecanismos de transição das integrações entre ciclos para Atletas não qualificados para os JO ou que não participaram por limitação de quotas;

- Salvar a especificidades das modalidades coletivas quando comparadas com as necessidades das modalidades individuais, no que ao enquadramento técnico, à volatilidade dos jogadores seleccionados, aos custos envolvidos na preparação de uma seleção diz respeito;
- Introduzir medidas que permitam maximizar a transição entre o Projeto Esperanças Olímpicas e o Projeto Olímpico;
- Definir políticas que permitam a dedicação das instalações desportivas ao Alto Rendimento
- Promover fóruns que permitam potenciar as sinergias entre Equipas Técnicas das diferentes modalidades.



## EXECUÇÃO FINANCEIRA

Em sede de Contrato-programa 699/DDF/2021, a Missão foi dotada, entre 2022 e 2024 com 1.000.000,00 €.

A distribuição ao longo dos 3 anos foi acordada com o IPDJ, IP de forma a cumprir com os compromissos que o COP teria que celebrar ao longo do processo de preparação, nomeadamente junto do Comité Organizador no que a alojamentos e bilhética diz respeito.

Considerando o total dos custos previstos, o COP procurou, noutras fontes de financiamento e parcerias, os recursos necessários para garantir o planeamento e a operação da Missão.

Em termos das grandes rúbricas, entre os rendimentos e os custos verifica-se o seguinte:

### Rendimentos

IPDJ	1 000 008,00 €
COI	14 037,76 €
Patrocínios	122 456,00 €
Outros	14 127,12 €
<b>Total</b>	<b>1 150 628,88 €</b>

### Custos

Deslocações e estadas	382 586,77 €
Equipamentos desportivos	391 946,06 €
Logística e alugueres	19 195,29 €
Artes gráficas, audiovisuais e publicidade	24 865,15 €
Gastos com Pessoal	321 790,98 €
Serviços Medicina e Medicamentos	20 980,99 €
Outros	89 231,69 €
<b>Total</b>	<b>1 250 596,93 €</b>



O detalhe dos dados apresentados pode ser consultado no Balancete do Centro de Resultados apurado a 31 de outubro e anexo a este relatório (Anexo E). Contudo o apuramento do resultado da Missão será consolidado no Relatório e Contas do COP de 2024, uma vez considerados acertos de contas e serviços por faturar relacionados com a operação deste verão.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O calendário das representações nacionais a cargo do COP é cada vez mais intenso. No entanto este configura-se como uma clara oportunidade para o COP, as Federações, os Atletas e Oficiais, sem descorar aqueles que são os objetivos definidos para cada uma destas representações, definirem a melhor estratégia de participação nos JO.

Ao longo do ciclo e entre as 10 Missões organizadas, não podemos deixar de destacar a participação nos Jogos Europeus – Cracóvia-Malopolska 2023. Foi naquele momento que, previsivelmente a pouco mais de um ano dos JO Paris 2024, foram testados os procedimentos que tínhamos o objetivo de implementar para os JO. Quer seja pela dimensão da Missão, pelo Atletas envolvidos, ou pelos objetivos de alcançar os melhores resultados possíveis para Portugal.

As equipas das modalidades, mas principalmente a do COP, dedicou-se a estudar, a implementar e a testar aquilo que tínhamos programado para o verão de 2024. Sendo o treino uma das principais variáveis do processo de preparação, o COP entendeu as várias Missões como se de um treino se tratasse para se apresentar na melhor forma em Paris.

Do ponto de vista administrativo e logístico os JO no continente europeu trazem alguns benefícios. No entanto, fruto da proximidade geográfica, muitos dos procedimentos, nomeadamente os relacionados com o transporte de bens e mercadorias acontece já muito perto dos JO quando estão a ser conduzidos outros processos relacionados com a inscrição e participação da equipa.

À partida o contexto geopolítico sensível que, infelizmente continuamos a atravessar, colocava reservas sobre o tema da segurança. Ainda mais num cenário em que muitas competições e inclusive a Cerimónia se organizavam a céu aberto. No entanto, para além de alguns episódios isolados nos primeiros dias dos JO, a Equipa Portugal não sentiu qualquer tipo de ameaça.



Depois de Tóquio “à porta fechada”, com o pano de fundo dos principais monumentos da história francesa, com público de regresso às bancadas esperava-se muito desta edição. E sim, foi único! Não só pela fotografia que cada um dos Atletas leva de Paris mas também, e para Portugal em particular, aquilo que foi medido, que foi cronometrado, que foi ajuizado e que confirmou o sucesso desta Missão.

As histórias, as motivações e os sacrifícios por detrás de cada um dos que levou o nome de Portugal, literalmente, às costas tiveram um impacto maior naquilo que foi a opinião pública nacional. Para além do público nas bancadas, nunca uns JO tinham registado semelhante audiência televisiva.

Contribuíram para esse impacto sem precedentes as 4 medalhas, os 14 diplomas e as 35 classificações entre os 16 primeiros, mas contribuiu também a atitude responsável de todos, sem exceção, no que a matérias tão prementes como o doping, a integridade e a manipulação das competições diz respeito.

A melhor representação de sempre em edições de verão dos JO enche-nos de orgulho. Sendo, naturalmente e por mérito, momento para capitalizar os resultados alcançados, para influenciar novos públicos e para dar dimensão ao nosso desporto cá dentro, não podemos deixar de olhar para aqueles com quem competimos a este nível.

O nível da nossa participação, no que ao número de Atletas e aos eventos de medalha diz respeito, é próximo da média europeia, mas isso não esconde o índice de competitividade que, no que aos resultados diz respeito, continua a ser baixo.

Devemos celebrar os nossos Atletas, os seus resultados e torná-los uma referência para a nossa sociedade, mas não podemos deixar de olhar para um futuro em que, inevitavelmente e por tudo aquilo que tem sido anunciado, principalmente por esta Europa fora, se traduz por um investimento cada vez mais vincado na preparação desportiva e na representação de cada um destes CONs nos JO.



Nas posições de pódio e classificações até ao 8º lugar, o Ciclismo foi a modalidade que obteve os melhores resultados, registando duas posições de pódio (uma de Ouro, outra de Prata) e mais um diploma. O Atletismo e o Judo lograram alcançar o pódio por uma vez, Prata e Bronze, respetivamente, tendo o Atletismo conseguido mais um diploma.

Pela segunda vez na nossa história, 3 modalidades conseguiram atingir o pódio na mesma edição. Mas, pela primeira vez, um atleta obteve duas medalhas na mesma edição (Iúri Leitão). Fruto da vitória no Madison Masculino, o Ciclismo tornou-se a segunda modalidade a conquistar uma medalha de Ouro para Portugal, depois das 5 anteriormente conquistadas pelo Atletismo.

Somando as 8 medalhas conquistadas em Tóquio 2020 e Paris 2024, verificamos que 25% das 32 medalhas conseguidas na nossa história foram conseguidas nestas duas edições. Contudo, até Tóquio 2020, a média histórica dos países da UE era de 9,1 medalhas por edição de JO e de países europeus com entre 5 e 12 milhões de habitantes, de 7,5 medalhas. Apesar da inegável aproximação do nosso país, as nossas melhores prestações ainda estão a cerca de metade da média dos países europeus com uma população similar à nossa e abaixo de metade dos países da UE.

O Triatlo igualou o Ciclismo como a federação com maior número de diplomas (3). Chegaram ainda às 8 primeiras posições a Canoagem, por duas ocasiões, Ginástica, Tiro com Armas de Caça e Vela, por uma vez cada. Deste modo, foram 8 as modalidades que conquistaram diplomas, igualando o melhor registo de sempre, de Tóquio 2020. Apesar de não ter sido possível atingir o objetivo de 15 diplomas, os 14 obtidos representam o nosso segundo melhor registo de sempre.

Pela primeira vez na nossa participação olímpica, todas as 15 federações obtiveram pelo menos uma classificação dentro dos 16 primeiros lugares. Apesar de termos ficado a uma classificação das 36 definidas como objetivo, este passou a ser o nosso melhor registo de sempre de número de federações dentro deste patamar de resultados.



Para o futuro fica o desafio de fazer mais e melhor, de procurar novas oportunidades e de enfrentar novos desafios, na certeza de que o desporto e o país podem ainda ser mais valorizados.

No que à Missão diz respeito, e avaliados os níveis de serviço implementados por outros CONs, não podemos deixar de estar satisfeitos. Não tendo Portugal acesso a condições que delegações maiores garantem junto dos Comitês Organizadores, o apoio, as valências e as soluções encontradas durante os JO estão ao nível dos melhores.

Podemos e devemos agora trabalhar noutro tipo de soluções entre edições. Investir e procurar mecanismos que conduzam a uma preparação mais efetiva e eficaz nos palcos em que iremos competir.

À distância, e com a experiência de outras edições de JO organizadas fora do continente europeu importa definir prioridades e responsabilidades sobre a identificação de espaços de treino em território americano quer no período pré-Jogos como e sempre que necessário, durante o processo de preparação.

À semelhança do que já foi avançado por diversos CONs importa definir se será o COP a procurar, investir, a criar economias de escala e a disponibilizar serviços durante este período, ou se mantemos a posição de que deve ser cada uma das Federações a procurar as suas soluções.

As expetativas criadas no que ao enquadramento técnico diz respeito durante os JO Paris 2024 terão que ser contextualizadas quando estiverem a ser definidas as quotas de acreditação para os JO LA 2028.

As alterações ao sistema de creditações normalmente introduzidas a cada edição dos JO ainda não são conhecidas para 2028. No entanto, importa considerar a possibilidade do acompanhamento dos Atletas que qualificarem para os próximos JO ser realizado por oficiais que não terão oportunidade de ficar alojados na Aldeia Olímpica, o que obriga a um esforço adicional quer em termos de custos, quer em termos de logística relacionada com viagens, acessos, transportes e alimentação



destes elementos e para o qual a definição de um centro de treino anteriormente veiculada pode ganhar outro estímulo.

Já de regresso a Portugal, foram várias as mensagens de felicitação que a Missão foi recebendo dos mais diferentes quadrantes da nossa sociedade.

Em dois momentos, quer a Missão Olímpica quer a Missão Paralímpica foram envolvidas em manifestações de reconhecimento, nomeadamente no intervalo do jogo de futebol da Liga das Nações Portugal – Escócia e pela visita ao Palácio de São Bento, onde o Primeiro-Ministro condecorou os Medalhados nos 2 Jogos.

Ao final destas várias páginas, pelo peso que a situação envolve, fica para último a referência ao falecimento do Presidente José Manuel Constantino. É com lágrimas de emoção, mas principalmente de tristeza que, em pleno Stade de France, no início da Cerimónia de Encerramento recebemos a notícia de que o nosso presidente tinha partido como que de um poema se tratasse e em que o último verso da sua vida rimou com o que os Atletas deram a Portugal em Paris.

Não posso terminar, sem uma nota pessoal. Por onde começámos e onde terminámos passaram 12 anos de respeito, de aprendizagem, de solidariedade, de responsabilidade, mas acima de tudo de profunda admiração por tudo aquilo que o José Manuel Constantino representa no desporto nacional.

Por tudo isto...

Merci Paris e Hello LA!

Marco Alves

Chefe de Missão





# RELATÓRIO DA MISSÃO

## Jogos Olímpicos - Paris 2024

### ANEXO A

#### Regulamento da Missão

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL



# TERMO DE ACEITAÇÃO

## Regulamento da Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos – Paris 2024

Os teus resultados desportivos ou a indicação da federação desportiva que representas colocam-te em posição de integração na Equipa Portugal que estará presente nos Jogos Olímpicos Paris 2024.

Contudo, essa concretização está condicionada ao integral cumprimento do previsto no Regulamento da Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos Paris 2024 e nos seus anexos, sendo que a assinatura *infra* assumirá a tua leitura, a compreensão e a total aceitação do seu conteúdo e termos, bem como das respetivas consequências de um seu eventual incumprimento.

O Regulamento da Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos Paris 2024 entra em vigor na data da receção, eletrónica (no endereço [malves@comiteolimpicoportugal.pt](mailto:malves@comiteolimpicoportugal.pt)) ou postal (na morada constante do rodapé), do Termo de Aceitação do Regulamento da Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos Paris 2024 devidamente assinado e manter-se-á em vigor até à meia-noite do dia seguinte à Cerimónia de Encerramento deste evento multidesportivo.

O Comité Olímpico de Portugal e o aqui signatário deverão assegurar que cada parte fica com uma cópia digital do Termo assinado.

**Atleta / Oficial** (riscar o que não interessa)

**Modalidade:** \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

*(Em caso de menor de idade)*

Representante Legal: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_



# REGULAMENTO DA MISSÃO PORTUGUESA

JOGOS OLÍMPICOS  
PARIS 2024

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL



# ÍNDICE

I.	PARTICIPAÇÃO NA MISSÃO .....	3
II.	A MISSÃO – COMPOSIÇÃO, PAPÉIS E RESPONSABILIDADES.....	4
	Chefia de Missão .....	4
	Oficiais COP da Missão.....	5
	Oficiais.....	8
	Atletas da Missão .....	9
III.	NORMAS DE CONDUTA .....	10
	Normas Gerais.....	10
	Manifestações dos Atletas .....	11
	Viagens .....	12
	Cerimónias.....	13
	Trajes Oficiais e Equipamentos .....	13
	Relações com a Comunicação Social.....	13
	Redes Sociais.....	13
	Apostas e manipulação de competições.....	15
	Violência e abuso .....	16
	Normas Médicas.....	17
	Seguros.....	17
IV.	INFRAÇÕES E PROCEDIMENTOS .....	17
V.	DISPOSIÇÕES GERAIS .....	18



## I. PARTICIPAÇÃO NA MISSÃO

1. O presente Regulamento foi criado e desenvolvido pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) para enquadrar a organização e o funcionamento da Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos Paris 2024 (Missão), e regular o funcionamento desportivo, administrativo, logístico e disciplinar da Missão, devendo ser observado por todos os elementos que nela participam (os Participantes).
2. Os Participantes receberão e tomarão conhecimento do presente Regulamento e deverão assinar, como condição obrigatória para a sua integração na Missão, um *Termo de Aceitação* através do qual se comprometem a cumprir e respeitar a integralidade das normas e disposições deste Regulamento.
3. A minuta do Termo de Aceitação faz parte integrante deste Regulamento e cada participante deverá assiná-la e entregá-la atempadamente ao COP, segundo as instruções da Chefia de Missão, sob pena de não poderem integrar a referida Missão.
4. Constitui Anexo do presente Regulamento o “Termo de aceitação”, que todos os Participantes receberão e tomarão conhecimento e que cada um deverá assinar e entregar atempadamente ao COP, segundo as instruções da Chefia de Missão, sob pena de não poderem integrar a referida Missão.
5. Todos os Participantes estão obrigados a respeitar, para além do estabelecido legalmente e neste Regulamento, as estabelecidas:
  - a. na [Carta Olímpica](#);
  - b. nas [Condições de Participação](#) estabelecidas pelo Comité Organizador dos Jogos Paris 2024 (COJO);
  - c. nas Diretrizes (*Guidelines*) estabelecidas pelo Comité Olímpico Internacional (COI) e pelo COJO para diversas matérias específicas;
  - d. em eventuais contratos (ou termos de aceitação relativos ao Projeto Paris 2024) celebrados entre o Participante e o COP (ou as respetivas Federações Desportivas Nacionais).
6. Os Participantes na Missão estão sujeitos ao preenchimento e assinatura do formulário que estabelece as Condições de Participação emitido pelo COJO e pelo Comité Olímpico Internacional (COI), o qual deverá ser entregue atempadamente ao COP, segundo as instruções da Chefia de Missão, sob pena de não poderem integrar a referida Missão.
7. Os Participantes na Missão estão sujeitos às regras estabelecidas no presente Regulamento durante toda a duração dos Jogos Olímpicos Paris 2024 (Jogos), sem prejuízo das regras específicas que se devam aplicar noutros momentos diretamente relacionados com a Missão (como sejam, por exemplo, as viagens de e para os locais onde se vão realizar os Jogos e os Encontros da Missão em Portugal).
8. Sem prejuízo do disposto nos normativos internacionais aplicáveis às competições organizadas sob a égide do COI e da regulamentação nacional desportiva, os



elementos integrantes da Missão ficam obrigados aos deveres de diligência e cooperação, sendo corresponsáveis na preservação da disciplina e do respeito, tendo em vista o objetivo último de dignificar o Olimpismo e Portugal.

## II. A MISSÃO – COMPOSIÇÃO, PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

A Missão é composta pela Chefia de Missão, pelos Oficiais COP, pelos Oficiais da Missão e pelos Atletas da Missão.

### Chefia de Missão

9. Integram a Chefia de Missão:
  - a. O Chefe de Missão;
  - b. A Adjunta do Chefe de Missão.
10. Compete à Chefia de Missão a coordenação e direção geral de toda a Missão, em particular:
  - a. Ao Chefe de Missão:
    - i. Dirigir a Missão;
    - ii. Representar a Missão junto de todas as entidades oficiais, em particular junto do COJO, nos termos e para os efeitos previstos nas normas que regulam a organização e o funcionamento dos Jogos;
    - iii. Coordenar o funcionamento da estrutura organizacional da Missão;
    - iv. Nomear o/a porta-estandarte e designar os Participantes que participarão nas Cerimónias;
    - v. Responsabilizar-se pelo cumprimento do presente Regulamento por parte dos demais integrantes da Missão, aplicando, quando for o caso, as sanções disciplinares necessárias e previstas neste Regulamento;
    - vi. Gerir os conflitos que possam surgir no âmbito do funcionamento da Missão e exercer o poder disciplinar, de acordo com as disposições deste Regulamento;
    - vii. Promover reuniões com os demais integrantes da Missão;
    - viii. Determinar aos demais integrantes da Missão, conforme as necessidades, outras funções além daquelas constantes do presente Regulamento;
    - ix. Coordenar a distribuição e utilização dos meios de transporte, dos locais de acomodação da Missão, treino e competição, de acordo com a programação estabelecida pelo COJO;

- x. Fazer cumprir, pelos membros integrantes da Missão, a programação estabelecida pelo COJO;
  - xi. Receber e distribuir as credencias dos membros integrantes da Missão;
  - xii. Resolver eventuais casos omissos neste Regulamento e que respeitem à gestão da Missão;
  - xiii. Orientar os elementos integrantes da Missão quanto às ações que estes devam realizar ao abrigo das suas competências.
- b. À Adjunta do Chefe de Missão:
- i. Coadjuvar o Chefe de Missão em todas as suas funções;
  - ii. Substituir o Chefe de Missão nos seus impedimentos ou ausências;
  - iii. Assumir as funções e executar as tarefas que lhe forem delegadas pelo Chefe de Missão;
  - iv. Coordenar a execução dos planos de treino, consultas médicas, atividades sociais, transportes, comunicação, acomodação e competições aprovadas pelo Chefe de Missão;
  - v. Sem prejuízo das competências do Diretor Desportivo, coordenar a execução das atividades técnicas de cada modalidade, com a cooperação dos Chefes de Equipa e respetivos Técnicos;
  - vi. Coordenar a execução do plano de utilização dos veículos à disposição da Missão;
  - vii. Coordenar destinada os serviços diários e instalar a secretaria à receção, distribuição e arquivo de correspondência e de toda e qualquer correspondência da Missão;
  - viii. Orientar na preparação da Missão para as Cerimónias de Abertura e Encerramento dos Jogos;
  - ix. Apresentar ao Chefe de Missão um Plano das Atividades diário da Missão;
  - x. Reportar ao Chefe de Missão todas as ocorrências passíveis de sanção disciplinar;
  - xi. Zelar pela conduta disciplinar dos elementos da Missão;
  - xii. Atuar como elemento de ligação, quando for necessário, entre o Chefe de Missão, as autoridades oficiais desportivas, o Diretor Desportivo e os Chefes de Equipa.

## Oficiais COP da Missão

11. São Oficiais COP da Missão:
- a. Os Adidos Olímpicos;



- b. O Diretor Desportivo;
  - c. Os membros da Equipa de Saúde;
  - d. O Adido de Imprensa;
  - e. Os Oficiais de Ligação à Missão;
  - f. Responsável de Protocolo e Convidados;
  - g. Os Oficiais de Bem-Estar e de Proteção;
  - h. Oficial de Segurança.
12. Compete aos Oficiais COP da Missão apoiar a Chefia de Missão e os Atletas da Missão, cumprindo com zelo as tarefas que lhe forem acometidas pela primeira, nomeadamente (mas não exclusivamente):
- a. Aos Adidos Olímpicos:
    - i. Assumir as funções e executar as tarefas que lhe forem delegadas pelo Chefe de Missão;
    - ii. Zelar para que os elementos da Missão cumpram o disposto no presente Regulamento;
    - iii. Comparecer nas reuniões com o Chefe de Missão, para as quais tenham sido convocados;
    - iv. Acompanhar, com a devida autorização do Chefe de Missão, eventuais eventos sociais fora do local de alojamento desta;
    - v. Estabelecer, com os elementos da Missão, um ambiente de confiança, amizade e respeito mútuo;
    - vi. Reportar ao Chefe de Missão todas as ocorrências passíveis de sanção disciplinar.
  - b. Ao Diretor Desportivo:
    - i. Fazer a ligação entre a Chefia de Missão, a Equipa de Saúde e os Chefes de Equipa de cada Modalidade, sempre que necessário;
    - ii. Acompanhar as competições dos Atletas, produzindo um relatório diário das participações nacionais;
    - iii. Articular a comunicação entre Treinadores, Chefes de Equipa, a Chefia de Missão e o Adido de Imprensa.
  - c. À Equipa de Saúde:
    - i. Assegurar, durante a estadia nos locais onde se vão realizar os Jogos, em coordenação com os recursos disponibilizados pelo COJO, toda a assistência médica à Missão, garantindo uma eficaz assistência aos Atletas e restantes Participantes de acordo com o Manual de Procedimentos aprovado para o efeito;
    - ii. Aconselhar os Atletas em todos os aspetos de ordem médica para que sejam solicitados;



- iii. Acompanhar os Atletas nas operações de controlo antidopagem, sempre que estes forem para tal convocados;
  - iv. Comparecer às reuniões para que forem convocados pela Chefia de Missão;
  - v. Fornecer toda a documentação necessária para a eventual ativação da apólice de seguro individual.
- d. Ao Adido de Imprensa:
- i. Fazer a ligação entre os órgãos de comunicação social e a Missão;
  - ii. Assegurar a produção de conteúdos, à chegada dos Atletas à Aldeia para distribuição nos canais de comunicação do COP;
  - iii. Agendar as intervenções dos atletas na comunicação social;
  - iv. Fazer a ligação entre os Participantes da Missão e os órgãos de comunicação social;
  - v. Promover a publicação dos resultados desportivos junto dos órgãos de comunicação social.
- e. Aos Oficiais de Ligação à Missão:
- i. Coadjuvar a Chefia de Missão em todas as tarefas por esta definidas e assumir as funções que lhe forem delegadas pelo Chefe de Missão.
- f. À Responsável de Protocolo e Convidados:
- i. Articular a receção e alojamento dos convidados da Missão;
  - ii. Articular as partidas dos convidados de França para Portugal;
  - iii. Gerir a agenda do Presidente e do Secretário Geral do COP;
- g. Aos Oficiais de Bem-Estar e de Proteção:
- i. Promover o bem-estar de todos os envolvidos na Missão;
  - ii. Sensibilizar os intervenientes na Missão para a importância das matérias relacionadas com a saúde mental e com o *safeguarding*;
  - iii. Estar atentos a possíveis fenómenos que suscitem preocupação no que concerne a estas matérias;
  - iv. Gerir casos que se coloquem neste âmbito e agir como ponto de contacto para o que for necessário por parte dos Participantes na Missão, com a supervisão da Chefia de Missão e, se necessário, em articulação com os *Safeguarding Officers* do COI.
- h. Ao Oficial de Segurança:
- i. Zelar pela segurança da Missão;
  - ii. Assumir as funções e executar as tarefas, em matéria de segurança, que lhe forem delegadas pelo Chefe de Missão.



## Oficiais

13. São Oficiais da Missão:
  - a. Os Chefes de Equipa, designados como tal pela respetiva federação;
  - b. Os Treinadores;
  - c. Os demais selecionados mediante proposta das Federações Nacionais, que são, como tal, credenciados pelo COP, em função das disponibilidades de quotas atribuídas a Portugal, dos números de atletas qualificados e da especificidade das disciplinas, a quem se aplica, com as devidas adaptações, os deveres e obrigações previstos neste regulamento para os Chefes de Equipa, Treinadores e Atletas
14. Compete aos Chefes de Equipa:
  - a. Acompanhar os Atletas e Treinadores durante os treinos e competições;
  - b. Programar tempestivamente as necessidades de transporte e reportá-las à Chefia de Missão;
  - c. Zelar para que os Atletas e Treinadores da sua modalidade cumpram sempre com as normas de vestuário;
  - d. Comparecer às reuniões para que forem convocados pela Chefia de Missão;
  - e. Dar cumprimento, com as devidas adaptações, aos deveres e obrigações previstos no presente Regulamento para os Atletas.
  - f. Para além destas responsabilidades e deveres, recaem em especial sobre os Chefes de Equipa as seguintes obrigações:
    - i. Coordenar a atividade técnica da respetiva modalidade, estabelecendo ligação com a Chefia de Missão para que sejam cumpridas a programação e as disposições regulamentares, nomeadamente as previstas no Manual Técnico da modalidade;
    - ii. Centralizar e coordenar a comunicação entre os diferentes Participantes da modalidade e a Chefia de Missão;
    - iii. Garantir, nas primeiras 24 horas de estadia na Aldeia, o conhecimento dos locais de distribuição de informação da modalidade, dos trajetos e dos horários dos transportes para os locais de treino e competição;
    - iv. Assistir à Reunião Técnica da modalidade, dando cumprimento a todos os requisitos que naquela oportunidade sejam sinalizados;
    - v. Zelar pela manutenção da disciplina e ordem nos alojamentos, e comunicar à Chefia de Missão quaisquer ocorrências e faltas disciplinares;
    - vi. Informar a Chefia de Missão dos resultados das provas, bem como as circunstâncias em que decorreram;



- b. Respeitar os planos de trabalho que lhes forem determinados pelos Oficiais, observando rigorosa pontualidade nos horários determinados para os treinos, competições, tratamentos, reuniões, preleções, refeições, repouso e outras atividades determinadas pela Chefia de Missão ou pelos Chefes de Equipa;
- c. Cumprir as normas de vestuário previstas neste Regulamento;
- d. Manter a ordem e a disciplina nos alojamentos, sendo responsáveis pelo pagamento dos prejuízos que causarem;
- e. Não se ausentar dos locais de treino e competição sem autorização expressa dos respetivos Chefes de Equipa;
- f. Sujeitar-se aos exames de controlo determinados pela organização dos Jogos e autoridades nacionais e internacionais de antidopagem;
- g. Cumprir os requisitos de postura pública e os comportamentos sociais que constituam um modelo de referência na defesa dos princípios do Olimpismo e da Ética no Desporto;
- h. Colaborar nas ações e atos públicos no quadro da Missão;
- i. Realizar o curso "[ADEL for Paris 2024 Olympics](#)" criado pela AMA, devendo remeter o respetivo comprovativo de conclusão para o endereço [malves@comiteolimpicportugal.pt](mailto:malves@comiteolimpicportugal.pt) até ao dia 15 de julho de 2024;
- j. Autorizar a utilização de fotografia de grupo dos atletas da Equipa Portugal Paris 2024, bem como, no caso de autorização prévia para o efeito, de fotografias ID e recursos gráficos do COP para apresentação, acompanhamento de competições e felicitações, na página de internet e nas redes sociais dos Parceiros Olímpicos.

### III. NORMAS DE CONDUTA

#### Normas Gerais

19. Todos os Participantes na Missão devem, sem prejuízo das demais regras específicas previstas neste Regulamento, cumprir com os deveres gerais de diligência, civilidade e mútua cooperação na execução das funções e papéis que a cada um caibam, sendo corresponsáveis na preservação da disciplina e solidariedade entre todos os Participantes na Missão, tendo em vista o objetivo geral de dignificar Portugal, o Desporto e o Olimpismo.
20. O COP e os Participantes na Missão devem respeitar o previsto no n.º 1 do artigo 2.º da [Lei 113/2009, de 17 de setembro](#), na sua atual redação, que estabelece medidas de proteção de menores.

21. Os Participantes na Missão devem respeitar as regras estabelecidas neste Regulamento e, na sua ausência, pela Chefia de Missão, sobre o vestuário e equipamento a utilizar em cada momento da sua participação na Missão. Em particular, os Participantes terão de observar as regras estabelecidas para, pelo menos, os seguintes momentos:
  - a. As Viagens de ida/regresso de/para os locais onde se vão realizar os Jogos (o “Traje de Viagem”);
  - b. Cerimónias (os “Trajes de Cerimónia”);
  - c. Dia-a-dia (o “Traje Informal”).
22. A especificação e ilustração do vestuário e equipamento a utilizar nos vários momentos da Missão acima referidos é a incluída no **Anexo A**.

## Manifestações dos Atletas

23. Por regra, os Atletas em concreto e os participantes em geral deverão inibir-se de qualquer tipo de manifestações ou propaganda políticas, religiosas ou raciais das instalações olímpicas, durante o período de vigência do presente Regulamento;
24. Em função da regra prevista no número anterior, não é permitido aos Atletas proceder a manifestações, conforme acima referidas, nos seguintes locais:
  - a. Pódio;
  - b. Locais de Competição;
  - c. Cerimónias Oficiais.
25. Apesar do acima previsto, é permitido aos Atletas proceder a manifestações, conforme acima referidas, nos seguintes locais:
  - a. Cerimónias de Abertura e Encerramento dos Jogos;
  - b. Nas peças de Comunicação da Aldeia Olímpica;
  - c. No Mural Olímpico;
  - d. Nos próprios Equipamentos;
  - e. Nas Campanhas nas suas Redes Sociais;
  - f. Nas Mensagens Digitais durante a Apresentação das respetivas Modalidades.
26. O previsto nos números anteriores, relativamente às manifestações políticas, religiosas e raciais por parte dos Atletas, exige dos mesmos o pleno conhecimento das [Recomendações da Comissão de Atletas do COI](#);
27. As manifestações dos atletas devem respeitar sempre a lei portuguesa, os princípios Olímpicos, a [Carta Olímpica](#), o [Código de Ética do COI](#), a [Declaração de Direitos e Responsabilidades dos Atletas](#), assim como as Diretrizes das [Regras 40](#) e [50](#) emanadas pelo COI.

## Viagens

28. As viagens dos Participantes para a participação nos Jogos são programadas e marcadas pelo COP, de acordo com as disponibilidades existentes e respeitando as instruções e restrições apresentadas pelo COJO, assim como nos horários e tarifários possíveis.
29. Todos os Participantes devem encontrar-se no aeroporto nos dias e horários definidos para as viagens de ida e regresso, indicados pelo COP, vestindo o equipamento oficial e munidos do documento de identificação enviado para efeitos de acreditação, bem como do próprio cartão de acreditação, apresentando-se, no caso dos aeroportos de Lisboa e Porto, no ponto de encontro previamente determinado pelo COP.
30. Por imperativos de organização e das transportadoras aéreas, os Participantes estão obrigados a utilizar o equipamento de viagem fornecido pelo COP, melhor ilustrado no **Anexo A**, tanto a nível de bagagem de mão/cabine como de bagagem de porão, que cumprirá com os limites abaixo discriminados:

### **Bagagem de mão/cabine:**

- a. 1 Peça até 10Kg, com dimensões máximas de 50x40x23 cm;
- b. Caso a peça acima referida seja mais pesada, ou as dimensões excedam o permitido, a companhia aérea pode exigir que a bagagem seja despachada para o porão, caso o passageiro tenha mais bagagem de porão;
- c. Não são permitidas peças extras de bagagem.

### **Bagagem de porão:**

- a. 1 Peça até 23Kg, cuja soma das dimensões (altura, comprimento e largura) não ultrapasse os 158cm;
  - b. Por cada peça de bagagem com medidas corretas mas com excesso de peso, a companhia aérea poderá cobrar por cada kg extra tanto para a ida como para o regresso;
  - c. Não são permitidas peças extras de bagagem.
31. O COP não se responsabilizará pelo pagamento de taxas devidas pelo excesso de bagagem, com exceção da bagagem fora de formato atempadamente identificada pelas Federações Nacionais e previamente comunicada ao COP, de forma devidamente fundamentada, que deverá responder com a maior brevidade possível.
  32. A utilização das redes *wi-fi* e das estações de carregamento dos aeroportos é desaconselhada por motivos de segurança.



## Cerimónias

33. Todos os Participantes devem participar nas Cerimónias abaixo listadas, desde que sejam para tal convocados pela Chefia de Missão e que a data e o horário das mesmas não conflituem com o plano de preparação definido para cada Atleta. Durante os Jogos, serão realizadas (pelo menos) as seguintes Cerimónias:
- Cerimónia de Abertura – 26 de julho de 2024;
  - Cerimónia de Encerramento – 11 de agosto 2024.

## Trajes Oficiais e Equipamentos

34. A matéria dos trajes oficiais e equipamentos de competição, a utilizar pelos Participantes na Missão Portuguesa durante os Jogos, é regulada no **Anexo A** ao presente Regulamento.

## Relações com a Comunicação Social

35. Durante os Jogos, os Participantes na Missão estão sujeitos às seguintes regras no que concerne às relações com os representantes e profissionais dos órgãos de comunicação social:
- Apenas podem prestar declarações à comunicação social em circunstâncias e horários a definir pelos Oficiais COP (nomeadamente, pelo Adido de Imprensa);
  - Os momentos de comunicação autorizados constam de um cronograma, referindo o local, hora e os meios a utilizar (com exceção das obrigações na zona mista dos locais de competição);
  - Todas as comunicações serão precedidas de um *briefing* com local, data e hora definida pelos Oficiais COP (nomeadamente, pelo Adido de Imprensa);
  - Finalizadas as suas competições, os atletas devem passar obrigatoriamente pela zona mista dos locais de competição, em tempo útil, assim que estejam recompostos e se sintam em condições de prestarem declarações aos jornalistas;
  - Qualquer comunicação não abrangida pelas alíneas a. a c. deverá ser autorizada pela Chefia de Missão com, pelo menos, 48 horas de antecedência.

## Redes Sociais

36. Os Participantes na Missão são incentivados a partilhar a experiência nos Jogos com os seus amigos, família e fãs através das redes sociais, assim como a guardar e

- preservar memórias da sua presença nos Jogos, desde que em estrito cumprimento das orientações estabelecidas pelo [COI](#).
37. Os Participantes podem tirar fotografias e gravar vídeos (usando equipamento não profissional) de conteúdos dos Jogos (Conteúdo Olímpico).
  38. Os Participantes podem partilhar o Conteúdo Olímpico nas suas contas pessoais das redes sociais ou *sites*, excetuando o Conteúdo Olímpico que contenha áudio/vídeo/imagem do designado Recinto Desportivo ou do denominado Espaço Técnico.
  39. Para efeitos de aplicação do presente artigo, entende-se:
    - a. Recinto Desportivo como a área usada para efeitos de realização de competições desportivas ou das cerimónias (que inclui as de abertura e encerramento dos Jogos), assim como a área envolvente desses locais, usualmente separada dos espectadores por barreiras;
    - b. Espaço Técnico como áreas privadas, junto dos recintos existentes, utilizadas para apoio à organização dos Jogos, usualmente não visíveis pelo público, que estão acessíveis apenas a quem tiver acreditação respetiva, o que, necessariamente, inclui as áreas de apoio técnico do COJO, zonas de acesso apenas a atletas e treinadores, instalações das equipas de filmagem dos Jogos, escritórios da administração, mas não incluirá zonas de espectadores reservadas a Participantes acreditados nem zonas permitidas da Aldeia Olímpica.
  40. A utilização das redes sociais pelos Participantes, para além de dever respeitar a lei portuguesa, está sujeita às [Guidelines](#) estabelecidas pelo COI, o que inclui, entre o mais, as seguintes regras e restrições:
    - a. O uso das redes sociais deve respeitar os princípios Olímpicos, a [Carta Olímpica](#), o [Código de Ética do COI](#), a [Declaração de Direitos e Responsabilidades dos Atletas](#), assim como as Diretrizes das [Regras 40 e 50](#) emanadas pelo COI;
    - b. Respeitar a honra, integridade, reputação, privacidade, a confidencialidade informativa e os direitos, incluindo os de propriedade intelectual, das pessoas ou instituições;
    - c. Respeitar a integridade e a operacionalidade, incluindo das medidas de segurança, dos Jogos;
    - d. Assegurar que as publicações não são vulgares, obscenas, e que não são ou não fomentam o ódio, o preconceito, racismo, propaganda religiosa ou política, sectária ou discriminatória;
    - e. Não publicar o Conteúdo Olímpico em redes sociais ou sites de terceiros;

- f. Não podem ser utilizadas as redes sociais atuando como jornalistas, repórteres ou como qualquer outro elemento de um órgão de comunicação social ou em representação daqueles;
- g. A interação social deverá ser realizada na primeira pessoa, sob a forma de um diário pessoal, sem referências aos restantes atletas e oficiais e única e exclusivamente para efeitos de utilização pessoal;
- h. Não podem ser colocados vídeos ou áudios de provas ou outros momentos nos locais de competição (a captação de imagens naqueles locais ou na Aldeia só poderá ser feita para uso próprio e não em qualquer rede social, blogue ou Internet);
- i. Na utilização das redes sociais não pode ser estabelecida qualquer associação de marcas à Missão Portuguesa, nem as imagens publicadas terem conteúdo ofensivo ou fins comerciais, devendo subsumir-se ao [Código de Ética do COI](#) e demais regulamentação aplicável;
- j. O uso das redes sociais deve ainda respeitar os princípios da Carta Olímpica bem como as regras das diretrizes internacionais do COI e do COJO sobre esta matéria, designadamente o [documento](#) relativo aos Princípios Chave que delimitam as Oportunidades Comerciais dos Atletas durante o Período dos Jogos;
- k. Qualquer utilização das Propriedades Olímpicas por parte dos Participantes carece de autorização prévia do COP, em ordem ao cumprimento do disposto no [Decreto-Lei n.º 155/2012, de 18 de julho](#), na sua atual redação, que estabelece o regime de proteção jurídica a que ficam sujeitas as Propriedades Olímpicas, de acordo com a terminologia usada na [Carta Olímpica](#), e reforça os mecanismos de combate a qualquer forma de aproveitamento ilícito dos benefícios decorrentes do uso indevido das mesmas.

## Apostas e manipulação de competições

- 41. Todas as formas de participação, omissão de denúncia ou influência, por ação ou omissão, em apostas desportivas ou manipulação de resultados desportivos relacionadas com os Jogos são expressamente proibidas e punidas, de acordo com a legislação e a regulamentação vigente, com o [Código de Ética do COI](#), com o [Código do Movimento Olímpico para a Prevenção da Manipulação de Competições Desportivas](#) e com as demais diretrizes do COI e do COJO para esta matéria.

## Violência e abuso

42. Todas as formas ou manifestações de violência e abuso, assim como a omissão de denúncia de tais práticas realizadas por terceiros, são expressamente proibidas e punidas, de acordo com a legislação e a regulamentação vigente, com o Código de Ética do COI e com as demais diretrizes do COI e do COJO para esta matéria aplicáveis em contexto de Jogos.
43. De acordo com o mencionado no [“IOC Framework for safeguarding Athletes and other Participants from harassment and abuse in sport”](#), os Participantes devem:
- a. Sempre:
    - i. **respeitar** as leis do país anfitrião e todos os códigos, regras e regulamentos desportivos aplicáveis e abster-se de encorajar outros a infringir quaisquer leis, regras ou regulamentos;
    - ii. **assegurar** que as suas intenções, ações e comunicações refletem um compromisso com atribuir prioridade à segurança e ao bem-estar de todos os participantes;
    - iii. **manter** os mais elevados padrões de conduta, respeitar a sua posição de autoridade e/ou confiança e agir no superior interesse das crianças, dos jovens e/ou das pessoas vulneráveis;
    - iv. **ter consciência** do seu próprio comportamento, manter fronteiras apropriadas com os outros e respeitar os direitos, a dignidade e o valor de cada pessoa, sem qualquer forma de discriminação;
    - v. **opor-se e denunciar**, através dos canais próprios criados para os Jogos, qualquer forma de violência e abuso, negligência, abuso de poder, confiança, influência ou autoridade, intimidação (*bullying*) ou qualquer outro comportamento que possa ser considerado abusivo entre ou dirigido a quaisquer indivíduos (as denúncias ora em causa devem ser remetidas para os Oficiais de Bem-Estar e de Proteção do COP e/ou para os *Safeguarding Officers* do COI, podendo ser apresentadas diretamente na *Safe Sport Zone*, bem como através da [IOC Integrity Hotline](#) ou do seguinte endereço eletrónico: [guardingofficer@olympic.org](mailto:guardingofficer@olympic.org)).
  - b. Nunca:
    - i. **tolerar** ou envolver-se em qualquer forma de violência e abuso psicológico, físico ou sexual ou negligência para com os outros;
    - ii. **participar** em práticas online ou presencialmente que possam ser consideradas inadequadas ou culturalmente insensíveis para com outras pessoas, especialmente crianças e jovens e/ou outras pessoas vulneráveis;



- iii. **fazer** ou partilhar comentários ou imagens que possam ser considerados inapropriados, sejam humilhantes ou indecentes, ou coloquem as pessoas em risco de danos físicos, emocionais ou reputacionais.

## Normas Médicas

44. Os Atletas da Missão deverão cumprir as regras médicas, incluindo as [regras antidopagem](#), estabelecidas pelo COI, pelo COJO e pela AMA, bem como todas as instruções e indicações fornecidas pela Equipa de Saúde.

## Seguros

45. Durante o período de integração e participação nos Jogos, todos os participantes estão abrangido por um Seguro:
  - a. Período prévio e posterior à realização dos Jogos, os participantes beneficiam do Seguro de Alto Rendimento;
  - b. Período de viagem de e para França, os participantes beneficiam do Seguro de Viagem disponibilizado pelo COP que inclui despesas médicas e de repatriamento;
  - c. Período de estadia em França, durante a realização dos Jogos, os participantes beneficiam do Seguro disponibilizado pelo COI e COJO.
46. Regras de ativação dos seguros:
  - a. Seguro de Alto Rendimento – sugere-se que o mesmo seja ativado pelo participante ou pela Federação respetiva antes da partida do mesmo para França;
  - b. Seguro de Viagem – será ativado pelo COP e estará ativo assim que o participante inicie a sua viagem para França e durante o período de 15 após o seu regresso;
  - c. Seguro em França – será ativado pelo COI e COJO e estará ativo assim que o participante chegue a França e durante todo o período que lá permaneça até ao último dia dos Jogos.

## IV. INFRAÇÕES E PROCEDIMENTOS

47. Sem prejuízo de eventual procedimento disciplinar acionado através do Regulamento do Conselho de Ética do COP, qualquer infração ao presente



Regulamento ou a outras ordens emanadas pela Chefia de Missão, poderá resultar em sanção disciplinar determinada pelo Chefe de Missão.

48. O eventual incumprimento das disposições previstas no presente Regulamento e respetivos documentos para o qual este remete e que dele fazem parte integrante, bem como de decisões e orientações emanadas pela Chefia de Missão, durante o período da Missão, poderá levar à aplicação de uma das seguintes sanções disciplinares pelo Chefe de Missão:
- a) Advertência verbal;
  - b) Advertência escrita;
  - c) Expulsão da Equipa Portugal;
  - d) Expulsão da Aldeia Olímpica;
  - e) Proibição de Competir nos Jogos;
  - f) Apreensão do Cartão de Acreditação;
  - g) Imposição de sanção financeira;
  - h) Qualquer outra sanção que o Chefe de Missão entenda conveniente para a melhor gestão da Missão.

## V. DISPOSIÇÕES GERAIS

49. Todos os casos não previstos no presente Regulamento ou dúvidas de interpretação das disposições previstas no mesmo serão apreciados e decididos pelo Chefe de Missão.



COMITÉ OLÍMPICO  
DE PORTUGAL



# RELATÓRIO DA MISSÃO

## Jogos Olímpicos - Paris 2024

### ANEXO B

### Relatório da Equipa de Saúde

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL



**JOGOS OLÍMPICOS DE VERÃO 2024**  
**França**  
**Relatório da Equipa de Saúde**  
**(RELATÓRIO)**



## Jogos Olímpicos I 2024 – Equipa de Saúde

Este documento pretende dar a conhecer os meios e procedimentos, bem como a atividade da equipa de saúde nos Jogos Olímpicos (JO) de Verão, França 2024.

A preparação e coordenação da Missão foi desenvolvida pelo responsável do Departamento de Medicina Desportiva do COP (DM-COP) José Gomes Pereira e pelo Médico Adjunto Filipe Quintas. Tendo como interlocutores, ao longo de todo o tempo de preparação para a missão, os departamentos médicos das federações potencialmente representadas em Paris, particularmente e com maior proximidade, com os médicos, fisioterapeutas e demais técnicos de saúde selecionados para a missão. Importa ainda referir que a área da Nutrição da responsabilidade da Prof.ª Cláudia Minderico, bem como a Valência de Psicologia coordenada pelo Prof. Sidónio Serpa, bem como a psicóloga Inês Vigário, articularam-se e colaboraram de forma exemplar

O funcionamento da Equipa de Saúde COP (ES\_COP) objetivou a atuação no terreno e na sala de tratamentos, centro clínico de Portugal na Aldeia Olímpica em Paris. Situação esta que se estendeu, na medida do possível, às outras aldeias de Marselha (vela), **Châteauroux** (tiro com armas de caça) e Taiti (surf). Sobre este aspeto importa realçar o esforço, bem conseguido, que a Chefia da Missão logrou alcançar conseguindo um espaço físico ótimo para a equipa de saúde desenvolver o seu trabalho.

No que concerne especificamente ao desenvolvimento da Missão na área da saúde, indicamos seguidamente alguns indicadores que refletem o trabalho desenvolvido durante o período de permanência em Paris.

### Início das atividades:

As nossas atividades iniciaram-se no dia 21/07/2024 com os Fisioterapeutas Pedro Mimoso e André Ruivo, tendo-se encerrado a prestação de cuidados no dia 12/08/2024.

### Recursos Humanos e Metodologia de funcionamento:

A Equipa de Saúde, na sua globalidade, foi constituída por 5 médicos e 7 fisioterapeutas, Quadro 1

Os atletas distribuíram-se por seis aldeias

<b>Médicos</b>	José Gomes Pereira Filipe Quintas Nuno Coutinho Jaime Milheiro Rui Escaleira	Aldeias que beneficiaram de apoio - Mareselha – Vela - Châteauroux – Tiro com armas de caça - Taiti - Surf	
Tiro com armas de caça	João Paulo Almeida		
<b>Fisioterapeutas</b>	Pedro Mimoso Paulo Félix  André Ruivo Luís Alves  Rita Fernandes Ricardo Paulino Inês Soares	Os FT Pedro Mimoso e André Ruivo foram previamente para a Aldeia Olímpica para apoio logístico à Missão	FT Paulo Félix deu apoio permanente à aldeia de Chateaux - Vela

Quadro 1. Representação e distribuição da Equipa de Saúde COP para os “Olímpicos de Verão, Paris 2024”.

## Espaço Clínico:

O Centro Clínico Portugal (CCP) nestes jogos, ocupou uma área ampla tipo “*open space*” comportando as valências seguintes:

- 1 área de Fisioterapia com 4 marquesas operacionais e quatro estações de eletroterapia (1 uni. CIS\_Magnetoterapia; 4 uni. Multifunções (Combi); 1 uni. LASER de alta intensidade)
- 1 área de trabalho de pressoterapia, constituída por 2 estações de pressoterapia e 1 de crio-pressoterapia
- 1 área de consulta médica e atendimento em contexto de avaliação clínica
- Armazenamento de material e de suporte à terapia

Tendo ainda ao seu dispor uma área técnica reservada aos clínicos com as seguintes valências:

- 1 área de consulta médica e atendimento em contexto de avaliação clínica
- Armazenamento de material médico e de suporte à terapia
- 1 área de tratamento de eletroterapia multifunções (Combi)

## Metodologia de trabalho

Tendo em conta a experiência adquirida em Missões prévias que decorreram ao longo deste ciclo Olímpico, o DM-COP adotou a mesma metodologia de aquisição de dados clínicos mensais num intervalo prévio mais amplo (3 meses) ao início da Missão, procurando inteirar-se sobre o estado de saúde dos atletas em Projecto Olímpico e potencialmente integrantes na Missão. Isto decorreu através de uma plataforma eletrónica criada em formato de “Google forms” que foi distribuída aos vários DM federativos. Numa amostra de cento e nove (109) atletas integrados em Projeto de Preparação Olímpica em maio verificaram-se 41 registos clínicos (37,6%), em junho num total de 107 atletas verificaram-se 75 registos clínicos (70,1%), e em julho de 98 atletas em projeto apenas houve 25 registos (22,4%). (Gráfico 1)

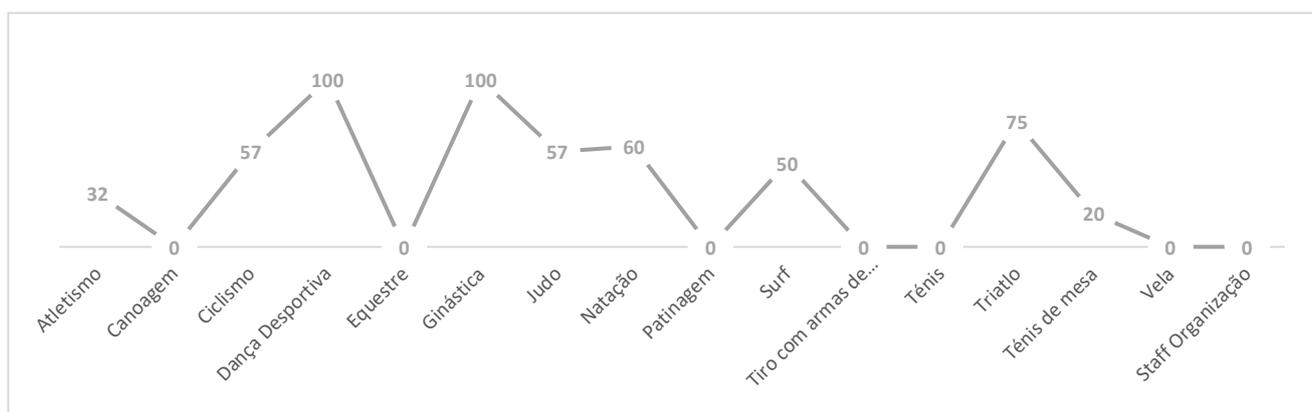


Gráfico 1. Percentagem de lesões prévias por modalidade (valores %).

Após o término do ciclo de apuramento Olímpico, o DM-COP passou a monitorizar de forma mais próxima o seguimento clínico dos 73 atletas Olímpicos. Com este estudo foi possível constatar precocemente que um número não desprezível (23,9%) de atletas apresentaram algum tipo de intercorrência clínica, e que parte deles treinaram ou competiram em algum momento com limitação clínica (16,5%). No grupo de 73 atletas apurados para os JO, 26% foram para a Missão com algum tipo de condicionamento clínico.

De forma a gerir os dados clínicos em Missão, foi criado um ficheiro clínico eletrónico onde todos os profissionais de saúde submetiam a informação clínica sumária de cada intervenção para cada atleta para cada dia.

Foi adotado um sistema de rotação entre os profissionais de saúde presentes no posto médico e também o apoio no terreno. Por norma, existiu sempre um médico em regime presencial no CCP para qualquer eventual apoio em contexto agudo, ficando os fisioterapeutas distribuídos pelos locais de treino e competição, para além das suas funções no CCP. No entanto, como medida cautelar, sempre que possível, objetivou-se a presença de um técnico de saúde em momentos de competição cujas modalidades apresentavam maior risco de lesão.

### Horários de atendimento

No PM o horário laboral compreendia o período entre as 8.30 e 22 horas. Convém, no entanto, realçar que não raras vezes foi necessário prolongar este tempo de atendimento decorrente da necessidade de apoio a atletas que regressavam das suas competições. Em relação ao início dos trabalhos de manhã, para quem se deslocou a locais de competição e treino, as funções iniciaram-se bem mais cedo do que o horário já referido.

### Testagem Anti-Dopagem

No decorrer da Missão foram efetuados 11 controlos antidopagem aos nossos atletas, 6 em contexto de competição e 5 fora de competição. (Gráfico 2) Todos estes atletas se deslocaram ao centro de controlo de dopagem acompanhados por elementos da Equipa de Saúde COP. Os controlos antidopagem efetuados fora de competição, foram realizados na Aldeia Olímpica num local próprio para o efeito preparado pela Agência Internacional Antidopagem (ITA) e pelo organizador local (LOC). Os documentos de notificação encontram-se em arquivo do DM-COP. Importa no entanto referir alguns erros de notificação pelo LOC, com *chaperones* a virem notificar atletas fora de horas definidas para o procedimento, bem como falhas na localização dos atletas.

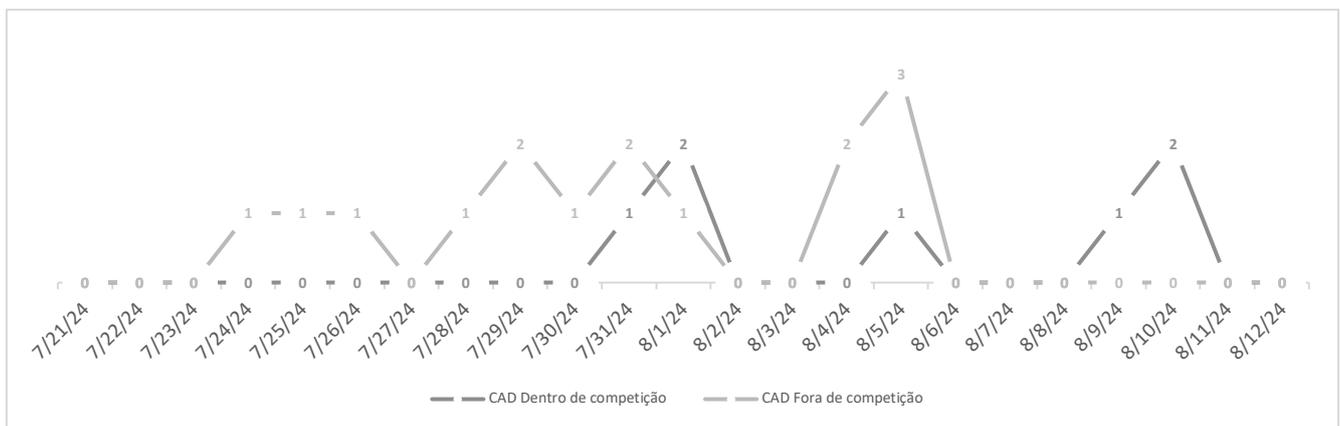


Gráfico 2. Número de controlos antidoping efetuados ao longo da Missão.

### Atividade Clínica

No decorrer da competição a Equipa de Saúde COP geriu 398 ocorrências, envolvendo os seus dois espectros de ação, 333 no contexto de CCP e 65 no terreno. Destes últimos, 2 atletas tiveram de ser orientados de forma diferenciada para a Policlínica ou para a Unidade Hospitalar de referência – Hospital de Bichat. O pico de maior atividade ocorreu num intervalo correspondente ao período entre 01/08/24 a 05/08/2024 tendo sido observadas 159 ocorrências, ou seja 39,9% de todos os episódios registados (Gráfico 3).

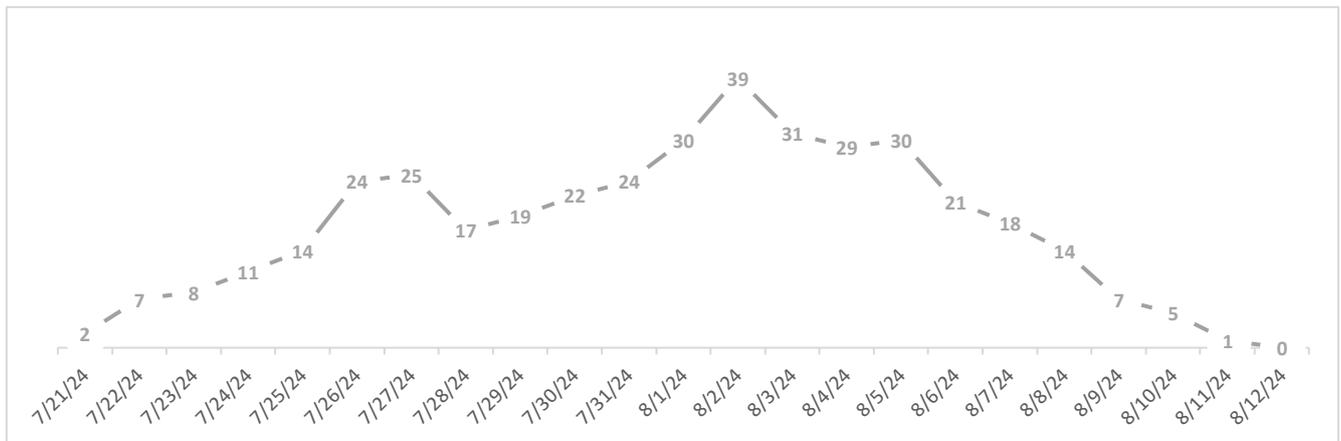


Gráfico 3. Representação e distribuição de ocorrências médico-desportivas por dias de missão.

A maioria das ocorrências registadas foram no âmbito da recuperação, no entanto uma percentagem significativa de indivíduos foram intervencionados no contexto clínico ou de reabilitação. Tal facto deveu-se à circunstância de dois aspetos importantes que ocorreram especificamente nesta missão: 1) existência de atletas condicionados em processo de tratamento reabilitador 2) gestão de atletas suscetíveis a lesão em competições situadas neste espaço temporal.

As patologias musculoesqueléticas foram as mais frequentemente documentadas ao longo da Missão, no entanto as patologias do trato respiratório superior e gastrointestinais tiveram significância na prática clínica ao longo dos JO. Esta situação obedece aos dados epidemiológicos publicados pelo Comité Olímpico Internacional (COI) sobre a aferência diagnóstica ao longo dos JO prévios. (Gráfico 4)

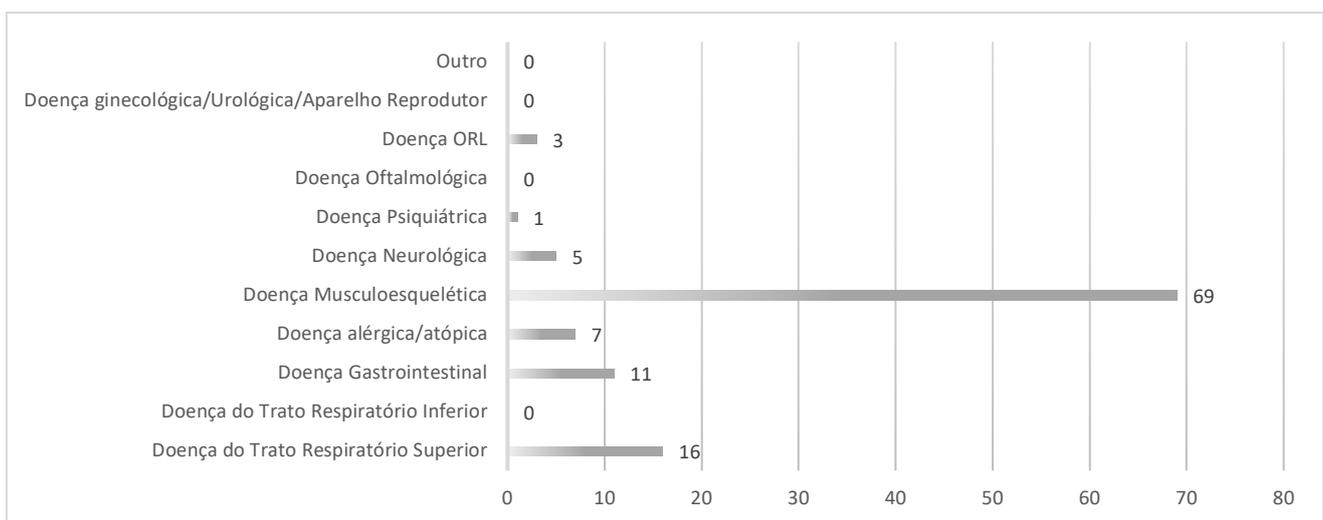


Gráfico 4. Diagnósticos clínicos efetuados em Missão.

Foram documentados 6 casos COVID-19 na Missão durante o período dos JO. Todos com critérios clínicos de doença ligeira, apenas com necessidade de atitude clínica de suporte. Neste caso específico, foram implementadas medidas de mitigação de transmissão, testagem aos contactos de alto risco sintomáticos e iniciadas ações de rastreamento ativo sobre os restantes membros da Missão. Não houve interferência da existência de casos COVID-19 com a aptidão de atletas para os eventos de medalha.

No que se refere ao tratamento conduzido pela equipa de saúde na sua intervenção em Missão, esta deve ser caracterizada em dois espectro de ação, tratamento não farmacológico e tratamento farmacológico.

Foram documentadas 715 técnicas terapêuticas no âmbito da rotina de reabilitação/prevenção de lesões, das quais se destacam a terapia manual e a termoterapia. No entanto de realçar que a eletroterapia, nomeadamente o tratamento coadjuvado pela TECAR terapia e pressoterapia teve preponderância na atitude terapêutica tomada no decorrer dos JO. O CIS-Magnetoterapia foi uma tecnologia recentemente implementada, tendo sido mais utilizada pelo atletismo e em situações musculoesqueléticas miofaciais subagudas. (Gráfico 5)

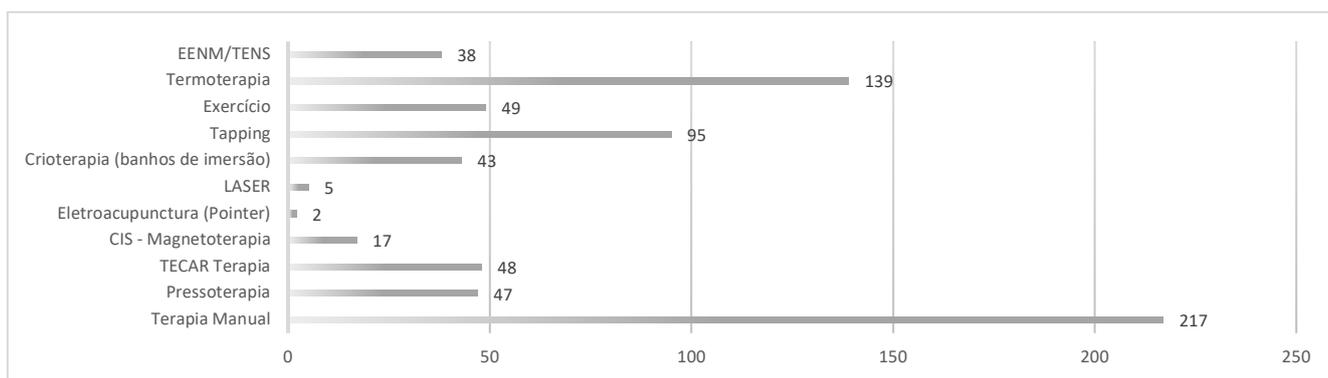


Gráfico 5. Descrição de tratamentos não farmacológicos efetuados em Missão.

Quanto ao tratamento farmacológico, de realçar que foi documentada a utilização de 615 intervenções, havendo um predomínio na utilização de analgésicos/anti-nflamatórios e de suplementos alimentares. (Gráfico 6)

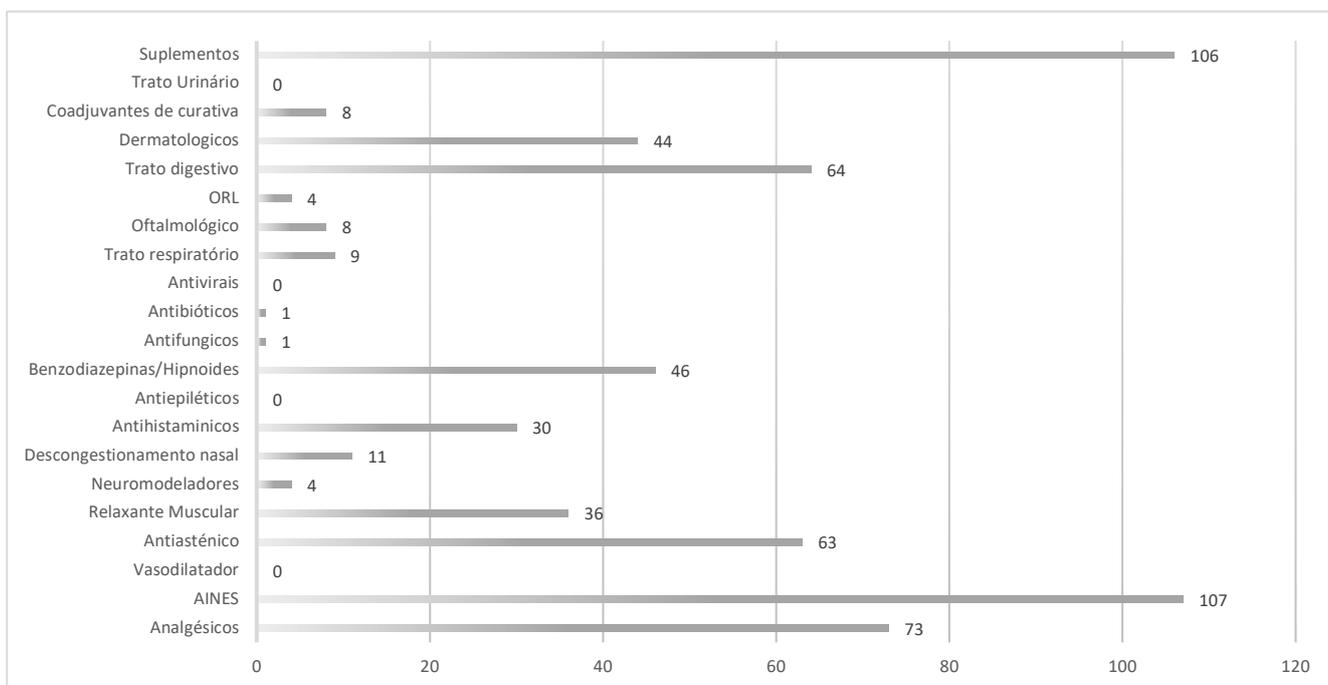


Gráfico 6. Descrição de tratamentos farmacológicos efetuados em Missão.

Houve necessidade de estabelecer contacto com a policlínica/equipa médica LOC para apoio à gestão de 2 atletas (equestre e Surf) vítimas de trauma para avaliação diferenciada, não havendo necessidade de utilização de recursos dos hospitais de referência para o evento. Em relação ao atleta da equestre, situação mais grave, após estabilizado, foi necessário a seu regresso a Lisboa, a fim de ser intervencionado cirurgicamente no âmbito do protocolo Lusíadas-COP. Tratou-se de uma situação que, pela sua urgência, acreditamos ter sido bem resolvida. Neste âmbito, trauma, importa ainda referir que no modelo de intervenção implementado houve necessidade de efetuar de forma eletiva 4 meios complementares de diagnóstico, nomeadamente três RMN musculoesqueléticos e 1 CT-Scan. Os exames foram efetuados no Hospital de referência da prova. Para além disso, de referir que a medição de gravidade específica urinária e o apoio ecográfico procedidos pela ES-COP em Missão representou uma mais-valia no auxílio diagnóstico médico e de apoio ao processo de aptidão médico-desportiva. (Gráfico 7)

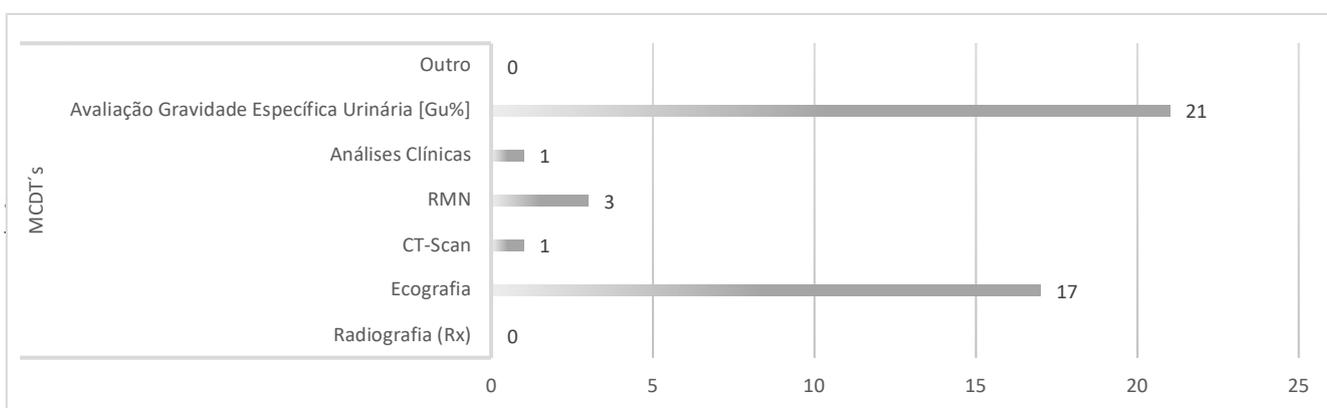


Gráfico 7. Meios complementares de diagnóstico e terapêutica em usados em Missão.

No decorrer dos jogos a equipa médica teve de gerir 14 atletas aptos condicionados em missão, tendo sido articulado entre o atletas/treinador/Diretor Técnico Nacional (DTN) e a equipa médica os melhores procedimentos de gestão a ter em conta. (Gráfico 8)

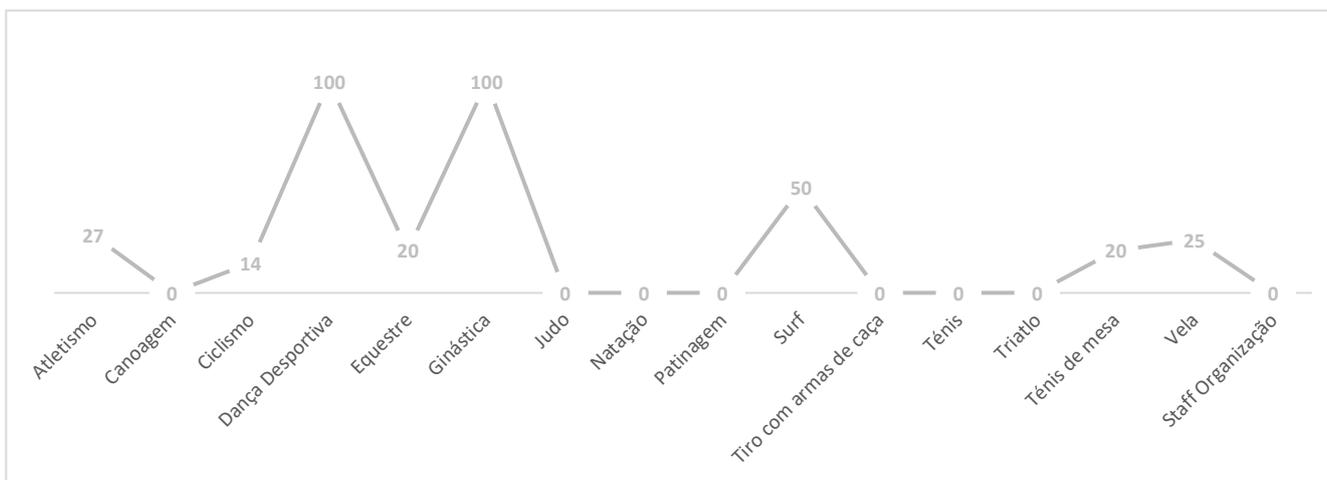
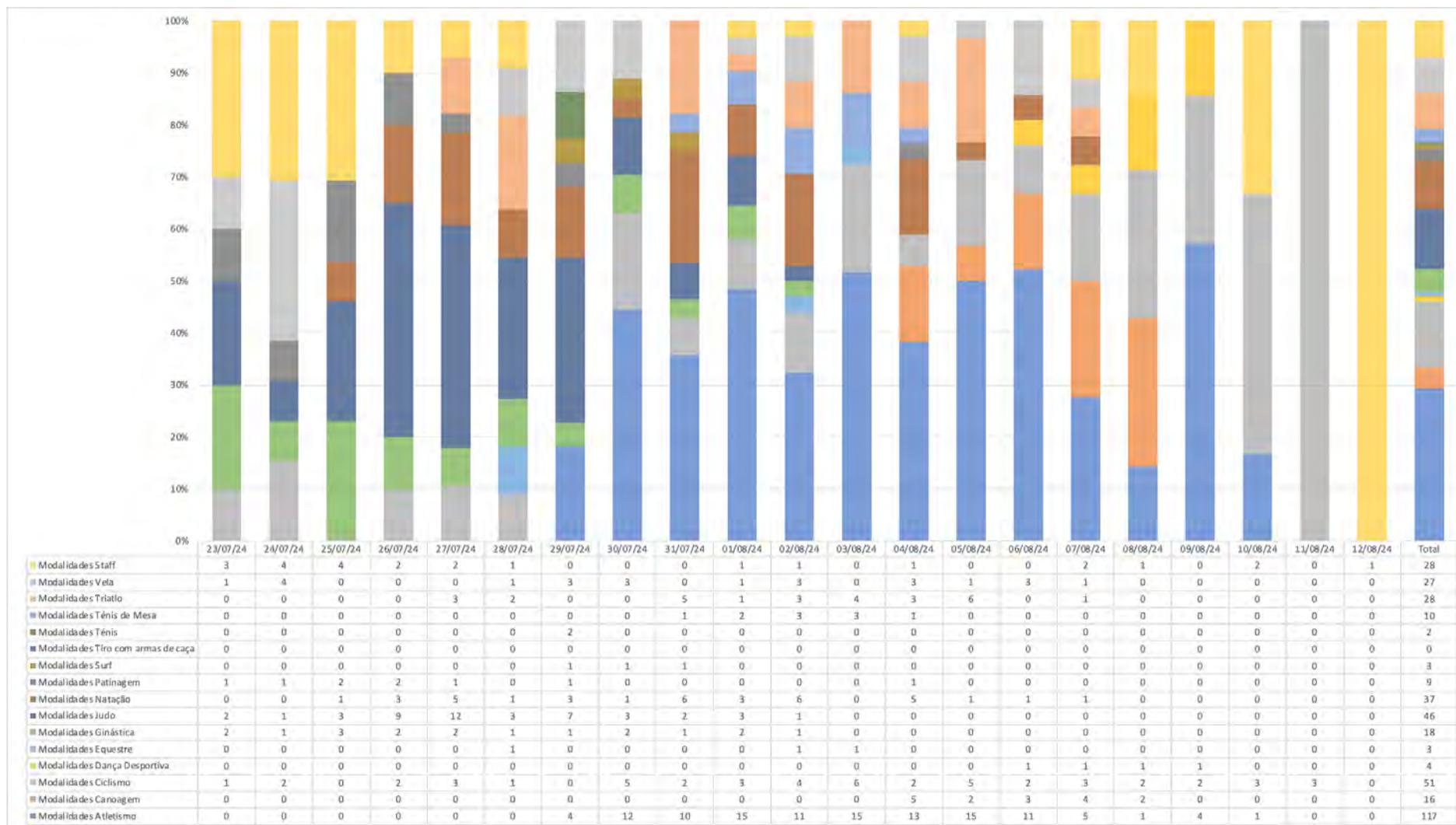


Gráfico 8. Percentagem de atletas com aptidão condicionada em missão (valores %).



COMITÉ OLÍMPICO  
DE PORTUGAL



Modalidades	Dias em Missão	Nr. Oficiais em Missão	Lesão prévia (3 meses)	% Lesões prévias (3 meses)	Número de ocorrências	% Ocorrências face a atletas por dia	Intervenção Rotina	Intervenções em Rotina por dia em Missão (Med)	Intervenção Reabilitação	Tempo médio de reabilitação para aptidão (Dias)	Avaliação/intervenção Medicina Desportiva	Intervenções em MD por dia em Missão (Med)	Trauma OnField	COVID-19	CAD	Apto condicionado	% Apto Condicionado por Modalidade	Inapto
Atletismo	10	22	7	32	117	53	60	6	39	5	18	1,80	3	3	2	6	27	0
Canoagem	10	4	0	0	16	40	14	1	0	0	2	0,20	0	0	1	0	0	0
Ciclismo	15	7	4	57	51	49	26	2	5	3	21	1,40	0	0	4	1	14	0
Dança Desportiva	5	1	1	100	4	80	0	0	3	1	1	0,20	0	0	0	1	100	0
Equestre	8	5	0	0	3	8	0	0	1	1	3	0,38	1	0	0	1	20	0
Ginástica	8	2	2	100	18	113	12	2	2	5	4	0,50	0	0	1	2	100	1
Judo	8	7	4	57	46	82	40	5	0	0	6	0,75	0	0	2	0	0	0
Natação	8	5	3	60	37	93	37	5	0	0	1	0,13	0	1	0	0	0	0
Patinagem	6	2	0	0	9	75	7	1	1	2	1	0,17	0	0	0	0	0	0
Surf	14	2	1	50	3	11	0	0	0	3	3	0,21	1	0	0	1	50	0
Tiro com armas de caça	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0
Ténis	8	2	0	0	2	13	0	0	3	3	0	0,00	0	0	0	0	0	0
Triatlo	7	4	3	75	10	36	4	1	4	2	2	0,29	0	0	0	0	0	0
Ténis de mesa	10	5	1	20	28	56	20	2	4	6	4	0,40	0	0	0	1	20	0
Vela	12	4	0	0	27	56	22	2	4	4	1	0,08	0	0	1	1	25	0
Staff Organização	22		0	#DIV/0!	28	#DIV/0!	0	0	21	18	6	0,27	0	2	0	0	#DIV/0!	0
<b>Total Somatório/Média)</b>	<b>156</b>	<b>73</b>	<b>26</b>		<b>399</b>		<b>242</b>	<b>26</b>	<b>87</b>		<b>73</b>	<b>6,77</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>14</b>		<b>1</b>
<b>Total Somatório/Média)</b>	<b>8,93</b>		<b>1,73</b>	<b>36,74</b>	<b>24,73</b>	<b>50,84</b>	<b>16,13</b>	<b>1,72</b>	<b>4,40</b>	<b>2,33</b>	<b>4,47</b>	<b>0,43</b>	<b>0,33</b>	<b>0,27</b>	<b>0,73</b>	<b>0,93</b>	<b>23,77</b>	<b>0,07</b>

Tabela 1. Demonstração de resultados de ação médico-desportiva em missão por modalidade.

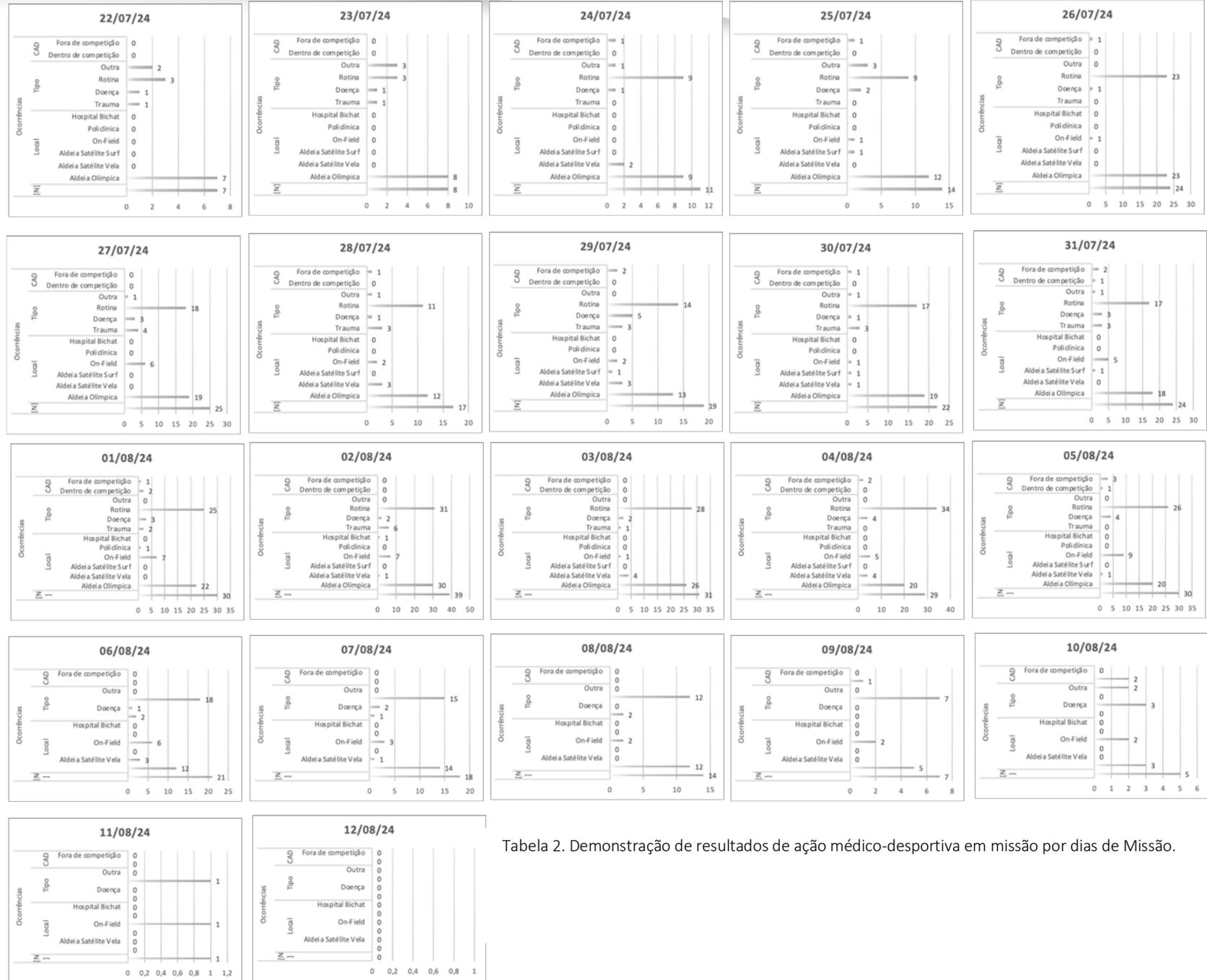


Tabela 2. Demonstração de resultados de ação médico-desportiva em missão por dias de Missão.



## Notas Finais

Como considerações finais importa referir que os elementos integrantes da equipa de saúde a estes jogos, tomaram conhecimento e interpretaram bem o Manual de Procedimentos em Missão. Verificámos tratar-se de facto de uma ferramenta de trabalho útil e com aplicabilidade prática.

Para consolidar o espírito de equipa, as reuniões de conclusão do dia também foram aproveitadas para abordar temáticas para além da discussão dos casos clínicos ocorridos.

Importa ainda referir que no decorrer do tempo de preparação para esta Missão foi efetuado o inventário de todo o material clínico existente (farmácia, material de uso clínico e material de terapêutica e reabilitação) servindo de base de trabalho para futuras Missões.

# Chefia Médica da Missão

Relatório de participação nos Jogos Olímpicos de Verão, Paris, França 2024

 +351 912664092

 [jgpereira@comiteolimpicoportugal.pt](mailto:jgpereira@comiteolimpicoportugal.pt)





# RELATÓRIO DA MISSÃO

## Jogos Olímpicos - Paris 2024

### ANEXO C

### Relatório Desportivo

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL



# RELATÓRIO DESPORTIVO EQUIPA PORTUGAL

JOGOS OLÍMPICOS  
PARIS 2024

DIREÇÃO DESPORTIVA  
COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL



# ÍNDICE

EQUIPA PORTUGAL EM PARIS 2024	5
CLUBES REPRESENTADOS	7
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	8
ANÁLISE GERAL DOS RESULTADOS	11
QUADRO DE MEDALHAS	17
OBJETIVOS CONTRATO-PROGRAMA	22
ANÁLISE POR MODALIDADE E POR EVENTO	23
ATLETISMO	24
100M FEMININOS	27
200M FEMININOS	28
400M FEMININOS	29
1500M FEMININOS	30
5000M FEMININOS	31
400M BARREIRAS FEMININOS	32
SALTO EM COMPRIMENTO FEMININO	33
LANÇAMENTO DO PESO FEMININO	34
LANÇAMENTO DO DISCO FEMININO	36
MARATONA FEMININA	38
20 Km MARCHA FEMININOS	39
400M MASCULINOS	41
1500M MASCULINOS	42
TRIPLO SALTO MASCULINO	43
SALTO COM VARA MASCULINO	45
LANÇAMENTO DO PESO MASCULINO	46
LANÇAMENTO DO DARDO MASCULINO	48
MARATONA MASCULINA	49
BREAKING	50
B-GIRLS	52
CANOAGEM	53
K1 500M FEMININOS	55
K1 1000M MASCULINOS	55
K2 500M MASCULINOS	57
CICLISMO	59
ESTRADA - PROVA EM LINHA FEMININA	61
ESTRADA - PROVA EM LINHA MASCULINA	62
CONTRARRELÓGIO MASCULINO	64
OMNIUM FEMININO	66
<b>GUIA DE MISSÃO EQUIPA PORTUGAL   JOGOS OLÍMPICOS PARIS 2024</b>	
COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL	2



OMNIUM MASCULINO	67
MADISON MASCULINO	67
BTT - XCO FEMININO	70
EQUESTRE	71
OBSTÁCULOS INDIVIDUAL	73
DUARTE SEABRA	73
DRESSAGE INDIVIDUAL	74
DRESSAGE EQUIPAS	77
CONCURSO COMPLETO INDIVIDUAL	79
GINÁSTICA	80
ARTÍSTICA FEMININA - ALL-AROUND	82
ARTÍSTICA FEMININA - APARELHOS	83
TRAMPOLIM INDIVIDUAL MASCULINO	85
JUDO	86
-48 Kg	88
-63 Kg	88
-70 Kg	89
-78 Kg	90
+78 Kg	92
-81 Kg	93
-100 Kg	93
NATAÇÃO	95
200M COSTAS FEMININOS	97
50M LIVRES MASCULINOS	97
100M LIVRES MASCULINOS	100
100M COSTAS MASCULINOS	100
100M MARIPOSA MASCULINOS	102
10 KM ÁGUAS ABERTAS FEMININOS	103
SKATEBOARDING	104
STREET MASCULINO	106
PARK MASCULINO	107
SURF	108
SHORTBOARD FEMININO	110
TÊNIS	112
SINGULARES MASCULINOS	114
PARES MASCULINOS	116
TÊNIS DE MESA	118
SINGULARES MASCULINOS	120
EQUIPAS MASCULINAS	122
SINGULARES FEMININOS	124



TIRO COM ARMAS DE CAÇA	126
TRAP FEMININO	128
TRIATLO	129
INDIVIDUAL MASCULINO	131
INDIVIDUAL FEMININO	133
ESTAFETA MISTA	135
VELA	137
470 MISTO	139
ILCA 7	140
KITE FEMININO	142



# EQUIPA PORTUGAL EM PARIS 2024

## DADOS GERAIS

73 Atletas  
15 Modalidades  
21 Disciplinas  
66 eventos de medalha

## PARTICIPAÇÃO POR GÉNERO

37 atletas femininas (maior participação feminina de sempre).  
36 atletas masculinos  
Primeira participação com mais atletas femininas do que atletas masculinos (50,7%)  
32 eventos femininos (48,5%)  
28 eventos masculinos (42,4%)  
6 eventos mistos (9,1%)

Modalidade	Atletas			Nº Eventos			Total
	Masc.	Fem.	Total	Femininos	Masculinos	Misto	
<b>Atletismo</b>	9	13	22	11	7	0	18
<b>Breaking</b>	0	1	1	1	0	0	1
<b>Canoagem</b>	3	1	4	1	2	0	3
<b>Ciclismo</b>	4	3	7	3	4	0	7
<b>Equestre</b>	3	2	5	0	0	4	4
<b>Ginástica</b>	1	1	2	4	1	0	5
<b>Judo</b>	2	5	7	5	2	0	7
<b>Natação</b>	3	2	5	2	4	0	6
<b>Skateboarding</b>	2	0	2	0	2	0	2
<b>Surf</b>	0	2	2	1	0	0	1
<b>Ténis</b>	2	0	2	0	2	0	2
<b>Ténis de Mesa</b>	3	2	5	1	2	0	3
<b>Tiro Armas Caça</b>	0	1	1	1	0	0	1
<b>Triatlo</b>	2	2	4	1	1	1	3
<b>Vela</b>	2	2	4	1	1	1	3
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>37</b>	<b>73</b>	<b>32</b>	<b>28</b>	<b>6</b>	<b>66</b>
%	49,3	50,7	100,0	48,5	42,4	9,1	100,0



## PERFIL ETÁRIO

Média de idades total: 28,8 anos  
Média de idades das atletas femininas: 29,1 anos  
Média de idades dos atletas masculinos: 28,5 anos  
Atleta mais novo: Gabriel Albuquerque, 18 anos (Ginástica)  
Atleta mais velho: Fu Yu, 45 anos (Tênis de Mesa)

Idade	40 ou+	35-39	30-34	25-29	20-24	-20
Nº Atletas	3	10	18	21	18	3
% Atletas	4,2	14,1	25,4	29,6	25,4	4,2

Nota: Idade no dia da Cerimónia de Abertura, 26 de julho

Edição	Total	Individuais
Rio 2016	27,8*	29,2
Tóquio 2020	29,5	29,7
Paris 2020	28,8	28,8

\*Inclui Equipa de Futebol, maioritariamente Sub 23

## ATLETAS COM PARTICIPAÇÕES OLÍMPICAS ANTERIORES

4 atletas com 4 participações (5,5%)  
Ana Cabecinha, Teresa Portela, Marcos Freitas, Tiago Apolónia

3 atletas com 3 participações (4,1%)  
Irina Rodrigues, Fernando Pimenta, Nelson Oliveira

8 atletas com 2 participações (10,9%)  
Lorene Bazolo, Cátia Azevedo, João Ribeiro, Rui Costa, Filipa Martins, Jorge Fonseca, Fu Yu, Jieni Shao

21 atletas com 1 participação (28,8%)  
Salomé Afonso, Liliana Cá, Pedro Pichardo, Tiago Pereira, Francisco Belo, Tsanko Arnaudov, Messias Baptista, Raquel Queirós, Maria Martins, Maria Caetano, Catarina Costa, Bárbara Timo, Patrícia Sampaio, Rochele Nunes, Angélica André, Gustavo Ribeiro, Teresa Bonvalot, Yolanda Hopkins, Melanie Santos, Carolina João, Diogo Costa

37 atletas estreantes (50,7%)



## CLUBES REPRESENTADOS

Total de clubes representados – 37

Clubes nacionais – 26

Clubes estrangeiros – 11

Clubes com mais do que 1 atleta – 5

Clubes com mais do que 1 modalidade – 2

Clube	ATL	BKG	CAN	CIC	EQU	GIN	JUD	NAT	SKA	SRF	TEN	TME	TAC	TRI	VEL	Total
Sport Lisboa e Benfica	9		4				2	2					1	2		20
Sporting Clube de Portugal	6						2			1						9
Clube de Natação de Torres Novas														2		2
Clube Naval de Cascais															2	2
Escola de Ténis da Maia										2						2
Academia Equestre João Cardiga					1											1
Acro Clube da Maia						1										1
ASCTT - Pontoise Cergy												1				1
Associação Académica de Coimbra							1									1
Associação de Pais e Amigos Ginástica Loulé						1										1
Associação Louzan Natação/EFAPEL								1								1
Associação Portuguesa CCE					1											1
ASV Grunwettersbach												1				1
BH Coloma Team				1												1
Caja Rural-Seguros RGA				1												1
Capable Planet Clube Náutico															1	1
Centro Equestre Paulo Caetano Internacional					1											1
Centro Equestre da Quinta do Senhor da Serra					1											1
Centro Hípico de Fronteira					1											1
Clube de Vela Atlântico															1	1
Clube Naval de Portimão										1						1
Clube Oriental de Pechão	1															1
EF Education - EasyPost				1												1
Eneicat-CMTeam				1												1
Etival-Clairefontaine ASRTT												1				1
Futebol Clube do Porto								1								1
KTS Enea Siarkopol Tarnobrzeg												1				1
Les Loups D'Angers												1				1
Movistar Team				1												1
Porto Breaking Club		1														1
Recreio Desportivo de Águeda	1															1
Sociedade Filarmónica Gualdim Pais							1									1
Sport Algés e Dafundo							1									1
Sport Clube União Torreense	1															1
Sporting Clube de Braga	1															1
UAE Team Emirates				1												1
Vitória Sport Clube								1								1
Individual	2			1					2							5



# APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

## POSIÇÕES DE PÓDIO

Atleta(s)	Modalidade	Prova	Classificação
Iuri Leitão/Rui Oliveira	Ciclismo	Madison	Ouro
Pedro Pichardo	Atletismo	Triplo Salto	Prata
Lúri Leitão	Ciclismo	Omnium	Prata
Patrícia Sampaio	Judo	-78 Kg	Bronze

## CLASSIFICAÇÕES ENTRE O 4º E O 8º LUGAR

Atleta(s)	Modalidade	Prova	Classificação
Ricardo Batista, Melanie Santos, Vasco Vilaça, Maria Tomé	Triatlo	Estafetas Mistas	5º
Vasco Vilaça	Triatlo	Ind. Masculino	5º
Gabriel Albuquerque	Ginástica	Trampolim Ind. Masc.	5º
Diogo Costa/Carolina João	Vela	470 Misto	5º
Ricardo Batista	Triatlo	Ind. Masculino	6º
João Ribeiro/Messias Baptista	Canoagem	K2 500m	6º
Fernando Pimenta	Canoagem	K1 1000m	6º
Nelson Oliveira	Ciclismo	Contrarrelógio	7º
Inês Barros	Tiro Armas Caça	Trap	8º
Jéssica Include	Atletismo	Lanç. Peso	8º



## CLASSIFICAÇÕES ENTRE O 9º E O 16º LUGAR

Atleta	Modalidade	Prova	Classificação
Irina Rodrigues	Atletismo	L. Disco Feminino	9
Catarina Costa	Judo	-48 Kg	9
Jorge Fonseca	Judo	-100 Kg	9
Rochele Nunes	Judo	+78 Kg	9
Yolanda Hopkins	Surf	Shortboard Fem.	9
F. Cabral/N. Borges	Ténis	Pares Masc.	9
M. Freitas, T. Apolónia, J. Geraldo	Tenis de Mesa	Equipas Masc.	9
Teresa Portela	Canoagem	K1500m Fem.	10
Maria Tomé	Triatlo	Ind. Feminino	11
Eduardo Marques	Vela	ILCA 7	11
M. Caetano, R. R. Duarte, A. Vale	Equestre	Equipas Dressage	12
Angélica André	Natação Á. Abertas	10 Km Femininos	12
Vanessa Marina	Breaking	B~Girls	13
Thomas Augusto	Skateboarding	Park Masculino	13
Liliana Cá	Atletismo	L. Disco Feminino	14
Maria Martins	Ciclismo	Omnium Feminino	14
Mafalda Pires de Lima	Vela	Kite Feminino	14
Eliana Bandeira	Atletismo	L. Peso Feminino	15
Salomé Afonso	Atletismo	1500m Femininos	16
Tsanko Arnaudov	Atletismo	L. Peso Masculino	16
Diogo Ribeiro	Natação Pura	50m Livres Masc.	16



## CLASSIFICAÇÕES ABAIXO DO 16º LUGAR

Atleta	Modalidade	Prova	Classificação
Fatoumata Diallo	Atletismo	400m Barreiras	17
Bárbara Timo	Judo	-63 Kg	17
João Fernando	Judo	-81 Kg	17
Taís Pina	Judo	-70 Kg	17
Gustavo Ribeiro	Skateboarding	Street Masculino	17
Teresa Bonvalot	Surf	Shortboard Feminino	17
Fu Yu	Ténis de Mesa	Singulares Femininos	17
Jieni Shao	Ténis de Mesa	Singulares Femininos	17
Camila Rebelo	Natação Pura	200m Costas Femininos	19
Isaac Nader	Atletismo	1500m Masculinos	20
Filipa Martins	Ginástica Artística	All-Around Feminino	20
Diogo Ribeiro	Natação Pura	100m Mariposa	20
Filipa Martins	Ginástica Artística	Paralelas Assimétricas	22
Agate Sousa	Atletismo	Salto Comprimento	24
Tiago Pereira	Atletismo	Tripla Salto	25
Rui Costa	Ciclismo Estrada	Contrarrelógio Masc.	25
Pedro Buaró	Atletismo	Salto com Vara	26
Leandro Ramos	Atletismo	Lançamento Dardo	28
Lorene Bazolo	Atletismo	200m Femininos	28
Mariana Machado	Atletismo	5000m Femininos	28
Diogo Ribeiro	Natação Pura	100m Livres Masculinos	28
Raquel Queirós	Ciclismo BTT	XCO Feminino	29
João Coelho	Atletismo	400m Masculinos	31
João Costa	Natação Pura	100m Costas Masculinos	32
Nelson Oliveira	Ciclismo Estrada	Prova de Estrada	33
Francisco Cabral	Ténis	Singulares Masculinos	33
Nuno Borges	Ténis	Singulares Masculinos	33
Marcos Freitas	Ténis de Mesa	Singulares Masculinos	33
Tiago Apolónia	Ténis de Mesa	Singulares Masculinos	33
Miguel Nascimento	Natação Pura	50m Livres Masculinos	36
Cátia Azevedo	Atletismo	400m Femininos	38
Vitória Oliveira	Atletismo	20 Km Marcha	38
Daniela Campos	Ciclismo Estrada	Prova de Estrada	41
Filipa Martins	Ginástica Artística	Solo Feminino	42
Ana Cabecinha	Atletismo	20 Km Marcha	43
Lorene Bazolo	Atletismo	100m Femininos	44
Rita Ralão Duarte	Equestre Dressage	Individual	44
Melanie Santos	Triatlo	Individual Feminino	45
Rui Costa	Ciclismo Estrada	Prova de Estrada	46
António Vale	Equestre Dressage	Individual	47
Samuel Barata	Atletismo	Maratona Masculina	48
Duarte Seabra	Equestre Obstáculos	Individual	48
Filipa Martins	Ginástica Artística	Trave	49
Maria Caetano	Equestre Dressage	Individual	50
Susana Godinho Santos	Atletismo	Maratona Feminina	57
Francisco Belo	Atletismo	Lançamento Peso	Sem marca
Manuel Grave	Equestre Conc. Completo	Individual	EL (Queda)



# ANÁLISE GERAL DOS RESULTADOS

Na sequência dos resultados obtidos nos Jogos Olímpicos (JO) de Tóquio 2020, os melhores de sempre para Portugal até então, os objetivos definidos para os JO de Paris 2024 passavam, pelo menos, por realizar uma prestação do mesmo nível.

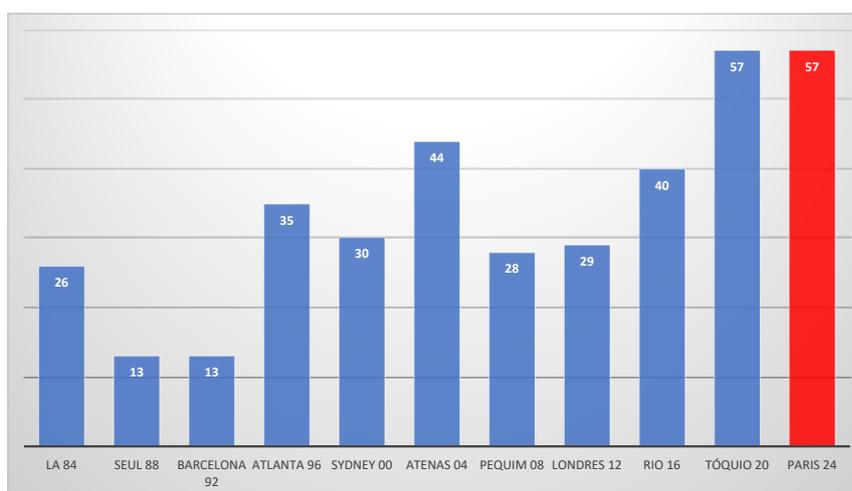
O quadro seguinte sumariza as posições obtidas pelos nossos atletas em Paris 2024:

	Paris 2024		Tóquio 2020		Rio 2016	
	n	%	n	%	n	%
<b>Pódio</b>	4	4,9	4	4,7	1	1,2
<b>4º a 8º</b>	10	12,2	11	12,9	10	11,8
<b>9º a 16º</b>	21	25,6	21	24,7	22	25,9
<b>Abaixo do 16º</b>	47	57,3	49	57,6	52	61,2
<b>Total</b>	82		85		85	

Da sua análise, verificamos que, depois de uma melhoria qualitativa dos JO do Rio para os JO de Tóquio, em Paris assistimos, efetivamente, a uma confirmação dos resultados conseguidos 3 anos antes.

Em termos quantitativos, mantivemos o número de posições de pódio (4). Contudo, qualitativamente, a nossa delegação acabou por terminar com 1 medalha de Ouro, duas de Prata e 1 de Bronze, o melhor registo de sempre.

Quanto às posições dentro dos 8 primeiros, apesar de termos somado menos um diploma (14) que em Tóquio 2020, mantivemos os 57 pontos somados na edição anterior, o nosso melhor registo de sempre.



Finalmente, no que diz respeito às classificações nos 16 primeiros, foi possível atingir 35, menos 1 do que em Tóquio 2020. Com este registo, 42,7% das nossas classificações ficaram dentro



dos 16 primeiros, praticamente o mesmo número de Tóquio (42,4%), acima dos 38,8% da edição do Rio.

## RESULTADOS POR MODALIDADE

Modalidade	Resultados				Nº Eventos		
	Pódios	Diplomas	Top 16	Total	Femininos	Masculinos	Misto
Atletismo	1	2	7	18	11	7	0
Breaking	0	0	1	1	1	0	0
Canoagem	0	2	3	3	1	2	0
Ciclismo	2	3	4	7	3	4	0
Equestre	0	0	1	4	0	0	4
Ginástica	0	1	1	5	4	1	0
Judo	1	1	4	7	5	2	0
Natação	0	0	2	6	2	4	0
Skateboarding	0	0	1	2	0	2	0
Surf	0	0	1	1	1	0	0
Ténis	0	0	1	2	0	2	0
Ténis de Mesa	0	0	1	3	1	2	0
Tiro Armas Caça	0	1	1	1	1	0	0
Triatlo	0	3	4	3	1	1	1
Vela	0	1	3	3	1	1	1
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>35</b>	<b>66</b>	<b>32</b>	<b>28</b>	<b>6</b>
%					48,5	42,4	9,1

Nas posições de pódio e classificações até ao 8º lugar, o Ciclismo foi a modalidade que obteve os melhores resultados, registando duas posições de pódio (uma de Ouro, outra de Prata) e mais um diploma. O Atletismo e o Judo lograram alcançar o pódio uma vez, Prata e Bronze, respetivamente, tendo o Atletismo conseguido mais um diploma.

Pela segunda vez na nossa história, 3 modalidades conseguiram atingir o pódio na mesma edição. Mas, pela primeira vez, um atleta obteve duas medalhas na mesma edição (Lúri Leitão). Fruto da vitória no Madison Masculino, o Ciclismo tornou-se a segunda modalidade a conquistar uma medalha de Ouro para Portugal, depois das 5 anteriormente conquistadas pelo Atletismo.

Somando as 8 medalhas conquistadas em Tóquio 2020 e Paris 2024, verificamos que 25% das 32 medalhas conseguidas na nossa história foram conseguidas nestas duas edições. A média de posições de pódio no conjunto das 26 participações de Portugal em JO de Verão passa a ser de 1,23. A média das últimas duas edições foi de 4 medalhas e das últimas 3 edições foi de 3 medalhas, números que representam uma melhoria significativa em relação ao passado.

Contudo, até Tóquio 2020, a média histórica dos países da UE era de 9,1 medalhas por edição de JO e de países europeus com entre 5 e 12 milhões de habitantes, de 7,5 medalhas. Apesar da inegável aproximação do nosso país, as nossas melhores prestações ainda estão a cerca de metade da média dos países europeus com uma população similar à nossa e abaixo de metade dos países da UE.



O Triatlo igualou o Ciclismo como a federação com maior número de diplomas (3). Chegaram ainda às 8 primeiras posições a Canoagem, por duas ocasiões, Ginástica, Tiro com Armas de Caça e Vela, por uma vez cada. Deste modo, foram 8 as modalidades que conquistaram diplomas, igualando o melhor registo de sempre, de Tóquio 2020.

Apesar de não ter sido possível atingir o objetivo de 15 diplomas, os 14 obtidos representam o nosso segundo melhor registo de sempre.

Pela primeira vez na nossa participação olímpica, todas as 15 federações obtiveram pelo menos uma classificação dentro dos 16 primeiros lugares. Apesar de termos ficado a uma classificação das 36 definidas como objetivo, este passou a ser o nosso melhor registo de sempre de número de federações dentro deste patamar de resultados.

## PROJEÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES

A avaliação do nível desportivo da Equipa Portugal Paris 2024, foi realizada em função dos indicadores recolhidos durante o ciclo de 3 anos, desde os Jogos de Tóquio 2020. Foram tidos em conta os resultados obtidos nas grandes competições, nomeadamente, campeonatos do Mundo e da Europa e outras e, nos casos em que pudesse ser aplicável, rankings mundiais ou de qualificação olímpica e marcas. Foi também ponderada a evolução dos atletas durante o ciclo, o seu momento imediatamente antes dos JO e a concorrência internacional, no contexto específico de participação em Paris 2024.

A partir destes indicadores, foi possível estimar um intervalo expectável de classificações para cada um dos nossos atletas e equipas, bem como as probabilidades de obtenção de cada um dos objetivos fixados para Paris 2024 (posições de pódio, diplomas e Top 16). Desta estimativa, foram calculados valores expectáveis e intervalos de confiança para cada um dos objetivos, a 4 dias do início do evento, apresentados no quadro seguinte:

	Resultados Paris 2024	Valor expectável *	Intervalo confiança (1 DP)*
Pódio	4	4,6	3 a 6
Diplomas	14	16,35	13 a 19
Top 16	35	34,3	31 a 37

\* Avaliação do nível desportivo e projeção de resultados de Portugal em Paris 2024, realizada em 22/07/24

Os resultados obtidos em Paris acabaram por ficar próximos dos valores expectáveis e dentro dos intervalos de confiança definidos. Por este motivo, podemos considerar que a prestação global da Missão correspondeu ao valor desportivo perçecionado, na sua generalidade.

Outra dimensão desta análise, baseou-se na avaliação da classificação individual de cada um dos atletas ou equipas.



<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Acima dos indicadores	20	24,4
Dentro dos indicadores	27	32,9
Abaixo dos indicadores	35	42,7
<b>TOTAL</b>	<b>82</b>	<b>100,0</b>

Das nossas 82 classificações, praticamente um terço (32,9%) fixou-se dentro dos intervalos definidos para cada atleta/equipa, estimados a partir dos indicadores anteriores registados. Quase um quarto das classificações (24,4%) ficou acima desses intervalos. Ou seja, consideramos que 57,3% dos atletas conseguiram classificações dentro ou acima do respetivo nível desportivo percecionado antes dos JO. Ao invés, 42,7% das nossas classificações situaram-se abaixo dos indicadores desportivos anteriores dos respetivos atletas ou equipas.

## MARCAS

Quanto à análise das marcas obtidas, considerámos aquelas em se podem homologar recordes oficiais nos Jogos Olímpicos, nomeadamente, no Atletismo, na Natação e no Tiro com Armas de Caça:

<b>ATLETISMO + NATAÇÃO + TIRO ARMAS CAÇA</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>TOTAL CLASSIFICAÇÕES</b>	<b>31</b>	<b>37,8</b>
Recordes nacionais	1	3,2
Melhores marcas pessoais	2	6,5
Melhores marcas pessoais do ano	9	29,0
Melhores marcas pessoais do ano (excluindo 1ª prestação do ano)	6	19,4

Das 31 classificações nestas 3 modalidades (37,8% do total da Equipa Portugal), registámos apenas um recorde nacional, no Tiro com Armas de Caça. Foram também registadas duas melhores marcas pessoais (uma no Tiro com Armas de Caça e outra no Atletismo).

Quanto às melhores marcas do ano, foram registadas apenas 9 (29% dos eventos destas 3 modalidades). Mas em 3 dessas ocasiões, tratou-se da primeira prestação do ano dos respetivos



atletas nesses eventos, pelo que apenas 6 atletas melhoraram, efetivamente, os seus registos anuais anteriores nestes JO.

Apesar de a incidência global de recordes em Paris 2024 ter sido mais baixa do que é hábito em contexto olímpico, estes valores não deixam de sugerir que poucos atletas destas modalidades conseguiram realizar as suas melhores performances do ano em Paris 2024. Tal como poderá ser observado na análise das prestações individuais de cada atleta, o cumprimento da melhor marca pessoal do ano em contexto de Jogos Olímpicos é, de um modo geral, sinónimo de uma classificação de qualidade.

O quadro seguinte sintetiza as melhores classificações e marcas de sempre em Jogos Olímpicos conseguidas em Paris 2024.

<b>MELHORES REGISTOS DE SEMPRE NOS JOGOS OLÍMPICOS</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Classificações	27	32,9
Classificações (excluindo 1ª participação de sempre de Portugal em JO)	16	19,5
Marcas	11	35,5
Marcas (excluindo 1ª participação de sempre de Portugal em JO)	9	29,0

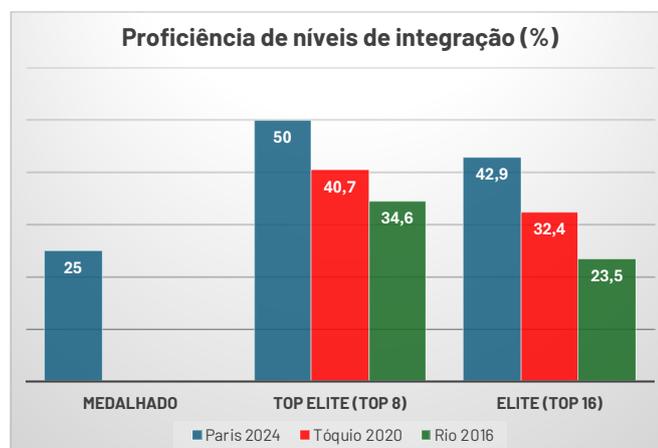
Perto de um terço das nossas participações em Paris 2024 (27), igualaram ou superaram as melhores classificações de sempre de Portugal em Jogos Olímpicos nos respetivos eventos. Contudo, em 11 desses casos, tratou-se da nossa primeira participação de sempre, não havendo referências anteriores.

No que diz respeito às marcas, 11 das 31 participações (35,5% dos casos) corresponderam aos melhores registos nacionais de sempre em Jogos Olímpicos. Porém, se tivermos em consideração que em dois desses casos se tratou da primeira participação de sempre, foram 9 as ocasiões (29%) em que conseguimos melhorar as nossas melhores marcas olímpicas anteriores.

Todos estes números sugerem que, apesar de a prestação global da Equipa Portugal ser considerada positiva, teve muitas assimetrias. Ou seja, os resultados obtidos pela Equipa Portugal estiveram longe de ser alcançados em registo de superação, sendo possível perspetivar alguma margem de melhoria para o futuro.

## NÍVEIS DE INTEGRAÇÃO NO PROJETO PARIS 2024

O quadro seguinte permite-nos verificar a relação entre os níveis de integração dos atletas e equipas no Programa de Preparação Olímpica e os resultados efetivamente obtidos nos JO, com a respetiva comparação com os 2 ciclos anteriores:



Da leitura do gráfico, é evidente a melhoria progressiva do rácio dos atletas que, estando qualificados, cumprem o seu nível de integração prevalecente nos JO. No nível Top Elite, 50% destes atletas conseguiram uma classificação dentro dos 8 primeiros, um incremento significativo face às edições anteriores (40,7% em Tóquio, 34,6% no Rio). Essa melhoria também é patente no nível Elite, onde 42,9% dos atletas obtiveram um resultado dentro dos 16 primeiros, melhorando os 32,4% de Tóquio e os 23,5% do Rio.

Não tendo existido uma melhoria significativa dos nossos resultados desportivos em relação à edição anterior, estes valores sugerem uma crescente adequação dos critérios de integração em relação ao passado, tornando-os mais preditivos do resultado a obter nos Jogos Olímpicos.

Não tendo existido nível Medalhado no ciclo anterior, não temos dados comparativos. Contudo, foi possível constatar que apenas 25% dos atletas com medalhas em Campeonatos do Mundo ao longo do ciclo vieram a obter medalhas nos Jogos Olímpicos de Paris, sendo que, em apenas 50% dos casos, conseguiram uma posição nos 8 primeiros.

O quadro seguinte detalha os valores apresentados anteriormente, por modalidade:

MODALIDADE	MEDALHADO		TOP ELITE			ELITE			AQ		TOTAL
	Cumpre	Abaixo	Acima	Cumpre	Abaixo	Acima	Cumpre	Abaixo	Acima	Cumpre	
Atletismo	1				1	1		6	4	10	23
Breaking							1				1
Canoagem		2					1				3
Ciclismo	1	1	1	1						5	9
Equestre							1	1		4	6
Ginástica				1						4	5
Judo		2	1		2			1		1	7
Natação		1			1		1	3		1	7
Skateboarding					1				1		2
Surf							1	1			2
Ténis									1	2	3
Ténis de Mesa					1			2		2	5
Tiro AC				1							1
Triatlo				1		2			1	1	5
Vela						1	1		1		3
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>30</b>	<b>82</b>



# QUADRO DE MEDALHAS

1		United States of America	40	44	42	<b>126</b>	<input type="button" value="+"/>
2		People's Republic of China	40	27	24	<b>91</b>	<input type="button" value="+"/>
3		Japan	20	12	13	<b>45</b>	<input type="button" value="+"/>
4		Australia	18	19	16	<b>53</b>	<input type="button" value="+"/>
5		France	16	26	22	<b>64</b>	<input type="button" value="+"/>
6		Netherlands	15	7	12	<b>34</b>	<input type="button" value="+"/>
7		Great Britain	14	22	29	<b>65</b>	<input type="button" value="+"/>
8		Republic of Korea	13	9	10	<b>32</b>	<input type="button" value="+"/>
9		Italy	12	13	15	<b>40</b>	<input type="button" value="+"/>
10		Germany	12	13	8	<b>33</b>	<input type="button" value="+"/>
11		New Zealand	10	7	3	<b>20</b>	<input type="button" value="+"/>
12		Canada	9	7	11	<b>27</b>	<input type="button" value="+"/>
13		Uzbekistan	8	2	3	<b>13</b>	<input type="button" value="+"/>
14		Hungary	6	7	6	<b>19</b>	<input type="button" value="+"/>
15		Spain	5	4	9	<b>18</b>	<input type="button" value="+"/>
16		Sweden	4	4	3	<b>11</b>	<input type="button" value="+"/>
17		Kenya	4	2	5	<b>11</b>	<input type="button" value="+"/>
18		Norway	4	1	3	<b>8</b>	<input type="button" value="+"/>
19		Ireland	4	0	3	<b>7</b>	<input type="button" value="+"/>
20		Brazil	3	7	10	<b>20</b>	<input type="button" value="+"/>
21		Islamic Republic of Iran	3	6	3	<b>12</b>	<input type="button" value="+"/>
22		Ukraine	3	5	4	<b>12</b>	<input type="button" value="+"/>
23		Romania	3	4	2	<b>9</b>	<input type="button" value="+"/>
24		Georgia	3	3	1	<b>7</b>	<input type="button" value="+"/>
25		Belgium	3	1	6	<b>10</b>	<input type="button" value="+"/>
26		Bulgaria	3	1	3	<b>7</b>	<input type="button" value="+"/>
27		Serbia	3	1	1	<b>5</b>	<input type="button" value="+"/>
28		Czechia	3	0	2	<b>5</b>	<input type="button" value="+"/>
29		Denmark	2	2	5	<b>9</b>	<input type="button" value="+"/>
30		Azerbaijan	2	2	3	<b>7</b>	<input type="button" value="+"/>



30		Croatia	2	2	3	7	+
32		Cuba	2	1	6	9	+
33		Bahrain	2	1	1	4	+
34		Slovenia	2	1	0	3	+
35		Chinese Taipei	2	0	5	7	+
36		Austria	2	0	3	5	+
37		Hong Kong, China	2	0	2	4	+
37		Philippines	2	0	2	4	+
39		Algeria	2	0	1	3	+
39		Indonesia	2	0	1	3	+
41		Israel	1	5	1	7	+
42		Poland	1	4	5	10	+
43		Kazakhstan	1	3	3	7	+
44		Jamaica	1	3	2	6	+
44		South Africa	1	3	2	6	+
44		Thailand	1	3	2	6	+
47		Ethiopia	1	3	0	4	+
48		Switzerland	1	2	5	8	+
49		Ecuador	1	2	2	5	+
50		Portugal	1	2	1	4	+
51		Greece	1	1	6	8	+
52		Argentina	1	1	1	3	+
52		Egypt	1	1	1	3	+
52		Tunisia	1	1	1	3	+
55		Botswana	1	1	0	2	+
55		Chile	1	1	0	2	+
55		Saint Lucia	1	1	0	2	+
55		Uganda	1	1	0	2	+
59		Dominican Republic	1	0	2	3	+
60		Guatemala	1	0	1	2	+



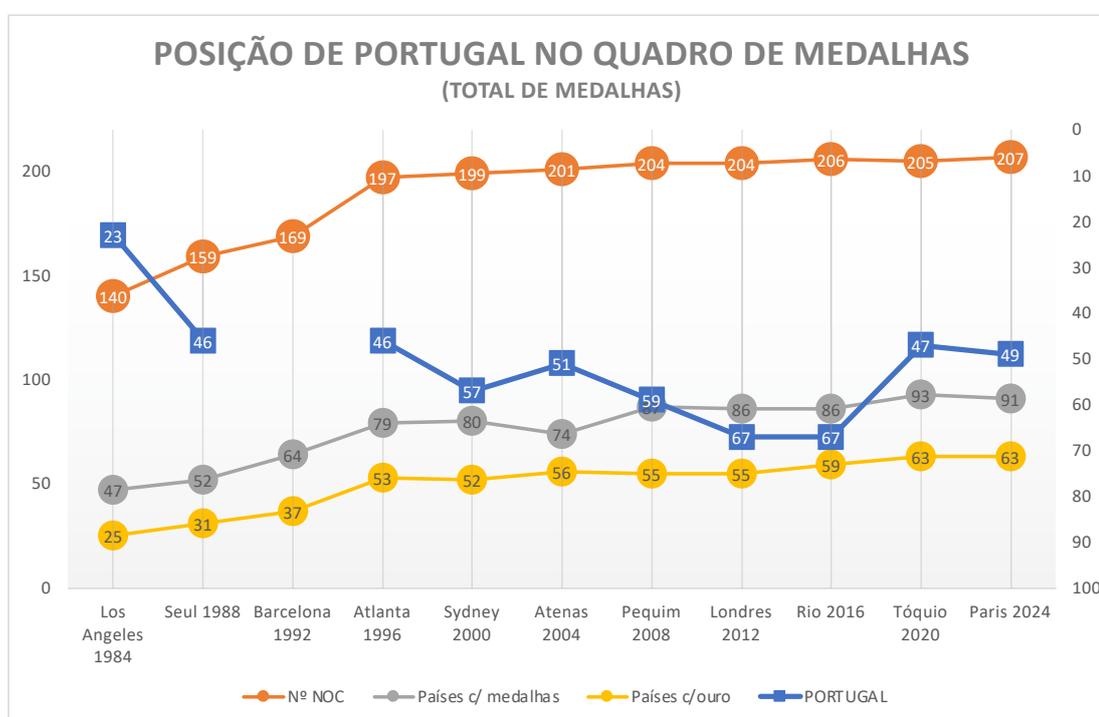
60		Morocco	1	0	1	2	+
62		Dominica	1	0	0	1	+
62		Pakistan	1	0	0	1	+
64		Türkiye	0	3	5	8	+
65		Mexico	0	3	2	5	+
66		Armenia	0	3	1	4	+
66		Colombia	0	3	1	4	+
68		Kyrgyzstan	0	2	4	6	+
68		Democratic People's Republic of Korea	0	2	4	6	+
70		Lithuania	0	2	2	4	+
71		India	0	1	5	6	+
72		Republic of Moldova	0	1	3	4	+
73		Kosovo	0	1	1	2	+
74		Cyprus	0	1	0	1	+
74		Fiji	0	1	0	1	+
74		Jordan	0	1	0	1	+
74		Mongolia	0	1	0	1	+
74		Panama	0	1	0	1	+
79		Tajikistan	0	0	3	3	+
80		Albania	0	0	2	2	+
80		Grenada	0	0	2	2	+
80		Malaysia	0	0	2	2	+
80		Puerto Rico	0	0	2	2	+
84		Côte d'Ivoire	0	0	1	1	+
84		Cabo Verde	0	0	1	1	+
84		Refugee Olympic Team	0	0	1	1	+
84		Peru	0	0	1	1	+
84		Qatar	0	0	1	1	+
84		Singapore	0	0	1	1	+
84		Slovakia	0	0	1	1	+
84		Zambia	0	0	1	1	+



Apesar de a Carta Olímpica não contemplar qualquer quadro de medalhas oficial, o quadro anterior, retirado do site oficial de Paris 2024, traduz o posicionamento dos 91 países que lograram obter posições de pódio nestes Jogos Olímpicos. Neste quadro é dada primazia às medalhas de ouro, depois de prata e, finalmente, de bronze.

Neste contexto, Portugal terminou no 50º lugar. Contudo, considerando o número total de medalhas, Portugal terminou no 49º lugar, ex-aequo com outros 8 países.

O gráfico seguinte dá-nos a perspetiva histórica, desde 1984, do número de Comitês Olímpicos Nacionais (e Equipa de Refugiados) presentes, de países com medalhas e países com medalhas de ouro, bem como a posição relativa de Portugal no quadro de total de medalhas.



Como se poderá verificar, o número de países participantes e com capacidade de chegar ao pódio tem vindo a subir gradualmente.

Por este motivo, também os requisitos para manutenção de posições entre o 46º e o 51º, onde nos temos situado nas nossas melhores participações, têm crescido significativamente, como é constatável no quadro seguinte:

Edição	Posição*	Medalhas
Seul 1988	46	1
Atlanta 1996	46	2
Atenas 2004	51	3
Tóquio 2020	47	4
Paris 2024	49	4

\* Posição de Portugal no Total de Medalhas



Esta tendência de globalização tem-se materializado num aumento do número de países com recursos humanos, materiais e tecnológicos compatíveis com resultados de alto nível neste contexto. Mas também na migração de muitos atletas para países de maior dimensão e nível desportivo, onde conseguem contextos de treino de mais elevada qualidade.

Em termos europeus, Portugal ocupou a 26ª posição, entre 50 países, no quadro com prioridade para as medalhas de ouro e o 27º se tivermos em conta o número total de medalhas. Em Tóquio tínhamos conseguido o 31º e 26º lugares, respetivamente.

No que concerne especificamente aos 27 países da União Europeia terminámos no 18º lugar, tanto na prioridade para as medalhas de ouro, como no número total de medalhas. Em Tóquio, havíamos finalizado em 20º e 16º lugares, respetivamente.



## OBJETIVOS CONTRATO-PROGRAMA

O Programa de Preparação Olímpica Paris 2024 foi enquadrado pelo Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo nº CP/699/DDF/2022. Os objetivos foram definidos no sentido de se conseguir, no mínimo, os resultados de Tóquio 2020, os melhores até então.

Objetivo	Resultado	
4 posições de pódio	4	✓
15 diplomas	14	✗
36 classificações entre os 16 primeiros	35	✗
57 pontos entre os 8 primeiros	57	✓
Representatividade de 17 modalidades	15	✗
Rácio de 80% entre atletas integrados nos níveis Medalhado, Top Elite e Elite selecionados para Paris 2024	71,3%	✗
Participação em 66 eventos de medalha	66	✓
Número de eventos de medalha equitativo em termos de género	Fem. - 48,5%, Masc. - 42,4%, Misto - 9,1%	✓

Dos 8 objetivos definidos, foi possível cumprir 4. Se no número de posições de pódio, na pontuação entre os 8 primeiros, na participação em eventos de medalhas e na igualdade de género, foi possível cumprir os números estipulados, no caso dos diplomas, classificações nos 16 primeiros, número de modalidades e rácio entre atletas integrados no nível Elite ou superior e os selecionados para Paris 2024, isso não aconteceu.

Ainda assim, em todos os parâmetros, verificou-se uma margem muito pequena entre os valores definidos e os resultados finais, o que confirma a proximidade entre a nossa participação de Tóquio 2020 e a de Paris 2024.



# ANÁLISE POR MODALIDADE E POR EVENTO

Nos capítulos seguintes, apresentaremos a análise detalhada de todas as prestações da Equipa Portugal em Paris 2024. Esta análise, por atleta, por equipa e por modalidade é baseada nos seguintes itens:

- Integração dos atletas no Projeto Paris 2024, de janeiro de 2023 até agosto de 2024, com identificação dos respetivos níveis.
- Principais referências do ciclo, com particular destaque para os resultados em Campeonatos do Mundo e da Europa. Nas modalidades com qualificação por ranking ou por marca, estes itens foram também tidos em conta. Foram também identificados resultados noutras competições, nas situações consideradas relevantes.
- Apresentação da classificação nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, com resultados/marcas/pontuações em todas as fases das respetivas competições.
- Avaliação do resultado em função dos seguintes parâmetros:
  - Classificação
    - Cumprimento do nível de integração, tendo em consideração o último nível em que o atleta esteve integrado bem como o seu nível prevalecente, durante o período de apoio.
      - ✓ - Nível cumprido
      - ✓✓ - Nível superado
      - ✗ - Nível não cumprido
    - Comparação com os indicadores desportivos anteriores aos Jogos Olímpicos
      - > - Classificação dentro dos indicadores
      - ^ - Classificação acima dos indicadores
      - v - Classificação abaixo dos indicadores
  - Marca (apenas para as modalidades cujo processo permite a qualificação por esta via, Natação e Atletismo)
    - Recorde Nacional
    - Melhor Marca Pessoal
    - Melhor Marca Pessoal do Ano
    - Em baixo de cada um destes parâmetros, são indicadas as classificações correspondentes às marcas referenciadas, se tivessem sido realizadas em Paris 2024.

Em relação aos atletas da Equipa Portugal integrados no nível de Apoio à Qualificação, face aos objetivos definidos no Contrato-Programa e à sua qualificação para Paris 2024, considerou-se sempre como cumprido o respetivo nível.

## Legenda:

MC – Melhor classificação de sempre de Portugal nos JO no respetivo evento

MM – Melhor marca de sempre de Portugal nos JO no respetivo evento

RN – Recorde Nacional

RP – Melhor marca pessoal

SB – Melhor marca pessoal do ano



# ATLETISMO



**Chefe de Equipa:** Fernando Tavares

**Treinadores:** António Nogueira da Costa, António Sousa, Carlos Silva, Carlos Tribuna, Enrique Pascual, Jorge Pichardo, José Santos, Júlio Cirino, Luís Herédio Costa, Manuel Silva, Mário Aníbal, Paulo Murta, Pedro Pinto, Rui Norte, Sameiro Araújo, Volodymyr Zinchenko, Vítor Zabumba

## CLASSIFICAÇÕES

Atleta	Prova	Classificação
Pedro Pichardo	Triplo Salto	Prata
Jéssica Inclúde	Lanç. Peso	8
Irina Rodrigues	L. Disco Feminino	9
Liliana Cá	L. Disco Feminino	14
Eliana Bandeira	L. Peso Feminino	15
Salomé Afonso	1500m Femininos	16
Tsanko Arnaudov	L. Peso Masculino	16
Fatoumata Diallo	400m Barreiras	17
Isaac Nader	1500m Masculinos	20
Agate Sousa	Salto Comprimento	24
Tiago Pereira	Triplo Salto	25
Pedro Buaró	Salto com Vara	26
Leandro Ramos	Lançamento Dardo	28
Lorene Bazolo	200m Femininos	28
Mariana Machado	5000m Femininos	28
João Coelho	400m Masculinos	31
Cátia Azevedo	400m Femininos	38
Vitória Oliveira	20 Km Marcha	38
Ana Cabecinha	20 Km Marcha	43
Lorene Bazolo	100m Femininos	44
Samuel Barata	Maratona Masculina	48
Susana Godinho Santos	Maratona Feminina	57
Francisco Belo	Lançamento Peso	Sem marca

## ANÁLISE GLOBAL

O Atletismo conseguiu a sua 13ª medalha em JO através de Pedro Pichardo, que se tornou o quinto atleta português com duas medalhas olímpicas. Jéssica Inclúde conseguiu um segundo diploma para Portugal, com o seu 8º lugar. A este respeito, não foi possível a aproximação do registo de 2 medalhas e 5 diplomas de Tóquio 2020.

Irina Rodrigues, Liliana Cá, Eliana Bandeira, Salomé Afonso e Tsanko Arnaudov, foram os restantes 5 atletas com classificações dentro dos 16 primeiros.

ÚLTIMO NÍVEL DE INTEGRAÇÃO			
	Acima	Cumpr	Abaixo
n	4	13	6
%	17,4	56,5	26,1
NÍVEL PREVALECENTE			
	Acima	Cumpr	Abaixo
n	5	11	7
%	21,7	47,8	30,4
COMPARAÇÃO COM INDICADORES ANTERIORES			
	Acima	Dentro	Abaixo
n	4	9	10
%	17,4	39,1	43,5
MARCAS			
	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
n	0	1	6(3*)
%	0,0	4,3	26,1(13,1*)



Quase 3 quartos (73,9%) dos atletas cumpriram ou tiveram um resultado acima do seu último nível de integração e 69,6% em relação ao seu nível prevalecente durante o ciclo. Contudo, devemos anotar que praticamente todos se referem a atletas no nível de Apoio à Qualificação, ou seja em que a respetiva qualificação cumpre, à partida, com o respetivo nível. As exceções foram Pedro Pichardo e Irina Rodrigues (no último nível), mas há também a registar os casos de Jéssica Inlude, Eliana Bandeira, Salomé Afonso e Tsanko Arnaudov que conseguiram uma classificação acima do respetivo nível de integração.

Mais de metade das classificações (56,5%) situaram-se dentro ou acima dos indicadores anteriores, tendo 4 atletas registado classificações acima do projetado tendo em conta os anteriores registos.

Em relação às marcas, não se registaram recordes nacionais e apenas uma atleta conseguiu a sua melhor marca pessoal em Paris, Salomé Afonso. Apesar de 6 atletas terem registado as suas melhores marcas do ano, apenas 3 já tinham competido no respetivo evento, uma vez que Ana Cabecinha (10 Km Marcha), Samuel Barata e Susana Godinho (Maratona), ainda não tinham qualquer marca até então.

Estatisticamente, existe uma grande probabilidade de obtenção de bons resultados em Jogos Olímpicos quando se cumprem, no mínimo, as melhores marcas do ano. O facto de poucos atletas terem conseguido o seu melhor registo da época neste contexto, acabou por limitar os números desta modalidade, como é facilmente constatável nas análises individuais seguintes.



# 100m FEMININOS



## LORENE BAZOLO

**Data de nascimento:** 4/05/1983 (41 anos)

**Local de nascimento:** Brazzaville

**Altura:** 1,70 m; **Peso:** 62 Kg

**Treinador:** Rui Norte

**Clube:** Sporting Clube de Portugal

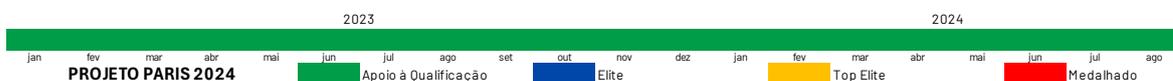
### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 44º LUGAR

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Ronda 1	11.38	44	5º lugar na 1ª série

### CLASSIFICAÇÃO

### MARCA

Último nível PPO	Nível prevacente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
✓	✓	✗	✗	✗	✗
AQ	AQ		11	11	16



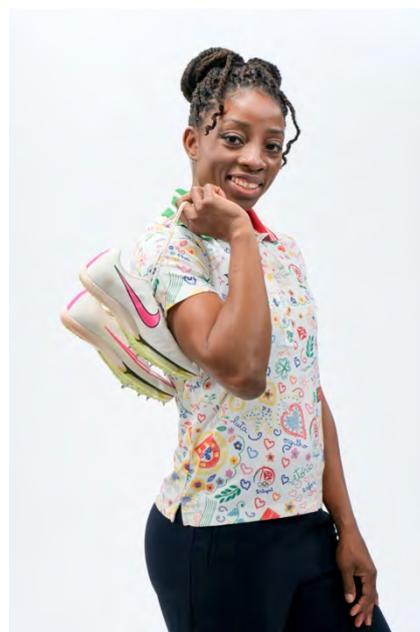
### Via de qualificação para Paris 2024

39º Lugar do Ranking de Qualificação Olímpica

### 2 participações em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020	100m	25º lugar	11.31
	200m	20º lugar	23.20
Rio 2016	100m	28º lugar	11.43
	200m	30º lugar	23.01

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo		26	38
Campeonato da Europa	17		13
Ranking Qualif. Olímpica		39	
Recorde pessoal		11.10 (2021) RN	
Melhor marca do ano	11.14	11.23	11.26
Lista mundial do ano	76 (37)	121 (56)	127 (61)



## 200m FEMININOS



### LORENE BAZOLO

**Data de nascimento:** 4/05/1983 (41 anos)

**Local de nascimento:** Brazzaville

**Altura:** 1,70 m; **Peso:** 62 Kg

**Treinador:** Rui Norte

**Clube:** Sporting Clube de Portugal

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 28º LUGAR

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Ronda 1	23.10 SB	26	5º lugar na 1ª série
Repescagens	23:08 SB	28	4º lugar na 1ª série

#### CLASSIFICAÇÃO

#### MARCA

Último nível PPO	Nível prevalente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
✓	✓	^	✗	✗	✓
AQ	AQ		12	12	28



#### Via de qualificação para Paris 2024

47º Lugar do Ranking de Qualificação Olímpica

#### 2 participações em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020	100m	25º lugar	11.31
	200m	20º lugar	23.20
Rio 2016	100m	28º lugar	11.43
	200m	30º lugar	23.01

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo		26	33
Campeonato da Europa	21		14
Ranking Qualif. Olímpica		47	
Recorde pessoal		22.64 (2021) RN	
Melhor marca do ano	23.18	23.06	23.09
Lista mundial do ano	196 (82)	133 (62)	150 (67)



# 400m FEMININOS



## CÁTIA AZEVEDO

**Data de nascimento:** 9/03/1994 (30 anos)

**Local de nascimento:** Oliveira de Azeméis

**Altura:** 1,70 m; **Peso:** 57 Kg

**Treinador:** Carlos Silva

**Clube:** Sporting Clube de Portugal

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 38º LUGAR

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Ronda 1	52.73	41	8º lugar na 3ª série
Repescagens	52.04 SB	38	5º lugar da 3ª série

### CLASSIFICAÇÃO

### MARCA

Último nível PPO	Nível prevalectente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
✓	✓	✗	✗	✗	✓
AQ	AQ		12	12	38



### Via de qualificação para Paris 2024

47º Lugar do Ranking de Qualificação Olímpica

### 2 participações em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020	400m	17º lugar	51.32
Rio 2016	400m	31º lugar	52.38

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo		32	
Campeonato da Europa	25		11
Ranking Qualif. Olímpica		41	
Recorde pessoal		50.59 (2021) RN	
Melhor marca do ano	52.13	51.42	51.24
Lista mundial do ano	161(87)	76(43)	51(35)



# 1500m FEMININOS



## SALOMÉ AFONSO

**Data de nascimento:** 19/11/1997 (26 anos)

**Local de nascimento:** Lisboa

**Altura:** 1,60 m; **Peso:** 48 Kg

**Treinador:** Enrique Pascual

**Clube:** Individual

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 16º LUGAR

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Ronda 1	4:04.42 PB	24	5º lugar na 3ª série
Meias-finais	3:59.96 RP MM	16	12º lugar na 2ª MF

### CLASSIFICAÇÃO

### MARCA

Último nível PPO	Nível prevaLENTE	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
✓✓	✓✓	^	✗	✓	✓
AQ	AQ		9	16	16



### Via de qualificação para Paris 2024

34º Lugar do Ranking de Qualificação Olímpica

### 1 participação em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020      1500m      37º lugar      4:10.80

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo		37	
Campeonato da Europa	8		
Ranking Qualif. Olímpica		33	
Recorde pessoal		4:06.04 (2023)	
Melhor marca do ano	4:06.18	4:06.04	4:11.56
Lista mundial do ano	84(48)	83(46)	188(71)





# 5000m FEMININOS



## MARIANA MACHADO

**Data de nascimento:** 12/11/2000 (23 anos)

**Local de nascimento:** Braga

**Altura:** 1,69 m; **Peso:** 50 Kg

**Treinador:** Sameiro Araújo

**Clube:** Sporting Clube de Braga

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 28º LUGAR

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Ronda 1	15:23.26 MM	28	11º lugar na 1ª série

### CLASSIFICAÇÃO

### MARCA

Último nível PPO	Nível prevalectente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
✓	✓	>	✗	✗	✗
AQ	AQ		8	21	21



### Via de qualificação para Paris 2024

35º Lugar do Ranking de Qualificação Olímpica

### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo		29	20
Campeonato da Europa	DNF		
Ranking Qualif. Olímpica		30	
Recorde pessoal		15:05.77 (2024)	
Melhor marca do ano	15:05.77	15:15.56	15:18.09
Lista mundial do ano	90 (36)	110 (42)	107 (45)



# 400m BARREIRAS FEMININOS



## FATOUMATA DIALLO

**Data de nascimento:** 6/04/2000 (24 anos)

**Local de nascimento:** Conacri

**Altura:** 1,64 m; **Peso:** 61 Kg

**Treinador:** François Pepin

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 17º LUGAR (MC)

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Ronda 1	54.75 MM	11	2º lugar na 1ª série
Meias-finais	54.93	17	6º lugar na 2ª MF

### CLASSIFICAÇÃO

### MARCA

Último nível PPO	Nível prevalecente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
✓	✓	>	✗	✗	✗
A0	A0		12	12	12



### Via de qualificação para Paris 2024

Marca 54.65, Roma (ITA), 10/06/2024

### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo		26	
Campeonato da Europa	8		
Ranking Qualif. Olímpica		24 (M0)	
Recorde pessoal		54.65 (2024) RN	
Melhor marca do ano	54.65	55.57	57.30
Lista mundial do ano	23 (18)	47 (37)	128 (82)



# SALTO EM COMPRIMENTO FEMININO



## AGATE DE SOUSA

**Data de nascimento:** 5/06/2000 (24 anos)

**Local de nascimento:** Conceição

**Altura:** 1,73 m; **Peso:** 62 Kg

**Treinador:** Mário Aníbal

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 24º LUGAR (MC)

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Final	6.34 MM	24	13º lugar no Grupo A

### CLASSIFICAÇÃO

### MARCA

Último nível PPO	Nível prevalente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
X	X	✓	X	X	X
Elite	Elite		1	2	4



### Via de qualificação para Paris 2024

Marca 6.88, Lisboa, 12/06/2024

### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo			
Campeonato da Europa	3		
Ranking Qualif. Olímpica		13 (M0)	
Recorde pessoal		7.03 (2023)	
Melhor marca do ano	6.91	7.03	6.81
Lista mundial do ano	7	4	16 (15)





# LANÇAMENTO DO PESO FEMININO



## JÉSSICA INCHUDE

**Data de nascimento:** 25/03/1996 (28 anos)

**Local de nascimento:** Almada

**Altura:** 1,75 m; **Peso:** 102 Kg

**Treinador:** Luís Herédio Costa

**Clube:** Sporting Clube de Portugal

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 8º LUGAR

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Qualificações	18.36	9	5º lugar Grupo A
Final	18.41	8	

### CLASSIFICAÇÃO

### MARCA

Último nível PPO	Nível prevalectente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
✓✓	✓✓	^	✗	✗	✗
Elite	Elite		1	6	6



### Via de qualificação para Paris 2024

Marca 19.10, Coimbra, 30/06/2024

### Estreante pela Equipa Portugal

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo		16	17
Campeonato da Europa	9		9
Ranking Qualif. Olímpica		12 (M)	
Recorde pessoal		19.10 (2024)	
Melhor marca do ano	19.10	18.65	18.67
Lista mundial do ano	13 (11)	23 (19)	20 (17)





# ELIANA BANDEIRA

**Data de nascimento:** 1/07/1996 (28 anos)

**Local de nascimento:** Brasil

**Altura:** 1,83 m; **Peso:** 91 Kg

**Treinador:** Volodymyr Zinchenko

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica

## CLASSIFICAÇÃO FINAL: 15º LUGAR

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Qualificações	17.97	15	7º lugar Grupo B

## CLASSIFICAÇÃO

## MARCA

Último nível PPO	Nível prevalecente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
✓✓	✓✓	^	✗	✗	✗
AQ	AQ		1	8	8



## Via de qualificação para Paris 2024

22º Lugar do Ranking de Qualificação Olímpica

## Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo		21	
Campeonato da Europa	15		
Ranking Qualif. Olímpica		20	
Recorde pessoal		18.49 (2023)	
Melhor marca do ano	18.47	18.49	17.48
Lista mundial do ano	30 (22)	25 (20)	69 (45)



# LANÇAMENTO DO DISCO FEMININO



## IRINA RODRIGUES

**Data de nascimento:** 5/02/1991 (33 anos)

**Local de nascimento:** Leiria

**Altura:** 1,81 m; **Peso:** 95 Kg

**Treinador:** Júlio Cirino Rocha

**Clube:** Individual

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 9º LUGAR

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Qualificações	62.90	10	5º lugar Grupo B
Final	61.19	9	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevalectente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
✓	✓ ✓	>	✗	✗	✗
Elite	AQ		4	4	4

### MARCA



### Via de qualificação para Paris 2024

Marca 66.60, Leiria, 10/03/2024

### 3 participações em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020	Lançamento Disco	25º lugar	57.03
Rio 2016	Lançamento Disco	DNS	-
Londres 2012	Lançamento Disco	30º lugar	57.23

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo		26	23
Campeonato da Europa	4		11
Ranking Qualif. Olímpica		7 (MQ)	
Recorde pessoal		66.60 (2024) RN	
Melhor marca do ano	66.60	60.76	62.08
Lista mundial do ano	8	33 (28)	22 (19)





# LILIANA CÁ

**Data de nascimento:** 5/11/1986 (37 anos)

**Local de nascimento:** Barreiro

**Altura:** 1,83 m; **Peso:** 93 Kg

**Treinador:** Luís Herédio Costa

**Clube:** Sporting Clube de Portugal

## CLASSIFICAÇÃO FINAL: 14º LUGAR

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Qualificações	62.42	14	6º lugar no Grupo A

## CLASSIFICAÇÃO

## MARCA

Último nível PPO	Nível prevaLENcente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
X	X	✓	X	X	X
Top Elite	Top Elite		4	4	6



### Via de qualificação para Paris 2024

Marca 64.72, Roma (ITA), 7/06/2024

### 1 participação em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020 Lançamento Disco 5º lugar 63.93

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo		8	6
Campeonato da Europa	3		5
Ranking Qualif. Olímpica		13(MQ)	
Recorde pessoal		66.40 (2021)	
Melhor marca do ano	64.72	64.32	65.21
Lista mundial do ano	18(17)	14	8





# MARATONA FEMININA



## SUSANA SANTOS

**Data de nascimento:** 5/07/1992 (32 anos)

**Local de nascimento:** Vila Nova de Gaia

**Altura:** 1,63 m; **Peso:** 48 Kg

**Treinador:** António Nogueira da Costa

**Clube:** Recreio Desportivo de Águeda

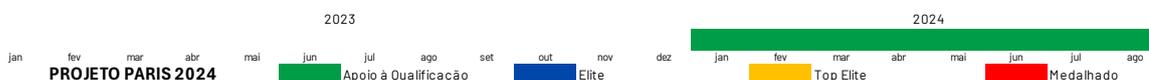
### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 57º LUGAR

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Final	02:35:57	57	

### CLASSIFICAÇÃO

### MARCA

Último nível PPO	Nível prevalecente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
✓	✓	>	✗	✗	✓
A0	A0		5	8	57



### Via de qualificação para Paris 2024

Marca 2:25:35, Valência, 3/12/2023

### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo			
Campeonato da Europa			
Ranking Qualif. Olímpica		64 (M0)	
Recorde pessoal		2:25:35 (2023)	
Melhor marca do ano	-	02:25:35	-
Lista mundial do ano	-		-





# 20 Km MARCHA FEMININOS



## ANA CABECINHA

**Data de nascimento:** 29/04/1984 (40 anos)

**Local de nascimento:** Beja

**Altura:** 1,64 m; **Peso:** 48 Kg

**Treinador:** Paulo Murta

**Clube:** Clube Oriental de Pechão

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 43º LUGAR

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Final	1:46.30 SB	43	

### CLASSIFICAÇÃO

### MARCA

Último nível PPO	Nível prevalecente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
X	X	>	X	X	✓
Elite	Elite		7	7	57



### Via de qualificação para Paris 2024

Marca 1:28:49, Budapeste (HUN), 20/08/2023

### 4 participações em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020	20 Km Marcha	20º lugar	1:34.08
Rio 2016	20 Km Marcha	6º lugar	1:29.23
Londres 2012	20 Km Marcha	8º lugar	1:28.03
Pequim 2008	20 Km Marcha	8º lugar	1:27.46

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo		9	9
Campeonato da Europa			8
Ranking Qualif. Olímpica		24 (M0)	
Recorde pessoal		1:27:46(2008)	
Melhor marca do ano	-	1:28.49	1:30.29
Lista mundial do ano	-	19(17)	32(22)





# VITÓRIA OLIVEIRA

**Data de nascimento:** 30/08/1992 (31 anos)

**Local de nascimento:** Santa Iria da Azoia

**Altura:** 1,58 m; **Peso:** 51 Kg

**Treinador:** Manuel António Silva

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica

CLASSIFICAÇÃO FINAL: 38º LUGAR			
Etapa	Marca	Posição	Obs.
Final	1:36.22	38	

CLASSIFICAÇÃO		MARCA			
Último nível PPO	Nível prevalente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
✓	✓	✗	✗	✗	✗
AQ	AQ		7	28	28



## Via de qualificação para Paris 2024

42º Lugar do Ranking de Qualificação Olímpica

## Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo		23	
Campeonato da Europa	17		
Ranking Qualif. Olímpica		42	
Recorde pessoal		1:32.32(2024)	
Melhor marca do ano	01:32:32	1:33.04	1:39.50
Lista mundial do ano	80 (51)	74 (44)	159(88)





# 400m MASCULINOS



## JOÃO COELHO

**Data de nascimento:** 4/04/1999 (25 anos)

**Local de nascimento:** Lisboa

**Altura:** 1,88 m; **Peso:** 78 Kg

**Treinador:** Victor Zabumba

**Clube:** Sporting Clube de Portugal

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 31º LUGAR

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Ronda 1	45.35 SB MM	26	4º lugar na 6ª série
Repescagens	45.64	31	5º lugar na 4ª série

### CLASSIFICAÇÃO

### MARCA

Último nível PPO	Nível prevaLENTE	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
✓	✓	>	✗	✗	✗
AQ	AQ		13	13	22



### Via de qualificação para Paris 2024

Marca 44.79, Chengdu (CHN), 3/08/2023

### Estreante em Jogos Olímpicos



	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo		28	
Campeonato da Europa	9		9
Ranking Qualif. Olímpica		27 (MQ)	
Recorde pessoal		44,79(2023) RN	
Melhor marca do ano	45.36	44.79	45.41
Lista mundial do ano	93(57)	31(23)	79(49)



# 1500m MASCULINOS



## ISAAC NADER

**Data de nascimento:** 17/08/1999 (24 anos)

**Local de nascimento:** Faro

**Altura:** 1,74 m; **Peso:** 62 Kg

**Treinador:** Enrique Pascual

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 20º LUGAR

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Ronda 1	3:35.44	6	6º lugar na 2ª série
Meias-finais	3:34.75	20	8º lugar na 1ª MF

### CLASSIFICAÇÃO

### MARCA

Último nível PPO	Nível prevalecente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
X	X	∨	X	X	X
Elite	Elite		7	10	10



### Via de qualificação para Paris 2024

Marca 3:31.49, Silesia (POL), 16/07/2023

### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo		12	40
Campeonato da Europa	9		24
Ranking Qualif. Olímpica		13 (MQ)	
Recorde pessoal		3:30.84 (2024)	
Melhor marca do ano	3:30.84	3:31.49	3:36.50
Lista mundial do ano	8	24 (21)	89 (53)





# TRIPLO SALTO MASCULINO



## PEDRO PICHARDO

**Data de nascimento:** 30/06/93 (31 anos)

**Local de nascimento:** Santiago de Cuba

**Altura:** 1,85 m; **Peso:** 73 Kg

**Treinador:** Jorge Pichardo e Raynier Montoro

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: PRATA

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Qualificações	17.44	1	1º lugar no Grupo B
Final	17.84	PRATA	

### CLASSIFICAÇÃO

### MARCA

Último nível PPO	Nível prevalente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
✓	✓	>	✗	✗	✗
Medalhado	Medalhado		1	1	1



### Via de qualificação para Paris 2024

Marca 17.51, Xiamen (CHN), 20/04/2024

### 1 participação em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020 Triplo Salto OURO 17.98



	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo			1
Campeonato da Europa	2		1
Ranking Qualif. Olímpica		2 (M0)	
Recorde pessoal		18.08 (2015)	
Melhor marca do ano	18.04 RN	17.60	17.95
Lista mundial do ano	2	4	1



# TIAGO PEREIRA

**Data de nascimento:** 19/09/1993 (30 anos)

**Local de nascimento:** Lisboa

**Altura:** 1,94 m; **Peso:** 76 Kg

**Treinador:** Ivan Pedroso

**Clube:** Sporting Clube de Portugal

## CLASSIFICAÇÃO FINAL: 25º LUGAR

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Qualificações	16.36	25	10º lugar no Grupo A

## CLASSIFICAÇÃO

## MARCA

Último nível PPO	Nível prevalecente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
×	×	✓	×	×	×
Elite	Elite		1	10	10



## Via de qualificação para Paris 2024

16º Lugar do Ranking de Qualificação Olímpica

## 1 participação em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020      Triplo Salto      16º lugar      16.71

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo		11	10
Campeonato da Europa	4		8
Ranking Qualif. Olímpica		16	
Recorde pessoal		17.11(2021)	
Melhor marca do ano	17.08	16.90	16.90
Lista mundial do ano	16	24 (23)	32 (28)



# SALTO COM VARA MASCULINO



## PEDRO BUARÓ

**Data de nascimento:** 14/06/2001 (23 anos)

**Local de nascimento:** Funchal

**Altura:** 1,83 m; **Peso:** 84 Kg

**Treinador:** Pedro Pinto

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 26º LUGAR

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Qualificações	5.40	26	11º lugar no Grupo B

### CLASSIFICAÇÃO

### MARCA

Último nível PPO	Nível prevalectente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
X	X	✓	X	X	X
Elite	Elite		7	7	7



### Via de qualificação para Paris 2024

Marca 5.82, Pombal, 10/02/2024

### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo		26	
Campeonato da Europa	14		
Ranking Qualif. Olímpica		16(MO)	
Recorde pessoal		5.82(2024)RN	
Melhor marca do ano	5.82	5.65	5.35
Lista mundial do ano	11	33(52)	186(82)





# LANÇAMENTO DO PESO MASCULINO



## FRANCISCO BELO

**Data de nascimento:** 27/03/1991 (33 anos)

**Local de nascimento:** Castelo Branco

**Altura:** 1,94 m; **Peso:** 135 Kg

**Treinador:** Volodymyr Zinchenko

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica

SEM CLASSIFICAÇÃO					
Etapa	Marca	Posição	Obs.		
Qualificações	NM	-	Sem Marca		
CLASSIFICAÇÃO			MARCA		
Último nível PPO	Nível prevacente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
✓	✓	✗	✗	✗	✗
AQ	AQ		6	7	13



### Via de qualificação para Paris 2024

27º Lugar do Ranking de Qualificação Olímpica

### 1 participação em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020 Lançamento Peso 16º lugar 20.58

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo		27	
Campeonato da Europa	10		
Ranking Qualif. Olímpica		27	
Recorde pessoal		21.28 (2021)	
Melhor marca do ano	20.78	20.64	20.64
Lista mundial do ano	36 (30)	43 (34)	44 (32)





# TSANKO ARNAUDOV

**Data de nascimento:** 14/03/1992 (32 anos)

**Local de nascimento:** Bulgária

**Altura:** 1,98 m; **Peso:** 155 Kg

**Clube:** Sport Clube União Torreense

## CLASSIFICAÇÃO FINAL: 16º LUGAR

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Qualificações	20.31	16	8º lugar no Grupo A

## CLASSIFICAÇÃO

## MARCA

Último nível PPO	Nível prevalectente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
✓✓	✓✓	^	✗	✗	✗
AQ	AQ		6	6	9



## Via de qualificação para Paris 2024

28º Lugar do Ranking de Qualificação Olímpica

## 1 participação em Jogos Olímpicos

Rio 2016 Lançamento Peso 29º lugar 18.88

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo		30	17
Campeonato da Europa			18
Ranking Qualif. Olímpica		28	
Recorde pessoal		21.56 (2017) RN	
Melhor marca do ano	20.81	20.17	20.43
Lista mundial do ano	35 (29)	62 (49)	54 (45)





# LANÇAMENTO DO DARDO MASCULINO



## LEANDRO RAMOS

**Data de nascimento:** 21/09/2000 (23 anos)

**Local de nascimento:** Aveiro

**Altura:** 1,84 m; **Peso:** 93 Kg

**Treinador:** Carlos Tribuna

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 28º LUGAR (MC)

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Qualificações	75.73 MM	28	14º lugar no Grupo A

### CLASSIFICAÇÃO

### MARCA

Último nível PPO	Nível prevalectente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
✓	✗	✓	✗	✗	✗
AQ	Elite		5	5	6



### Via de qualificação para Paris 2024

28º Lugar do Ranking de Qualificação Olímpica

### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo		31	22
Campeonato da Europa	15		20
Ranking Qualif. Olímpica		27	
Recorde pessoal		84.78 (2022) RN	
Melhor marca do ano	83.10	81.62	84.78
Lista mundial do ano	22	41(38)	15



# MARATONA MASCULINA



## SAMUEL BARATA

**Data de nascimento:** 19/07/1993 (31 anos)

**Local de nascimento:** Suíça

**Altura:** 1,73 m; **Peso:** 59 Kg

**Treinador:** António Sousa

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 48º LUGAR

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Final	02:13:23	48	

### CLASSIFICAÇÃO

### MARCA

Último nível PPO	Nível prevalente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
✓	✓	>	✗	✗	✓
AQ	AQ		2	7	48



### Via de qualificação para Paris 2024

Marca 2:07:35, Valência, 3/12/2023

### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo			
Campeonato da Europa			
Ranking Qualif. Olímpica		53 (M0)	
Recorde pessoal		2:07:35 (2023)	
Melhor marca do ano	-	02:07:35	-
Lista mundial do ano	-	141(45)	-





# BREAKING



**Chefe de Equipa:** João Campos



## CLASSIFICAÇÕES

Atleta	Prova	Classificação
Vanessa Marina	B-Girls	13

## ANÁLISE GLOBAL

Paris 2024 marcou a estreia do Breaking nos Jogos Olímpicos e Portugal conseguiu estar presente nesse momento através de Vanessa Marina.

A sua classificação cumpriu o respetivo nível de integração, acabando por estar dentro dos seus indicadores anteriores.

ÚLTIMO NÍVEL DE INTEGRAÇÃO			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	0	1	0
%	0,0	100,0	0,0

NÍVEL PREVALECENTE			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	0	1	0
%	0,0	100,0	0,0

COMPARAÇÃO COM INDICADORES ANTERIORES			
	Acima	Dentro	Abaixo
n	0	1	0
%	0,0	100,0	0,0



## B-GIRLS



# VANESSA MARINA

**Data de nascimento:** 21/03/1992 (32 anos)

**Local de nascimento:** Leiria

**Altura:** 1,56 m; **Peso:** 53 Kg

**Treinador:** João Campos

**Clube:** Porto Breaking Club

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 13º LUGAR (MC)

Etapa	Resultado	Adversária	Obs.
Round Robin 1	0-2(3-15)	Índia(ITA)	
Round Robin 2	0-2(4-14)	671(CHN)	
Round Robin 3	0-2(5-13)	Sunny(USA)	
Round Robin	4º lugar no Grupo A		0 rounds, 12 votos

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível	Nível	Comparação
PPO	prevalente	Indicadores
✓	✓	>
Elite	Elite	



### Via de qualificação para Paris 2024

8º lugar no Ranking das Olympic Qualifier Series (23/06/24)

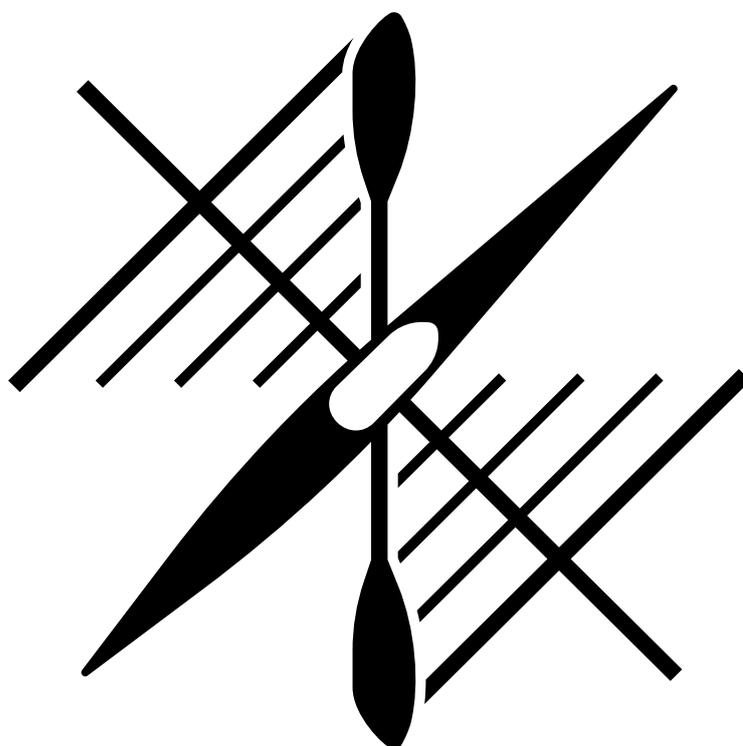
### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo		16	18	19
Campeonato da Europa		6	3	
Jogos Europeus		8		
Ranking OQS	9 (8 a 2 por país)			
Rank. Qualif. OQS		11 (10 a 2 por país)		
Ranking Mundial		5 (18 jul)		





# CANOAGEM



**Chefe de Equipa:** Ricardo Machado  
**Treinadores:** Hélio Lucas, Rui Fernandes



## CLASSIFICAÇÕES

Atleta	Prova	Classificação
João Ribeiro/Messias Baptista	K2 500m	6
Fernando Pimenta	K1 1000m	6
Teresa Portela	K1 500m Fem.	10

## ANÁLISE GLOBAL

Das 3 classificações obtidas pela Canoagem, apenas Teresa Portela cumpriu o respetivo nível de integração, acabando por estar em linha com os seus resultados anteriores.

Ao invés, nem Fernando Pimenta nem o K2 composto por João Ribeiro e Messias Baptista, todos campeões do Mundo em título, conseguiram confirmar os indicadores trazidos anteriormente, nem os respetivos níveis de integração.

ÚLTIMO NÍVEL DE INTEGRAÇÃO			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	0	1	2
%	0,0	33,3	66,7

NÍVEL PREVALECENTE			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	0	1	2
%	0,0	33,3	66,7

COMPARAÇÃO COM INDICADORES ANTERIORES			
	Acima	Dentro	Abaixo
n	0	1	2
%	0,0	33,3	66,7



# K1 500m FEMININOS



## TERESA PORTELA

**Data de nascimento:** 13/10/1987 (36 anos)

**Local de nascimento:** Esposende

**Altura:** 1,62 m; **Peso:** 63 Kg

**Treinador:** Hélio Lucas

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 10º LUGAR

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Eliminatórias	1:51.03	3º lugar na série 6	
Quartos-de-final	1:52.40	4º lugar na série 2	
Meias-finais	1:50.28	3º lugar na Meia final 3	
Final B	1:52.38	2º lugar na Final B	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevaLENcente	Comparação Indicadores
✓	✓	>
Elite	Elite	



### Via de qualificação para Paris 2024

8º Lugar Campeonato do Mundo, Duisburgo, 26/08/2023

### 4 participações em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020	K1 500m	7º lugar	1:55.814
Rio 2016	K1 500m	11º lugar	1:58.05
Londres 2012	K4 500m	6º lugar	1:35.45
	K1 200m	8º lugar	49.55
Pequim 2008	K1 500m	11º lugar	1:53.60
	K1 500m	14º lugar	1:54.83

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo		8	10	6
Campeonato da Europa			6	
Taça do Mundo Szeged	11			



# K1 1000m MASCULINOS



## FERNANDO PIMENTA

**Data de nascimento:** 13/08/1989 (34 anos)

**Local de nascimento:** Ponte de Lima

**Altura:** 1,78 m; **Peso:** 81 Kg

**Treinador:** Hélio Lucas

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 6º LUGAR

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Eliminatórias	3:29.76	1º lugar na Série 1	
Meias-finais	3:29.14	2º lugar na Meia-final 1	
Final A	3:29.59	6º lugar na Final A	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevaLENcente	Comparação Indicadores
X	X	✓
Medalhado	Medalhado	



### Via de qualificação para Paris 2024

1º Lugar Campeonato do Mundo, Duisburgo, 26/08/2023

### 3 participações em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020	K1 1000m	BRONZE	3:22.478
Rio 2016	K1 1000m	5º lugar	3:35.34
	K4 1000m	6º lugar	3:07.48
Londres 2012	K2 1000m	PRATA	3:09.70

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo		1	2	1
Campeonato da Europa			2	
Taça do Mundo Szeged	3			





## K2 500m MASCULINOS



### JOÃO RIBEIRO

**Data de nascimento:** 19/08/1989 (34 anos)

**Local de nascimento:** Esposende

**Altura:** 1,84 m; **Peso:** 90 Kg

**Treinador:** Rui Fernandes

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica



### MESSIAS BAPTISTA

**Data de nascimento:** 25/06/1999 (25 anos)

**Local de nascimento:** Vila do Conde

**Altura:** 1,89 m; **Peso:** 92 Kg

**Treinador:** Rui Fernandes

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica



### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 6º LUGAR (MC)

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Eliminatórias	1:28.10	2º lugar na série 1	
Meias-finais	1:27.64	3º lugar na Meia final 2	
Final	1:27.82	6º lugar na Final A	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevalectente	Comparação Indicadores
✗	✗	✓
Medalhado	Medalhado	



#### 2 participações em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020	K4 500m	8º lugar	1:25.324
Rio 2016	K2 1000m	4º lugar	3:12.18
	K4 1000m	6º lugar	3:07.48

#### 1 participação em Jogos Olímpicos

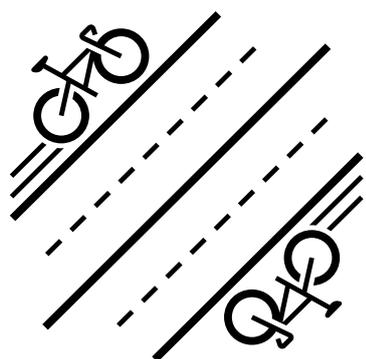
Tóquio 2020	K4 500m	8º lugar	1:25.324
-------------	---------	----------	----------

#### Via de qualificação para Paris 2024

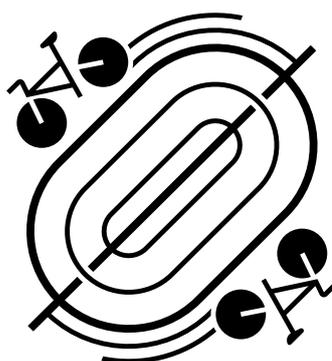
1º Lugar Campeonato do Mundo, Duisburgo, 27/08/2023

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo		1	5	
Campeonato da Europa		4	5	
Taça do Mundo Szeged	2			

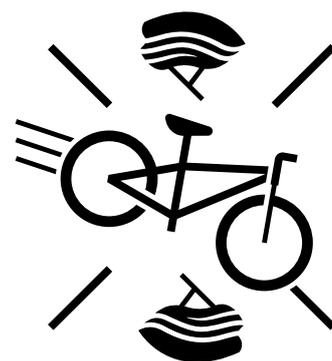
# CICLISMO



ESTRADA



PISTA



BTT

**Chefe de Equipa Estrada:** José Poeira  
**Treinador Estrada:** José Luís Algarra  
**Apoio Técnico Estrada:** Celestino Pinho, Carlos Rocha

**Chefe de Equipa Pista:** Gabriel Mendes  
**Apoio Técnico Pista:** Hugo Vasconcelos, Ricardo Pereira

**Chefe de Equipa BTT:** Pedro Vigário



## CLASSIFICAÇÕES

Atleta	Prova	Classificação
Iuri Leitão/Rui Oliveira	Madison	Ouro
Iúri Leitão	Omnium	Prata
Nelson Oliveira	Contrarrelógio	7
Maria Martins	Omnium Feminino	14
Rui Costa	Contrarrelógio Masc.	25
Raquel Queirós	XCO Feminino	29
Daniela Campos	Prova de Estrada	41
Nelson Oliveira	Prova de Estrada	33
Rui Costa	Prova de Estrada	46

## ANÁLISE GLOBAL

Esta edição dos Jogos Olímpicos acabou por ser histórica para o Ciclismo, terminando com os seus melhores resultados de sempre. Iúri Leitão tornou-se o primeiro atleta português a ganhar duas medalhas na mesma edição, a primeira de Prata, no Omnium, a segunda de Ouro, em conjunto com Rui Oliveira, no Madison. O Ciclismo tornou-se a segunda modalidade a conseguir uma medalha de Ouro e, também em conjunto com o Atletismo, tornou-se na única modalidade com duas medalhas na mesma edição.

Com o diploma de Nelson Oliveira, o Ciclismo conseguiu o número mais elevado de diplomas da nossa equipa em Paris, a par do Triatlo.

As restantes classificações estiveram dentro ou acima dos indicadores anteriores, com exceção de Maria Martins, no Omnium e Rui Costa, na prova de Estrada, onde teve um problema mecânico, já perto do final.

ÚLTIMO NÍVEL DE INTEGRAÇÃO			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	1	7	1
%	11,1	77,8	11,1

NÍVEL PREVALECENTE			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	1	7	1
%	11,1	77,8	11,1

COMPARAÇÃO COM INDICADORES ANTERIORES			
	Acima	Dentro	Abaixo
n	5	2	2
%	55,6	22,2	22,2

Para além dos resultados, esta acabou por ser uma edição memorável para o Ciclismo, que conseguiu qualificar o seu maior número de atletas (7) e disciplinas (3).



# ESTRADA - PROVA EM LINHA FEMININA



## DANIELA CAMPOS

**Data de nascimento:** 31/03/2002 (22 anos)

**Local de nascimento:** Faro

**Altura:** 1,75 m; **Peso:** 64 Kg

**Treinador:** José Luís Algarra Pérez

**Clube:** Eneicat CNTeam

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 41º LUGAR

Etapa	Tempo	Posição	Obs.
Final	04:07:16	41	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevaemente	Comparação Indicadores
✓	✓	^
AQ	AQ	



### Via de qualificação para Paris 2024

45º lugar Ranking Olímpico de Nações, 17/10/23

### Estreante em Jogos Olímpicos



	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo		DNF		103
Campeonato da Europa				
Ranking UCI		189 (18 jul)		



# ESTRADA – PROVA EM LINHA MASCULINA



## NELSON OLIVEIRA

**Data de nascimento:** 6/03/1989 (35 anos)

**Local de nascimento:** Anadia

**Altura:** 1,80 m; **Peso:** 68 Kg

**Treinador:** José Poeira

**Clube:** Movistar Team

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 33º LUGAR

Etapa	Tempo	Posição	Obs.
Final	06:23:16	33	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível	Nível	Comparação
PPO	prevalente	Indicadores
✓	✓	∧

Nota: Neste evento foi considerado o nível de Apoio à Qualificação e não o nível Top Elite, apenas aplicável no Contrarrelógio.



### Via de qualificação para Paris 2024

12º lugar Ranking Olímpico de Nações, 17/10/23

### 3 participações em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020	CR	21º lugar	58:59.22
	Estrada	41º lugar	06:15:38
Rio 2016	CR	7º lugar	01:14:15
	Estrada	DNF	-
Londres 2012	CR	18º lugar	54:41.57
	Estrada	69º lugar	05:46:37

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo		46	44	55
Campeonato da Europa		18		28
Ranking UCI Estrada		315 (18 jul)		





# RUI COSTA

**Data de nascimento:** 5/10/1986 (37 anos)

**Local de nascimento:** Póvoa do Varzim

**Altura:** 1,83 m; **Peso:** 69 Kg

**Treinador:** José Poeira

**Clube:** EF Education – EasyPost

## CLASSIFICAÇÃO FINAL: 46º LUGAR

Etapa	Tempo	Posição	Obs.
Final	6:26.57	46	

## CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevaLENcente	Comparação Indicadores
✓	✓	✗
AQ	AQ	



## Via de qualificação para Paris 2024

12º lugar Ranking Olímpico de Nações, 17/10/23

## 2 participações em Jogos Olímpicos

Rio 2016	Estrada	10º lugar	06:12:34
Londres 2012	Estrada	13º lugar	05:46:25

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo				
Campeonato da Europa				18
Ranking UCI Estrada		89 (18 jul)		





# CONTRARRELÓGIO MASCULINO



## NELSON OLIVEIRA

**Data de nascimento:** 6/03/1989 (35 anos)

**Local de nascimento:** Anadia

**Altura:** 1,80 m; **Peso:** 68 Kg

**Treinador:** José Poeira

**Clube:** Movistar Team

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 7º LUGAR (MC)

Etapa	Tempo	Posição	Obs.
Final	37:43.15	7	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevalectente	Comparação Indicadores
✓	✓	^
Top Elite	Top Elite	



### Via de qualificação para Paris 2024

6º lugar Campeonato do Mundo, Glasgow (GBR), 17/10/23

### 3 participações em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020	CR	21º lugar	58:59.22
	Estrada	41º lugar	06:15:38
Rio 2016	CR	7º lugar	01:14:15
	Estrada	DNF	-
Londres 2012	CR	18º lugar	54:41.57
	Estrada	69º lugar	05:46:37

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo		6	8	13
Campeonato da Europa		6		
Ranking UCI Estrada		315 (18 jul)		





# RUI COSTA



**Data de nascimento:** 5/10/1986 (37 anos)

**Local de nascimento:** Póvoa do Varzim

**Altura:** 1,83 m; **Peso:** 69 Kg

**Treinador:** José Poeira

**Clube:** EF Education - EasyPost

## CLASSIFICAÇÃO FINAL: 25º LUGAR

Etapa	Tempo	Posição	Obs.
Final	39:00.07	25	

## CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevaLENTE	Comparação Indicadores
✓	✓	>
AQ	AQ	



## Via de qualificação para Paris 2024

12º lugar Ranking Olímpico de Nações, 17/10/23

## 2 participações em Jogos Olímpicos

Rio 2016	Estrada	10º lugar	06:12:34
Londres 2012	Estrada	13º lugar	05:46:25

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo				
Campeonato da Europa				
Ranking UCI Estrada		89 (18 jul)		





# OMNIUM FEMININO



## MARIA MARTINS

**Data de nascimento:** 9/07/1999 (25 anos)

**Local de nascimento:** Santarém

**Altura:** 1,65 m; **Peso:** 64 Kg

**Treinador:** Gabriel Mendes

**Clube:** Individual

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 14º LUGAR

Etapa	Pontos	Posição	Obs.
Scratch	16	13	
Tempo	26	8	
Eliminação	12	15	
Pontos	7	14	Total 61 pontos

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevacente	Comparação Indicadores
X	X	✓
Medalhado	Medalhado	



### Via de qualificação para Paris 2024

12º lugar Ranking Olímpico de Nações, 16/04/24

### 1 participação em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020    Omnium    7º lugar    95 pontos

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo		10	3	5
Campeonato da Europa	8	9	11	
Ranking UCI		8 (18 jul)		





# OMNIUM MASCULINO



## IÚRI LEITÃO

**Data de nascimento:** 3/07/1998 (26 anos)

**Local de nascimento:** Viana do Castelo

**Altura:** 1,75 m; **Peso:** 70 Kg

**Treinador:** Gabriel Mendes

**Clube:** Caja Rural – Seguros RGA

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: PRATA (MC)

Etapa	Pontos	Posição	Obs.
Scratch	28	7	
Tempo	38	2	
Eliminação	28	7	
Pontos	59	2	Total 153 pontos

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevalecte	Comparação Indicadores
✓	✓	∧
Medalhado	Medalhado	



### Via de qualificação para Paris 2024

3º lugar Ranking Olímpico de Nações, 16/04/24

### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo		1		4
Campeonato da Europa				
Ranking UCI		1 (18 jul)		





# MADISON MASCULINO



## IÚRI LEITÃO

**Data de nascimento:** 3/07/1998 (26 anos)

**Local de nascimento:** Viana do Castelo

**Altura:** 1,75 m; **Peso:** 70 Kg

**Treinador:** Gabriel Mendes

**Clube:** Caja Rural - Seguros RGA



## RUI OLIVEIRA

**Data de nascimento:** 5/09/1996 (27 anos)

**Local de nascimento:** Vila Nova de Gaia

**Altura:** 1,84 m; **Peso:** 70 Kg

**Treinador:** Gabriel Mendes

**Clube:** UAE Team Emirates



### CLASSIFICAÇÃO FINAL: OURO (MC)

Etapa	Pontos	Posição	Obs.
Final	55	OURO	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevalectente	Comparação Indicadores
✓✓	✓✓	^
Top Elite	Top Elite	

Nota: Neste evento foi considerado o nível Top Elite para Iúri Leitão, dado que a sua integração no nível Medalhado foi conseguida em Omnium.



**Estreante em Jogos Olímpicos**



**Estreante em Jogos Olímpicos**

## RESERVA: IVO OLIVEIRA



### Via de qualificação para Paris 2024

6º lugar Ranking Olímpico de Nações, 16/04/24

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo		10	6	6
Campeonato da Europa	4	4	4	
Ranking UCI		15 (18 jul)		



# BTT - XCO FEMININO



## RAQUEL QUEIRÓS

**Data de nascimento:** 16/03/2000 (24 anos)

**Local de nascimento:** Porto

**Altura:** 1,67 m; **Peso:** 55 Kg

**Treinador:** Pedro Vigário

**Clube:** BH Coloma Team

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 29º LUGAR

Etapa	Tempo	Posição	Obs.
Final	LAP (-2)	29	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevalecte	Comparação Indicadores
✓	✓	>
AQ	AQ	



### Via de qualificação para Paris 2024

18º lugar Ranking Olímpico de Nações, 25/05/24

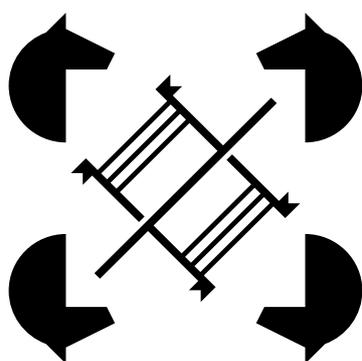
### 1 participação em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020 XCO 27º lugar 01:27:46

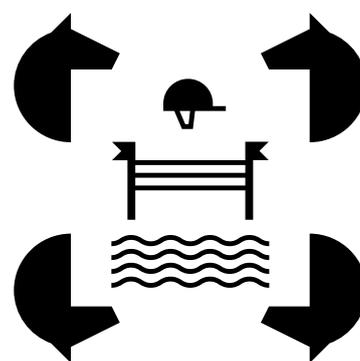
	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo		46		
Campeonato da Europa	23	37		
Ranking UCI		51 (33 a 2 p/ país), 18 jul		



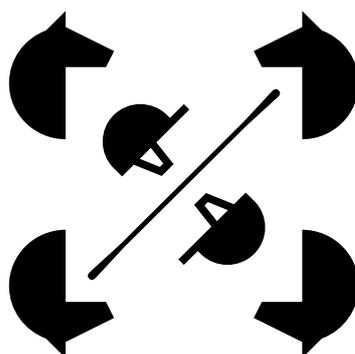
# EQUESTRE



OBSTÁCULOS



CONCURSO  
COMPLETO



DRESSAGE

**Chefe de Equipa:** António Frutuoso de Melo

**Treinadora Dressage:** Kyra Kyrklund

**Tratadores Dressage:** Pedro Afonso, Marta Moreira, Filipe Guinato

**Treinador Obstáculos:** Antonis Petris

**Tratador Obstáculos:** Luís Ruivo

**Treinador Concurso Completo:** Carlos Grave

**Tratador Concurso Completo:** Joaquim Grave

**Veterinário Dressage e Concurso Completo:** Bruno Miranda

**Veterinário Obstáculos:** Diogo Macedo



## CLASSIFICAÇÕES

Atleta	Prova	Classificação
M. Caetano, R. R. Duarte, A. Vale	Equipas Dressage	12
Rita Ralão Duarte	Individual	44
António Vale	Individual	47
Duarte Seabra	Individual	48
Maria Caetano	Individual	50
Manuel Grave	Individual	EL (Queda)

## ANÁLISE GLOBAL

A Equestre voltou a participar em 3 disciplinas, o que não acontecia desde Roma 1960. Contudo, a participação em Paris 2024 ficou marcada por diversos incidentes que prejudicaram os resultados finais.

Na Dressage, apesar de a classificação da Equipa cumprir o respetivo nível de integração, alguns problemas limitaram a prestação individual e coletiva. A infelicidade do cavalo Furst Kennedy Old, com um problema de saúde apenas a 2 dias do início da competição, que o obrigou a uma intervenção cirúrgica de urgência, levou à sua substituição, bem como do seu cavaleiro, João Moreira, por António do Vale, com Fine Fellow. A prestação de Maria Caetano acabou também por ser prejudicada por uma situação insólita com o seu cavalo Hit Plus, em plena competição.

No Concurso Completo, Manuel Grave, depois de um primeiro dia positivo na Dressage, teve uma queda aparatosa no Cross Country, que não lhe permitiu continuar a competição, sendo eliminado por esse motivo.

Nos Obstáculos, Duarte Seabra não conseguiu confirmar o seu nível Elite.

ÚLTIMO NÍVEL DE INTEGRAÇÃO			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	0	5	1
%	0,0	83,3	16,7

NÍVEL PREVALECENTE			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	0	5	1
%	0,0	83,3	16,7

COMPARAÇÃO COM INDICADORES ANTERIORES			
	Acima	Dentro	Abaixo
n	0	1	5
%	0,0	16,7	83,3

# OBSTÁCULOS INDIVIDUAL



## DUARTE SEABRA

**Data de nascimento:** 12/11/1985 (38 anos)

**Local de nascimento:** Valada do Ribatejo

**Altura:** 1,74 m; **Peso:** 70 Kg

**Treinador:** João Duarte Silva

**Clube:** Centro Hípico de Fronteira

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 48º LUGAR

Etapa	Tempo	Posição	Obs.
Qualificações	8 (76.27)	48	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevaLENcente	Comparação Indicadores
X	X	✓
Elite	Elite	



### Via de qualificação para Paris 2024

3º lugar, Gr. B, 2º a 1 p/país, Rank. Qualif. Olímpica, 31/12/23

### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo			
Campeonato da Europa		53	
Ranking Mundial FEI		130 (30 jun)	
Ranking Qualif. Olímpica		45 (3º individual Grupo B)	



CAVALO: DOURADOS





# DRESSAGE INDIVIDUAL



## MARIA CAETANO

**Data de nascimento:** 7/11/1986 (37 anos)

**Local de nascimento:** Monforte

**Altura:** 1,59 m; **Peso:** 52 Kg

**Treinadores:** Ton de Ridder e Paulo Caetano

**Clube:** Centro Equestre Paulo Caetano Internacional

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 50º LUGAR

Etapa	Tempo	Posição	Obs.
Qualificações	66.630	8º lugar Grupo C	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevacente	Comparação Indicadores
✓	✓	✗

Nota: Neste evento foi considerado o nível de Apoio à Qualificação, dado que a sua integração no nível Elite aconteceu por via das Equipas



### Via de qualificação para Paris 2024

Realocação Ranking Qualificação Olímpica Equipas, 10/01/24

### 1 participação em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020	Equipas	8º lugar	6965.5
	Individual	27º lugar	70.311

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo			36
Campeonato da Europa		47	
Ranking Mundial FEI		58 (30 jun)	
Ranking Qualif. Olímpica	63 (1º individual Grupo B)		



CAVALO: HIT PLUS



# ANTÓNIO DO VALE

**Data de nascimento:** 3/04/1982

**Local de nascimento:** Lisboa

**Altura:** 1,79 m; **Peso:** 76 Kg

**Treinador:** Kyra Kyrklund

## CLASSIFICAÇÃO FINAL: 47º LUGAR

Etapa	Tempo	Posição	Obs.
Qualificações	66.910	8º lugar Grupo B	

## CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevalente	Comparação Indicadores
✓	✓	>

### Via de qualificação para Paris 2024

Realocação Ranking Qualificação Olímpica Equipas, 10/01/24

### Estreante em Jogos Olímpicos



CAVALO: FINE FELLOW





# RITA RALÃO DUARTE

**Data de nascimento:** 16/05/1993 (31 anos)

**Local de nascimento:** Lisboa

**Altura:** 1,70 m; **Peso:** 55 Kg

**Treinadores:** Miguel Ralão, Richard White e Kyra Kyrklund

**Clube:** Academia Equestre João Cardiga

## CLASSIFICAÇÃO FINAL: 44º LUGAR

Etapa	Tempo	Posição	Obs.
Qualificações	68.261	8º lugar Grupo E	

## CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevaLENcente	Comparação Indicadores
✓	✓	✗

Nota: Neste evento foi considerado o nível de Apoio à Qualificação, dado que a sua integração no nível Elite aconteceu por via das Equipas



## Via de qualificação para Paris 2024

Realocação Ranking Qualificação Olímpica Equipas, 10/01/24

## Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo			
Campeonato da Europa			
Ranking Mundial FEI		94 (30 jun)	
Ranking Qualif. Olímpica		259 (21º individual Grupo B)	



CAVALO: IRÃO



## DRESSAGE EQUIPAS



### MARIA CAETANO

**Data de nascimento:** 7/11/1986 (37 anos)

**Local de nascimento:** Monforte

**Altura:** 1,59 m; **Peso:** 52 Kg

**Treinadores:** Ton de Ridder e Paulo Caetano

**Clube:** Centro Equestre Paulo Caetano Internacional



### ANTÓNIO DO VALE

**Data de nascimento:** 3/04/1982

**Local de nascimento:** Lisboa

**Altura:** 1,79 m; **Peso:** 76 Kg

**Treinador:** Kyra Kyrklund



### RITA RALÃO DUARTE

**Data de nascimento:** 16/05/1993 (31 anos)

**Local de nascimento:** Lisboa

**Altura:** 1,70 m; **Peso:** 55 Kg

**Treinadores:** Miguel Ralão, Richard White e Kyra Kyrklund

**Clube:** Academia Equestre João Cardiga



## CLASSIFICAÇÃO FINAL: 12º LUGAR

Etapa	Tempo	Posição	Obs.
Qualificações	201.801	12	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevacente	Comparação Indicadores
✓	✓	✗
Elite	Elite	



#### 1 participação em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020	Equipas	8º lugar	6965.5
	Individual	27º lugar	70.311



#### Estreante em Jogos Olímpicos



#### Estreante em Jogos Olímpicos

### Via de qualificação para Paris 2024

Realocação Ranking Qualificação Olímpica Equipas, 10/01/24

#### 4 participações em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020	Equipas	8º lugar	6965.5
Pequim 2008	Equipas	DNF	
Helsínquia 1952	Equipas	8º lugar	
Londres 1948	Equipas	BRONZE	

## JOÃO MOREIRA/FURST FENNEDY OLD



Conjunto inicialmente selecionado, substituído pelo conjunto reserva António do Vale/Fine Fellow



# CONCURSO COMPLETO INDIVIDUAL



## MANUEL GRAVE

**Data de nascimento:** 26/09/1989 (34 anos)

**Local de nascimento:** Évora

**Altura:** 1,87m; **Peso:** 88 Kg

**Treinador:** Carlos Grave

**Clube:** Associação Concurso Completo de Equitação

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: ELIMINADO

Etapa	Tempo	Posição	Obs.
Dressage	40,9	59º	
Cross Country	EL	-	Eliminado por queda

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevalectente	Comparação Indicadores
✓	✓	✗
AQ	AQ	



### Via de qualificação para Paris 2024

Realocação Ranking Qualificação Olímpica, 26/06/24

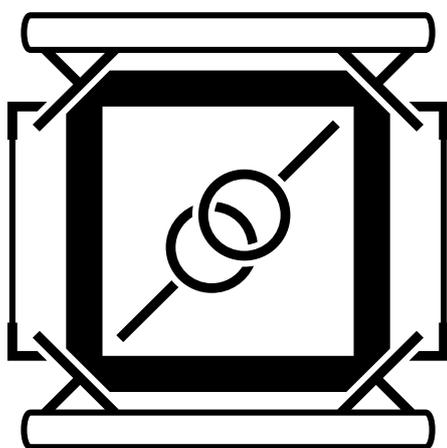
### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo			
Campeonato da Europa			
Ranking Mundial FEI		576 (30 jun)	
Ranking Qualif. Olímpica		343 (6º individual Grupo B)	

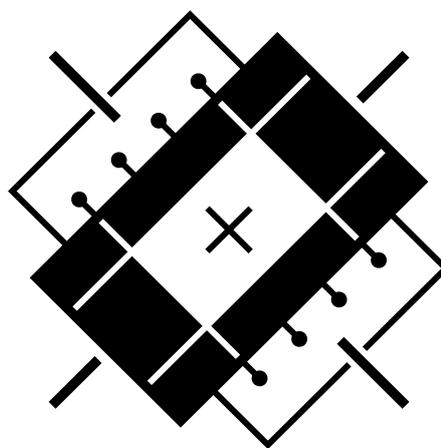


CAVALO: CARAT DE BREMOY

# GINÁSTICA



ARTÍSTICA



TRAMPOLINS

**Chefe de Equipa Artística:** José Ferreirinha

**Chefe de Equipa Trampolins:** João Monteiro



## CLASSIFICAÇÕES

Atleta	Prova	Classificação
Gabriel Albuquerque	Trampolim Ind. Masc.	5
Filipa Martins	All-Around Feminino	20
Filipa Martins	Paralelas Assimétricas	22
Filipa Martins	Solo Feminino	42
Filipa Martins	Trave	49

## ANÁLISE GLOBAL

Para a Ginástica, Paris 2024 acabou por trazer as melhores prestações de sempre, em ambas as disciplinas em que participámos.

O 5º lugar do mais jovem elemento da nossa Missão, Gabriel Albuquerque, marcou a melhor classificação de sempre nos Trampolins e o segundo diploma desta modalidade.

O 20º lugar de Filipa Martins no All-Around, com uma inédita qualificação para essa final, acabou também por ser uma marco importante na nossa participação.

ÚLTIMO NÍVEL DE INTEGRAÇÃO			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n		5	
%	0,0	100,0	0,0

NÍVEL PREVALENTE			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n		5	
%	0,0	100,0	0,0

COMPARAÇÃO COM INDICADORES ANTERIORES			
	Acima	Dentro	Abaixo
n	2	2	1
%	40,0	40,0	20,0

# ARTÍSTICA FEMININA – ALL-AROUND



## FILIPA MARTINS

**Data de nascimento:** 9/01/1996 (28 anos)

**Local de nascimento:** Porto

**Altura:** 1,63 m; **Peso:** 56 Kg

**Treinadores:** José Ferreirinha e Joana Carvalho

**Clube:** Acro Clube da Maia

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 20º LUGAR (MC)

Etapa	Tempo	Posição	Obs.
Qualificações	53.166	18	
Final	51.232	20	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevaLENTE	Comparação Indicadores
✓	✓	^
AQ	AQ	



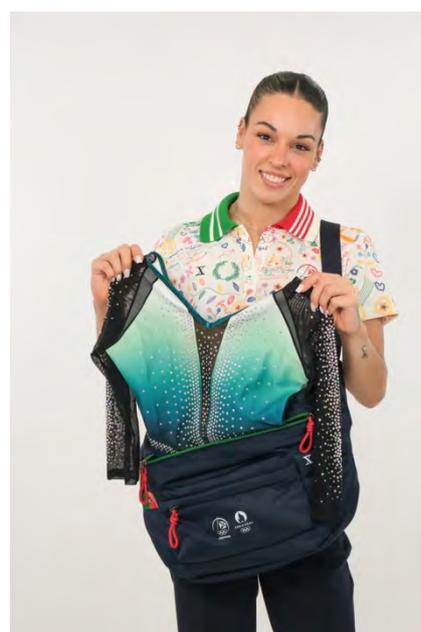
### Via de qualificação para Paris 2024

27º lugar Qualif. Camp. Mundo, Antuérpia (BEL), 3/10/23

### 2 participações em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020	Paralelas Assimétricas	17º lugar	14.300
	All-Around	43º lugar	52.298
	Solo	46º lugar	12.666
	Trave	69º lugar	11.666
Rio 2016	Trave	32º lugar	13.833
	All-Around	37º lugar	54.298
	Solo	43º lugar	13.433
	Paralelas Assimétricas	54º lugar	13.666

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo		21		7
Campeonato da Europa	13	45		11



# ARTÍSTICA FEMININA – APARELHOS



## FILIPA MARTINS

**Data de nascimento:** 9/01/1996 (28 anos)

**Local de nascimento:** Porto

**Altura:** 1,63 m; **Peso:** 56 Kg

**Treinadores:** José Ferreirinha e Joana Carvalho

**Clube:** Acro Clube da Maia

### PARALELAS ASSIMÉTRICAS

CLASSIFICAÇÃO FINAL: 22º LUGAR			
Etapa	Tempo	Posição	Obs.
Qualificações	13.800	22	

CLASSIFICAÇÃO		
Último nível PPO	Nível prevaLENcente	Comparação Indicadores
✓	✓	>
AQ	AQ	

### TRAVE

CLASSIFICAÇÃO FINAL: 49º LUGAR			
Etapa	Tempo	Posição	Obs.
Qualificações	12.600	49	

CLASSIFICAÇÃO		
Último nível PPO	Nível prevaLENcente	Comparação Indicadores
✓	✓	✗
AQ	AQ	

### SOLO

CLASSIFICAÇÃO FINAL: 42º LUGAR (MC)			
Etapa	Tempo	Posição	Obs.
Qualificações	12.633	42	

CLASSIFICAÇÃO		
Último nível PPO	Nível prevaLENcente	Comparação Indicadores
✓	✓	>
AQ	AQ	



### Via de qualificação para Paris 2024

27º lugar Qualif. Camp. Mundo, Antuérpia (BEL), 3/10/23

#### 2 participações em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020	Paralelas Assimétricas	17º lugar	14.300
	All-Around	43º lugar	52.298
	Solo	46º lugar	12.666
	Trave	69º lugar	11.666
Rio 2016	Trave	32º lugar	13.833
	All-Around	37º lugar	54.298
	Solo	43º lugar	13.433
	Paralelas Assimétricas	54º lugar	13.666

Paralelas Assimétricas	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo		30		8
Campeonato da Europa	5	61	60	8

Trave	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo		43		18
Campeonato da Europa	42	103		15

Solo	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo		34		14
Campeonato da Europa	31	19		29





# TRAMPOLIM INDIVIDUAL MASCULINO



## GABRIEL ALBUQUERQUE

**Data de nascimento:** 9/04/2006 (18 anos)

**Local de nascimento:** Lisboa

**Altura:** 1,76 m; **Peso:** 71 Kg

**Treinador:** João Monteiro

**Clube:** Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 5º LUGAR (MC)

	Tempo	Posição	Obs.
Qualificações	59.750	5	
Final	59.740	5	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevaLENTE	Comparação Indicadores
✓	✓	^

Top Elite    Top Elite



### Via de qualificação para Paris 2024

6º lugar Qual. Camp. Mundo, Birmingham (GBR), 11/11/23

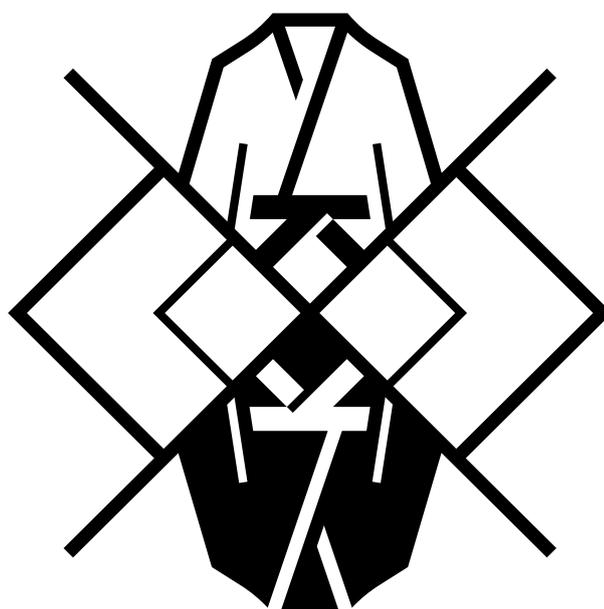
### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo		4		
Campeonato da Europa	52			
Ranking Qualif. Olímpica			5	





# JUDO



**Treinadores:** Marco Morais, Pedro Soares, João Neto, Ana Hormigo



## CLASSIFICAÇÕES

Atleta	Prova	Classificação
Patrícia Sampaio	-78 Kg	Bronze
Catarina Costa	-48 Kg	9
Jorge Fonseca	-100 Kg	9
Rochele Nunes	+78 Kg	9
Bárbara Timo	-63 Kg	17
João Fernando	-81 Kg	17
Taís Pina	-70 Kg	17

## ANÁLISE GLOBAL

O Judo conseguiu, pela quarta vez, terceira consecutiva, chegar ao pódio dos Jogos Olímpicos, tornando-se, a par da Vela, a segunda modalidade com maior número de medalhas portuguesas em Jogos Olímpicos. Desta vez foi Patrícia Sampaio a conseguir mais uma página brilhante do Judo nacional, com a conquista da medalha de Bronze.

Contudo, a maioria das restantes prestações acabou por ficar aquém, quer dos respetivos níveis de integração, quer dos indicadores desportivos anteriores. Se é verdade que o sorteio, em vários casos, levou a encontros com atletas de ranking superior logo na primeira ronda, também é um facto que, para além de Patrícia Sampaio, apenas Catarina Costa e Rochele Nunes conseguiram ganhar um combate cada.

Jorge Fonseca e Catarina Costa partiram como cabeças-de-série, não lhes tendo sido possível confirmarem as respetivas posições nos 8 primeiros.

ÚLTIMO NÍVEL DE INTEGRAÇÃO			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	1	1	5
%	14,3	14,3	71,4

NÍVEL PREVALECENTE			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	1	1	5
%	14,3	14,3	71,4

COMPARAÇÃO COM INDICADORES ANTERIORES			
	Acima	Dentro	Abaixo
n	1	2	4
%	14,3	28,6	57,1



# -48 Kg



## CATARINA COSTA

**Data de nascimento:** 21/09/1996 (27 anos)

**Local de nascimento:** Coimbra

**Altura:** 1,54 m; **Peso:** 50 Kg

**Treinador:** João Neto

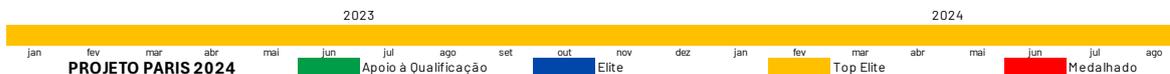
**Clube:** Associação Académica de Coimbra

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 9º LUGAR

Etapa	Resultado	Adversário	Obs.
Ronda 32	1-0	Katharina Menz (GER)	
Ronda 16	0-10	Gabriela Narvaez (PAR)	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevaLENTE	Comparação Indicadores
X	X	✓
Top Elite	Top Elite	



### Via de qualificação para Paris 2024

6º Ranking Qualificação Olímpica, 25/06/2024

### 1 participação em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020 -48Kg 5º lugar

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo	5	17	17
Campeonato da Europa	3	2	2
Ranking Qualif. Olímpica		7	
Ranking Mundial		7 (18 jul)	





# -63 Kg



## BÁRBARA TIMO

**Data de nascimento:** 10/03/1991 (33 anos)

**Local de nascimento:** Rio de Janeiro

**Altura:** 1,68 m; **Peso:** 63 Kg

**Treinador:** Ana Hormigo

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 17º LUGAR (MC)

Etapa	Resultado	Adversário	Obs.
Ronda 32	0-10	Jisu Kim (KOR)	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevalente	Comparação Indicadores
X	X	✓
Top Elite	Medalhado	



### Via de qualificação para Paris 2024

13º Ranking Qualificação Olímpica, 25/06/2024

### 1 participação em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020 -70Kg 9º lugar



	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo	9	17	3
Campeonato da Europa		5	17
Ranking Qualif. Olímpica		15	
Ranking Mundial	15 (14 a 1 p/ país, 18 jul)		



# -70 Kg



## TAÍS PINA

**Data de nascimento:** 13/10/2004 (19 anos)

**Local de nascimento:** Venteira

**Altura:** 1,73 m; **Peso:** 70 Kg

**Treinadores:** Miguel Santos e Pedro Jacinto

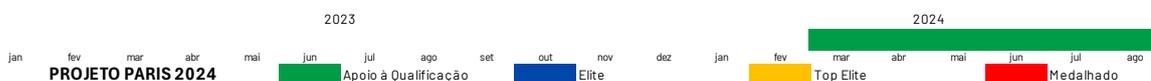
**Clube:** Sport Algés e Dafundo

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 17º LUGAR

Etapa	Resultado	Adversário	Obs.
Ronda 32	0-1	Kim Polling (ITA)	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevaLENcente	Comparação Indicadores
✓	✓	✗
AQ	AQ	



### Via de qualificação para Paris 2024

Realocação de Quota, 29/06/2024

### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo	17		
Campeonato da Europa	17		
Ranking Qualif. Olímpica		24 (17 a 1 p/ país)	
Ranking Mundial		24 (19 a 1 p/ país, 18 jul)	





# -78 Kg



## PATRÍCIA SAMPAIO

**Data de nascimento:** 30/06/1999 (25 anos)

**Local de nascimento:** Tomar

**Altura:** 1,76 m; **Peso:** 80 Kg

**Treinador:** Igor Sampaio

**Clube:** Sociedade Filarmónica Gualdim Pais

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: BRONZE (MC)

Etapa	Resultado	Adversário	Obs.
Ronda 32	10 - 0	Zeddy Cherotich (KEN)	
Ronda 16	10 - 0	Madeleine Malonga (FRA)	
Quartos-de final	10 - 0	Zhenzhao Ma (CHN)	
Meias-finais	0 - 1	Alice Belandi (ITA)	
Combate de Bronze	10 - 0	Rika Takayama (JPN)	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevalectente	Comparação Indicadores
✓✓	✓✓	^
Top Elite	Elite	



### Via de qualificação para Paris 2024

9º Ranking Qualificação Olímpica, 25/06/2024

### 1 participação em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020 -78Kg 9º lugar

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo	9	9	
Campeonato da Europa	5	3	5
Ranking Qualif. Olímpica	13 (10 a 1 p/ país)		
Ranking Mundial	13 (10 a 1 p/ país, 18 jul)		





# +78 Kg



## ROCHELE NUNES

**Data de nascimento:** 19/06/1989 (35 anos)

**Local de nascimento:** Pelotas

**Altura:** 1,70 m; **Peso:** 120 Kg

**Treinadores:** Ana Hormigo, Felipe Quadros, Abel Louro

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 9º LUGAR (MC)

Etapa	Resultado	Adversário	Obs.
Ronda 32	10 - 0	Sarra Mzougui (YUN)	
Ronda 16	0 - 10	Larissa Ceric (BIH)	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevaLENTE	Comparação Indicadores
×	×	>
Top Elite	Top Elite	



### Via de qualificação para Paris 2024

9º Ranking Qualificação Olímpica, 25/06/2024

### 1 participação em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020 +78Kg 9º lugar

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo	17		9
Campeonato da Europa	5	9	
Ranking Qualif. Olímpica		13 (9 a 1 p/ país)	
Ranking Mundial		13 (9 a 1 p/país, 18 jul)	





# -81 Kg



## JOÃO FERNANDO

**Data de nascimento:** 7/11/1999 (24 anos)

**Local de nascimento:** Coimbra

**Altura:** 1,79 m; **Peso:** 84 Kg

**Treinador:** Pedro Soares

**Clube:** Sporting Clube de Portugal

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 17º LUGAR

Etapa	Resultado	Adversário	Obs.
Ronda 32	0-10	F. Gauthier Drapeau (CAN)	Ippon por Castigos

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevaLENTE	Comparação Indicadores
✘	✘	>
Elite	Elite	



### Via de qualificação para Paris 2024

Quota continental Rank. Qualif. Olímpica, 25/06/2024

### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo	17	33	17
Campeonato da Europa	17	17	17
Ranking Qualif. Olímpica	24 (20 a 1 p/ país)		
Ranking Mundial	24 (21 a 1 p/ país, 18 jul)		





# -100 Kg



## JORGE FONSECA

**Data de nascimento:** 30/10/1992 (31 anos)

**Local de nascimento:** São Tomé e Príncipe

**Altura:** 1,74 m; **Peso:** 100 Kg

**Treinador:** Pedro Soares

**Clube:** Sporting Clube de Portugal

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 9º LUGAR

Etapa	Resultado	Adversário	Obs.
Ronda 32		Bye	
Ronda 16	0 - 10	Aaron Wolf (JPN)	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevalectente	Comparação Indicadores
✗	✗	✓
Medalhado	Medalhado	



### Via de qualificação para Paris 2024

7º Ranking Qualificação Olímpica, 25/06/2024

### 2 participações em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020	-100Kg	BRONZE
Rio 2016	-100Kg	17º lugar

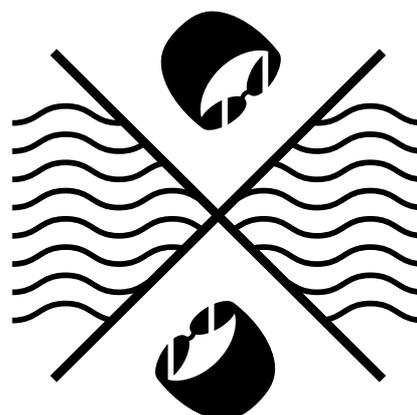
	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo	5		7
Campeonato da Europa	17	9	9
Ranking Qualif. Olímpica		9 (7 a 1 p/país)	
Ranking Mundial		9 (8 a 1 p/país, 18 jul)	



# NATAÇÃO



NATAÇÃO  
PURA



ÁGUAS  
ABERTAS

**Chefe de Equipa Natação Pura:** Alberto Silva,  
**Treinadores:** Vítor Ferreira, Rui Costa, Samie Elias

**Chefe de Equipa Águas Abertas:** João Viola



## CLASSIFICAÇÕES

Atleta	Prova	Classificação
Angélica André	10 Km Femininos	12
Diogo Ribeiro	50m Livres Masc.	16
Camila Rebelo	200m Costas Femininos	19
Diogo Ribeiro	100m Mariposa	20
Diogo Ribeiro	100m Livres Masculinos	28
João Costa	100m Costas Masculinos	32
Miguel Nascimento	50m Livres Masculinos	36

## ANÁLISE GLOBAL

Na Natação Pura, apenas 2 das 6 classificações cumpriram com o nível anterior dos atletas: Diogo Ribeiro e Miguel Nascimento, nos 50m Livres. Nos restantes casos, quer a classificação, quer a marca, ficaram aquém dos objetivos traçados.

Nas Águas Abertas, Angélica André melhorou a classificação de Tóquio 2020, mas não conseguiu aproximar-se dos resultados anteriores e do respetivo nível Medalhado.

ÚLTIMO NÍVEL DE INTEGRAÇÃO			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n		2	5
%	0,0	28,6	71,4

NÍVEL PREVALECENTE			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n		2	5
%	0,0	28,6	71,4

COMPARAÇÃO COM INDICADORES ANTERIORES			
	Acima	Dentro	Abaixo
n		2	5
%	0,0	28,6	71,4

MARCAS			
	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
n	0	0	2
%	0,0	0,0	33,3

Como resumo, os resultados obtidos ficaram aquém do valor demonstrado anteriormente pela generalidade dos atletas. Contudo, o facto de 4 das 7 classificações e 4 das 6 marcas terem sido os melhores registos de sempre nos respetivos eventos, mesmo num registo inferior ao esperado, não deixa de traduzir uma evolução durante este ciclo, não concretizada em Paris.



# 200M COSTAS FEMININOS



## CAMILA REBELO

**Data de nascimento:** 3/02/2003 (21 anos)

**Local de nascimento:** Coimbra

**Altura:** 1,70 m; **Peso:** 63 Kg

**Treinador:** Vítor Ferreira

**Clube:** Associação Louzan de Natação/EFAPEL

CLASSIFICAÇÃO FINAL: 19º LUGAR (MC)			
Etapa	Pontos	Posição	Obs.
Eliminatórias	2:11.26 MM	5º lugar na 3ª série	

CLASSIFICAÇÃO			MARCA		
Último nível PPO	Nível prevalecente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
X	X	∨	X	X	X
Elite	Elite		9	9	9

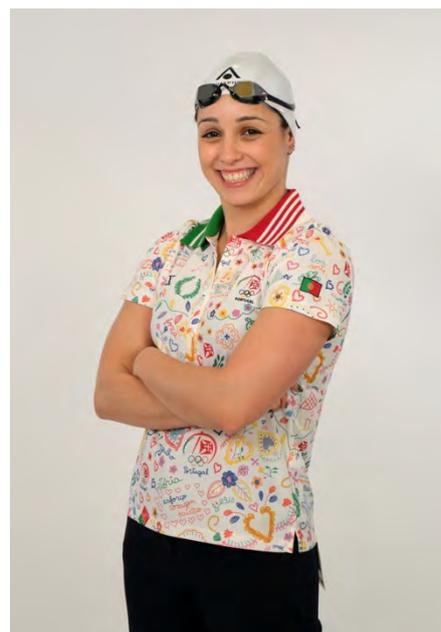


### Via de qualificação para Paris 2024

Marca 2:09.84, Palma de Maiorca (ESP), 31/03/2023

### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo	18	15	
Campeonato da Europa	1		5
Recorde Pessoal		2:08.95 (2024)	
Melhor marca do ano	2:08.95	2:09.84	2:10.41
Lista Mundial	21 (13)	30 (18)	28 (16)
Ranking Qualif. Olímpica		26 (16)	





# 50M LIVRES MASCULINOS



## MIGUEL NASCIMENTO

**Data de nascimento:** 19/01/1995 (29 anos)

**Local de nascimento:** Lisboa

**Altura:** 1,85 m; **Peso:** 82 Kg

**Treinador:** Alberto Silva

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 36º LUGAR

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Eliminatórias	22.49	6º lugar na 6ª série	

### CLASSIFICAÇÃO

### MARCA

Último nível PPO	Nível prevalectente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
✓	✓	>	✗	✗	✗
A0	A0		13	13	32



### Via de qualificação para Paris 2024

Marca 21.91, Funchal, 30/03/2023

### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo	26	34	
Campeonato da Europa			
Recorde Pessoal		21.91 (2023)	
Melhor marca do ano	22.25	21.91	22.01
Lista Mundial	117	28 (24)	35 (29)
Ranking Qualif. Olímpica		48 (36)	





# DIOGO RIBEIRO

**Data de nascimento:** 27/10/2004 (19 anos)

**Local de nascimento:** Coimbra

**Altura:** 1,85 m; **Peso:** 75 Kg

**Treinador:** Alberto Silva

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica

## CLASSIFICAÇÃO FINAL: 16º LUGAR (MC)

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Eliminatórias	21.91 SB	1º lugar na 7ª série	
Meias-finais	22.01 MM	8º lugar na 2ª MF	

## CLASSIFICAÇÃO

## MARCA

Último nível PPO	Nível prevalectente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
✓	✓	>	✗	✗	✓
Elite	Elite		13	13	16

Nota: Neste evento foi considerado o nível Elite, correspondente ao 13º lugar no CM de 2023 e não o nível Medalhado, obtido nos 100m Mariposa



## Via de qualificação para Paris 2024

Marca 21.87, Funchal, 30/03/2023

## Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo	18	13	
Campeonato da Europa			11
Recorde Pessoal		21.87 (2023)	
Melhor marca do ano	22.03	21.87	21.92
Lista Mundial	55 (36)	25 (21)	27 (23)
Ranking Qualif. Olímpica		35 (28)	



# 100M LIVRES MASCULINOS



## DIOGO RIBEIRO

**Data de nascimento:** 27/10/2004 (19 anos)

**Local de nascimento:** Coimbra

**Altura:** 1,85 m; **Peso:** 75 Kg

**Treinador:** Alberto Silva

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 28º LUGAR

Etapa	Marca	Posição	Obs.
Eliminatórias	48.88 MM	7º lugar na 9ª série	

### CLASSIFICAÇÃO

### MARCA

Último nível PPO	Nível prevalente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
X	X	✓	X	X	X
Elite	Elite		8	8	17

Nota: Neste evento foi considerado o nível Elite, correspondente ao 10º lugar no CM 2024 e não o nível Medalhado, obtido nos 100m Mariposa



### Via de qualificação para Paris 2024

Marca 47.89, Funchal, 31/03/2023

### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo	11	10	
Campeonato da Europa			9
Recorde Pessoal		47.98 (2023)	
Melhor marca do ano	48.44	47.98	48.52
Lista Mundial	59 (37)	23 (19)	42 (28)
Ranking Qualif. Olímpica		29 (22)	





# 100M COSTAS MASCULINOS



## JOÃO COSTA

**Data de nascimento:** 6/08/2001(22 anos)

**Local de nascimento:** Guimarães

**Altura:** 1,84 m; **Peso:** 81 Kg

**Treinador:** Rui Costa

**Clube:** Vitória Sport Clube

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 32º LUGAR

Etapa	Pontos	Posição	Obs.
Eliminatórias	54.90 SB	7º lugar na 3ª série	

### CLASSIFICAÇÃO

### MARCA

Último nível PPO	Nível prevacente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
X	X	✓	X	X	✓
Elite	Elite		16	16	32



### Via de qualificação para Paris 2024

Marca 53.71, Fukuoka (JPN), 24/07/2023

### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo		16	
Campeonato da Europa			5
Recorde Pessoal		53.71 (2023)	
Melhor marca do ano	55.35	53.71	53.87
Lista Mundial	187	38 (27)	30 (22)
Ranking Qualif. Olímpica		45 (32)	





# 100m MARIPOSA MASCULINOS



## DIOGO RIBEIRO

**Data de nascimento:** 27/10/2004 (19 anos)

**Local de nascimento:** Coimbra

**Altura:** 1,85 m; **Peso:** 75 Kg

**Treinador:** Alberto Silva

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 20º LUGAR (MC)

Etapa	Pontos	Posição	Obs.
Eliminatórias	51.90 MM	6º lugar na 3ª série	

### CLASSIFICAÇÃO

### MARCA

Último nível PPO	Nível prevaemente	Comparação Indicadores	Recorde Nacional	Melhor marca pessoal	Melhor marca do ano
×	×	✓	×	×	×
Medalhado	Elite		9	9	9



### Via de qualificação para Paris 2024

Marca 51.45, Funchal, 01/04/2023

### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo	1	13	
Campeonato da Europa			8
Recorde Pessoal		51.17 (2024)	
Melhor marca do ano	51.17	51.45	51.61
Lista Mundial (a 2 por país)	16 (14)	29 (23)	22 (20)
Ranking Qualif. Olímpica		19 (17)	





# 10 Km ÁGUAS ABERTAS FEMININOS



## ANGÉLICA ANDRÉ

**Data de nascimento:** 13/10/1994 (29 anos)

**Local de nascimento:** Matosinhos

**Altura:** 1,64 m; **Peso:** 60 Kg

**Treinador:** José Manuel Borges

**Clube:** Futebol Clube do Porto

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 12º LUGAR (MC)

Etapa	Tempo	Posição	Obs.
Final	02:06:17	12	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível	Nível	Comparação
PPO	prevalente	Indicadores
×	×	✓
Medalhado	Top Elite	



### Via de qualificação para Paris 2024

3º lugar Campeonato do Mundo Doha (QAT), 3/02/2024

### 1 participação em Jogos Olímpicos

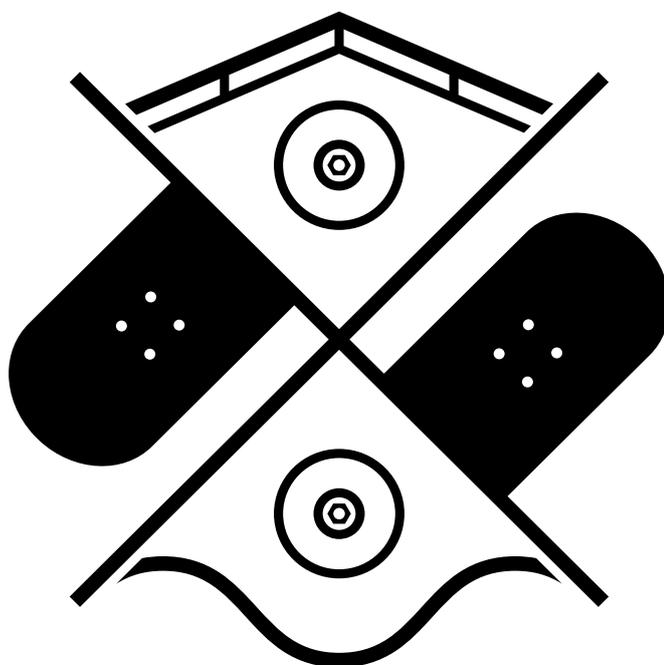
Tóquio 2020 10 Km Águas Abertas 17º lugar 02:04:40

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo	3	15	7
Campeonato da Europa			3





# SKATEBOARDING



**Chefe de Equipa:** Paulo Ribeiro



## CLASSIFICAÇÕES

Atleta	Prova	Classificação
Thomas Augusto	Park Masculino	13
Gustavo Ribeiro	Street Masculino	17

## ANÁLISE GLOBAL

Na segunda participação do Skateboarding nos Jogos Olímpicos, Portugal aumentou o seu contingente para 2 atletas, em 2 eventos distintos, Park e Street.

A participação do estreante Thomas Augusto foi de boa qualidade, permitindo-lhe chegar ao Top 16, acima do seu anterior nível de integração. Infelizmente, Gustavo Ribeiro não conseguiu estar no seu melhor e ficou abaixo do seu nível de integração e da generalidade dos resultados anteriores.

ÚLTIMO NÍVEL DE INTEGRAÇÃO			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	1	0	1
%	50,0	0,0	50,0

NÍVEL PREVALECENTE			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	1	0	1
%	50,0	0,0	50,0

COMPARAÇÃO COM INDICADORES ANTERIORES			
	Acima	Dentro	Abaixo
n	1	0	1
%	50,0	0,0	50,0



# STREET MASCULINO



## GUSTAVO RIBEIRO

**Data de nascimento:** 27/03/2001 (23 anos)

**Local de nascimento:** Almada

**Altura:** 1,80 m; **Peso:** 67 Kg

**Treinador:** Paulo Ribeiro

**Clube:** Individual

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 17º LUGAR

Etapa	Pontuação	Posição	Obs.
Qualificações	142.14	17	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevaLENcente	Comparação Indicadores
X	X	✓
Top Elite	Top Elite	



### Via de qualificação para Paris 2024

6º lugar Ranking de Qualificação Olímpica, 23/06/2024

### 1 participação em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020 Street 8º lugar 15.05

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo		17	2
Campeonato da Europa			
OQS Xangai	6		
OQS Budapeste	23		
Rank. Qualif. Olímpica		7 (6 a 3 p/ país)	





# PARK MASCULINO



## THOMAS AUGUSTO

**Data de nascimento:** 25/04/2004 (20 anos)

**Local de nascimento:** San Diego

**Altura:** 1,74 m; **Peso:** 66 Kg

**Treinador:** Paulo Ribeiro

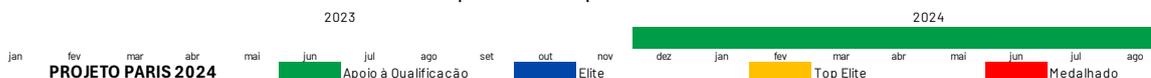
**Clube:** Individual

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 13º LUGAR (MC)

Etapa	Pontuação	Posição	Obs.
Qualificações	81.75	13	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevalecte	Comparação Indicadores
✓ ✓	✓ ✓	^
AQ	AQ	



### Via de qualificação para Paris 2024

18º lugar Ranking de Qualificação Olímpica, 23/06/2024

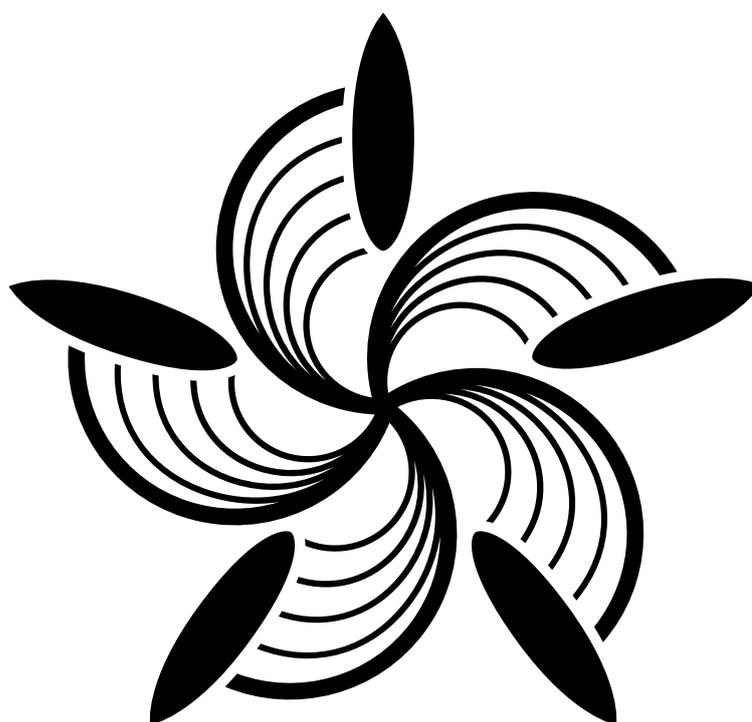
### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo			43
Campeonato da Europa			
OQS Xangai	26		
OQS Budapeste	10		
Rank. Qualif. Olímpica		21 (18 a 3 p/ país)	





# SURF



**Chefe de Equipa:** João Aranha  
**Treinador:** David Raimundo



## CLASSIFICAÇÕES

Atleta	Prova	Classificação
Yolanda Hopkins	Shortboard Feminino	9
Teresa Bonvalot	Shortboard Feminino	17

## ANÁLISE GLOBAL

No Surf, tivemos a participação das mesmas duas atletas de Tóquio 2020. A escolha do local de competição, a mais de 15.000 Km de Paris, afastou os participantes do centro do espírito olímpico. Para além disso, era sabido que as condições de realização das provas, na específica onda de Teahupo'o, no Tahiti, não eram as mais favoráveis para as nossas atletas.

Yolanda Hopkins acabou por ter um resultado compatível com o seu nível de integração (Elite), o que não aconteceu com a Teresa Bonvalot.

ÚLTIMO NÍVEL DE INTEGRAÇÃO			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	0	1	1
%	0,0	50,0	50,0

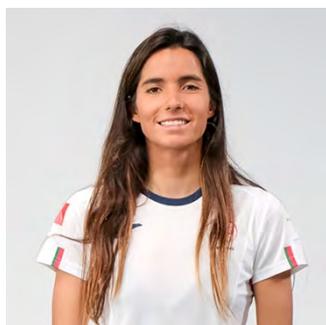
NÍVEL PREVALECENTE			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	0	1	1
%	0,0	50,0	50,0

COMPARAÇÃO COM INDICADORES ANTERIORES			
	Acima	Dentro	Abaixo
n	0	2	0
%	0,0	100,0	0,0



# SHORTBOARD FEMININO



## TERESA BONVALOT

**Data de nascimento:** 7/10/1999 (24 anos)

**Local de nascimento:** Cascais

**Altura:** 1,75 m; **Peso:** 63 Kg

**Treinador:** Manuel Gameiro

**Clube:** Sporting Clube de Portugal

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 17º LUGAR

Etapa	Tempo	Adversária	Obs.
Ronda 1	10.34	C. Moore (USA), S. Matsuda (JPN)	3º lugar na 1ª bateria
Ronda 2	6.84 - 9.77	S. Matsuda (JPN)	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevaLENcente	Comparação Indicadores
X	X	>
Elite	Elite	



### Via de qualificação para Paris 2024

8º lugar a 2 por país WSL, 18/04/2023

### 1 participação em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020      Shortboard      9º lugar

	2024	2023	2022
World Surfing Games	11	25	6
WSLCT		18	
WSLCS	16 (18 jul)	16	6





# YOLANDA HOPKINS

**Data de nascimento:** 2/06/1998 (26 anos)

**Local de nascimento:** Faro

**Altura:** 1,57 m; **Peso:** 54 Kg

**Treinador:** John Tranter

**Clube:** Clube Naval de Portimão

## CLASSIFICAÇÃO FINAL: 9º LUGAR

Etapa	Tempo	Adversária	Obs.
Ronda 1	7.0	C. Marks (USA), S. Baum (RSA)	3º lugar na 1ª bateria
Ronda 2	4.67 - 1.27	Saffi Vette (NZL)	
Ronda 3	9.90 - 12.34	Brisa Hennesy (CRC)	

## CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevalectente	Comparação Indicadores
✓	✓	>
Elite	Elite	



## Via de qualificação para Paris 2024

9º lugar World Surfing Games (PUR), 29/02/2024

## 1 participação em Jogos Olímpicos

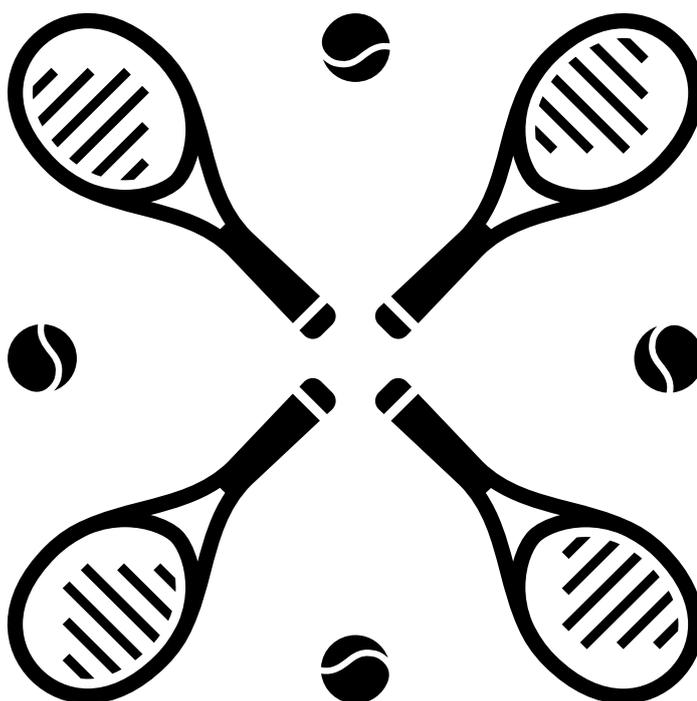
Tóquio 2020 Shortboard 5º lugar

	2024	2023	2022
World Surfing Games	9	64	7
WSLCT			
WSLCS	13 (18 jul)	29	27





# TÉNIS



**Chefe de Equipa:** Rui Machado



## CLASSIFICAÇÕES

Atleta	Prova	Classificação
F. Cabral/N. Borges	Pares Masculinos	9
Francisco Cabral	Singulares Masculinos	33
Nuno Borges	Singulares Masculinos	33

## ANÁLISE GLOBAL

A prestação do Ténis fica marcada pela vitória do nosso Par Masculino na primeira ronda, que lhes permitiu chegar ao 9º lugar.

Nos Singulares, Nuno Borges, vindo de uma vitória num torneio ATP 250, não conseguiu estar ao seu melhor nível, sendo eliminado na primeira ronda. Não cumpriu o seu último nível (Elite), mas, ao qualificar-se para Paris, acabou por cumprir o seu nível prevalectente (Apoio à Qualificação).

Em relação a Francisco Cabral, apenas qualificado para a competição de Pares, acabaria por ser repescado para a prova de Singulares, beneficiando de algumas desistências de jogadores qualificados. Viria a perder na primeira ronda, de forma natural, tendo em consideração que apenas raramente compete em Singulares.

ÚLTIMO NÍVEL DE INTEGRAÇÃO			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	1	1	1
%	33,3	33,3	33,3

NÍVEL PREVALECTENTE			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	1	2	0
%	33,3	66,7	0,0

COMPARAÇÃO COM INDICADORES ANTERIORES			
	Acima	Dentro	Abaixo
n	0	2	1
%	0,0	66,7	33,3

# SINGULARES MASCULINOS



## NUNO BORGES

**Data de nascimento:** 19/02/1997 (27 anos)

**Local de nascimento:** Maia

**Altura:** 1,87 m; **Peso:** 79 Kg

**Treinador:** Rui Machado

**Clube:** Escola de Ténis da Maia

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 33º LUGAR

Etapa	Adversário	Resultado	Obs.
Ronda de 64	M. Navone (ARG)	0-2 (2-6, 2-6)	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevaemente	Comparação Indicadores
✗	✓	✗
Elite	AQ	



### Via de qualificação para Paris 2024

46º Lugar no Ranking ATP a 4 atletas por país, 10/06/24

### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Open Austrália	9	65	
Roland Garros	65	33	65
Wimbledon		65	65
US Open		65	33
Ranking ATP	51 (18 jul)	66	112
Ranking Qual. Olímpica		46	





# FRANCISCO CABRAL

**Data de nascimento:** 8/01/1997 (27 anos)

**Local de nascimento:** Porto

**Altura:** 1,93 m; **Peso:** 89 Kg

**Treinador:** Rui Machado

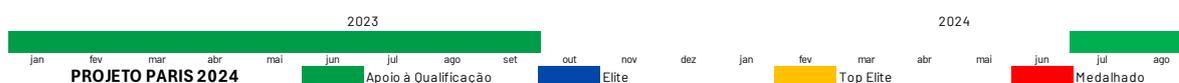
**Clube:** Escola de Ténis da Maia

## CLASSIFICAÇÃO FINAL: 33º LUGAR

Etapa	Adversário	Resultado	Obs.
Ronda de 64	Jan-Lennard Struff (GER)	0-2 (2-6, 2-6)	

## CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevacente	Comparação Indicadores
✓	✓	>
AQ	AQ	



## Estreante em Jogos Olímpicos

## PARES MASCULINOS



### NUNO BORGES

**Data de nascimento:** 19/02/1997 (27 anos)

**Local de nascimento:** Maia

**Altura:** 1,87 m; **Peso:** 79 Kg

**Treinador:** Rui Machado

**Clube:** Escola de Ténis da Maia



#### Estreante em Jogos Olímpicos



### FRANCISCO CABRAL

**Data de nascimento:** 8/01/1997 (27 anos)

**Local de nascimento:** Porto

**Altura:** 1,93 m; **Peso:** 89 Kg

**Treinador:** Rui Machado

**Clube:** Escola de Ténis da Maia



#### Estreante em Jogos Olímpicos

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 9º LUGAR (MC)

Etapa	Adversário	Resultado	Obs.
Ronda de 32	P. Tsitipas/S. Tsitsipas (GRE)	2-1 (3-6, 6-3, 12-10)	
Ronda de 16	Koepfer/Struff (GER)	0-2 (2-6, 2-6)	

#### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevalecte	Comparação Indicadores
✓✓	✓✓	>

Nota: Neste evento foi considerado o nível de Apoio à Qualificação, uma vez que a integração em Elite de Nuno Borges ocorreu em Singulares



## Via de qualificação para Paris 2024

Realocação quota de Pares por Rank. Combinado, 4/07/24



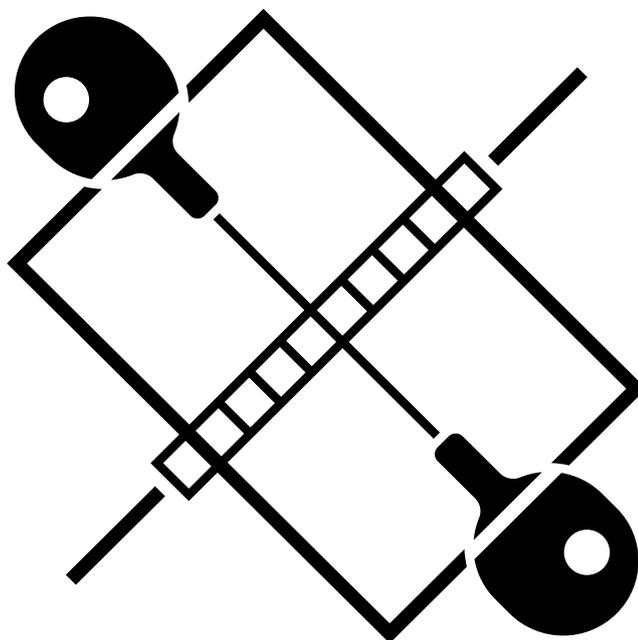
	2024	2023	2022
Ranking ATP Pares	67 (18 jul)	52	54



	2024	2023	2022
Ranking ATP Pares	358 (18 jul)	223	117



# TÉNIS DE MESA



**Chefe de Equipa:** Francisco Santos  
**Treinadora:** Xie Juan



## CLASSIFICAÇÕES

Atleta	Prova	Classificação
M. Freitas, T. Apolónia, J. Geraldo	Equipas Masculinas	9
Fu Yu	Singulares Femininos	17
Jieni Shao	Singulares Femininos	17
Marcos Freitas	Singulares Masculinos	33
Tiago Apolónia	Singulares Masculinos	33

## ANÁLISE GLOBAL

No Ténis de Mesa, as prestações em Singulares Femininos estiveram dentro dos indicadores desportivos das atletas. Os 17<sup>os</sup> lugares de Fu Yu e Jieni Shao permitiram-lhes cumprir com os respetivos níveis de integração para esta prova.

A Equipa Masculina, 8<sup>a</sup> cabeça-de-série do torneio, viria a cruzar com o Brasil, 9<sup>a</sup> equipa do Ranking, com a qual perdeu, ficando das referências do seu nível de integração Top Elite.

Nos Singulares Masculinos, Tiago Apolónia perdeu na primeira ronda para um atleta de ranking bastante superior ao seu. Ao invés, Marcos Freitas, cabeça-de-série, também perdeu, mas com um atleta com ranking mais baixo.

ÚLTIMO NÍVEL DE INTEGRAÇÃO		
Acima	Cumpre	Abaixo
n	2	3
%	0,0	40,0

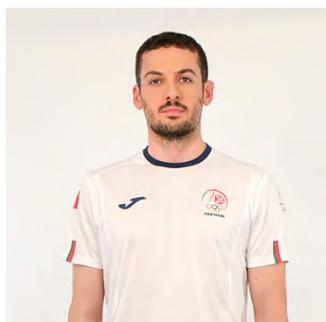
  

NÍVEL PREVALECENTE		
Acima	Cumpre	Abaixo
n	2	3
%	0,0	40,0

COMPARAÇÃO COM INDICADORES ANTERIORES		
Acima	Dentro	Abaixo
n	3	2
%	0,0	60,0

# SINGULARES MASCULINOS



## MARCOS FREITAS

**Data de nascimento:** 8/04/1988 (36 anos)

**Local de nascimento:** Funchal

**Altura:** 1,83 m; **Peso:** 75 Kg

**Treinador:** Francisco Santos

**Clube:** ASC TT - Pontoise Cergy

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 33º LUGAR

Etapa	Adversário	Resultado	Obs.
Ronda de 64	Anders Lind (DEN)	0-4 (9-11, 6-11, 8-11, 4-11)	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevaLENTE	Comparação Indicadores
X	X	✓

Nota: Neste evento foi considerado o nível Elite, por via do ranking de qualificação olímpica e não o nível Top Elite, obtido por via das Equipas



### Via de qualificação para Paris 2024

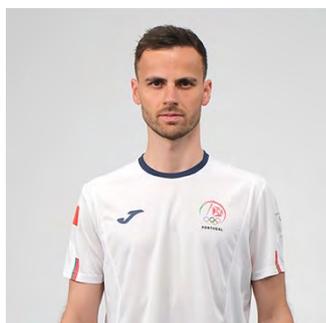
5º lugar Campeonato do Mundo Busan (KOR), 21/02/24

### 4 participações em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020	Equipas	9º lugar
	Singulares	9º lugar
Rio 2016	Equipas	9º lugar
	Singulares	5º lugar
Londres 2012	Equipas	5º lugar
	Singulares	17º lugar
Pequim 2008	Singulares	33º lugar

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo		33		33
Campeonato da Europa			9	
Jogos Europeus		2		
Ranking Mundial	17 (12), 18 jul	18 (14)	35 (24)	24 (17)
Rank. Qualif. Olímpica		18 (13)		





# TIAGO APOLÓNIA

**Data de nascimento:** 28/07/1986 (37 anos)

**Local de nascimento:** Lisboa

**Altura:** 1,85 m; **Peso:** 73 Kg

**Treinador:** Francisco Santos

**Clube:** ASV Grunwettersbach

## CLASSIFICAÇÃO FINAL: 33º LUGAR

Etapa	Adversário	Resultado	Obs.
Ronda de 64	Qiu Dang (GER)	1-4 (11-2, 3-11, 2-11, 6-11, 10-12)	

## CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevalectente	Comparação Indicadores
X	X	>
Elite	Elite	

Nota: Neste evento foi considerado o nível Elite, por via do 5º lugar no CE 2022 e não o nível Top Elite, obtido por via das Equipas



## Via de qualificação para Paris 2024

5º lugar Campeonato do Mundo Busan (KOR), 21/02/24

## 4 participações em Jogos Olímpicos

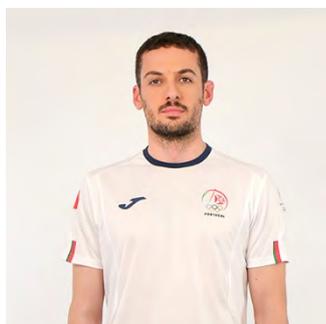
Tóquio 2020	Equipas	9º lugar
	Singulares	33º lugar
Rio 2016	Equipas	9º lugar
	Singulares	17º lugar
Londres 2012	Equipas	5º lugar
Pequim 2008	Singulares	49º lugar

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo		33		65
Campeonato da Europa			5	
Jogos Europeus				
Ranking Mundial	66 (37), 18 jul	48 (29)	55 (33)	60 (40)





## EQUIPAS MASCULINAS



### MARCOS FREITAS

**Data de nascimento:** 8/04/1988 (36 anos)

**Local de nascimento:** Funchal

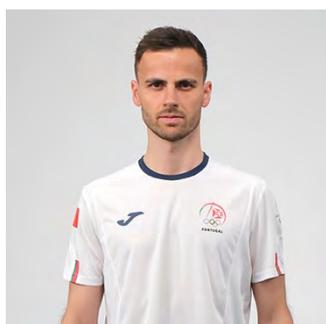
**Altura:** 1,83 m; **Peso:** 75 Kg

**Treinador:** Francisco Santos

**Clube:** ASCTT – Pontoise Cergy



4 participações em Jogos Olímpicos



### TIAGO APOLÓNIA

**Data de nascimento:** 28/07/1986 (37 anos)

**Local de nascimento:** Lisboa

**Altura:** 1,85 m; **Peso:** 73 Kg

**Treinador:** Francisco Santos

**Clube:** ASV Grunwettersbach



4 participações em Jogos Olímpicos



### JOÃO GERALDO

**Data de nascimento:** 29/09/1995 (28 anos)

**Local de nascimento:** Mirandela

**Altura:** 1,80 m; **Peso:** 73 Kg

**Treinador:** Francisco Santos

**Clube:** Les Loups D'Angers



Estreante em Jogos Olímpicos



### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 9º LUGAR

Etapa	Adversário	Resultado	Obs.
Ronda de 16	Brasil	1-3	
	M. Freitas/T. Apolónia - V. Ishiy/G. Teodoro	2-3	(10-12, 9-11, 11-7, 11-8, 10-12)
	J. Geraldo - H. Calderano	0-3	(11-13, 5-11, 7-11)
	M. Freitas - G. Teodoro	3-0	11-7, 12-10, 11-4
	J. Geraldo - V. Ishiy	2-3	(12-14, 11-8, 11-8, 9-11, 12-14)

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevacente	Comparação Indicadores
X	X	✓
Top Elite	Top Elite	



### Via de qualificação para Paris 2024

5º lugar Campeonato do Mundo Busan (KOR), 21/02/24

### 3 participações em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020	Equipas	9º lugar
Rio 2016	Equipas	9º lugar
Londres 2012	Equipas	5º lugar

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo	5		5	
Campeonato da Europa		3		9
Jogos Europeus		4		
Ranking Mundial	8 (jun)	8	8	10
Rank. Qualif. Olímpica			8	

## RESERVA: JOÃO MONTEIRO



# SINGULARES FEMININOS



## FU YU

**Data de nascimento:** 29/11/1978 (45 anos)

**Local de nascimento:** China

**Altura:** 1,70 m; **Peso:** 65 Kg

**Treinador:** Xie Juan

**Clube:** KTS Enea Siarkopol Tarnobrzeg

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 17º LUGAR (MC)

Etapa	Adversário	Resultado	Obs.
Ronda de 64	Jeon Jihee (KOR)	4-0 (11-7, 11-6, 13-11, 11-9)	
Ronda de 32	Natalja Bajor (POL)	3-4 (7-11, 8-11, 17-15, 11-4, 11-7, 10-12, 8-11)	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevalecente	Comparação Indicadores
✓	✓	>
A0	A0	



### Via de qualificação para Paris 2024

Torneio Europeu de Qualificação Olímpica, 19/05/24

### 2 participações em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020	Singulares	17º lugar
Rio 2016	Singulares	33º lugar

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo		17		
Campeonato da Europa			65	
Jogos Europeus		5		
Ranking Mundial	80 (43), 18 jul	61 (34)	18 (13)	46 (31)





# JIENI SHAO

**Data de nascimento:** 25/01/1994 (30 anos)

**Local de nascimento:** China

**Altura:** 1,69 m; **Peso:** 79 Kg

**Treinador:** Xie Juan

**Clube:** Etival – Clairefontaine ASRTT

## CLASSIFICAÇÃO FINAL: 17º LUGAR (MC)

Etapa	Adversário	Resultado	Obs.
Ronda de 64	Sarah de Nutte (LUX)	4-2 (11-7, 11-9, 5-11, 7-11, 11-8, 11-5)	
Ronda de 32	Sofia Polcanova (AUT)	2-4 (12-10, 9-11, 7-11, 3-11, 14-12, 7-11)	

## CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevalecente	Comparação Indicadores
✓	✓	>
AQ	AQ	



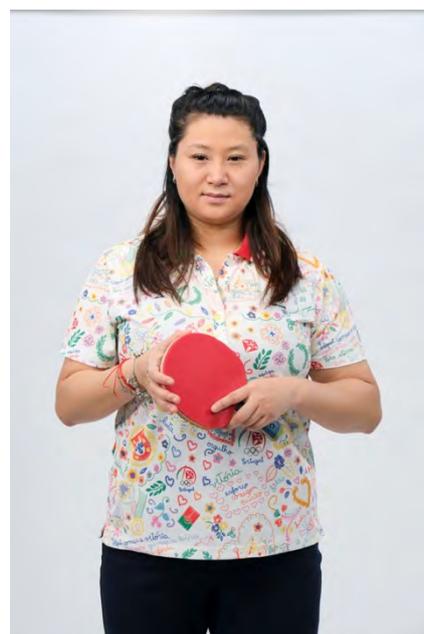
## Via de qualificação para Paris 2024

Torneio Europeu de Qualificação Olímpica, 19/05/24

## 2 participações em Jogos Olímpicos

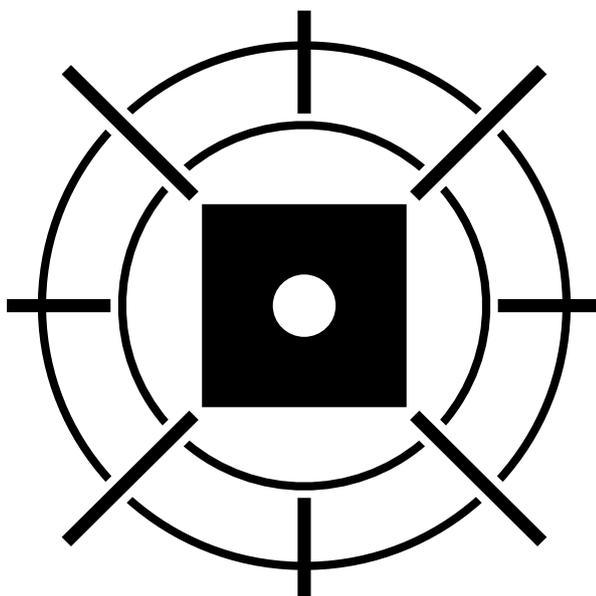
Tóquio 2020	Singulares	33º lugar
Rio 2016	Singulares	33º lugar

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo		65		65
Campeonato da Europa			5	
Jogos Europeus		9		
Ranking Mundial	51 (31), 18 jul	53 (30)	56 (37)	60 (38)





# TIRO COM ARMAS DE CAÇA



**Chefe de Equipa:** Custódio Ezequiel



## CLASSIFICAÇÕES

Atleta	Prova	Classificação
Inês Barros	Trap	8

## ANÁLISE GLOBAL

Em Paris tivemos a estreia do Tiro com Armas de Caça feminino, através de Maria Inês Barros. Apesar do afastamento do local da competição de Paris, a perto de 300Km, a nossa atleta, realizou a sua melhor marca de sempre, com 121 tiros certos, novo recorde nacional e, fruto do seu diploma, cumpriu com o seu nível de integração, Top Elite.

ÚLTIMO NÍVEL DE INTEGRAÇÃO			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	0	1	0
%	0,0	100,0	0,0

NÍVEL PREVALECENTE			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	0	1	0
%	0,0	100,0	0,0

COMPARAÇÃO COM INDICADORES ANTERIORES			
	Acima	Dentro	Abaixo
n	0	1	0
%	0,0	100,0	0,0





# TRIATLO



**Chefe de Equipa:** José Estrangeiro  
**Treinadores:** Paulo Antunes, Joel Filliol



## CLASSIFICAÇÕES

Atleta	Prova	Classificação
Ricardo Batista, Melanie Santos, Vasco Vilaça, Maria Tomé	Estafetas Mistas	5
Vasco Vilaça	Ind. Masculino	5
Ricardo Batista	Ind. Masculino	6
Maria Tomé	Ind. Feminino	11
Melanie Santos	Individual Feminino	45

## ANÁLISE GLOBAL

O Triatlo nacional teve, em Paris, um dos seus momentos mais felizes de sempre, através da conquista de 3 diplomas, associados à estreia da Estafeta Mista e a alguns resultados acima dos indicadores desportivos anteriores.

A classificação da Estafeta permitiu que todos os atletas saíssem destes Jogos com um resultado dentro dos 5 primeiros e uma integração no nível Top Elite, superior ao que tinham anteriormente, com exceção de Vasco Vilaça.

Vasco Vilaça e Ricardo Batista estiveram em excelente nível, conseguindo algo inédito nas participações olímpicas portuguesas: 2 diplomas na mesma prova.

No setor feminino, o 11º lugar de Maria Tomé foi uma das maiores supresas da competição, e apenas Melanie Santos não conseguiu estar ao seu nível habitual, nessa competição.

ÚLTIMO NÍVEL DE INTEGRAÇÃO			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	3	2	0
%	60,0	40,0	0,0

NÍVEL PREVALECENTE			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	3	2	0
%	60,0	40,0	0,0

COMPARAÇÃO COM INDICADORES ANTERIORES			
	Acima	Dentro	Abaixo
n	3	1	1
%	60,0	20,0	20,0



# INDIVIDUAL MASCULINO



## RICARDO BATISTA

**Data de nascimento:** 20/11/2000 (23 anos)

**Local de nascimento:** Torres Novas

**Altura:** 1,76 m; **Peso:** 67 Kg

**Treinadores:** Paulo Antunes

**Clube:** Clube de Natação de Torres Novas

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 6º LUGAR

Etapa	Tempo	Posição	Obs.
Final	01:43:58	6	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevalecte	Comparação Indicadores
✓✓	✓✓	^
Elite	Elite	



### Via de qualificação para Paris 2024

9º lugar Rank. Qualif. Olímpica Estafetas Mistas, 15/03/24

### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo	16 (18 jul)	33	47	-
Campeonato da Europa		-	-	16
Ranking Mundial		14 (18 jul)		
Rank. Qualif. Olímpica		27		





# VASCO VILAÇA

**Data de nascimento:** 21/12/1999 (24 anos)

**Local de nascimento:** Lisboa

**Altura:** 1,72 m; **Peso:** 65 Kg

**Treinador:** Joel Fillol

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica

## CLASSIFICAÇÃO FINAL: 5º LUGAR (MC)

Etapa	Tempo	Posição	Obs.
Final	01:43:56	5	

## CLASSIFICAÇÃO

Último nível	Nível	Comparação
PPO	prevalente	Indicadores
✓	✓	>
Top Elite	Top Elite	



## Via de qualificação para Paris 2024

9º lugar Rank. Qualif. Olímpica Estafetas Mistas, 15/03/24

## Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo	15 (18 jul)	4	8	45
Campeonato da Europa		-	13	-
Ranking Mundial		3 (18 jul)		
Rank. Qualif. Olímpica		4		



# INDIVIDUAL FEMININO



## MELANIE SANTOS

**Data de nascimento:** 12/07/1995 (29 anos)

**Local de nascimento:** Basileia

**Altura:** 1,69 m; **Peso:** 52 Kg

**Treinadores:** Joel Fillol e Drew Box

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica

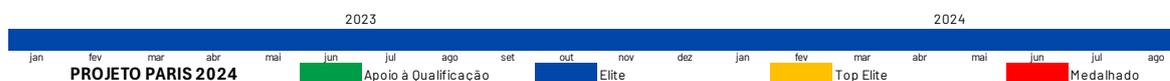
### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 45º LUGAR

Etapa	Tempo	Posição	Obs.
Final	02:03:48	45	

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevaLENTE	Comparação Indicadores
✓	✓	✗
AQ	AQ	

Nota: Neste evento foi considerado o nível de Apoio à Qualificação, por via do ranking e não o nível Elite, obtido por via Estafeta



### Via de qualificação para Paris 2024

9º lugar Rank. Qualif. Olímpica Estafetas Mistas, 15/03/24

### 1 participação em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020 Individual 22º lugar 02:02:06

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo	30 (18 jul)	39	42	36
Campeonato da Europa		26	24	17
Ranking Mundial		78 (18 jun)		
Rank. Qualif. Olímpica		62		





# MARIA TOMÉ

**Data de nascimento:** 28/06/2001 (23 anos)

**Local de nascimento:** Lisboa

**Altura:** 1,53 m; **Peso:** 47 Kg

**Treinador:** Paulo Antunes

**Clube:** Clube de Natação de Torres Novas

## CLASSIFICAÇÃO FINAL: 11º LUGAR

Etapa	Tempo	Posição	Obs.
Final	01:57:13	11	

## CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevaLENTE	Comparação Indicadores
✓✓	✓✓	^
AQ	AQ	

Nota: Neste evento foi considerado o nível de Apoio à Qualificação, por via do ranking e não o nível Elite, obtido por via Estafeta



## Via de qualificação para Paris 2024

9º lugar Rank. Qualif. Olímpica Estafetas Mistas, 15/03/24

## Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo	-	66	55	-
Campeonato da Europa		9	11	30
Ranking Mundial		111 (18 jul)		
Rank. Qualif. Olímpica		85		





## ESTAFETA MISTA



### RICARDO BATISTA

**Data de nascimento:** 20/11/2000 (23 anos)

**Local de nascimento:** Torres Novas

**Altura:** 1,76 m; **Peso:** 67 Kg

**Treinador:** Paulo Antunes

**Clube:** Clube de Natação de Torres Novas



#### Estreante em Jogos Olímpicos



### VASCO VILAÇA

**Data de nascimento:** 21/12/1999 (24 anos)

**Local de nascimento:** Lisboa

**Altura:** 1,72 m; **Peso:** 65 Kg

**Treinador:** Joel Fillol

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica



#### Estreante em Jogos Olímpicos



### MELANIE SANTOS

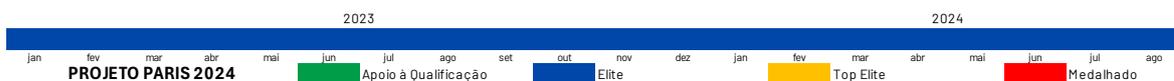
**Data de nascimento:** 12/07/1995 (29 anos)

**Local de nascimento:** Basileia

**Altura:** 1,69 m; **Peso:** 52 Kg

**Treinadores:** Joel Fillol e Drew Box

**Clube:** Sport Lisboa e Benfica



#### 1 participação em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020 Individual 22º lugar 02:02:06



# MARIA TOMÉ

**Data de nascimento:** 28/06/2001 (23 anos)

**Local de nascimento:** Lisboa

**Altura:** 1,53 m; **Peso:** 47 Kg

**Treinador:** Paulo Antunes

**Clube:** Clube de Natação de Torres Novas



## Estreante em Jogos Olímpicos

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 5º LUGAR (MC)

Etapa	Tempo	Posição	Obs.
PORTUGAL (Ricardo Batista, Melanie Santos, Vasco Vilaça, Maria Tomé)	Final	01:27:08	

### CLASSIFICAÇÃO

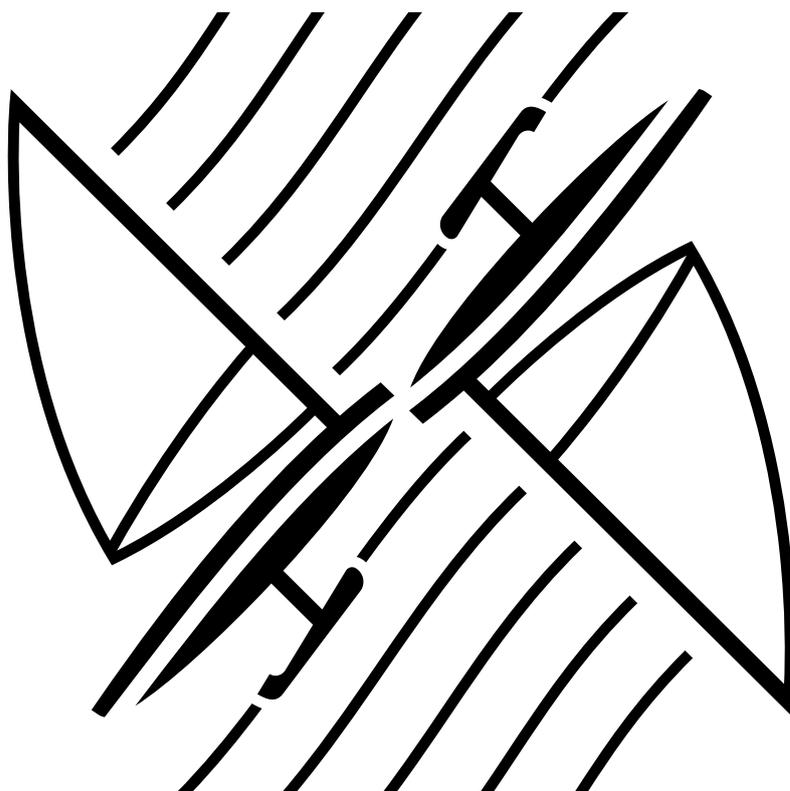
Último nível PPO	Nível prevalectente	Comparação Indicadores
✓✓	✓✓	✓
Elite	Elite	



	2024	2023	2022	2021
Campeonato do Mundo		13	8	-
Campeonato da Europa		DNF	7	10
Ranking Mundial		17 (18 jul)		
Rank. Qualif. Olímpica		9		



# VELA



**Chefe de Equipa:** Rui Reis  
**Treinadores:** Luís Rocha, Aaron Padilla, Mário Calbucci



## CLASSIFICAÇÕES

Atleta	Prova	Classificação
Diogo Costa/Carolina João	470 Misto	5
Eduardo Marques	ILCA 7	11
Mafalda Pires de Lima	Kite Feminino	14

## ANÁLISE GLOBAL

A Vela apresentou-se com bom nível nestes Jogos Olímpicos. O diploma conseguido pelo 470 Misto, composto por Diogo Costa e Carolina João e o 14º lugar de Mafalda Pires de Lima, superaram mesmo os níveis de integração anteriores destes atletas (Elite e Apoio à Qualificação, respetivamente).

Eduardo Marques esteve também em bom plano, vencendo inclusivamente uma regata. Apesar de não ter conseguido qualificar-se para a Medal Race, apenas por um lugar, a sua classificação cumpre o nível Elite que trazia anteriormente.

ÚLTIMO NÍVEL DE INTEGRAÇÃO			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	2	1	0
%	66,7	33,3	0,0

NÍVEL PREVALECENTE			
	Acima	Cumpre	Abaixo
n	2	1	0
%	66,7	33,3	0,0

COMPARAÇÃO COM INDICADORES ANTERIORES			
	Acima	Dentro	Abaixo
n	3	0	0
%	100,0	0,0	0,0



## 470 MISTO



### CAROLINA JOÃO

**Data de nascimento:** 1/03/1997 (27 anos)

**Local de nascimento:** Amadora

**Altura:** 1,73 m; **Peso:** 69 Kg

**Treinador:** Aaron Sarmiento

**Clube:** Clube Naval de Cascais



#### 1 participação em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020 Laser Radial 34º lugar 229 pontos



### DIOGO COSTA

**Data de nascimento:** 23/08/1997 (26 anos)

**Local de nascimento:** Porto

**Altura:** 1,69 m; **Peso:** 64 Kg

**Treinador:** Aaron Sarmiento

**Clube:** Clube Naval de Cascais



#### 1 participação em Jogos Olímpicos

Tóquio 2020 470 Masc. 15º lugar 104 pontos

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 5º LUGAR (MC)

Etapa	Pontuação	Posição	Obs.
Regata 1	20	BFD (largada adiantada)	
Regata 2	3	3	
Regata 3	16	16	
Regata 4	14	14	
Regata 5	2	2	
Regata 6	4	4	
Regata 7	2	2	
Regata 8	8	8	5º lugar, 49 pontos net
Medal Race	4	2	5º lugar, 53 pontos net

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevaLENTE	Comparação Indicadores
✓ ✓	✓ ✓	^
Elite	Elite	

### Via de qualificação para Paris 2024

10º lugar Campeonato do Mundo Haia (NED), 16/08/23



	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo	14 (9)	10 (7)	26 (13)
Campeonato da Europa	2	12 (9)	27 (12)
Ranking Mundial		11 (10), 18 jul	



# ILCA 7



## EDUARDO MARQUES

**Data de nascimento:** 15/01/1994 (30 anos)

**Local de nascimento:** Lisboa

**Altura:** 1,86 m; **Peso:** 84 Kg

**Treinador:** Luís Rocha

**Clube:** Capable Planet Clube Náutico

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 11º LUGAR

Etapa	Pontuação	Posição	Obs.
Regata 1	5	5	
Regata 2	11	11	
Regata 3	31	31	
Regata 4	15	15	
Regata 5	35	35	
Regata 6	1	1	
Regata 7	44	BFD (largada adiantada)	
Regata 8	3	3	
Resultado Final		11	101 pontos net

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevacente	Comparação Indicadores
✓	✓	^
Elite	Elite	



### Via de qualificação para Paris 2024

24º lugar Campeonato do Mundo Haia (NED), 19/08/23

### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo	16 (13)	24 (18)	16 (14)
Campeonato da Europa	8 (6)	23 (13)	39 (21)
Ranking Mundial		11 (10), 18 jul	





# KITE FEMININO



## MAFALDA PIRES DE LIMA

**Data de nascimento:** 14/04/1998 (26 anos)

**Local de nascimento:** Porto

**Altura:** 1,63 m; **Peso:** 67 Kg

**Treinador:** Mário Calbucci

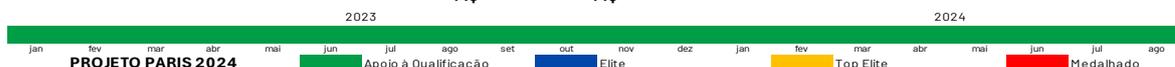
**Clube:** Clube de Vela Atlântico

### CLASSIFICAÇÃO FINAL: 14º LUGAR (MC)

Etapa	Pontuação	Posição	Obs.
Regata 1	8	8	
Regata 2	15	15	
Regata 3	14	14	
Regata 4	13	14	
Regata 5	15	15	
Regata 6	9	9	59 pontos net

### CLASSIFICAÇÃO

Último nível PPO	Nível prevaLENTE	Comparação Indicadores
✓✓	✓✓	✓
AQ	AQ	



### Via de qualificação para Paris 2024

5º lugar Last Chance Regatta Hyeres (FRA), 25/04/24

### Estreante em Jogos Olímpicos

	2024	2023	2022
Campeonato do Mundo	24 (15)	33 (18)	43 (20)
Campeonato da Europa	32 (12)	30 (14)	34 (10)
Ranking Mundial		30 (17), 18 jul	





COMITÉ OLÍMPICO  
DE PORTUGAL



# RELATÓRIO DA MISSÃO

## Jogos Olímpicos - Paris 2024

### ANEXO D

### Relatórios dos Chefes de Equipa

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL



# Relatório PPO – Jogos Olímpicos Paris 2024

Federação Portuguesa de Atletismo

3/10/2024

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



- Enquadramento Institucional do COP
- Preparação da participação nacional
- Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa
- Viagens, alojamento, alimentação e transportes
- Serviços de Apoio a Atletas (Missão, Equipa Clínica, Comunicação, ...)
- Instalações desportivas
- Caracterização da competição e avaliação da participação nacional
- Comentários e Sugestões

## Enquadramento Institucional do COP

O enquadramento institucional do Comité olímpico de Portugal (COP), no âmbito do Programa de Preparação Olímpica (PPO) para Paris 2024, enquadra-se nas respetivas competências delegadas pelo Governo de Portugal / Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) através do [Contrato-programa CP/699/DDF/2022](#) PARIS 2024 - Programa de Preparação Olímpica Paris 2024 e Los Angeles 2028 e posterior contrato estabelecido entre o COP e a Federação Portuguesa de Atletismo (FPA), nomeadamente o [Contrato Projeto Paris 2024](#) e respetiva adenda (financiamento).

Neste sentido podemos afirmar, que o relacionamento institucional entre os interlocutores do COP e os da FPA, pautou-se sempre pela maior transparência, profissionalismo, cordialidade e cooperação entre as partes, no sentido de se proporcionar as melhores condições de preparação aos atletas e seus treinadores envolvidos no programa.

## Preparação da participação nacional

A preparação da participação nacional foi cuidadosa e atempadamente preparada. Existiu a preocupação de se realizar diferentes momentos de preparação sob a forma de workshops/seminários temáticos, bem como reuniões preparatórias da Equipa Portugal.

As informações transmitidas, foram adequadas e oportunas, embora em alguns momentos tardias, devido à sua divulgação através do comité organizador dos Jogos Olímpicos Paris 2024 (JO).

Verificamos um conjunto de cuidados adicionais, nomeadamente na preparação das viagens e estadias, informação diversa, equipamento fornecido e detalhes de participação.

Talvez no futuro, seja adequado a realização de reuniões preparatórias com os chefes de equipa, sabendo nós que a designação dos mesmos poderá ser tardia, por decisão das federações envolvidas.

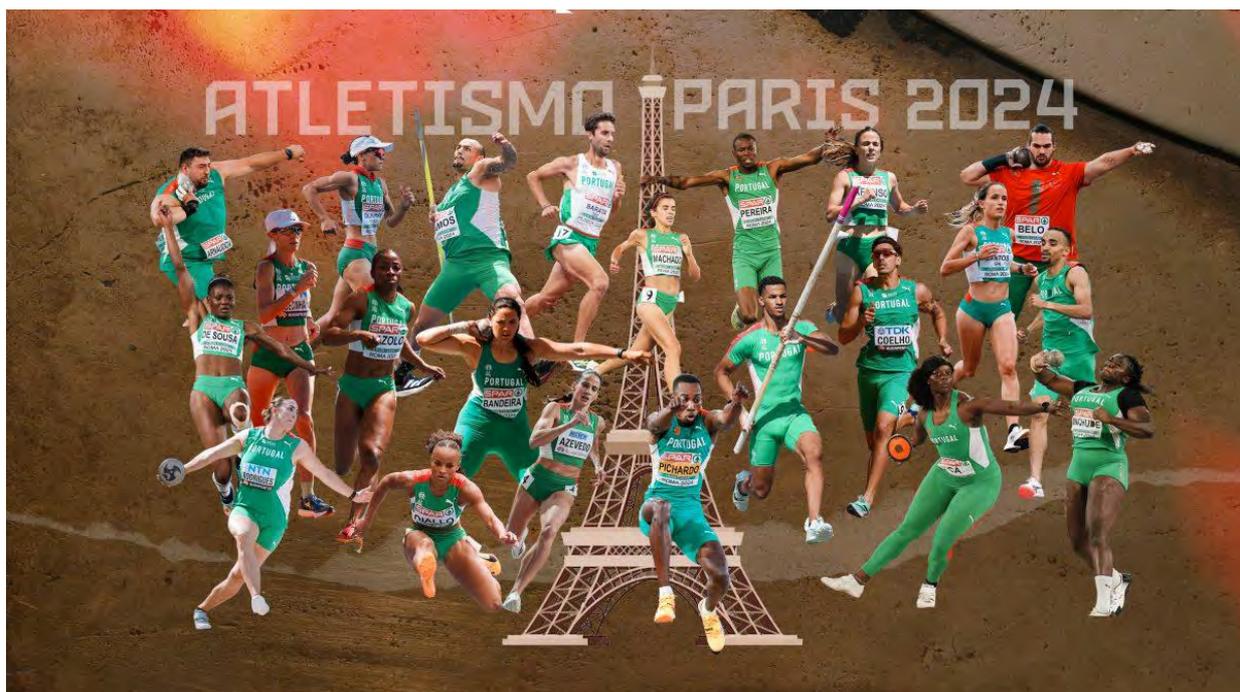
## Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa

Os [critérios de Seleção Nacional](#) e Constituição da Equipa, divulgados atempadamente, foram os adequados, propostos pela FPA e validados pelo COP, e estiveram em linha com as orientações da nossa federação e objetivos competitivos definidos para os Jogos Olímpicos (JO) de Paris 2024.

Estes critérios foram integralmente considerados e aplicados em conformidade com as regras de qualificação definidas pela World Athletics (WA) e International Olympic Committee (IOC).

A equipa de Atletismo presente nos JO Paris 2024 foi constituída por 22 atletas (30,1% dos atletas presentes), 9 masculinos e 13 femininos, os seus treinadores, o chefe de equipa e diretor técnico nacional da FPA. No âmbito da Missão estiveram também presentes, integrados pelo COP, o médico e fisioterapeuta da FPA, respetivamente Nuno Coutinho e Ricardo Paulino.

Extra Missão estiveram também em Paris, pela FPA o técnico Raynier Montoro (Pedro Pichardo), a fisioterapeuta Inês Dias e o responsável pela Comunicação Social, António Fernandes.



### Atletas

- Agate de Sousa - Salto em comprimento
- Ana Cabecinha - 20km marcha
- Cátia Azevedo - 400m
- Eliana Bandeira – Lançamento do peso
- Fatoumata Diallo - 400m barreiras
- Francisco Belo – Lançamento do peso
- Isaac Nader - 1500m
- Irina Rodrigues - Lançamento do disco

- Jéssica Inlude - Lançamento do peso
- João Coelho - 400m
- Leandro Ramos – Lançamento do dardo
- Liliana Cá - Lançamento do disco
- Lorene Bazolo - 100 e 200m
- Mariana Machado – 5000m
- Pedro Buaró - Salto com vara
- Pedro Pichardo - Triplo salto
- Salomé Afonso - 1500m
- Samuel Barata - Maratona
- Susana Godinho - Maratona
- Tiago Pereira – Triplo salto
- Tsanko Arnaudov – Lançamento do peso
- Vitória Oliveira – 20km marcha

## Oficiais

- Fernando Tavares
- José Santos
- António Nogueira da Costa
- António Sousa
- Carlos Silva
- Carlos Tribuna
- Enrique Pascual
- François Pepin (não alojado na Aldeia Olímpica)
- Jorge Pichardo
- Júlio Cirino Rocha
- Luís Herédio Costa
- Manuel António Silva
- Mário Anibal
- Paulo Murta
- Pedro Pinto
- Rui Norte
- Sameiro Araújo
- Victor Zabumba
- Volodymyr Zinchenko

## Viagens, alojamento, alimentação e transportes

No que respeita às viagens de e para Paris estas foram adequadamente preparadas pelos serviços do COP, beneficiando-se de uma resposta muito positiva também por parte da TAP. O COP possibilitou sempre as melhores condições, permitindo inclusive a alteração de planos de voo previamente definidos por nós, possibilitando assim as melhores condições para os atletas e oficiais da equipa de atletismo.

Um pequeno reparo ao facto de alguns elementos, que viajaram em pares ou pequeno grupo por vezes não terem tido acompanhamento do COP ou agência de viagens no aeroporto.

O alojamento na Aldeia Olímpica (OV) teve características diferenciadas, nomeadamente, condições superiores e adequadas para os atletas, com camas muito interessantes e acolhimento (ambiente) que muito agradaram aos atletas, nomeadamente as ofertas, decoração do quarto e qualidade da cama, de um nível muito superior ao habitual. O mesmo não podemos dizer dos quartos destinados aos oficiais.

A minha experiência pessoal, já que presumo ter sido idêntica à de outros oficiais, não foi muito agradável, na medida em que o quarto atribuído era exíguo, a casa de banho muito pouco funcional e adequada já que para se tomar duche era necessário proteger a sanita com a cortina do próprio duche!

Não existindo nada mais do que uma ventoinha para refrescamento do quarto, nos primeiros dias da nossa estadia em que as temperaturas andaram pelos 38/39º C não foi nada agradável!

No que respeita à limpeza do quarto, durante 16 dias não existiu! Lamentável!

A alimentação considero que foi adequada, variada e sempre disponível.

O sistema de transportes de e para o aeroporto foi adequado e no que respeita aos transportes entre os locais de treino e de competição funcionaram de uma forma exemplar. Parece que nos dias iniciais e em algumas modalidades assim não aconteceu, mas o atletismo tendo o Stade de France muito próximo e um dos locais de treino, não foram reportados problemas.

## Serviços de Apoio a Atletas (Missão, Equipa Clínica, Comunicação, ...)

Os serviços de apoio atletas e outros elementos da equipa, foram extremamente profissionais, adequados e atenciosos.

A prestação, dedicação e atenção, quer da equipa clínica, quer da incedível Cláudia Minderico ou os elementos da Missão no geral foram um dos fatores mais positivos que contribuiu para o agradável clima vivenciado durante estes JO.

## Instalações desportivas

As instalações desportivas existentes nos JO foram muito adequadas. Quer a começar pela sala de musculação/ginásio na Aldeia Olímpica, as duas instalações para treino, nomeadamente, Parc des Sports Auguste Delaune e Complexe Sportif de L'Île des Vannes, a pista de aquecimento e o Stade de France, foram instalações de grande nível adequadas para uma competição da grandiosidade dos Jogos Olímpicos.

## Caracterização da competição e avaliação da participação nacional

Como esperávamos estes JO Paris 2024, na sequência do que já indiciava o último Campeonato do Mundo de Budapeste 2023, tiveram um nível competitivo elevadíssimo. A acrescer à dificuldade no acesso à competição, leia-se número de atletas a admitir e exigência das marcas de qualificação, versus exigência ao nível da qualificação através de ranking “Road to Paris” perspetivávamos dificuldades acrescidas.

As dificuldades da maioria dos nossos atletas em entrarem em competições com pontuações elevadas, colocam-nos numa situação mais deficitária relativamente a atletas de outros países. Isso é claro e tem a ver com estratégias nacionais e de empresários que controlam a realização de grandes meetings.

Mesmo assim, lutando contra tal, utilizamos todos os meios ao nosso alcance em articulação com os treinadores e atletas envolvidos no PPO para tentarmos diminuir esta desvantagem.

Apesar de podermos considerar a participação nacional do atletismo muito positiva, esperávamos poder contribuir com mais para o sucesso da Missão Portugal.

De realçar o seguinte:

### Atletas integrados no PPO

Estiveram 37 atletas integrados no PPO, 15 homens e 22 mulheres, sendo que em 2024 tivemos 36 atletas integrados.

Destes 36 atletas integrados em 2024 9 homens e 13 mulheres estiveram nos JO, ou seja 60% dos homens que estiveram no PPO e 59,1% das mulheres.

Como sabemos duas atletas, Auriol Dongmo e Patrícia Mamona, logo duas atletas potencialmente medalhadas, por lesão prolongada não foram aos JO.

Dos atletas presentes tivemos no **setor feminino**: 2 atletas no lançamento do disco, 2 atletas no lançamento do peso, 2 atletas nos 20km marcha, 1 atleta no salto em comprimento, 1 atleta nos 100 e 200m, 1 atleta nos 400m, 1 atleta nos 400m barreiras, 1 atleta nos 1500m, 1 atleta nos 5000m, 1 atleta na maratona.

No setor masculino tivemos: 2 atletas no lançamento do peso, 2 atletas no triplo-salto, 1 atleta no salto com vara, 1 atleta no lançamento do dardo, 1 atleta nos 400m, 1 atleta nos 1500m, 1 atleta na maratona.

Tivemos ainda perto de entrarem por ranking o Gerson Baldé no salto em comprimento e a estafeta mista de marcha. A estafeta mista 4x400m acabou por ficar fora da ida aos JO por não ter estado ao seu melhor nível no Campeonato do Mundo de Estafetas nas Bahamas.

Outros dos atletas integrados no PPO acabaram por ficar mais afastados por posição no “Road to Paris”.

Atleta	Clube	Disciplina	Antes da Competição				Na competição				
			PB	SB	Pos. Start List	Class.	Dif	Marca	Nº Países	Nº Partic.	Obs.
Agate Sousa	SLB	Salto em comprimento	7,03	6,91	13	24	-11	6,34	21	31	
Ana Cabecinha	COP	20 km marcha	1:27:46	-	24	43	-19	1:46:30	22	45	SB
Cátia Azevedo	SCP	400 metros	50,59	52,13	41	38	3	52,73	32	47	
Eliana Bandeira	SLB	Lançamento do Peso	18,49	18,47	20	15	5	17,97	18	31	
Fatoumata Diallo	SLB	400 metros barreiras	54,65	54,65	24	17	7	54,93	25	40	
Francisco Belo	SLB	Lançamento do Peso	21,28	20,78	27	30	-3	NM	24	31	
Irina Rodrigues	IND-T	Lançamento do Disco	66,6	66,6	7	9	-2	61,19	19	32	
Isaac Nader	SLB	1500 metros	3:30.84	3:30.84	13	20	-7	3:34.75	21	45	
Jéssica Inçhude	SCP	Lançamento do Peso	19,1	19,1	12	8	4	18,41	18	31	
João Coelho	SCP	400 metros	44,79	45,36	27	31	-4	45,64	32	46	
Leandro Ramos	SLB	Lançamento do Dardo	84,78	83,1	27	28	-1	75,73	23	32	
Liliana Cá	SCP	Lançamento do Disco	66,4	64,72	13	14	-1	62,43	19	32	
Lorene Bazolo	SCP	100 metros	11,1	11,14	36	44	-8	11,38	54	72	
Lorene Bazolo	SCP	200 metros	22,64	23,18	47	27	20	23,10	29	47	SB
Mariana Machado	SCB	5000 metros	15:05.77	15:05.77	30	28	2	15:23.26	25	41	
Pedro Buaró	SLB	Salto com Vara	5,82	5,82	16	26	-10	5,40	19	31	
Pedro Pablo Pichardo	SLB	Tripla Salto	18,08	18,04	2	2	0	17,84	20	32	
Salomé Afonso	IND-LX	1500 metros	4:06.04	04:06.18	33	18	15	3:59.96	24	44	PB
Samuel Barata	SLB	Maratona	2:07:35	-	53	48	5	2:13.23	42	81	SB
Susana Godinho Santos	RDA	Maratona	2:25:35	-	64	57	7	2:35.57	47	91	SB
Tiago Luis Pereira	SCP	Tripla Salto	17,11	17,08	16	25	-9	16,36	20	32	
Tsanko Arnaudov	SCUT	Lançamento do Peso	21,56	20,81	28	16	12	20,31	24	31	
Vitória Oliveira	SLB	20 km marcha	1:32:32	1:32:32	42	38	4	1:36:22	22	45	

Dos que acederam aos JO tivemos 9 (40,9%) atletas por qualificação direta: Ana Cabecinha, Agate de Sousa, Irina Rodrigues, Isaac Nader, João Coelho, Pedro Buaró, Pedro Pichardo, Samuel Barata e Susana Godinho.

De realçar a prestação comparativa entre JO anteriores:

	JO Paris 2024	Tokyo 2020(1)	Rio Janeiro 2016	Londres 2012	Pequim 2008	Atenas 2004
<b>Número de atletas</b>	<b>22</b>	20	23(*)	24	27	26
Masculinos	<b>9</b>	7	8	11	13	14
Femininos	<b>13</b>	13	15	13	14	12
<b>Medalhados (1-3)</b>	<b>1</b>	2	0	0	1	2
<b>Finalistas (4-8)</b>	<b>1</b>	3	3	2	1	2
<b>Semifinalistas (9-16)</b>	<b>5</b>	2	3	7	2	2
<b>DNF (Desistências)</b>	<b>0</b>	1	3	2	2	2
<b>NM (sem marca)</b>	<b>1</b>	0	0	0	0	0

(\*) Uma atleta deslocou-se, mas por lesão não participou

Como verificamos na primeira tabela e curiosamente, 50% dos atletas classificaram-se numa posição melhor do que estavam nas *Start List* (SL) e 50% quedaram-se por posições piores.

Tivemos 5 atletas nomeadamente, Ana Cabecinha (20 km marcha), Cátia Azevedo (400m), Lorene Bazolo (200m), Samuel Barata e Susana Godinho a realizarem *Season Best* (SB), e um *Personal Best* (PB) espetacular da Salomé Afonso nos 1500m.

Efetuada uma análise mais pormenorizada por atleta:

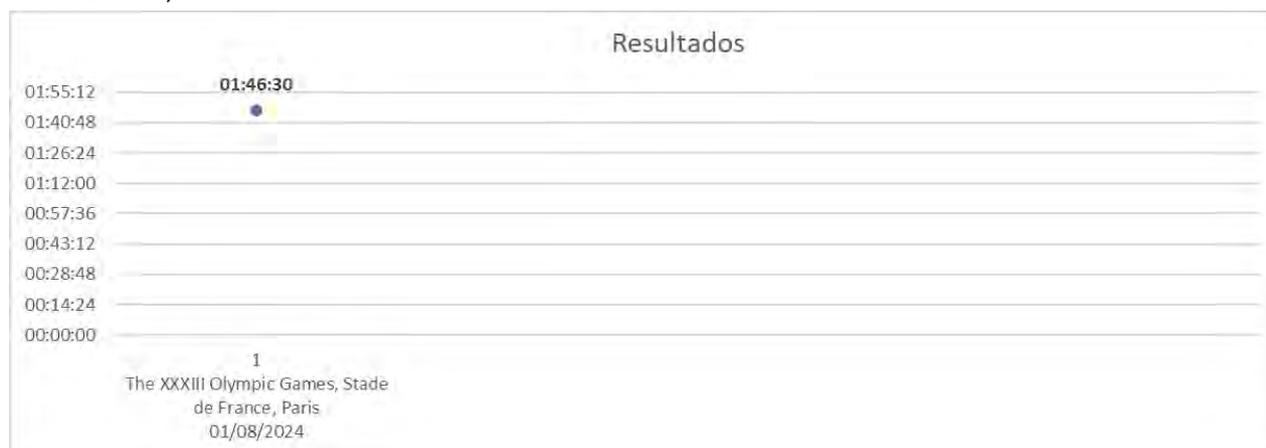
### Agate de Sousa – Salto em comprimento

Naturalizada só depois da época de inverno, esteve excelente em Roma nos Europeus onde foi medalhada, mas um problema físico no joelho da perna de chamada condicionou depois toda a preparação até aos jogos de Paris, onde não conseguiu devido a esses problemas físicos, mostrar todo o seu potencial.



### Ana Cabecinha – 20km Marcha

Sabíamos todos que a Ana vinda de um parto recente não poderia estar nas suas melhores condições. Acabou por estar nos JO, por ter MQ direta, e principalmente porque foi esse o desejo de todos, permitir-lhe terminar a sua longa carreira de alto rendimento nestes JO. Naturalmente, não desistiu, mas foi a última classificada.



### Cátia Azevedo – 400m

Nos Jogos Olímpicos, não atingiu a marca de acesso (51,24 versus 50,95) mas usufruiu do atual modo de apuramento em que a posição nos rankings mundiais ou europeus, proporciona. Através do novo sistema de repescagem acabou por realizar aqui SB (52,04).



### Eliana Bandeira - Lançamento do Peso

Esta atleta teve uma evolução interessante estabilizando acima dos 18m o que lhe permitiu aceder aos JO sem problemas e conseguiu o lugar de semifinalista.



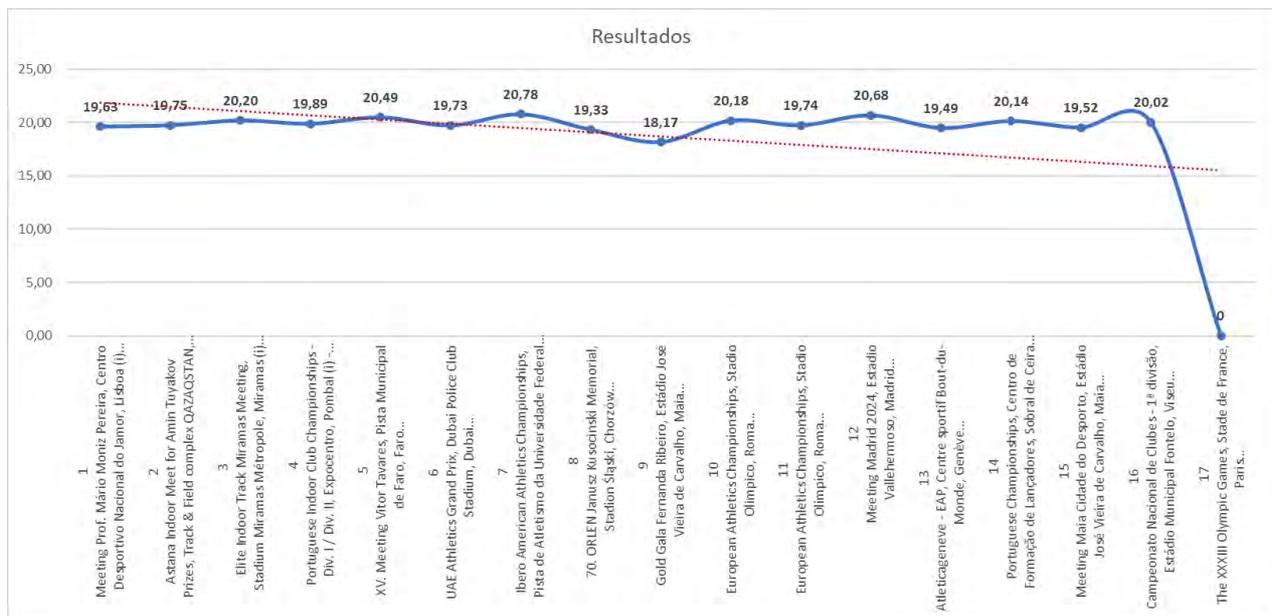
### Fatoumata Diallo – 400m Barreiras

Com uma presença consistente em competições desde 2023, esta atleta consolidou a sua posição na seleção nacional, tendo entrado para o Apoio à Qualificação Olímpica e já este ano diretamente para a Elite, quando obteve marca direta para Paris com o RN de 54,65. Nos JO fica num ótimo 17º lugar com as suas segunda e terceira melhores marcas, a 10 centésimos do RN.



#### Francisco Belo – Lançamento do Peso

Oeste atleta teve uma má prestação nos JO. Apesar de percebermos que tentava passar à final arriscando ao máximo nos lançamentos efetuados, não é adequado efetuar 3 lançamentos nulos, não registando nenhuma marca válida. É uma das situações que devem ser corrigidas.



#### Irina Rodrigues – Lançamento do Disco

Esta atleta obteve resultados muito importantes ao longo desta época desportiva. Desde o record nacional que lhe permitiu entrada direta para os JO até ao 9º lugar obtido na final desta competição, foi assinalável o seu crescimento como atleta.



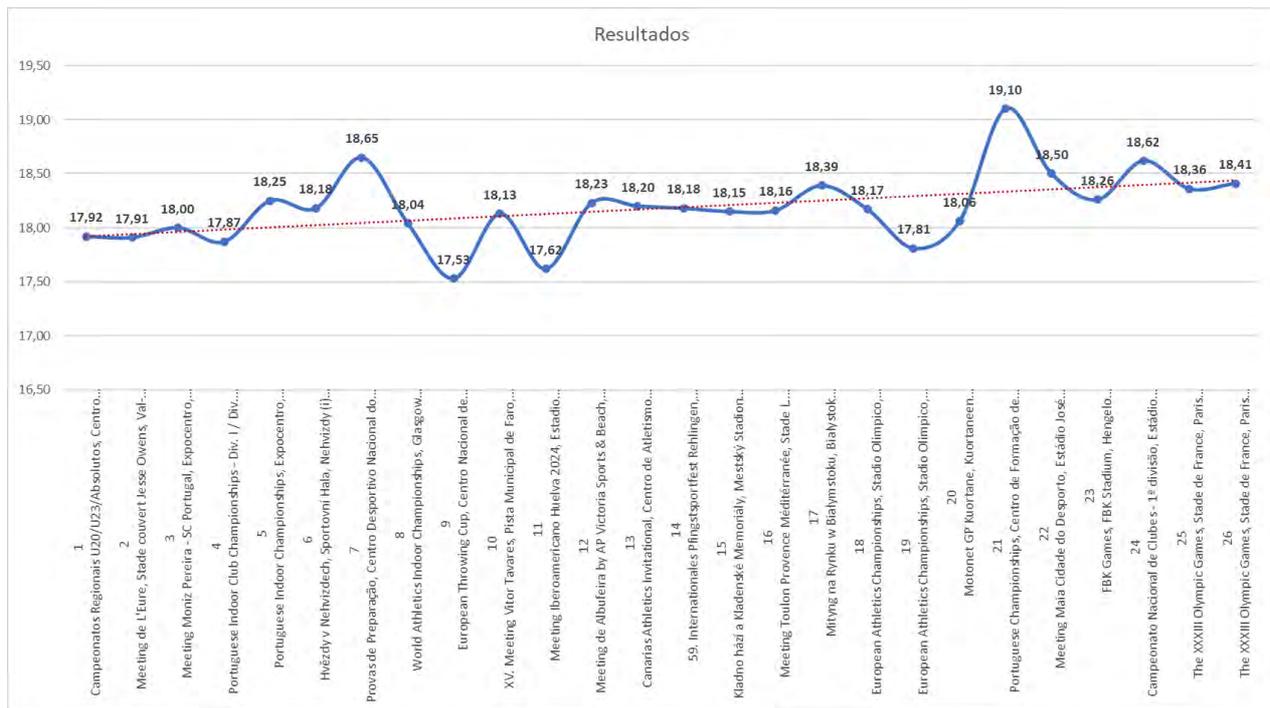
### Isaac Nader – 1500m

Nos Jogos Olímpicos de Paris, objetivo principal da época, 8º na meia-final (3:34,75), não passou à final, tendo sido, no global 20º classificado. O que se esperava, em termos de objetivo de participação, era que fosse pelo menos semifinalista, mas esse objetivo não foi alcançado. Apesar de taticamente ter corrido melhor na meia-final, deu a sensação que não passou à final não por falta de capacidade, mas sim por alguma desconcentração no momento crucial da decisão da prova. Tanto que, passado 15 dias, o atleta correu em 3:32,49 no Meeting de Lausanne.



### Jéssica Inche – Lançamento do Peso

Esta atleta conseguiu a sua melhor época desportiva. Um PB de 19,10m e um 8º lugar na final olímpica de lançamento do peso, com condições atmosféricas más, onde mesmo assim realizou a marca de 18,41m foi de facto uma época muito boa para a Jéssica e para o seu treinador.



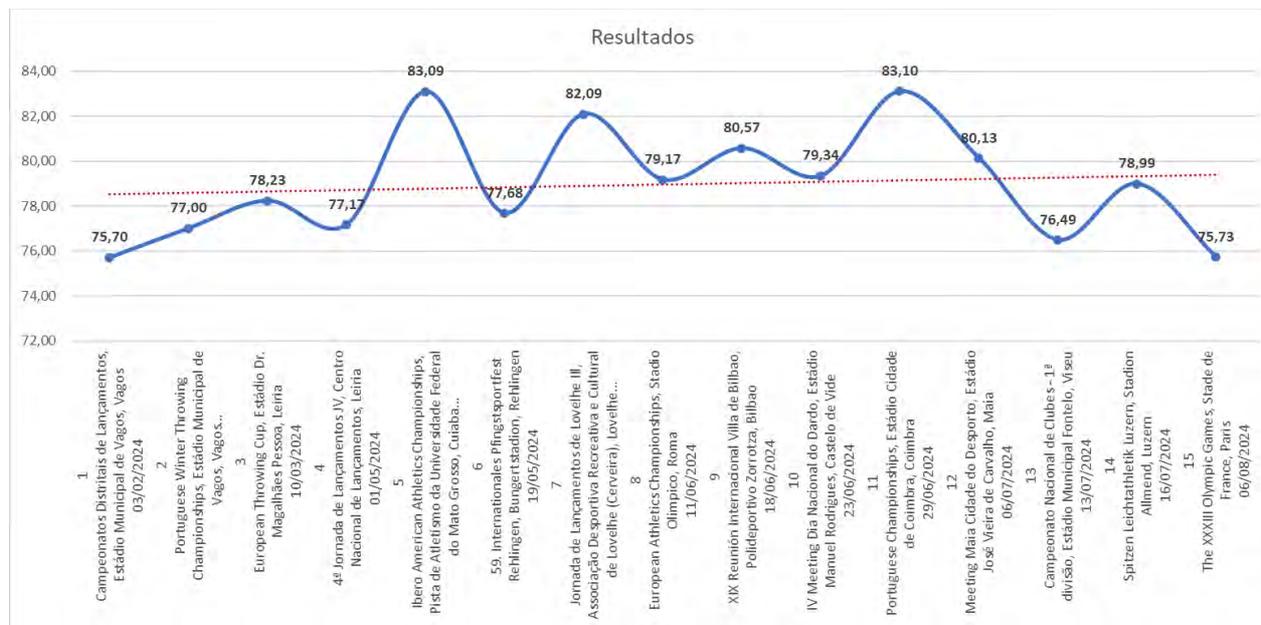
### João Coelho – 400m

Entrou no Plano de Apoio à Qualificação Olímpica em setembro de 2022, sendo que em agosto de 2023 ascendeu ao PPO Elite, devido à obtenção de marca direta para Paris 2024 (44,78). Ao longo destes anos tem vindo a manifestar progressão acentuada e consistência o que lhe tem permitido estar presente nas grandes competições através de marca direta. Em Paris ficou em 31º lugar.



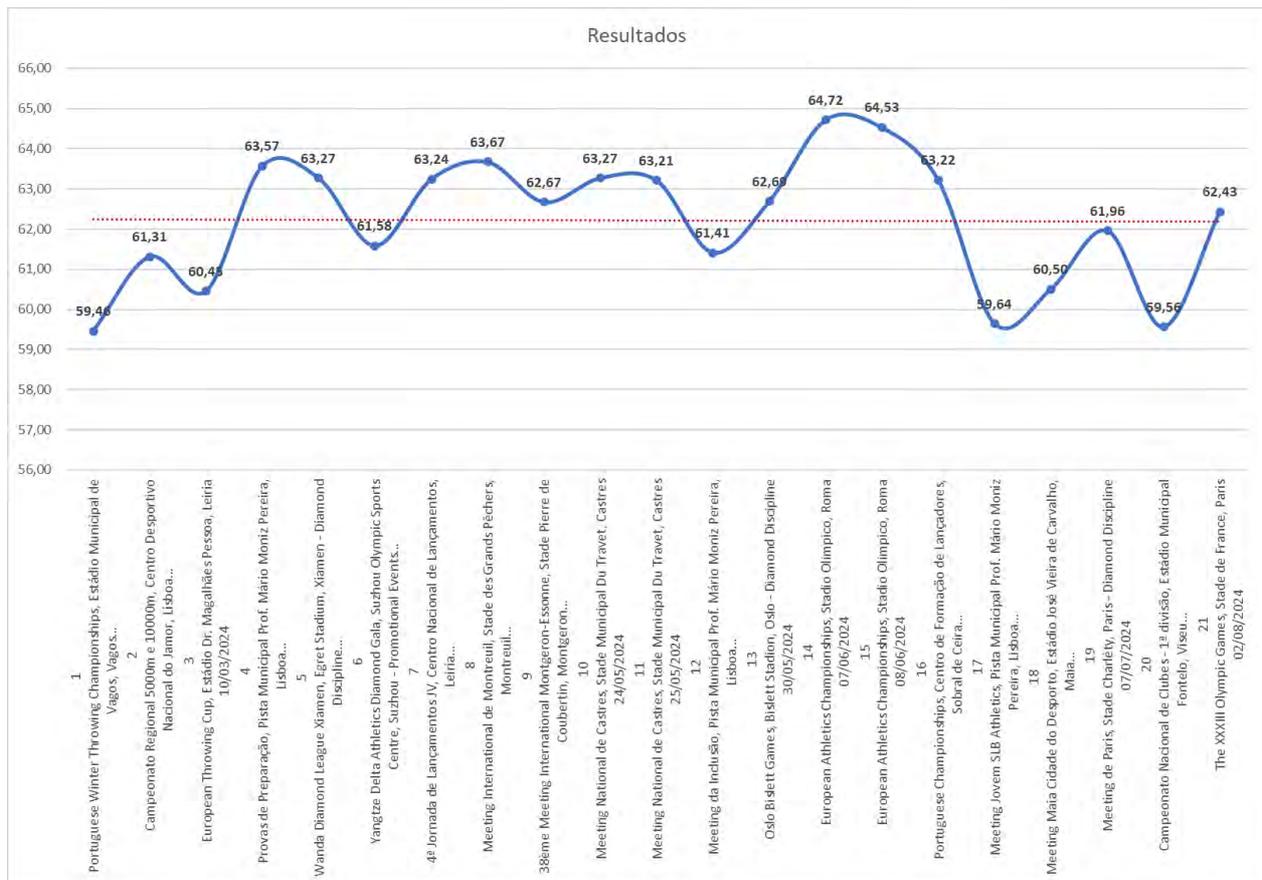
### Leandro Ramos – Lançamento do Dardo

Este atleta com 83,10 de SB e 84,78 de PB (2022), esteve nos JO com um nível inferior ao esperado. Realizou uma marca válida, com 75,73m. Sendo, no entanto, um jovem e promissor atleta, acreditamos que poderá vir a estabilizar as suas performances.



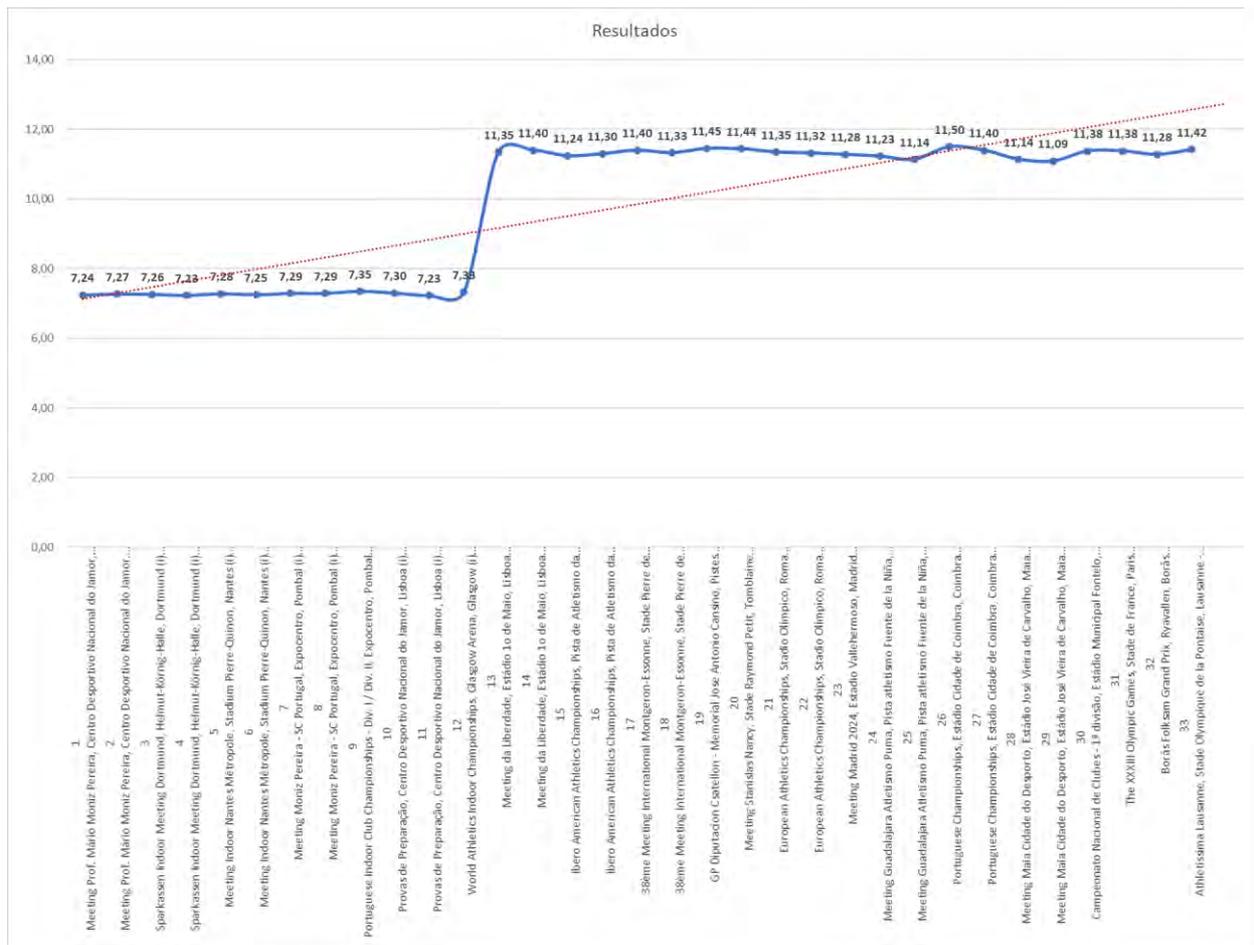
### Liliana Cá – Lançamento do Disco

Esta atleta merecia melhor, na sequência da sua medalha de bronze no Campeonato da Europa. Não esqueçamos que no dia da final, a Liliana estava com Covid. Mesmo assim obteve o lugar de semifinalista (14ª) com 62,14m.



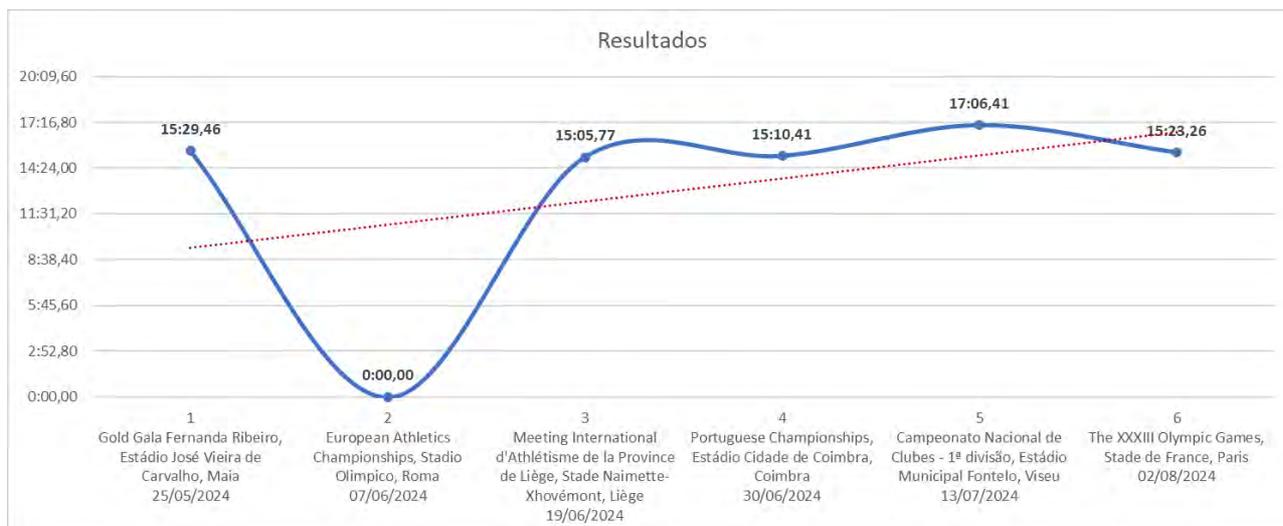
### Lorene Bazolo – 100m e 200m

Esta atleta conseguiu estar nos JO nestas duas disciplinas. Nos 100m numa disciplina muito competitiva realizou 11,38, quando tinha 11,14 de SB e ficou em 44<sup>a</sup>. Nos 200m classificou-se em 27<sup>o</sup> lugar com 23,10 muito perto da sua SB de 23,18.



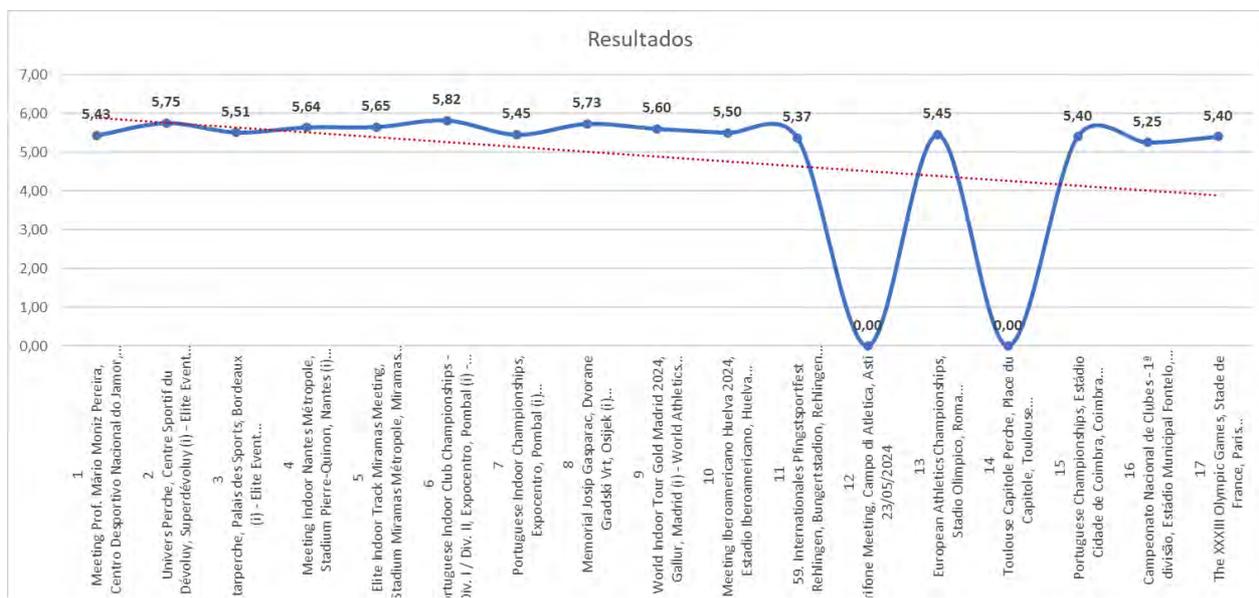
### Mariana Machado – 5000m

O objetivo de ser qualificada para os Jogos Olímpicos de Paris foi alcançado. Nesta competição foi 28ª, melhorando dois lugares em relação ao Road To Paris, mas com a 15:23,26, longe da sua marca pessoal alcançada esta época, não tendo assim passado à final.



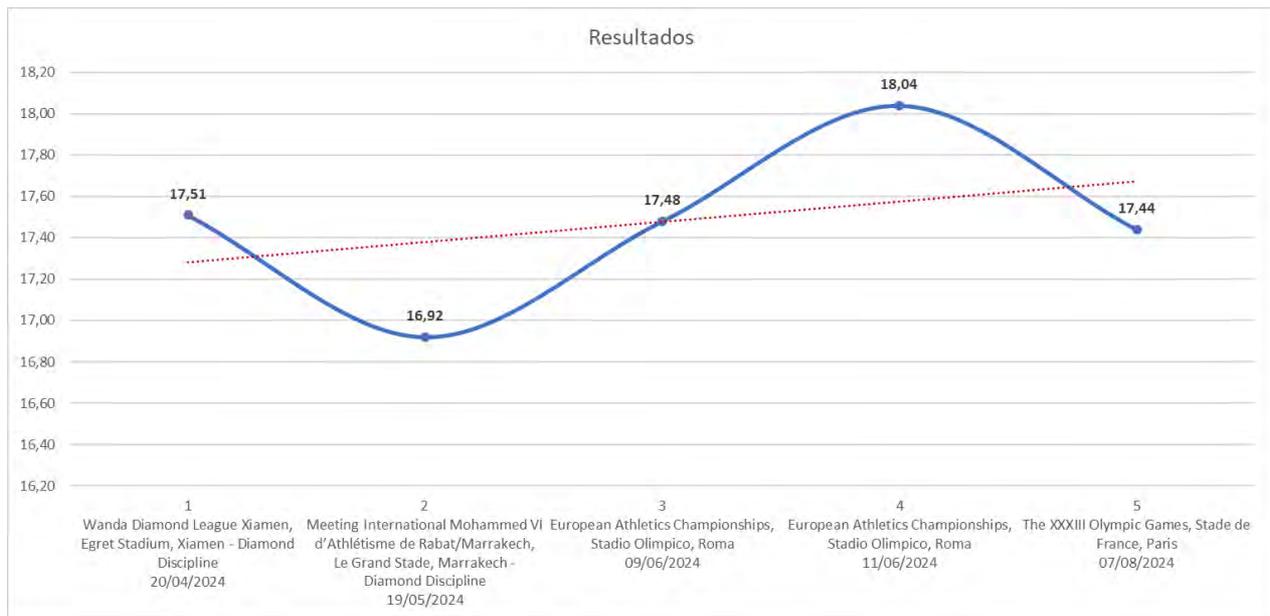
### Pedro Buaró – Salto com vara

Depois de ter batido em fevereiro o record nacional de salto com vara com a grande marca de 5,82, problemas físicos não lhe permitiram estar no seu melhor durante o ar livre. Mesmo assim, quer nos Europeus, quer nos Jogos Olímpicos mostrou ser atleta para num futuro próximo estar entre a elite mundial da disciplina do salto com vara.



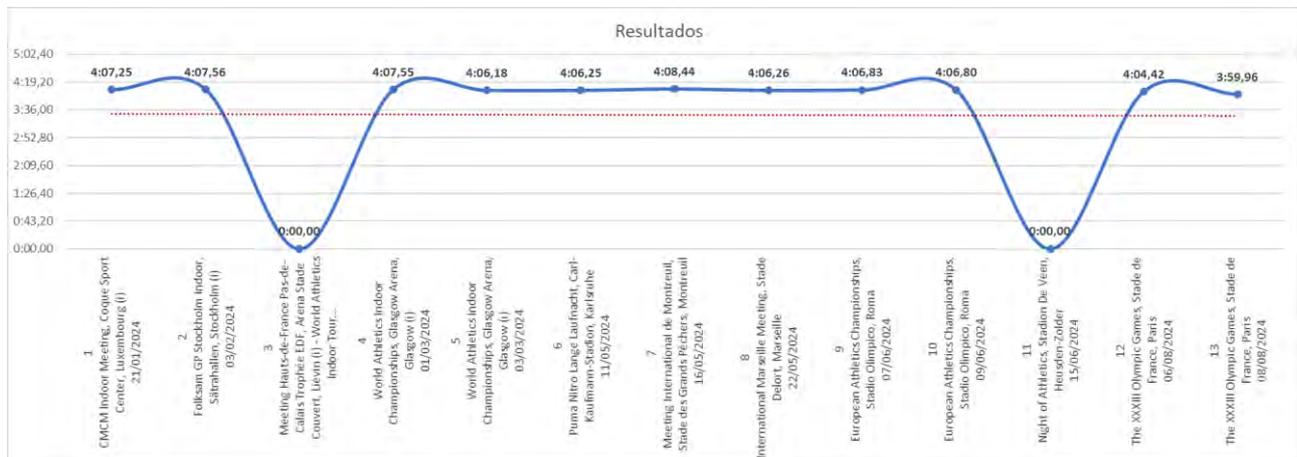
### Pedro Pichardo – Triplo salto

Lesionado durante a época de inverno, apareceu em grande condição no ar livre, tendo sido medalha de prata nos JO mostrando toda a sua grande qualidade como um dos melhores atletas mundiais da atualidade.



### Salomé Afonso – 1500m

Partiu para os Jogos Olímpicos de Paris com a posição 33<sup>o</sup> no Road to Paris, chegou à meia-final, batendo por duas vezes o recorde pessoal (4:04,42 e 3:59,96) e alcançando a posição de semifinalista (16<sup>a</sup>).



### Samuel Barata - Maratona

Conseguiu o objetivo de estar nos Jogos Olímpicos de Paris, embora com uma presença mediana.



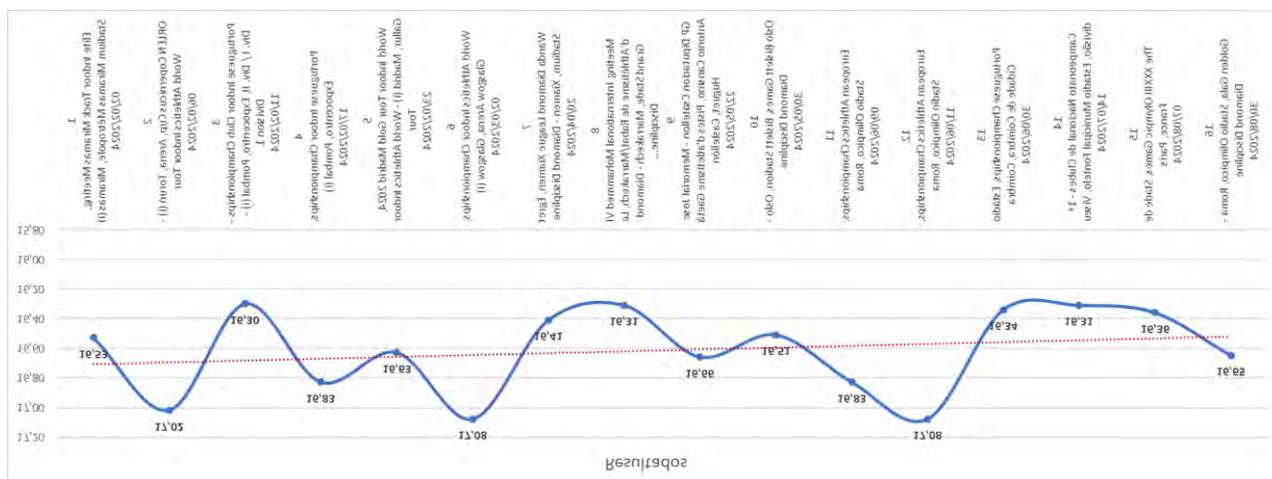
#### Susana Santos - Maratona

Alcançou o objetivo de ser qualificada para os Jogos Olímpicos de Paris, mas, mesmo tendo em que o percurso difícil, foi uma presença discreta a cerca de mais 10 minutos em relação à sua melhor marca.



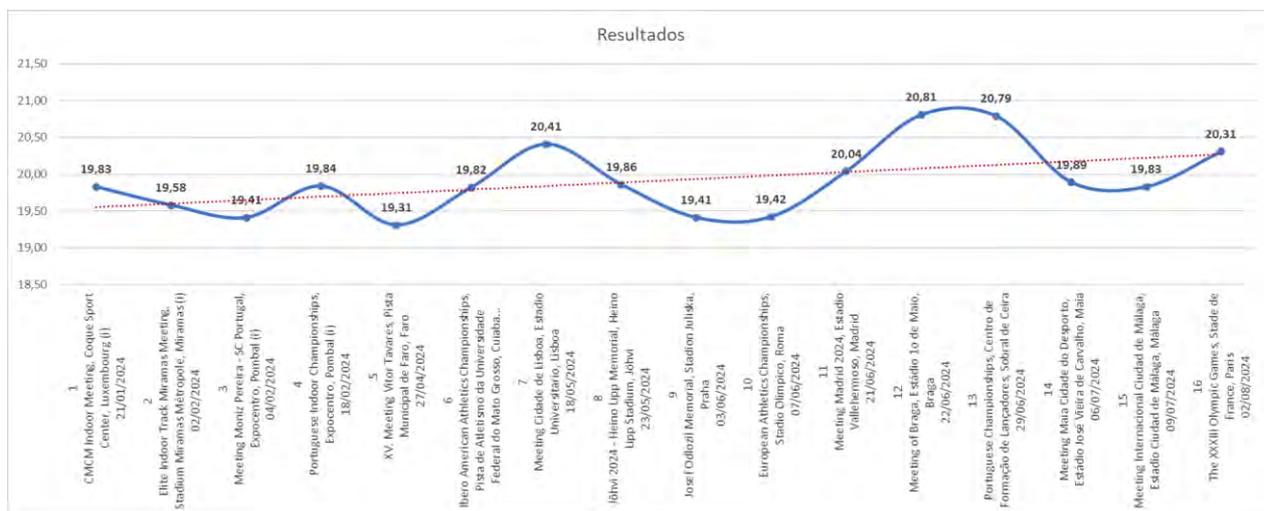
#### Tiago Pereira - Triplo salto

Alcançou a sua primeira medalha numa grande competição nos Campeonatos do Mundo de Pista Curta. Obteve igualmente um excelente 4º lugar no Europeu de Roma, não tendo estado ao mesmo nível nos Jogos Olímpicos.



### Tsanko Arnaudov – Lançamento do Peso

Este atleta teve uma época atribulada no que respeita a mudança de treinadores. No entanto, surpreendentemente consegue nos JO a classificação de semifinalista (16º) com 20,31m numa época em que fez 20,81 em junho.



### Victória Oliveira – 20km Marcha

Esta atleta realizou esta competição em 1:36:22 classificando-se em 38º lugar 4 lugares melhores do que a posição que detinha na sua SL, ficando a 4' 10" da sua SB/PB.



De realçar que o Atletismo teve nos JO Paris 2024, a presença de **201 NOCs** com **1970 atletas** inscritos

- **37 NOCs** tiveram atletas medalhados, ficando Portugal na **31ª** posição
- **74 NOCs** tiveram atletas finalistas, isto é classificados entre o 1 e o 8º lugar, ficando Portugal na **46ª** posição


**Medal Standings**

Tableau des médailles

As of SUN 11 AUG 2024 at 12:04

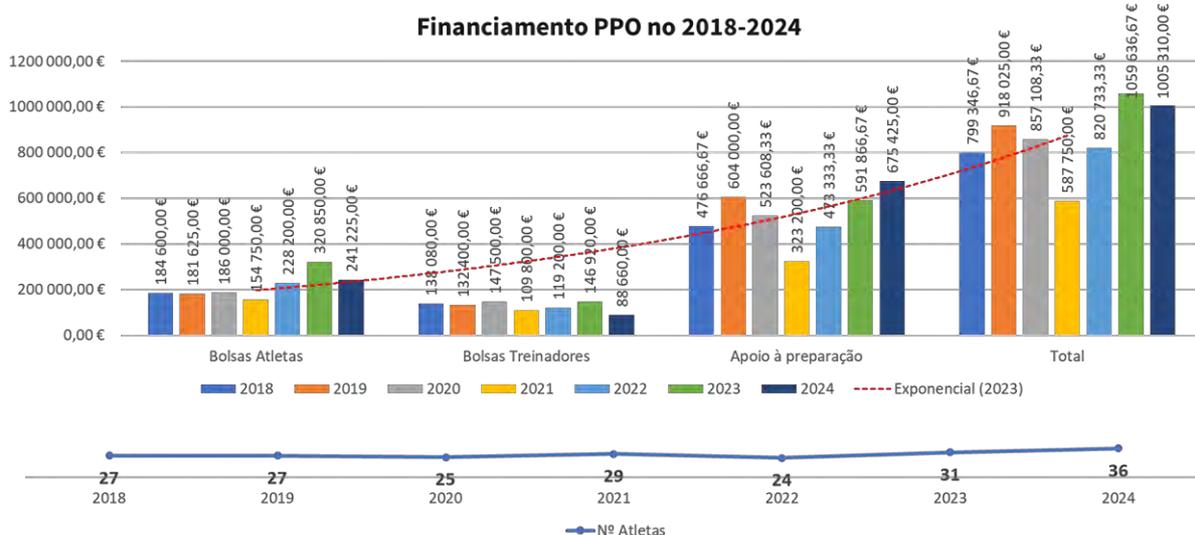
After 48 of 48 Events

Rank	NOC	Men				Women				Mixed				Total				Rank by Total
		G	S	B	To	G	S	B	To	G	S	B	To	G	S	B	To	
1	USA - United States of	7	6	5	18	7	4	4	15		1		1	14	11	9	34	1
2	KEN - Kenya	1	1	2	4	3	1	3	7					4	2	5	11	2
3	CAN - Canada	2	1		3	1		1	2					3	1	1	5	7
4	NED - Netherlands					1	1	3	5	1			1	2	1	3	6	=5
5	ESP - Spain	1		1	2		1		1	1			1	2	1	1	4	=8
6	NOR - Norway	2	1		3									2	1		3	=12
7	GBR - Great Britain		2	2	4	1	2	2	5			1	1	1	4	5	10	3
8	JAM - Jamaica	1	2	2	5		1		1					1	3	2	6	=5
9	ETH - Ethiopia	1	1		2		2		2					1	3		4	=8
10	AUS - Australia			1	1	1	2	2	5			1	1	1	2	4	7	4
11	GER - Germany		1		1	1	1	1	3					1	2	1	4	=8
12	CHN - People's Republic of					1	1	2	4					1	1	2	4	=8
13	BEL - Belgium		1		1	1		1	2					1	1	1	3	=12
14	BOT - Botswana	1	1		2									1	1		2	=16
14	BRN - Bahrain					1	1		2					1	1		2	=16
14	ECU - Ecuador	1			1							1		1	1		2	=16
14	LCA - Saint Lucia					1	1		2					1	1		2	=16
14	NZL - New Zealand	1			1		1		1					1	1		2	=16
14	UGA - Uganda	1			1		1		1					1	1		2	=16
20	UKR - Ukraine			1	1	1		1	2					1		2	3	=12
21	GRE - Greece	1		1	2									1		1	2	=16
22	DMA - Dominica					1			1					1			1	=26
22	DOM - Dominican Republic					1			1					1			1	=26
22	JPN - Japan					1			1					1			1	=26
22	MAR - Morocco	1			1									1			1	=26
22	PAK - Pakistan	1			1									1			1	=26
22	SWE - Sweden	1			1									1			1	=26
28	RSA - South Africa		1		1		1		1						2		2	=16
29	ITA - Italy			2	2		1		1						1	2	3	=12
30	BRA - Brazil		1	1	2										1	1	2	=16
31	FRA - France						1		1						1		1	=26
31	HUN - Hungary		1		1										1		1	=26
31	IND - India		1		1										1		1	=26
31	LTU - Lithuania		1		1										1		1	=26
31	POR - Portugal		1		1										1		1	=26
36	GRN - Grenada			2	2											2	2	=16
37	ALG - Algeria			1	1											1	1	=26
37	CRO - Croatia							1	1							1	1	=26
37	CZE - Czechia							1	1							1	1	=26
37	POL - Poland							1	1							1	1	=26
37	PUR - Puerto Rico							1	1							1	1	=26
37	QAT - Qatar			1	1											1	1	=26
37	ZAM - Zambia			1	1											1	1	=26
<b>Total:</b>		<b>23</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>69</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>70</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>48</b>	<b>48</b>	<b>49</b>	<b>145</b>	

Placing Table																			
Classement																			
After 48 of 48 Events																			
Rank	NOC	1th		2th		3th		4th		5th		6th		7 <sup>th</sup>		8 <sup>th</sup>		Total Points	
		PL	Pts	PL	Pts	PL	Pts												
1	USA - United States of	14	112	11	77	9	54	5	25	5	20	6	18	6	12		4	322	
2	KEN - Kenya	4	32	2	14	5	30	2	10	4	16	2	6	2	4			112	
3	GBR - Great Britain	1	8	4	28	5	30	3	15	4	16			1	2		1	100	
4	ETH - Ethiopia	1	8	3	21			1	5	4	16	7	21	3	6		1	78	
5	JAM - Jamaica	1	8	3	21	2	12	1	5	3	12	1	3	3	6		3	70	
6	NED - Netherlands	2	16	1	7	3	18	2	10			3	9	3	5			65	
7	ITA - Italy			1	7	2	12	5	25	2	8	3	8	1	2		3	65	
8	CAN - Canada	3	24	1	7	1	6	1	5	1	4	2	6	1	2			54	
9	GER - Germany	1	8	2	14	1	6	1	5			5	15	1	2		1	51	
10	AUS - Australia	1	8	2	14	4	24					1	3	1	2			50,5	
11	ESP - Spain	2	16	1	7	1	6	1	5	1	4	2	6	1	2			46	
12	NOR - Norway	2	16	1	7			2	10					1	2		3	38	
13	CHN - People's Republic of	1	8	1	7	2	12			1	4			3	6		1	38	
14	FRA - France			1	7			3	15	2	8	2	6				2	38	
15	BEL - Belgium	1	8	1	7	1	6	2	10					1	2		1	34	
16	JPN - Japan	1	8							3	12	3	9	1	2		3	34	
17	RSA - South Africa			2	14			1	5	1	4						1	24	
18	UKR - Ukraine	1	8			2	12					1	3					22,5	
19	BOT - Botswana	1	8	1	7							1	3	1	2			20	
20	POL - Poland					1	6	1	5	1	4			2	4		1	20	
21	NZL - New Zealand	1	8	1	7							1	2	1	2			19	
22	ECU - Ecuador	1	8	1	7							1	3					18	
23	SUI - Switzerland							3	15			1	3					18	
24	UGA - Uganda	1	8	1	7												2	17	
25	SWE - Sweden	1	8							1	4			2	4			16	
26	GRN - Grenada					2	12			1	4							16	
27	BRN - Bahrain	1	8	1	7													15	
27	LCA - Saint Lucia	1	8	1	7													15	
29	BRA - Brazil			1	7	1	6							1	2			15	
30	CZE - Czechia					1	6	1	5	1	4							15	
31	GRE - Greece	1	8			1	6											14	
32	DOM - Dominican Republic	1	8							1	4							12	
33	NGR - Nigeria									1	4	2	6	1	2			12	
34	CRO - Croatia					1	6	1	5									11	
35	IRL - Ireland							2	10									10	
36	CUB - Cuba							1	5	1	4						1	10	
37	COL - Colombia							1	5	1	4			1	1			10	
38	FIN - Finland									1	4	2	5				1	10	
39	QAT - Qatar					1	6					1	3					9	
40	TUN - Tunisia							1	5	1	4							9	
41	MEX - Mexico									2	8						1	9	
42	EST - Estonia									1	4	1	3	1	2			9	
43	DMA - Dominica	1	8															8	
43	MAR - Morocco	1	8															8	
43	PAK - Pakistan	1	8															8	
46	LTU - Lithuania			1	7												1	8	
46	POR - Portugal			1	7												1	8	
48	HUN - Hungary			1	7									1	1			8	
49	IND - India			1	7													7	
50	ZAM - Zambia					1	6										1	7	
51	TTO - Trinidad and							1	5					1	2			7	
52	ALG - Algeria					1	6											6	
52	PUR - Puerto Rico					1	6											6	
54	PER - Peru							1	5								1	6	
55	EOR - Refugee Olympic							1	5									5	
55	PHI - Philippines							1	5									5	
55	SLO - Slovenia							1	5									5	
55	VIN - St Vincent and the							1	5									5	
59	AUT - Austria									1	4							4	
59	BUR - Burkina Faso									1	4							4	
59	IVB - Virgin Islands, British									1	4							4	
59	TUR - Türkiye									1	4							4	
63	ZIM - Zimbabwe											1	3				1	4	
64	ROU - Romania													2	4			4	
65	BAH - Bahamas											1	3					3	
66	AZE - Azerbaijan													1	2			2	
66	BAR - Barbados													1	2			2	
66	KOR - Republic of Korea													1	2			2	
66	LBR - Liberia													1	2			2	
66	LES - Lesotho													1	2			2	
71	CIV - Côte d'Ivoire																2	2	
72	CYP - Cyprus													1	1,5			1,5	
72	UZB - Uzbekistan													1	1,5			1,5	
74	BUL - Bulgaria																1	1	
74	VEN - Venezuela																1	1	

## Comentários e Sugestões

O investimento neste PPO de 2022 a 2024 foi significativo, quer em termos absolutos quer em termos negativos. O aumento das bolsas de atletas e treinadores foi relevante, mas mais importante será considerar a necessidade de um mais adequado financiamento no que respeita à bolsa de preparação.



(1) Bolsas de atletas e treinadores AQ integrada na verba AP até 2021 em 2018 (2) Bolsas de treinadores AQ a partir de 2023 passou de 200€ para 300€/mês (3) Bolsas atletas AQ a partir de 2022 saiu da verba AP em 2018 (4) Estafeta 4x100m M em 2018 e 2019 (5) Estafeta Mista 4x400m e 4x100m M em 2019/2020/2021/2023/2024 (6) Estafeta Mista 4x400m em 2019/2020/2021/2023/2024

Importa de facto termos uma verdadeira cultura de Alto Rendimento. A FPA com a colaboração do COP tem vindo a caminhar nesse sentido, mas ainda temos um longo caminho a percorrer, principalmente junto da estrutura técnica central da FPA e de alguns dos treinadores dos atletas envolvidos no PPO.



A experiência com as estafetas foi extremamente gratificante apesar de não termos obtido os resultados esperados. O apoio extraordinário conseguido através do COP foi fundamental para o sucesso obtido.

Interessa apresentar um conjunto de sugestões e propostas para que possamos melhorar os resultados pretendidos por todos: nível competitivo que dignifique, o Atletismo, o Olimpismo e Portugal.

Para tal será necessário em nosso entender proceder a algumas alterações da prática habitual:

1. Financiamento adequado aumentando o existente no que respeita ao apoio à preparação;
2. Apoio complementar para a equipa multidisciplinar;
3. Harmonização de critérios de integração entre modalidades;
4. Definição da categoria de medalhado (3º/4º?);
5. Permanência no PPO após JO (duração). A proposta apresentada oportunamente pela FPA foi de 1 ano. A nossa modalidade só tem competições para algumas disciplinas (não para todas) 4 a 5 meses depois dos JO;
6. Nos JO rever o que aconteceu em Paris:
  - a. Acesso dos oficiais às competições
  - b. Condições dos quartos
7. Revisão do Programa de Esperanças Olímpicas, nomeadamente atribuindo uma bolsa a atleta e treinador (reduzida) que os apoio nesta fase mais delicada da sua carreira de alto rendimento;
8. Considerarmos um número de 6 elementos para as estafetas como sendo os atletas a apoiar;

Gostaríamos ainda de referir a necessidade de avaliarmos a situação dos seguintes atletas:

PPO: Auriol Dongmo – Lançamento do Peso

Gerson Baldé – Salto em Comprimento

PEO: Natacha Candé – Provas Combinadas

Denis Hrabar – Provas Combinadas

Francisco Calhau – Lançamento do Martelo

João Fernandes – Lançamento do Dardo

Marta Trovoadá – Lançamento do Dardo

Finalmente importa publicamente, relevar, todo o apoio, colaboração, profissionalismo e ótimo relacionamento institucional que, como coordenador do PPO/PEO junto do COP, tivemos por parte do Filipe Jesus, Marco Alves e Pedro Roque, bem como do saudoso Presidente José Manuel Constantino, da Catarina Monteiro e no geral de todos os colaboradores e responsáveis do Comité Olímpico de Portugal que conosco trabalharam.

Agradecimento especial ao Governo de Portugal e ao Instituto Português do Desporto e Juventudes, que através do Comité Olímpico de Portugal nos proporcionaram condições muito favoráveis, nomeadamente de um financiamento muito relevante, que apesar de ser um subfinanciamento face a muitos dos países com quem discutimos as medalhas internacionais, não deixa de ser relevante para a nossa realidade.

# Obrigado!

Fernando Tavares – FPA 6/10/2024

# **Relatório de Participação nos Jogos Olímpicos Paris 2024 – Modalidade de Breaking**

Nome do Chefe de Equipa: João Campos

Data: 29 de Setembro 2024

## **1. Enquadramento Institucional do COP na Modalidade de Breaking**

A inclusão do breaking no programa dos Jogos Olímpicos de Paris 2024 representou um marco histórico para a modalidade. A nível nacional, o Comité Olímpico de Portugal (COP) desempenhou um papel fundamental na integração da modalidade no panorama olímpico, coordenando as ações de desenvolvimento e apoio à equipa portuguesa de breaking. Desde o anúncio da inclusão do breaking nas Olimpíadas, o COP, em colaboração com a Federação Portuguesa de Dança Desportiva (FPDD), delineou uma estratégia para garantir a participação de Portugal nos Jogos de 2024. Este plano envolveu a integração de protocolos internacionais definidos pela World DanceSport Federation (WDSF), órgão regulador da modalidade a nível global, assegurando que os critérios de seleção, a metodologia de preparação e os requisitos técnicos estivessem em conformidade com os padrões internacionais.

A relação entre o COP, a FPDD e a WDSF assegurou que a equipa nacional tivesse o suporte necessário ao longo da preparação. O COP supervisionou o processo de preparação da equipa portuguesa, providenciando os recursos logísticos e financeiros necessários para a realização de estágios, competições internacionais e treinos de alto rendimento. Além disso, o Comité assegurou a disponibilização técnica da atleta através de um treinador especializado e profissionais multidisciplinares de apoio, como nutricionista, psicólogo e fisioterapeuta. No processo de seleção da atleta, o COP e a FPDD seguiram rigorosos critérios baseados no desempenho em competições nacionais e internacionais, bem como no ranking da atleta na WDSF.

A gestão do planeamento de treinos, participação em competições de qualificação olímpica e a logística de viagens e alojamento foram coordenadas entre o COP e a FPDD, garantindo que a atleta tivesse as melhores condições para focar-se na sua performance.

## **2. Preparação da Participação Nacional**

A preparação da atleta de breaking para os Jogos Olímpicos Paris 2024 Vanessa Marina incluiu uma série de treinos tanto com o seu treinador indicado, como também com treinadores internacionais, tendo sempre sido realizado nacionalmente.

- **Frequência dos Treinos:** A frequência dos treinos foi intensificada nos meses anteriores aos Jogos, com sessões diárias de treino técnico, físico e mental. Os treinos incluíam práticas individuais e em equipa, assegurando uma preparação completa. A atleta treinava em média 5 dias por semana, incluindo treinos de breaking e reforço físico com sessões duplas, por vezes triplas.

- **Metodologias Aplicadas:** Foram utilizadas metodologias que combinaram o aperfeiçoamento técnico dos movimentos de breaking com o fortalecimento físico e a preparação mental. As sessões de treino incluíam trabalho de resistência, flexibilidade, estratégia para batalhas. Competições de carácter cultural foram integradas para preparar os atletas para o ambiente de alta pressão tal como a realização de simulação de batalhas em treino.

- **Planeamento e Calendarização das Atividades:** O planeamento da preparação começou com a definição de um calendário que incluía fases distintas: treinos intensivos, estágios de preparação, e participações em competições internacionais. Cada fase foi ajustada de acordo com o calendário de qualificação olímpica, assegurando que a atleta estivesse na melhor forma física e técnica nos momentos chave.

- **Definição de Objetivos e Metas para a Atleta:** Foram estabelecidos objetivos claros para cada fase da preparação, desde a melhoria das habilidades técnicas e físicas, até à consolidação da estratégia de competição. A principal meta foi a qualificação para os Jogos Olímpicos, seguida da definição de objetivos individuais e coletivos para garantir uma performance de excelência nas competições internacionais e no evento olímpico.

- **Estágios e Competições Pré-Olímpicas**

- **Participação em Torneios Preparatório:** A atleta participou em vários torneios preparatórios e competições internacionais de breaking, especialmente em eventos do circuito da WDSF. Essas competições foram fundamentais para avaliar o desempenho dos atletas em contexto competitivo e testar novas estratégias e técnicas.

- **Simulações de Competição:** Para preparar os atletas para a pressão das competições, foram realizadas simulações de batalhas olímpicas, recriando as condições de palco, pontuações e formato de competição. Estas simulações

permitiram que a atleta ajustasse suas estratégias e se familiarizasse com a dinâmica de competições de alto nível, treinando a gestão emocional e técnica em situações reais.

### **3. Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa Critérios de Seleção:**

A seleção da atleta portuguesa para a modalidade de breaking nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 foi baseada em um conjunto de critérios rigorosos, estabelecidos pela FPDD em conformidade com as diretrizes internacionais da WDSF e do Comité Olímpico Internacional (COI). Os principais parâmetros para a escolha da atleta incluíram:

-Ranking Internacional: Os atletas com as melhores classificações no ranking oficial da WDSF foram considerados prioritários. Este ranking é atualizado regularmente com base nos resultados em competições internacionais.

-Resultados em Competições Relevantes: Foram considerados os desempenhos em campeonatos nacionais e internacionais ao longo dos dois anos anteriores aos Jogos Olímpicos. Com ênfase nas etapas dos Campeonatos Europeus e Mundiais da modalidade.

### **4. Viagens, Alojamento, Alimentação e Transportes**

Os transportes para Paris foram planeados com antecedência, garantindo que todos os atletas e equipa técnica viajassem juntos em voos comerciais, com transporte terrestre assegurado para deslocações internas.

O alojamento foi garantido na Vila Olímpica. As instalações proporcionam um ambiente de convivência entre atletas de diferentes modalidades benéfico à experiência.

Em termos de alimentação, a Vila Olímpica oferece refeições variadas e adaptadas às necessidades nutricionais dos atletas.

### **5. Serviços de Apoio a Atletas**

O responsável pela missão de breaking nos Jogos Olímpicos foi Marco Alves, que desempenhou um papel crucial na coordenação geral da participação da atleta, foi também o responsável por supervisionar toda a logística da missão, desde o acompanhamento da atleta até à articulação com o COP e a organização do evento, assegurando que todos os processos fluíssem de forma eficaz.

Através de entrevistas, reportagens e publicações nas redes sociais do FPDD e da própria atleta, a participação portuguesa nos Jogos foi amplamente divulgada.

## 6. Instalações Desportivas

Foram recorridos os seguintes locais de treino no distrito do Porto: *MXM ArtCenter*, *Action ArtCenter*, *Breathe Gym*, e o próprio local residencial da atleta. Tanto a *MXM ArtCenter* e a *Action ArtCenter* destacam-se pela sua infraestrutura dedicada às artes performativas e dança, com pisos adequados para a prática de breaking, sendo que a *MXM* é a sede do *Porto Breaking Club*. O *Breathe Gym* garantiu um local para a preparação física e reforço muscular para a atleta. Além disso, o local residencial da atleta foi utilizado para treinos individuais. A avaliação geral das condições das infraestruturas foi positiva. Todos os locais apresentaram as características necessárias, garantindo que a atleta pudesse treinar e preparar-se de forma eficiente.

## 7. Caracterização da Competição e Avaliação da Participação Nacional

- Formato da Competição: competição de breaking nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 seguiu um formato de batalhas "um contra um", com os atletas divididos em duas categorias: masculina (b-boys) e feminina (b-girls). O sistema competitivo foi organizado em várias fases:
  - Fase de Grupos: Inicialmente, os atletas foram distribuídos por grupos através de sorteio, competindo em formato round-robin (todos contra todos) dentro de cada grupo. Cada batalha foi avaliada por um painel de júris, com base em critérios como técnica, criatividade, musicalidade e performance geral.
  - Fase de Eliminação Direta: Os melhores classificados de cada grupo avançaram para a fase eliminatória, com um sistema de eliminação direta. Cada batalha foi disputada em três *rounds*, sendo o vencedor determinado pela votação dos júris até à final.
- Desempenho Nacional: A atleta Vanessa Marina apresentou um desempenho positivo, competindo com determinação ao longo da competição, no entanto não avançou para o *top8*. A atleta teve como os seguintes resultados:
  - 2-0 (15-3) contra a Índia da Holanda;
  - 2-0 (14-4) contra a chinesa 671;
  - 2-0 (13-5) contra a norte-americana Sunny.

- **Análise Técnica:** A atuação da atleta portuguesa revelou tanto pontos fortes como áreas a melhorar:
  - **Pontos Fortes:** A atleta destacou-se pela sua criatividade e resiliência ao longo da sua performance. A atleta demonstrou capacidade de recuperação e foco.
  - **Áreas a Melhorar:** A atleta poderia beneficiar de estratégias na área de gestão emocional tanto como melhorias na sua resistência física.
- **Adaptação às Condições de Competição:** Tendo em conta o ambiente competitivo dos Jogos Olímpicos, com uma maior pressão mediática e um palco de grande visibilidade, pode ter representado um desafio emocional.
- **Lesão:** Durante os treinos pré-competição para os *Olympic Qualifiers System*, fraturou o cotovelo, tendo sido acompanhada mais tardiamente pela equipa médica do COP. E na fase pré-competição para os Jogos Olímpicos, a atleta teve uma lesão muscular na cervical, tendo sido acompanhada numa fase aguda pela equipa do COP.

## **8. Comentários e Sugestões**

Reflexão Geral sobre a Experiência nos Jogos Olímpicos A participação na modalidade de breaking nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 foi uma experiência enriquecedora e um marco histórico para o breaking em Portugal. A atleta portuguesa demonstrou uma forte resiliência e capacidade de adaptação, enfrentando com profissionalismo a competição. Este evento serviu também como uma valiosa experiência de aprendizagem, não só para a atleta, mas para toda a equipa técnica, permitindo uma análise aprofundada sobre os aspectos a melhorar em futuras competições.

Para assegurar o crescimento contínuo do breaking a nível nacional, tanto em termos técnicos quanto organizacionais, é fundamental o desenvolvimento de centros especializados de treino para breaking, onde atletas de elite e jovens talentos possam treinar regularmente com condições adequadas. Além disso, deve-se investir na formação contínua de treinadores especializados, garantindo que os atletas tenham acesso a uma orientação técnica de alto nível, desde as fases iniciais até o alto rendimento.

A promoção de um calendário competitivo nacional mais estruturado e regular, com eventos de diversos níveis, é essencial para dar oportunidades de crescimento e experiência aos atletas. Um circuito que inclua campeonatos regionais e nacionais sólidos pode ajudar a aumentar a base de praticantes e a elevar o nível competitivo no país. O sucesso a longo prazo depende de um sistema sólido de formação de novos talentos. Sugere-se a criação

de programas de detecção de talentos a nível local e regional, integrando escolas, associações culturais e clubes desportivos.

A promoção do breaking em Portugal deve ser expandida, tanto em termos de comunicação como de eventos. Parcerias com meios de comunicação, campanhas de sensibilização e a inclusão do breaking em eventos multidisciplinares desportivos podem ajudar a aumentar a sua visibilidade.

Um esforço concertado para atrair patrocínios e apoio institucional adicional será crucial para o desenvolvimento sustentável da modalidade. A criação de programas de apoio financeiro, bolsas de estudo para atletas e a busca por parcerias comerciais pode facilitar a evolução do breaking, tornando-o mais acessível e profissionalizado. Em suma, o desenvolvimento do breaking em Portugal passa por um plano estruturado e de longo prazo, que inclua tanto o aperfeiçoamento técnico dos atletas quanto o fortalecimento da modalidade a nível organizacional e cultural. Estes ajustes garantirão que o país continue a crescer no panorama internacional e que futuras gerações de atletas possam competir em condições ainda melhores, com mais oportunidades de sucesso nos maiores palcos desportivos do mundo.

Chefe de Equipa: João Manuel de Jesus Campos

Data: 30/10/24



# Relatório de Participação

JOGOS OLÍMPICOS

PARIS 2024



Canoagem - Velocidade

## 1. Enquadramento Institucional

Este relatório foi elaborado do âmbito da participação da Canoagem (velocidade) nos Jogos Olímpicos – Paris 2024.

O projeto olímpico, Paris 2024, foi gerido pela Federação Portuguesa de Canoagem (FPC), em articulação com o Comité Olímpico de Portugal (COP). O Vice-Presidente e Diretor para o Alto Rendimento da FPC, Ricardo Machado, foi indicado pela FPC como elemento de ligação ao COP, tendo sido o responsável pela gestão técnica, financeira e administrativa de todo o projeto olímpico.

A FPC, teve a preocupação de manter o COP sempre informado, relativamente ao processo de preparação dos seus atletas, ao longo dos 3 anos deste projeto e obteve por parte do COP, toda a ajuda e colaboração que foi necessária, para garantir as melhores condições de preparação para os seus atletas.

A Canoagem Velocidade, competiu em Paris com 4 atletas: Fernando Pimenta, João Ribeiro, Messias Baptista e Teresa Portela.

Os 4 atletas foram acompanhados por dois treinadores: Hélio Lucas e Rui Fernandes e por mim, enquanto chefe de equipa.

## 2. Preparação da participação nacional

A preparação para estes Jogos Olímpicos, foi iniciado logo no final de 2021, após o término das Olimpíadas de Tóquio.

Foram previamente recolhidas e transmitidas aos treinadores, todas as informações necessárias sobre as características do plano de água, do tempo e vento, que seria expectável encontrarem no período das olimpíadas, bem como através do COP, das condições e infraestruturas que iríamos ter disponíveis, quer na Aldeia, quer no local de competição.

Os atletas e treinadores, tiveram a oportunidade de previamente às Olimpíadas, estagiarem no local de competição, tendo havido a preocupação de testarem os tempos de viagem e de pernoitarem no hotel que se tinha escolhido para reservar posteriormente para os dias de competição durante as olimpíadas. Resultado desse estágio, foi decidido que o hotel que inicialmente tinha sido escolhido, não reunia as condições desejáveis para o descanso dos atletas e foi feita alteração, para uma unidade hoteleira, com melhores condições.

Atendendo à proximidade com Paris, foi preparada a ida de uma viatura da FPC, para apoio à equipa. Pela primeira vez em participações da modalidade em jogos olímpicos, os barcos que os atletas utilizaram nos Jogos Olímpicos, foram transportados em viatura própria da FPC, apenas 2 dias antes da viagem dos atletas, o que lhes permitiu treinar nos barcos que iriam competir, quase até à data da partida. Juntamente com as embarcações, foi possível transportar e ter disponível uma série de material de apoio, considerado necessário (banheiras de crioterapia, bicicletas estáticas, catch-forces, frigorífico, etc).

O COP, a pedido da FPC, garantiu ainda o aluguer de um espaço, para a colocação das banheiras de crioterapia, bem como de um espaço adicional, para colocação dos restantes materiais.

### 3. Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa

Os critérios de seleção, foram publicados em novembro de 2023, aquando da publicação do Plano de Alto Rendimento da FPC para 2024. Apesar de à data da publicação dos critérios de seleção, ainda haver possibilidade de obtenção de mais quotas de participação, para além das 4 conquistadas no Mundial de Velocidade de 2023, em Duisburg, a FPC estabeleceu como critério base, que a seleção dos atletas, teria de ter como premissa, que seriam utilizadas todas as quotas que fossem conquistadas pelo país.

Atendendo ao fato de na Canoagem, as quotas obtidas, pertencerem ao país e não serem quotas nominais, pertencentes ao atleta que a conquistou, foi agendada uma seletiva interna, para o dia 18 de abril de 2024, que serviu para a definição dos

representantes nacionais nas vagas/embarcações que já tinham sido obtidas, bem como a definição dos atletas/embarcações que iriam disputar as vagas ainda em aberto na competição de apuramento continental, que teria lugar em Szeged – Hungria, durante o mês de maio de 2025. Assim foram definidos os seguintes critérios de seleção e constituição da equipa:

#### **Seletiva para apuramento Continental:**

1. Para as provas de apuramento continental, a equipa nacional irá fazer-se representar, apenas nas provas em que tenha reais possibilidades de garantir o apuramento, pelo que os critérios de participação e tempos de referência fixados, pretendem selecionar apenas os atletas que reúnam condições efetivas de cumprir este objetivo.
2. Tendo em conta o objetivo estabelecido, a participação nesta prova está limitada aos atletas que cumpram um dos seguintes critérios:
  - Atletas que tenham representado a equipa nacional sénior no Campeonato da Europa e/ no Campeonato do Mundo em 2023.
  - Para a participação nas provas em embarcação individual (k1 e C1): cinco primeiros classificados na Taça de Portugal de velocidade de 2023, no escalão sénior, em: C1 1000 masculino, C1 200 metros feminino.
  - Para participação nas provas em embarcação dupla (k2 e C2): doze primeiros classificados na Taça de Portugal de velocidade de 2023, no escalão sénior, em: K1 500 feminino, C1 500 metros masculino e C1 500 metros feminino.
  - Atletas que não cumprindo estes critérios, tenham estado integrados nas equipas nacionais S23 ou júnior em 2023 e sejam referenciados pela equipa técnica nacional como tendo nível competitivo para disputar esta prova (o número total de embarcações não pode ultrapassar os 9).
3. De acordo com as regras ICF para a participação no apuramento continental, esta seletiva está aberta à participação nas seguintes classes:
  - Feminino: K2 500 /C1 200 /C2 500
  - Masculino: C2 500 / C1 1000
4. A embarcação vencedora em cada uma destas classes, que cumpra os tempos de referência estabelecidos, fica apurada para representar a equipa nacional na prova de apuramento olímpico.
5. No caso das embarcações k2 500 Feminino e C2 500 feminino, embarcações que de acordo com os resultados obtidos no Campeonato do Mundo de 2023 se encontram integradas no projeto olímpico, a equipa técnica nacional irá formar uma (ou mais) embarcação(ões) em cada uma destas classes. Outras tripulações poderão ser formadas livremente, desde que sejam formadas por atletas elegíveis para participar nesta prova. Atletas que integrem as embarcações formadas pela equipa técnica nacional não poderão formar barco com outros atletas.
6. No caso de as condições climatéricas não serem as mais favoráveis e por essa razão, a embarcação vencedora, ficar impedida de conseguir atingir o tempo de referência estabelecido, os atletas em questão serão integrados em estágio, onde lhes será dada uma nova oportunidade de tentarem a obtenção do tempo de referência.
7. A decisão final da participação do barco fica sempre ao critério do departamento técnico nacional, que terá em conta: a diferença entre o tempo realizado e o tempo de referência; os resultados internacionais e nível competitivo demonstrado pelos atletas nos últimos anos; o número de vagas que se encontram por atribuir em cada uma das provas e o nível competitivo dos atletas/países que ainda estão em condições de disputar o apuramento olímpico.

Tripulação	Tempo Referência 200m	Tempo Referência 500m	Tempo Referência 1000m
K2 F		1'44''	
C1 M			3'59''
C2 M		1'44''	
C1 F	47,5''		
C2 F		1'59''	

### Seletiva para escolha dos participantes nos JO, nas vagas individuais já obtidas:

8. Tendo em conta o objetivo estabelecido, a participação nesta prova está limitada aos atletas que cumpram um dos seguintes critérios:

- Atletas que tenham representado a equipa nacional sénior no Campeonato da Europa ou no Campeonato do Mundo de 2023.
- Para a participação nas provas em embarcação individual, k1 500 feminino e k1 1000 metros masculino: cinco primeiros classificados na Taça de Portugal de velocidade de 2023, no escalão sénior, no k1 500 feminino e no k1 1000 masculino.
- Para participação nas provas em embarcação dupla, k2 500 masculino: doze primeiros classificados na Taça de Portugal de velocidade de 2023, no escalão sénior, em K1 500 masculino.
- Atletas que não cumprindo estes critérios, sejam referenciados pela equipa técnica nacional como tendo nível competitivo para disputar a prova (desde que o número total de embarcações não ultrapasse os 9).

9. Caso os atletas vencedores desta Seletiva Nacional sejam os mesmos que conquistaram a vaga no Campeonato do Mundo de 2023, garantem a sua participação nos JO de Paris 2024, nessa mesma prova. No caso do(s) vencedor(es) desta(s) prova(s) não ser(em) o(s) mesmo(s) atleta(s) que garantiu a vaga para Portugal, terão de as duas embarcações (embarcação vencedora da seletiva e a embarcação que garantiu a vaga no Campeonato do Mundo de 2023) disputar a I Taça do Mundo de Pista (Szeged), na qual o barco que se classificar na melhor posição, garante a sua participação nos JO Paris 2024.

10. No kayak masculino, na qual Portugal tem já garantidas 3 vagas de participação, por forma a garantir a utilização das 3 quotas e o mais elevado nível competitivo possível, caso o mesmo atleta garanta a participação simultaneamente no k2 500 masculino e k1 1000 metros masculino, será apurado para representar Portugal nos JO Paris 2023, o atleta que não tendo garantido vaga, fique melhor posicionado no k1 1000 metros masculino na Taça de Portugal de Velocidade de 2024 (de acordo com as vagas já garantidas e as regras de participação no apuramento continental definidas pela ICF, independentemente do número de quotas que forem conseguidas no apuramento continental, esta situação não se aplica a mais nenhuma das embarcações/classes).

11. Caso algum dos quatro atletas que garantiu a vaga de apuramento no Campeonato do Mundo de Velocidade em 2023, se encontre impossibilitado de participar por razão de doença/lesão (devidamente comprovadas pelo médico da FPC) ou outra razão de força maior, a seletiva dessa embarcação não será realizada e o DT agendará nova(s) seletiva(s), em data(s) e condições a publicar atempadamente.

Em resultado da seletiva e da aplicação dos critérios de seleção estabelecidos, garantiram nesta seletiva as quotas de participação para Paris 2024, os(as) seguintes atletas:

- K1 1000 metros masculino – Fernando Pimenta
- K1 500 metros feminino – Teresa Portela
- K2 500 metros masculino – João Ribeiro / Messias Baptista

Para a competição de apuramento continental, atingiram os resultados/tempos de referência que estavam estabelecidos os(as) seguintes atletas/embarcações:

- C2 500 metros feminina – Inês Penetra / Beatriz Fernandes
- C1 200 metros feminina – Beatriz Fernandes
- K2 500 metros feminino – Francisca Laia / Maria Rei

Na competição de apuramento continental, realizada em Szeged- Hungria, nos dias 8 e 9 de maio de 2024, nenhuma das 3 embarcações participantes conseguiu garantir as limitadas vagas que se encontravam ainda por atribuir.

#### 4. Viagens, alojamento, alimentação e transportes

As datas e horários das viagens, foram atempadamente acordadas com o COP. Os horários escolhidos, especialmente na viagem de ida, foram adequados, tendo como objetivo, terem o menor impacto possível no descanso e recuperação dos atletas.

O alojamento e alimentação, apesar na Aldeia Olímpica, apesar de algumas críticas que foram exteriorizadas por alguns atletas de outras modalidades (e do impacto negativo que essas notícias tiveram na opinião pública), foram no nosso entendimento suficiente, tendo como referência o que encontramos nos dias em que permanecemos na Aldeia Olímpica.

Os apartamentos, tinham as condições mínimas necessárias, não inferiores às das duas últimas olimpíadas. A ausência de ar-condicionado, é o único fator negativo a destacar neste âmbito.

A alimentação no refeitório da aldeia, apesar de apresentar um pouco menos de variedade de alimentos, tendo como referência Tóquio 2020, tinha no nosso entendimento, quer a quantidade, quer a variedade de alimentos, necessária para as necessidades dos nossos atletas.

Nos dois dias anteriores e durante a competição, porque o transporte entre a Aldeia Olímpica e o local da competição era de cerca de 60 minutos (e com o risco de ser maior em alguns dias de maior tráfego, o que causava preocupação e apreensão a

atletas e treinadores), optamos por reservar um Hotel a menos de 10 minutos do local de competição, que para além de reduzir o desgaste de 2 horas por dia de viagem em autocarro por dia, permitiu aos atletas estarem mais tranquilos e concentrados, fora da “agitação” que por vezes existe na Aldeia Olímpica. Esta opção, foi seguida pela grande maioria das equipas de canoagem.

## 5. Serviços de Apoio a Atletas

A Missão, sob a chefia do Marco Alves, mostrou-se mais uma vez competente, unida e solidária, demonstrando uma vez mais, que o país pode contar com o COP e com a sua estrutura, para a organização de missões desportivas com padrões de qualidade e de profissionalismo, que mais nenhuma outra organização desportiva em Portugal está neste momento habilitada para o fazer.

Sentimo-nos sempre acompanhados por todos os membros e no nosso entendimento, nada faltou aos nossos atletas, para que pudessem atingir os objetivos desportivos que ambicionavam.

Ao nível do apoio médico e de fisioterapia, registamos como muito positiva a preocupação em que as modalidades, pudessem ter integrados na missão, no período de permanência em Paris, dos profissionais que durante o ano acompanham os atletas/equipas. Foi sem dúvida uma mais valia, podermos ter contado com o Jaime Milheiro e o Luís Alves, uma vez que o mesmo tem um conhecimento profundo do historial clínico dos atletas, da sua personalidade e da forma como devem trabalhar com eles.

## 6. Instalações desportivas

As instalações desportivas de Vaires-sur-Marne Nautical Stadium, foram na minha opinião das melhores instalações onde se realizaram Jogos Olímpicos da modalidade até hoje. As infraestruturas são modernas, com muitos espaços para as equipas, tendo além do hangar para as embarcações, sido atribuído a cada equipa, um espaço

específico para apoio médico e de fisioterapia e uma área privada de descanso para os atletas.

Foi possível realizar todos os almoços na pista, em refeitório próprio, mesmo nos dias de treino, evitando deslocações para a aldeia.

Ao nível do plano de água, apesar de não existir um canal de retorno, as condições encontradas foram boas e não se registou nem vento, nem ondulação excessiva durante os dias da competição, tendo sido possível assistir a provas de grande qualidade e onde esteve salvaguardada a verdade desportiva.

Em termos negativos, destacar apenas o facto de não ter sido possível aos treinadores acompanharem os atletas, conforme é normal e de em termos de utilização de dispositivos eletrónicos, para avaliação posterior da performance dos atletas, a ICF ter querido alterar as regras de utilização destes dispositivos antes do início do evento.

## 7. Caracterização da competição e avaliação da participação nacional

A competição decorreu de acordo com o novo formato definido pela ICF, com a introdução de QF, distribuindo o programa por 5 dias de competição, menos um que na anterior olimpíada. A eliminatória os QF eram realizados num dia e a SF e Final um ou dois dias depois (de acordo com a embarcação), com um intervalo de apenas aproximadamente 2 horas entre as mesmas.

O programa de provas decorreu dentro da normalidade, com um nível competitivo muito elevado e uma atmosfera e uma envolvência fantásticas, com a presença de muito público nas bancadas e de muitos compatriotas a apoiar a nossa equipa.

Os atletas nacionais, nas eliminatórias, QF e SF, demonstraram que estavam num bom momento de forma e mostraram-se confiantes. O K1 1000 metros e o K2 500 metros, conseguiram com alguma segurança, garantir lugar na final, perspetivando aquilo que todos desejávamos, que era terem condições de lutar por lugares de pódio.

Infelizmente, esse objetivo não conseguiu ser atingido, pelo que tendo como referência o nível de integração que os atletas se encontravam e as expectativas que foram criadas, tendo por base os resultados obtidos no Mundial de 2023, não foram atingidos os objetivos que estavam estabelecidos e para os quais os atletas e toda a equipa trabalharam.

Apesar de não terem sido obtidos lugares de pódio, todos as embarcações e atletas deram o seu melhor, pelo que a participação da Canoagem Portuguesa deve ser considerada positiva, tendo sido obtidos dois 6º lugares (diploma olímpico) e um resultado de 10º lugar.

Classificação	Atletas	Categoria / Distância
6º lugar	Fernando Pimenta	K1 - 1000 m
10º lugar	Teresa Portela	K1 - 500 m
6º lugar	João Ribeiro Messias Baptista	K2 – 500 m

## 8. Comentários e Sugestões

Nada a reportar.

Porto, 26 de setembro de 2024

Ricardo Machado

Chefe de equipa





# RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO NOS JOGOS OLÍMPICOS DE PARIS 2024

## MODALIDADE

Ciclismo – BTT

### 1. Constituição da Equipa

Raquel Queirós – Atleta  
Pedro Vigário – Seleccionador/Treinador  
Carlos Rocha – Mecânico  
Celestino Pinho - Massagista

### 2. Programa Horário da Competição

Mulheres: dia 28 de julho, 14h00

### 3. Critérios de Seleção

Os critérios de seleção para as categorias em competição, elites homens e mulheres, estão descritos no Regulamento das Seleções Nacionais de Ciclismo disponível em <https://www.fpciclismo.pt/ficheiros/2023/regsn.pdf>.

### 4. Resultados

Raquel Queirós – 29º

### 5. Aspeto Técnico da Competição

#### 5.1. Análise técnica da participação desportiva

A prestação desportiva da Raquel Queirós esteve dentro das expectativas da equipa técnica nacional e enquadrada nos resultados obtidos pela atleta ao longo da época 2024 até aos Jogos Olímpicos. Na nossa opinião, ficou um pouco aquém do potencial desportivo da atleta e no seguimento da prestação nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

### 6. Aspeto Disciplinar

Relativamente à equipa presente, nada a reportar. Como habitualmente, os comportamentos dos elementos da atleta e do staff do BTT foram exemplares e de grande profissionalismo, cumprindo com as diretivas e conselhos quer do COP quer da FPC.

## 7. Questões Administrativas

Comentar quanto a:

### 7.1. Viagens de e para Portugal

A viagem de ida foi no dia 23 de julho e o regresso deu-se no dia 30 de julho, com partida e chegada ao aeroporto do Porto, portanto, o ponto mais adequado considerando os locais de residência de ambos, atleta e selecionador nacional. O restante staff técnico viajou por terra, transportando a maior parte do material de apoio.

### 7.2. Transporte para a o alojamento (Aldeia do BTT).

A viagem entre o aeroporto e o alojamento foi realizada de autocarro. Decorreu sem problemas, não tendo sido excessivamente longa.

### 7.3. Transporte durante os Jogos Olímpicos

A viagem entre o alojamento e o local de treino/competição foi realizado em transporte providenciado pelo COP ou com a viatura da federação presente no local. Decorreu sempre de forma tranquila, permitindo uma mais eficiente gestão de horários e timings de saída e chegada, bem como o transporte de materiais de apoio.

### 7.4. Alojamento

A qualidade do alojamento foi razoável, a sua localização relativamente ao local de competição também.

### 7.5. Alimentação

A qualidade e variabilidade das refeições foi aceitável.

### 7.6. Instalações e Material para competição e treinos

As instalações para treino e competição tinham boa qualidade para a realização deste tipo de competição. O percurso de competição apresentado foi de bom nível e, mesmo sofrendo com alguma chuva que assolou o local nos dias anteriores à competição, manteve-se em excelentes condições no dia de competição.

### 7.7. Horários estabelecidos

Nada a assinalar

### 7.8. Documentos fornecidos

Foram fornecidos os documentos necessários para a nossa atividade.

### 7.9. Outros assuntos administrativos

Nada a assinalar

## 8. Acompanhamento Médico

Foi montada uma clínica na Aldeia, com um conjunto de serviços fundamentais disponibilizados aos atletas. Não houve de parte do BTT a necessidade de recorrer a algum serviço excecional. Como habitualmente, assinalar a extrema competência, disponibilidade e simpatia dos profissionais ao serviço do COP.

## 9. Gestão da relação com os Órgãos de Comunicação

Nada de especial a assinalar.

## 10. Equipamentos fornecidos

**Joma** – qualidade e design adequado

## 11. Bilhetes

Nada a assinalar.

## 12. Apoio à preparação

Tivemos o apoio necessário para nos apresentarmos na melhor forma na competição. Para além do plano competitivo, a atleta teve ainda a possibilidade de trabalhar em altitude na região da Sierra Nevada, Espanha.

## 13. Processo de qualificação

O processo de qualificação decorreu entre maio de 2022 e maio de 2024 e foi de certa forma tranquilo. Apesar de não ter sido possível contar com a presença da nossa segunda melhor ciclista durante a maior parte do primeiro ano de qualificação, o apuramento ficou confirmado bastante cedo, Portugal qualificou-se na 18ª posição com mais 403 pontos do que a última nação a se apurar (20ª).

## 14. Preparativos da Missão

Nada a assinalar.

## 15. Eventos da Missão Pré Jogos

Por motivos de preparação e compromissos (competições) dos nossos atletas, estes não puderam estar sempre presentes nestes eventos. Há que considerar também as longas deslocações necessárias em períodos de treino/preparação intensos.

## 16. Avaliação quanto à Organização do JO Paris 2024

### 16.1. Aspetos globais positivos

No que ao BTT diz respeito, não há nada de especial a assinalar a não ser a extrema simpatia com que fomos sempre tratados pelos diversos elementos do staff organizador do evento BTT XCO.

### 16.2. Aspetos globais negativos

Nada de especial a assinalar.

## 17. Outros Assuntos

Aproveitamos para, mais uma vez, enaltecer a excelência do trabalho da equipa do COP que nos acompanhou durante todo o processo (preparação e competição). Uma equipa superiormente guiada pelo chefe de missão e extremamente competente, solícita e simpática com todos. Um obrigado a todos.

## 18. Anexos

Classificações do site da UCI:

<https://www.uci.org/competition-details/2024/MTB/70539>

Porto, 18 de setembro 2024

Pedro Vigário

Selecionador Nacional BTT

# RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO NOS JOGOS OLIMPICOS PARIS 2024

## MODALIDADE

Ciclismo – Estrada Masculino

### 1. Enquadramento Institucional do COP

Da parte dos representantes do COP houve sempre grande disponibilidade e existiu sempre o melhor acompanhamento e a maior preocupação com a representação do Ciclismo, havendo sempre um canal de comunicação fácil entre as partes, com total disponibilidade, atenção, empenho e competência demonstrados.

#### **Equipamentos fornecidos**

**Decenio** – qualidade e design excelente

**Joma** – qualidade e design excelente

### 2. Preparação da participação nacional

Tivemos o apoio necessário para nos apresentarmos na melhor forma na competição.

### 3. Critérios de seleção e constituição da equipa

#### 3.1 Processo de qualificação

Através do ranking UCI, Portugal qualificou-se para os JO com 2 atletas. Esses dois atletas foram escolhidos pelo selecionador nacional de estrada.

#### 3.2 Constituição da Equipa

José Poeira – Diretor Desportivo

Carlos Rocha – Mecânico

Celestino Pinho – Massagista

- Atletas Estrada – Prova em Linha (masculinos)

Nelson Oliveira

Rui Costa

- Atletas Estrada – Contrarrelógio Individual (masculinos)

Nelson Oliveira

Rui Costa

### 3.3 Programa Horário da Competição

A competição de contrarrelógio realizou-se no dia 27 de julho.

A competição em linha realizou-se no dia 3 de agosto.

### 3.4 Resultados

- Estrada – Contrarrelógio Individual
  - Nelson Oliveira – 7.º lugar – Diploma Olímpico
  - Rui Costa – 25.º lugar
- Estrada – Prova em Linha
  - Nelson Oliveira – 33.º lugar
  - Rui Costa – 46.º lugar

## 4. Viagens, alojamento, alimentação e transportes

### 4.1 Viagens

A viagem de ida dos atletas foi no dia 23 de julho, e regresso no dia 4 de agosto. Consideramos que correu tudo bem e dentro do previsto.

### 4.2 Alojamento

O alojamento foi na Aldeia Olímpica nas datas das competições, no entanto, entre as competições tomou-se a opção de ficarmos num hotel, em Varennes Jarcy, a cerca de 30 km de Paris, de forma a facilitar os treinos diários dos atletas, pois Paris não reunia condições de segurança rodoviária para os mesmos, o que fazia com que tivessem de se deslocar diariamente. Assim o desgaste foi menor, com menos stress e melhor descanso.

A articulação entre as estadias na Aldeia Olímpica e no hotel correram muito bem. Consideramos que foi a melhor opção.

### 4.3 Alimentação

A alimentação era boa tanto no hotel como na Aldeia Olímpica, e foi um dos pontos positivos desta edição dos JO.

#### **4.4 Transportes**

Dentro do que tínhamos disponível e que era possível (em termos de carros), fizemos a melhor gestão, e acabou por correr tudo bem.

### **5. Serviços de apoio a atletas (missão, equipa clínica, comunicação, ...)**

#### **5.1 Missão**

A equipa apoiou em tudo o que foi necessário.

- Eventos da Missão Pré-Jogos

Uma vez que os atletas estavam envolvidos em competições de vários dias pelas respetivas equipas, não puderam estar presentes.

#### **5.2 Equipa clínica**

O trabalho da equipa clínica foi exemplar e adequado às necessidades dos atletas.

#### **5.3 Comunicação**

Todas as questões foram devidamente organizadas.

### **6. Instalações desportivas**

Não aplicável à modalidade Ciclismo, vertente Estrada.

### **7. Caracterização da competição e avaliação da participação nacional**

Em relação à competição de contrarrelógio individual, o percurso da prova era tecnicamente bastante exigente, com a agravante da chuva, mas apesar de tudo consideramos que não nos afetou, e conseguimos cumprir o objetivo do diploma olímpico com o atleta Nelson Oliveira.

Na prova em linha, o objetivo

O objetivo pretendido seriam os dez primeiros lugares da classificação, no entanto, um problema mecânico (furo) numa altura decisiva da corrida, fez com que isso não fosse alcançado.

## **8. Comentários e sugestões**

Aproveitamos para, mais uma vez, enaltecer a excelência do trabalho da equipa do COP que nos acompanhou durante todo o processo (qualificação e competição). Uma equipa extremamente competente, solícita e simpática com todos.

Um obrigado a todos.

# Relatório

## Participação nos Jogos Olímpicos Paris 2024

### Ciclismo de Pista



**Chefe de Equipa**  
**Gabriel Mendes**

## 1. Enquadramento Institucional do COP

O enquadramento e apoios proporcionados pelo COP foram muito importantes e úteis, quer na fase de qualificação / preparação, quer durante a missão, do qual destacamos:

- o apoio, no planeamento da missão e acompanhamento das variáveis mais críticas (visita aos locais de treino/competição, levantamento de informações, exigências do organizador e problemas a resolver, alojamento, viagens e logística, materiais necessários para competição, transportes, etc.) associadas à preparação e execução da missão.
- O apoio, acompanhamento e preocupação na antecipação e resolução de problemas associados à preparação e participação da missão, nas diferentes valências de intervenção e apoio do COP.
- as ações de formação durante o período prévio à missão, de pertinência e âmbito importante visando ajudar os treinadores, equipas técnicas e os atletas previamente à competição;

## 2. Preparação da participação nacional

A preparação da equipa de ciclismo de pista para os Jogos Paris 2024 assentou em vários domínios, destacando-se os seguintes:

### a. Planificação da preparação e do treino específico dos atletas

A preparação assentou em diferentes domínios, com maior ênfase no desenvolvimento e aperfeiçoamento de capacidades e competências a nível motor-fisiológico ( com o respetivo controlo e monitorização) , estratégia-tática, otimização biomecânica, nutrição, psicologia, social-comunicacional e das dinâmicas de grupo, visando os diferentes contextos de intervenção/participação e a relação que cada um deles poderia ter no desempenho do atleta de modo a assegurarmos um equilíbrio global que fosse fator de estabilidade e promotor do rendimento no global da participação/missão.

A preparação específica desenrolou-se em contexto de competição (nos meses prévios aos jogos, nomeadamente: competições da qualificação -taça das nações e provas UCI classe 1 e 2 ) e treino, com ações de controlo e avaliação de treino e estágios de preparação realizados no CAR Anadia e na Serra da Estrela.

### b. Material Desportivo

Dentro dos meios e recursos disponíveis, foram identificadas áreas onde poderíamos otimizar e nesse sentido, na fase de preparação foram feitos testes e implementadas um conjunto de melhorias em componentes (exemplo: vestuário, rodas, tubulares, guiadores, capacetes e quadros) com objetivo de conseguirmos uma otimização do binómio atleta-bicicleta que nos permitisse aumentar os ganhos de eficiência e rendimento.

### 3. Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa

#### a. Critérios de Seleção Nacional

A seleção dos atletas para os Jogos Paris 2024 teve em consideração o potencial de rendimento e geração de resultado do atleta para o evento que seria selecionado.

É um critério qualitativo que resulta de uma análise integrada do selecionador, resultado de uma avaliação ampla de cada um dos atletas elegíveis, onde são consideradas a condição de saúde do atleta, os vários domínios do rendimento de avaliação objetiva e qualitativa, resultantes da avaliação e monitorização contínua em contexto de competição e treino prévios aos Jogos.

#### b. Atletas Selecionados – Equipa Portugal

Masculino

- Iúri Leitão (Madison e Omnium)
- Rui Oliveira (Madison)

Feminino

- Maria Martins (Omnium)

#### c. Elementos da Equipa Portugal

- Chefe equipa - Selecionador/treinador: Gabriel Mendes
  - Mecânico: Hugo Vasconcelos
  - Osteopata: Ricardo Pereira

Coadjuvação:

- Equipa clínica do COP
- Equipa técnica do COP

Além do Selecionador/treinador, a equipa de trabalho permanente incluiu um mecânico e um osteopata/massagista, quando necessário, esta equipa foi coadjuvada pela equipa médica do COP e equipa técnica do COP de apoio à missão. O enquadramento foi o mínimo necessário e ajustado para a dimensão e objetivos da missão (3 atletas).

A escolha dos elementos de staff foi feita pelo Selecionador e teve como critério, entre outros fatores considerados: o conhecimento e grau de experiência específico na vertente, o tempo de contacto e conhecimento dos atletas em contexto de competição e treino, a capacidade de comunicação/relacionamento, resolução de problemas, trabalho em equipa e capacidade de resposta sob situações de pressão/stress.

As exigências no ciclismo de pista em contextos de preparação/treino e competição são muito elevadas, requerem rotinas bem estabelecidas e trabalhadas, quer sob ponto de vista logístico, quer do apoio do que é necessário fornecer aos atletas na pista e no alojamento/aldeia pós-treino/competição (recuperação geral/prevenção de lesão/preparação pré-atividade de treino/competição, preparação e organização nutrição/alimentação).

Sem o apoio acima mencionado, o normal decorrer das atividades e a sua rentabilidade seria fortemente afetada com riscos e possibilidade real de impactos diretos (negativos) no rendimento dos atletas, diga-se, não aceitável no domínio de competição como os jogos olímpicos e dos investimentos previamente efetuados em todo o projeto.

#### **4. Viagens, alojamento, alimentação e transportes**

##### **a. Viagens**

O staff da equipa de trabalho permanente viajou de carro, transportando e preparando previamente os materiais e equipamentos necessários para a competição.

Selecionador e atletas – realizaram viagem de avião, com algum material de treino/competição, considerando um tempo de chegada à aldeia olímpica que permitisse a necessária adaptação global dos atletas e comitiva à aldeia e às dinâmicas inerentes à mesma, bem como realizar os trabalhos de treino oficiais previstos no velódromo.

##### **b. Alojamento**

Podemos afirmar que as condições no geral eram boas mas o grau de conforto não era grande, nomeadamente, o conforto térmico foi um dos pontos mais críticos; os quartos eram muito quentes, fator que foi minimizado pela equipa do COP com a colocação de uma máquina de Ar Condicionado portátil no quarto dos atletas masculinos. Os quartos tinham uma área reduzida e as casas de banho muito básicas.

##### **c. Alimentação**

Nada a reportar, respondeu às necessidades da equipa; em situações específicas e de maior controlo a equipa estava preparada para preparar o prioritário e essencial de modo a satisfazer as necessidades dos atletas de forma segura e eficiente.

##### **d. Transportes**

Os autocarros providenciados pela organização, cumpriram os horários estipulados, conosco registaram-se dois ou três enganos no percurso, nada de significativo e sem impacto nos trabalhos previstos – de modo global funcionaram muito bem.

A disponibilidade da viatura ligeira usada pelo ciclismo de estrada foi essencial devido à flexibilidade e ajuste mais preciso que nos deu na gestão dos processos de trabalho os não ficaram tão dependentes dos horários dos autocarros.

#### **5. Serviços de Apoio a Atletas (Missão, Equipa Clínica, Comunicação, ...)**

Os Serviços de apoio acima mencionados, nomeadamente a equipa clínica foi diariamente solicitada; estas valências foram importantes para o bom desenrolar dos trabalhos e preparação da equipa, contribuindo para o bom rendimento diário dos atletas.

#### **6. Instalações desportivas**

##### **a. Velódromo**

O Velódromo não foi uma novidade para a equipa, no passado já tínhamos ali realizado várias competições internacionais, nomeadamente campeonatos do mundo;

As boxes eram muito reduzidas, mas a equipa soube organizar-se muito bem e trabalhar com essa limitação.

Os contentores de apoio ao armazenamento de material exterior não tinham luz e eram muito quentes.

O serviço de catering disponível durante a competição tinha qualidade e bom serviço.

## 7. Caracterização da competição e avaliação da participação nacional

Decorrente do ranking olímpico (Omnium e Madison) de nações de pista, obtivemos quotas para três eventos de endurance de pista; A participação masculina foi uma estreia em Jogos Olímpicos e a feminina a segunda participação.

Quotas obtidas:

Eventos Masculinos – Madison (2) e Omnium (1)

Evento Feminino – Omnium (1)

### a. Caracterização da competição

#### • Omnium

22 nações masculinos e femininos qualificadas para os Jogos Olímpicos Paris 2024.

O Omnium é um evento único que consiste em quatro provas, disputadas num só dia de acordo com a seguinte ordem:

#### 1. Scratch

- 10 km para Elite masculinos
- 7.5 km para Elite femininas

#### 2. Corrida Tempo

- 10 km para Elite masculinos
- 7.5 km para Elite femininas

#### 3. Eliminação

#### 4. Corrida por pontos:

- 25 km para Elites masculinos
- 20 km para Elites femininos

### b. Madison

15 nações qualificadas para os Jogos Olímpicos Paris 2024.

Distância da prova 50km; 20 Sprints intermédios;

É uma especialidade por equipas de 2 corredores, na qual a classificação final é determinada em função dos pontos acumulados conquistados pelas equipas aquando dos sprints e pelas voltas ganhas (+20pts) ou perdidas (-20pts).

Em cada sprint intermédio são atribuídos 5 pontos à primeira equipa, 3 pontos à segunda, 2 pontos à terceira e 1 ponto à quarta. Os pontos atribuídos no último sprint após a distância total ser percorrida serão a dobrar (10 – 6 – 4 – 2 pontos).

### c. Avaliação da participação nacional



## ii. Omnium feminino

A atleta selecionada para o evento: Maria Martins

Data do evento feminino: 11/8/2024



Resultado: 61 pontos, **14º Lugar – Top 16**



Saint-Quentin-en-Yvelines National Velodrome

Vélodrome National de Saint-Quentin-en-Yvelines

SUN 11 AUG 2024

Cycling Track  
Cyclisme sur piste  
Women's Omnium

Omnium - femmes



### Final Classification Classement final

Rank	Race Number	Name	NOC Code	Scratch Race 1/4	Tempo Race 2/4	Elimination Race 3/4	Sub Total Points	Points Race 4/4 (80 Laps - 20 Km)								Total Points					
								Sprint Points									Lap Points		Finish Order		
								1	2	3	4	5	6	7	8	+	-				
GOLD	68	VALENTE Jennifer	USA	40 (1)	38 (2)	40 (1)	118 (1)	5			1							20		18	144
SILVER	60	PIKULIK Dana	POL	14 (14)	36 (3)	22 (10)	72 (8)	3	2			5	2		5	2		40		4	131
BRONZE	58	WOLLASTON Ally	NZL	32 (5)	24 (9)	18 (12)	74 (7)							5		6		40		2	125
4	9	KOPECKY Lotte	BEL	8 (17)	30 (6)	34 (4)	72 (9)		1						3			40		8	116
5	3	BAKER Georgia	AUS	36 (3)	34 (4)	38 (2)	108 (2)													13	108
6	55	van der DUIN Maike	NED	34 (4)	2 (20)	26 (7)	64 (10)								2			40		9	106
7	20	DIDERIKSEN Amalie	DEN	30 (6)	28 (7)	26 (8)	84 (4)						1					20		22	105
8	56	STENBERG Anita	NOR	26 (8)	18 (12)	32 (5)	76 (6)	1		5								20		10	102
9	12	COLES-LYSTER Maggie	CAN	38 (2)	22 (10)	36 (3)	96 (3)	2				1	2							11	101
10	40	GILLESPIE Lara	IRL	12 (15)	40 (1)	24 (9)	76 (5)			3										6	99
11	50	BALEISYTE Olivija	LTU	28 (7)	14 (14)	16 (13)	58 (12)				2							20		7	80
12	66	SEITZ Aline	SUI	24 (9)	20 (11)	4 (19)	48 (14)			1								20		5	69
13	45	PATERNOSTER Letizia	ITA	22 (10)	12 (15)	30 (6)	64 (11)											20	20	21	64
14	64	MARTINS Maria	POR	16 (13)	26 (8)	12 (15)	54 (13)					3		3		4				3	61
15	33	EVANS Neah	GBR	1 (22)	6 (18)	8 (17)	15 (21)				3	3			1	10		20		1	52
16	29	FORTIN Valentine	FRA	1 (21)	4 (19)	20 (11)	25 (19)		5									20		15	50
17	48	KAJIHARA Yumi	JPN	10 (16)	8 (17)	1 (21)	19 (20)					5						20		17	44
18	36	BRAUSSE Franziska	GER	6 (18)	32 (5)	1 (22)	39 (15)			2										14	41
19	14	LIU Jiali	CHN	18 (12)	10 (16)	10 (16)	38 (16)													20	38
20	38	LEE Sze Wing	HKG	4 (19)	16 (13)	6 (18)	26 (18)													12	26
21	23	ZAYED Ebissam	EGY	20 (11)	1 (21)	14 (14)	35 (17)												20	16	15
22	52	VELASCO FUENTES Victoria	MEX	2 (20)	-39 (22)	2 (20)	-35 (22)		3											19	-32

Elapsed Time: 23:00 - Average Speed: 52.174km/h

#### Note:

Points scale for the first three races: 1st: 40 points, 2nd: 38 points, 3rd: 36 points, etc.

#### Legend:

+ Points gained - Points lost nn (x) Points (Rank)

CTRWOMNIUM.....\_74J v4.0

Report Created: SUN 11 AUG 2024 14:44

Page 1/1



A atleta iniciou o programa com o 13º lugar na prova de Scratch – desempenho abaixo do rendimento médio da atleta nesta prova; na segunda corrida - Tempo race – obteve o 8º Lugar, rendimento dentro do esperado, progredindo ao 11º lugar da geral; na terceira corrida – Eliminação, foi 15º classificada, mais um evento onde a atleta é habitualmente muito competente mas, um ‘mau’ posicionamento nas voltas prévias à volta onde foi eliminada conduziu à saída precoce da prova, após a terceira prova desceu ao 13º lugar da geral. Na última prova do concurso – Corrida por Pontos, fez 7 pontos, foi a 15ª atleta que mais pontos fez, acabando por descer 1 lugar – **16º Lugar – Resultado Bom/positivo, mas abaixo do previsto.**

### iii. Madison

Os atletas selecionados para o evento: Lúri Leitão e Rui Oliveira

Data do evento de equipas: 10/8/2024



Resultado: 55 Pontos, 1º Lugar – Medalha de Ouro.



Saint-Quentin-en-Yvelines National Velodrome  
Velodrome National de Saint-Quentin-en-Yvelines

SAT 10 AUG 2024

Cycling Track  
Cyclisme sur piste  
Men's Madison  
Madison - hommes



#### Results Résultats

REVISED  
11 AUG 15:14

Race distance: 200 laps (50km) with 20 sprints

Elapsed time: 49:51 Average Speed: 60.181km/h

Rank	Race Number	NOC	Name	Sprint Number																				Lap Points			Finish Order	Points						
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	+	-	Balance								
GOLD	8	POR - Portugal	Black LEITAO Luri				5	3														2	5	5	5	10	20			20	1	55		
			Red OLIVEIRA Rui																															
SILVER	11	ITA - Italy	Black CONSONNI Simone			5			5		5		5		2							1								20		3	47	
			Red VIVIANI Elia																															
BRONZE	1	DEN - Denmark	Black LARSEN Niklas	1	3							3	5		2	3		1												20		5	41	
			Red MOERKOEV Michael																															
4	4	NZL - New Zealand	Black GATE Aaron		2	1		2		5			3	3	1		3		3	3	3	2	2									4	33	
			Red STEWART Campbell																															
5	5	GER - Germany	Black KLUGE Roger				3		1	1					5		5					1	1	8							2	23		
			Red REINHARDT Theo																															
6	9	JPN - Japan	Black IMAMURA Shunsuke								3					5						2	2					20	20		0	6	12	
			Red KUBOKI Kazushige																															
7	12	CZE - Czechia	Black RUGOVAC Denis									2						5	5									20	20		0	8	12	
			Red VONES Jan																															
8	10	ESP - Spain	Black MORA VEDRI Sebastian				5	3	3				2																20		-20	12	-5	
			Red TORRES BARCELO Albert																															
9	2	GBR - Great Britain	Black WOOD Oliver			2								1	3	1		2											20		-20	9	-9	
			Red STEWART Mark																															
10	7	BEL - Belgium	Black de VYLDER Lindsay	3	1		2	1			2																			20		-20	10	-11
			Red van den BOSSCHE Fabio																															
11	3	FRA - France	Black BOUDAT Thomas										1																	20		-20	13	-18
			Red THOMAS Benjamin																															
12	14	AUS - Australia	Black WELSFORD Sam	2		3	1		2					1				2											60		-60	7	-49	
			Red O'BRIEN Kelland																															
13	15	CAN - Canada	Black GUILLEMETTE Mathias																											40		-40		DNF
			Red FOLEY Michael																															
14	13	AUT - Austria	Black KOKAS Raphael	5																									20	80		-80		DNF
			Red SCHMIDBAUER Maximilian																															
6	6	NED - Netherlands	Black HAVIK Yoeri																															
			Red van SCHIP Jan Willem																															

NED - Netherlands

Has been disqualified for Improper conduct and behavior that endangers another rider (Art 3.10.008.8.1)

A Equipa teve uma excelente dinâmica quer no período pré-competição, quer durante o decorrer da competição. Muito conscientes da exigência global do evento, da necessidade de ter um rigor estratégico/tático, espírito de equipa/sacrifício e inteligência tática/emocional, fatores subjacentes e críticos à tomada de decisões no decorrer da competição e ao ultrapassar dos desafios e dificuldades sentidas ao longo da prova.

A dupla foi sublime e exímia, tiveram um desempenho de mestria e de superação fazendo a prova olímpica de Madison mais rápida da história – 49min51seg; 60,181Km/h, que nos conduziu ao magnífico **1º Lugar - Medalha de Ouro -Resultado: Excelente.**

## 8. Comentários e Sugestões

- Na Aldeia o espaço/sala de estar da missão poderia ter uns sofás ou cadeiras em vez dos puf; eventualmente, considerar alguns jogos de entretenimento – mesa de ténis de mesa ou jogo de dardos/setas.
- Apesar de estar disponível uma sala de reuniões/trabalho, no futuro pode ser equacionada como uma área mais ampla de trabalho para as equipas técnicas, permitindo uma área de reuniões, de preparação e análise de competição.
- Portugal é um país produtor e exportador de bicicletas lazer, lanço a sugestão para os próximos jogos termos bicicletas patrocinadas por uma empresa portuguesa de forma personalizada para a deslocação da equipa Portugal dentro da aldeia olímpica.
- Além do pin do COP Paris 2024, deixo a sugestão de fazerem futuramente também por modalidade /vertente presente aos Jogos.

Como chefe de equipa e em nome pessoal, quero eternamente agradecer à Comissão Executiva do COP – Presidida pelo Dr. José Manuel Constantino, ao Chefe da Missão Paris 2024 -Marco Alves, ao Diretor Desportivo – Pedro Roque e demais membros da equipa/estrutura do COP, o apoio, disponibilidade, acompanhamento e ajuda prestada durante todo o trajeto até Paris 2024 e durante o decorrer da missão, sem esse sentido de colaboração e cooperação, dificilmente poderíamos ‘sonhar’ alcançar os resultados históricos que alcançamos em Paris 2024;

Muito grato por tudo!

15/10/2024

Gabriel Mendes

Selecionador Nacional de Pista

Federação Portuguesa de Ciclismo

**Jogos Olímpicos – Paris 2024**  
**Relatório de Participação - Ginástica Artística Feminina**

Ginasta: Filipa Martins

Treinador: José Ferreirinha

**1. Enquadramento Institucional do COP**

A participação da Ginástica Artística Feminina (GAF) nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 realizou-se em representação do Comité Olímpico de Portugal e da Federação de Ginástica de Portugal (FGP), tendo como atleta única qualificada a ginasta Filipa Martins.

Todos os procedimentos prévios relacionados com a participação, por parte da ginasta e treinador, foram desenvolvidos através de relação direta destes com a FGP e decorreram com normalidade.

Durante a estadia em Paris fomos acompanhados pelos responsáveis do COP e equipa, os quais asseguraram sempre tudo o que necessitamos.

**2. Preparação da participação nacional**

A ginasta preparou-se através das atividades diárias de treino no seu clube, bem como de participação em competições nacionais e internacionais. Dada a idade e experiência da Filipa Martins, foi planeada a sua preparação com base em treinos diários no clube, com apresentação em apenas 4 competições criteriosamente selecionadas. Assim, a ginasta participou nas seguintes competições, todas considerados como preparação:

- Taça do Mundo Doha – 17-20.04.2024 – Doha (QAT)
- Campeonato da Europa – 2-5.05.2024 – Rimini (ITA)
- Campeonato Nacional – 25.05.2024 – Almada
- Torneio Internacional RomGym – 28-30.06.2024 – Bucarest (ROU)

### **3. Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa**

De acordo com os critérios estabelecidos pela FIG/COI para a qualificação olímpica 2024, a ginasta Filipa Martins assegurou a sua qualificação individual e nominal através da classificação obtida no Campeonato do Mundo de 2023, em Antuérpia (BEL), de 30 de setembro a 8 de outubro. Nesse campeonato, a ginasta qualificou-se para a final All Around, terminando em 21º lugar, assegurando a 4ª vaga de qualificação individual, entre 14 disponíveis através desse critério.

### **4. Viagens, alojamento, alimentação e transportes**

#### **Viagens**

A ginasta e treinador são residentes na região do Porto, tendo partido do aeroporto do Porto, no dia 22 de julho, conforme plano apresentado pelo COP.

A viagem realizou-se em voo direto para Paris, Orly, tendo ocorrido com normalidade.

No regresso, voo direto para o Porto no dia 6 de agosto, dia seguinte ao término das finais da Ginástica Artística.

#### **Alojamento**

O alojamento na aldeia olímpica foi adequado à participação, em quartos com ocupação proposta pela chefia da missão, no nosso caso, Filipa Martins partilhou quarto com a judoca Thaís Pina e o treinador partilhou outro quarto com o treinador de Ginástica de Trampolins, João Pedro Monteiro.

Os quartos tinham um bom isolamento de luz, importante para o sono e recuperação dos atletas. No caso dos atletas, as camas especiais que os portugueses dispunham contribuíram também para um bom sono e recuperação.

## **Alimentação**

A alimentação realizou-se diariamente no refeitório da aldeia olímpica, com dimensões apropriadas e com razoável qualidade e diversidade dos alimentos disponibilizados.

## **Transportes**

Os transportes da aldeia para treinos e competição foram sempre suficientes, mas com muitos atrasos, sobretudo nos primeiros dias. A ventilação inexistente nos autocarros foi muito criticada pelo desconforto significativo que provocou. Muitos motoristas desconheciam os trajetos, perdendo-se algumas vezes, o que chegou a provocar atrasos na realização dos treinos. A via dedicada aos transportes dos Jogos funcionou muito bem.

### **5. Serviços de apoio a Atletas (Missão, Equipa Clínica, Comunicação...**

Conforme experiências de missões anteriores, o apoio aos atletas foi excelente a todos os níveis. Relativamente às questões logísticas relacionadas com o alojamento, informações, ambientação ao meio, etc., sentimo-nos sempre informados e acompanhados. Relativamente à equipa clínica sentimos igualmente excelente acompanhamento. Durante os dias pré-competição a ginasta foi acompanhada pelo Fisioterapeuta André Ruivo, dado o conhecimento que tinha da atleta de eventos anteriores e, uma vez que este regressou a Portugal no dia da primeira competição, durante as competições fomos acompanhados pelo Fisioterapeuta Pedro Mimoso. A ambos o nosso agradecimento pela atenção e competência. O nosso agradecimento também ao Dr. Filipe Quintas pelo acompanhamento e orientação.

Tivemos o privilégio da presença do Presidente do COP, Prof. José Manuel Constantino, na aldeia olímpica e na competição, significativo e especial apoio dado o visível esforço pessoal para estar presente. Esteve e sentimos o seu apoio!

Sentimos também o acompanhamento e apoio do Diretor Desportivo, Pedro Roque.

Por fim, o reconhecimento pessoal perante a chefia desta Missão, Marco Alves e Catarina Monteiro, extensível ao excelente e experiente grupo de colaboradores. Uma vez mais, supercompetentes, prestáveis e presentes.

Parabéns a todos pelo sucesso da missão!

### **Instalações desportivas**

As competições de Ginástica Artística realizaram-se todas no Pavilhão “Bercy Arena” com capacidade para 15.000 espetadores, com os aparelhos instalados em pódio, além de dois ginásios de aquecimento equipados com os aparelhos iguais e igualmente instalados em cima de um pódio, garantindo condições idênticas entre o aquecimento e a competição. O Bercy Arena situava-se a cerca de 35 minutos da aldeia olímpica.

Para a Ginástica foram utilizados aparelhos da marca Gymnova, novos e em perfeita condição de utilização.

Os treinos tiveram lugar em ginásios instalados num dos pavilhões do “Le parc des Expositions Paris - Le Bourget”, equipados com equipamento idêntico ao da competição, com condições perfeitas para a realização dos treinos necessários. Durava cerca de 20 minutos a viagem entre a aldeia olímpica e o local dos treinos.

### **6. Caracterização da competição e avaliação da participação nacional**

A competição de Ginástica Artística realizou-se no formato 5/4/3, ou seja, cada equipa podia ter 5 ginastas, 4 podiam competir em cada aparelho e as 3 melhores notas eram contabilizadas para a classificação da equipa. Em termos individuais, nas qualificações as ginastas que competiram nos 4 aparelhos obtinham uma classificação Geral Individual (“All around”), qualificando-se para a final all Around as 24 primeiras, num máximo de 2 por país e para a final de aparelhos as 8 melhores em cada aparelho, também num máximo de 2 por país.

Nas qualificações, dia 28 de julho, Filipa Martins competiu na 3ª de 5 subdivisões, começando por Saltos e, numa apreciação geral, competiu muito bem, alcançando 53,166 pontos, a 18º posição e conseqüente qualificação para a final All Around, resultado inédito para a Ginástica Artística portuguesa e o grande objetivo por nós estabelecido.

Na Final All Around, dia 1 de agosto, a ginasta competiu no último grupo, iniciando a prova em Trave, ordem menos favorável dada a necessária rápida transição para o Solo, além de ter de competir em Saltos após o Solo. Com uma queda nos Saltos, Filipa Martins terminou a prova em 20º lugar (51,232 pontos), a melhor classificação de sempre em Jogos Olímpicos.

Numa avaliação mais detalhada:

#### Qualificações:

Em Saltos Filipa Martins apresentou um salto pela primeira vez (Yurtchenko com dupla pirueta), salto que apenas tinha testado uma única vez no treino de pódio e, executou-o muito bem, alcançando 14,133 pontos, um ótimo começo.

Nas Paralelas Assimétricas, a ginasta realizou o seu exercício corretamente e sem falhas, obtendo 13,800, tendo a 3º melhor nota de execução de toda a competição (8,4).

Na Trave, um exercício sem falhas graves nem desequilíbrios importantes, apenas não obteve 0,3 pontos de ligações que não arriscou e, com nota de dificuldade de 5,0 pontos obteve uma nota final de 12,600.

No Solo executou o seu exercício sem falhas e com uma nota final de 12,633.

Na classificação geral individual (all around), que contou com 58 atletas, a ginasta alcançou as seguintes posições:

All Around – 18º (58) - 53,166 pontos

Paralelas – 22º (80) - 13,800 pontos

Trave – 49º (78) - 12,600 pontos

Solo – 42º (75) - 12,633 pontos

Final All Around:

Em Trave, a ginasta foi a última do grupo a competir, ordem que já conhecíamos e que implicava algum stress, na medida em que teria muito pouco tempo para ligar ambos os pés para a realização do aquecimento de Solo, imediatamente a seguir. Realizou o seu exercício com algumas imprecisões e sem reconhecimento de uma dificuldade. Ainda assim, com nota de dificuldade de apenas 4,8, alcançou uma nota final de 12,700.

No Solo a ginasta voltou a cumprir com o seu exercício, não sendo perfeito deu-lhe 12,466 pontos.

Nos Saltos, não sendo a ordem ideal para a ginasta por vir do exercício de Solo, a Filipa voltou a tentar a execução do salto mais arriscado que experimentara nas qualificações, mas com queda na receção. Neste aparelho ficou-se pelos 12,500 pontos.

Nas Paralelas, num exercício sem grandes falhas (apenas não ligou dois elementos, o que lhe tirou 0,1 na dificuldade), obteve 13,566.

Concluindo, foi uma excelente competição para a Ginástica Artística Feminina, conferindo a primeira participação portuguesa numa **final em Jogos Olímpicos**.

Maia, 29 de agosto de 2024

---

José Ferreirinha



## RELATORIO DE PARTICIPAÇÃO NOS JOGOS OLIMPICOS PARIS 2024

**MODALIDADE: JUDO**

**CHEFE DE EQUIPA: PEDRO SOARES**

- Enquadramento Institucional do COP:** O balanço que retiramos do apoio da equipa do COP para a nossa preparação e participação é muito positivo, não somente durante ao período dos jogos como ao longo de todo o ciclo.
- Preparação da Participação Nacional:** A preparação da participação no caso específico da nossa modalidade, é muito forte e exigente, devido ao calendário competitivo que se estende durante todos os meses dos últimos dois anos antes dos jogos olímpicos, e onde ficam apurados os atletas melhores classificados no ranking olímpico. As equipas da FPJ e o COP fizeram todos os esforços necessários de forma a garantir todas as condições necessários para os atletas conseguirem preparar da melhor forma a participação neste evento.
- Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa:** No caso da nossa modalidade os critérios da seleção são os mesmos definidos pela Federação Internacional de Judo, os melhores atletas classificados no ranking olímpico podem ser consultados no seguinte link: <https://78884ca60822a34fb0e6-082b8fd5551e97bc65e327988b444396.ssl.cf3.rackcdn.com/up/2023/12/2023-11-28 - Olympic Games Par-1701595981.pdf>.  
Constituição da equipa:  
Atletas: -48 kg – Catarina Costa; -63 kg Barbara Timo; -70 kg Tais Pina; -78 kg Patrícia Sampaio; +78 kg Rochele Nunes; -81 kg João Fernando; -100 kg Jorge Fonseca.  
Equipa técnica: Pedro Soares – treinador nacional masculino; Marco Morais – treinador nacional feminino.  
Parceiros de treino (training partner): Raquel Brito (integrou PO), Pedro Lima (integra PEO), Diogo Brites (atleta Alto Rendimento).  
Fisioterapeuta: Rita Fernandes.
- Viagens, Alojamento, Alimentação e Transportes:** De realçar o profissionalismo do COP pela forma como preparara e abordaram da logística da nossa equipa. No que diz respeito aos transportes, alojamento e alimentação durante a estadia na



aldeia olímpica a avaliação unanime da nossa equipa é “BOM”.

5. **Serviços de Apoio a Atletas (Missão, Equipa Clínica, Comunicação...):** Nas últimas edições dos jogos olímpicos a equipa atual do COP tem demonstrado o elevado profissionalismo da forma como lida com todos os envolvidos neste processo. No caso da nossa modalidade a avaliação deste ponto resume-se a seguinte nota: “MUITO BOM”.
6. **Instalações desportivos:** E o ponto com a classificação mais baixa pela nossa delegação, classificando como “SATISFATÓRIO”
7. **Caracterização da competição e avaliação da participação nacional:** Na minha opinião alguns atletas ficaram aquém do esperado em termos dos resultados, ainda assim se olharmos para os combates de forma isolada os atletas tiveram atitude muito positiva. No final, a medalha da Patrícia Sampaio, que teve um desempenho de excelência, veio fechar a participação do Judo com nota positiva. É a terceira medalha olímpica em edições consecutivas da nossa medalha (4ª em geral), o que orgulha a nossa modalidade e todos os intervenientes neste processo.
8. **Comentários e Sugestões:** Nada a acrescentar.

## Jogos Olímpicos – Paris 2024

### Relatório de participação

Agradeço o contacto e o seguimento ao pedido que foi feito. Tenho o prazer de informar que o processo decorreu de forma muito positiva. Seguem abaixo os detalhes sobre cada um dos pontos solicitados:

#### Enquadramento Institucional do COP

O papel do Comité Olímpico de Portugal foi cumprido de forma exemplar, com uma coordenação eficaz e uma comunicação constante com todos os Chefes de Equipa e outras partes envolvidas. O COP assegurou o enquadramento necessário para que a participação nacional fosse organizada de forma eficiente.

#### Preparação da participação nacional

A preparação da nossa equipa decorreu de acordo com os planos estabelecidos, com os objetivos a serem cumpridos durante os treinos. No entanto, a adaptação às condições do local de prova em Paris foi desafiante, uma vez que só tivemos a oportunidade de visitar o local uma vez antes da competição. O evento de teste, que estava previsto para um ano antes, foi cancelado devido a análises de qualidade da água que não apresentavam valores seguros para a prática da modalidade, o que dificultou uma adaptação mais completa.

#### CrITÉrios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa

Aplicámos os critérios de seleção de forma justa e transparente, em conformidade com os regulamentos previamente estabelecidos. A constituição da nossa equipa baseou-se no processo de qualificação olímpica, onde apenas um dos quatro atletas possíveis conseguiu garantir a vaga para os Jogos Olímpicos. Assim, assegurámos que o atleta selecionado cumpriu o critério para competir em Paris.

#### Viagens, alojamento, alimentação e transportes

Toda a logística relacionada com viagens, alojamento e transportes decorreu sem incidentes. A organização das viagens foi eficiente, o alojamento na Aldeia Olímpica correspondeu às expectativas e os serviços de alimentação foram adequados às

necessidades da equipa. Os transportes foram realizados com pontualidade, permitindo uma boa mobilidade em Paris.

#### Serviços de Apoio a Atletas (Missão, Equipa Clínica, Comunicação, ...)

Os serviços de apoio à nossa equipa funcionaram muito bem. A equipa clínica esteve sempre disponível para qualquer necessidade médica, garantindo uma resposta rápida e eficaz. O departamento de comunicação também desempenhou um papel importante, assegurando uma cobertura eficiente tanto nos media como nas redes sociais, o que contribuiu para uma imagem positiva da nossa missão.

#### Instalações desportivas

As instalações desportivas utilizadas em Paris foram de excelente qualidade. A nossa equipa teve acesso a infraestruturas de alto nível, adequadas para os treinos, e não foram reportados problemas significativos. A organização local assegurou condições ideais para o desempenho dos atletas.

#### Caracterização da competição e avaliação da participação nacional

A participação da nossa equipa foi muito positiva. Apesar das condições extremamente difíceis e o elevado nível competitivo, os nossos atletas demonstraram um grande empenho e conseguiram obter o melhor resultado de sempre da modalidade até a data. A avaliação global que faço da nossa prestação é encorajadora e acredito que esta participação reforça o caminho para futuras competições internacionais.

#### Comentários e Sugestões

De forma geral, o feedback da equipa foi bastante positivo, refletindo uma experiência satisfatória em todos os aspetos. Não surgiram questões ou problemas significativos a apontar, e não há nada de relevante a acrescentar neste momento

1. Enquadramento Institucional do COP
2. Preparação da participação nacional
3. Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa
4. Viagens, alojamento, alimentação e transportes
5. Serviços de Apoio a Atletas (Missão, Equipa Clínica, Comunicação, ...)
6. Instalações desportivas
7. Caracterização da competição e avaliação da participação nacional
8. Comentários e Sugestões

1. A cargo do COP

2. As duas atletas preparam-se ao longo do período, competindo em inúmeras provas, fazendo estágios, no local e em outros.

3. Os critérios de Seleção encontram-se no ficheiro anexo. A constituição da equipa era a seguinte: João Aranha (chefe de equipa), David Raimundo (treinador), Yolanda Sequeira e Teresa Bonvalot (atletas).

4. A viagem para lá foi o maior pesadelo de sempre. Com o problema que houve a nível mundial nesse dia, demoramos mais de 2 dias para chegar ao destino. Perdemos o avião em Londres e tivemos que ficar a dormir lá. Foi muito complicado conseguirmos reunir toda a bagagem e depois transportar a mesma para o Hotel. Quando lá chegámos, não era o nosso hotel. Tudo foi muito complicado na nossa ida. Já no Tahiti, o fato de não termos uma mota de água ou barco de apoio, fazia com que não fosse possível treinarmos fora das horas marcadas para os nossos treinos. Aqui, mais uma vez, quase todas as equipas tinham o seu barco ou a sua mota de água e conseguiram estar mais horas a treinar do que nós. A alimentação foi sempre boa e em grande quantidade.

5. Aqui é importante realçar que as duas atletas tiveram um tratamento diferente daquele que o resto da equipa Portugal teve em Paris. Para começar, não tínhamos nenhum elemento da equipa clínica connosco. Principalmente um fisioterapeuta que tinha sido fundamental. Sempre viajámos para os campeonatos da Europa e do mundo com um, e aqui não tínhamos ninguém. Havia a equipa médica no base camp, mas não tínhamos ninguém connosco no barco e no dia a dia. Acho que devíamos ser das poucas equipas em que isso aconteceu. De resto, sentimos que o COP tenta sempre ir ao encontro das nossas necessidades. De qualquer forma a equipa médica presente foi muito eficaz e atenciosa a todos os pedidos que fizemos.

6. Estivemos muito bem instalados na Vila Olímpica do Tahiti. O Barco era muito bom mesmo. Os quartos eram espaçosos, com muita comodidade e limpos. Era como se estivéssemos num hotel 5 estrelas. A comida era muito boa e em quantidade mais do que suficiente. A aldeia Olímpica em Terra era extremamente bem equipada, bem situada e com um refeitório óptimo.

7. A competição era composta por 24 senhoras e por 24 homens. No round 1, tínhamos 8 hearts de 3 surfistas. O primeiro lugar de cada heat apurava-se

direto para o round 3 e o segundo e o terceiro, iam disputar o round 2, que era composto por 8 baterias de dois surfistas. O vencedor avançava para o round 3. A partir daqui até à final, todos os heats eram de apenas 2 surfistas, onde o vencedor avançava para a fase seguinte. Nas meias-finais, os dois atletas que perdiam o heat, iam disputar a medalha de bronze.

8. A participação das duas atletas portuguesas foi aceitável. O resultado podia ter sido melhor para ambas. Esta onda é claramente uma onda diferente de todas as que elas já tinham surfado antes. A Teresa já tinha estado uma vez no Tahiti antes do estágio que realizaram dois meses antes dos Jogos Olímpicos. A Yolanda, só surfou pela primeira vez a onda, no estágio da ISA. Esta é uma onda que a experiência é um fator muito importante e determinante. A maior parte das atletas já competido ali em provas do World Tour e/ou estado lá diversas vezes. Durante as sessões de treino antes da prova começar, ambas tiveram um desempenho bom e uma evolução consistente. Mas esta onda requer muito tempo de treino e não há nenhuma no mundo sequer parecida. No primeiro round, tanto a Teresa como a Yolanda não avançaram diretamente para o round 3. Aqui, a Teresa fez um heat com boas ondas e bons scores. Em ambos os heats, as duas Americanas (Carissa e Caroline) fizeram os melhores scores totais do round. No round 2, a Teresa foi eliminada num heat que estava completamente controlado. Ele esteve à frente desde o início e tinha prioridade. Entra uma onda que parecia que não tinha muito potencial porque não era do set, a Teresa olha e opta por não ir. A japonesa foi e a onda dobrou na bancada, abrindo um bom tubo que deu a nota para a japonesa passar para a frente. Eu estava no canal dentro de água a gritar para a Teresa ir na onda, mas ela não conseguiu ouvir. Já não entrou mais nenhuma onda e ela foi eliminada por uma má tomada de decisão.

A Yolanda no round 2, mesmo sem ter tido uma prestação nada por aí além, avançou para o round 3.

Já neste round, tínhamos definido uma estratégia diferente porque não estavam a dar tubos. Nos primeiros minutos a Yolanda já estava destacada na frente. E tinha prioridade. E quando entra uma onda intermédia, ela olha para a onda e decide não ir. Eu mais uma vez gritei do canal para ela ir. Mas não me ouviu devido à distância. A onda dobrou na bancada e deu o único tubo que houve no round 3. Foi um 7,67 que a relegou para a segunda posição e de onde não voltou a sair.

Resumindo, ambas podiam e deviam ter passado os seus heats, mesmo sabendo que ambos eram difíceis (no caso da Yolanda, competiu com a Brisa Henessy que fez as duas últimas finais ali no World Tour).

9. As sessões de treino promovidas pela ISA e por Paris 24, podiam ter tido uma rentabilidade muito maior, sobretudo para as senhoras. Em todas as sessões tínhamos metade senhoras e metade homens. A onda de Teahupoo é muito lenta e com poucas oportunidades e com uma remada de regresso muito curta (cerca de 30 segundo a um minuto). As senhoras foram claramente prejudicadas porque os homens apanhavam sempre as melhores e maiores ondas e com uma frequência muito maior a elas. As sessões deviam ter sido organizadas só homens e só senhoras.

E mesmo com grupos mistos, deviam ter variado mais os grupos. Havia grupos mais “softs” e outros mais “duros”.

# Jogos Olímpicos Paris 2024

## Tiro com Armas de Caça Relatório Técnico Desportivo

Jogos Olímpicos Paris 2024, um grande evento desportivo ( maior) onde o Tiro com Armas de Caça representou a Nação com dignidade e grande empenho.

Maria Inês Coelho de Barros, atleta do Tiro com armas de Caça foi a nossa representante nos JO de Paris 2024.

A atleta conquistou o lugar de participação nos JO, numa edição do Campeonato da Europa em 2023, vencendo a referida competição e a partir desse momento o nosso foco foi os JO. Fizemos de tudo o que estava ao nosso alcance, estágios, provas internacionais, provas nacionais, acompanhamento médico, para que a atleta chegasse aos Jogos na sua melhor forma. Alcançámos uma extraordinária pontuação (121/125), Recorde Nacional da atleta e muito próximo das Medalhas, Disputámos a entrada na final em Shoot-off, mas não conseguimos ultrapassar as atletas Australiana e Chinesa, sendo que a nossa classificação final foi o oitavo lugar, com resultado igual ao quinto lugar, uma das atletas que disputou a entrada na final acabou com a Medalha de Bronze, Saliento a grande prestação da primeira atleta feminina a representar Portugal numa Olimpíada nesta modalidade.

As viagens correram dentro da normalidade, com alguma demora mas nada significativo. No que diz respeito ao alojamento e alimentação já não podemos dizer o mesmo, ficámos instalados numa escola, com casas de banho partilhadas, quartos muito quentes, sem refrigeração adequada, camas pequenas e com colchão muito mole, enfim... não deu para descansar como pretendíamos mas rapidamente nos adaptámos. Quanto à comida também muito fraco, com pouca qualidade, pouca variedade e até mesmo na higiene falhou, a presença de alguns insetos a passearem pela comida foi uma imagem inibidora do apetite, mas deu para matar a fome.

Contámos com um apoio incondicional da equipa do COP que sempre que necessário se desdobra em esforços para que nada nos falte. Este é o registo que esta equipa sempre tem revelado connosco.

A lamentar a distancia de 300km do epicentro dos acontecimentos e não podermos desfrutar do clima Olímpico, no entanto o staff do COP esteve sempre ao nosso lado com a eficácia que lhe é reconhecida.

As instalações desportivas eram de ótima qualidade,funcionaram bem sem qualquer avaria e do ponto de vista técnico foram impecáveis,ao nível do melhor que há no Mundo.

A prova feminina foi disputada debaixo de um Sol tórrido,em determinados momentos quase insuportável mas nem as condições adversas condicionaram as prestações das atletas.

Assistimos a uma prova extraordinária, de um grande nível e de uma enorme superação, ninguém queria ficar para trás e na última série todas as atletas da linha da frente não falharam um único prato. Foi uma prova que ficará na nossa memória para sempre, não chegámos à medalha mas regressámos com o sentimento de que poderia ter sido nossa.

Paris 2024 foram os JO que participei,tanto como atleta como Treinador os menos conseguidos do ponto de vista organizativo ,talvez por estarmos a 300km da Aldeia Olímpica e também pelas instalações onde ficamos alojados, apenas sentimos o espírito Olímpico na prova em si,tudo o resto foi uma estadia monótona e sem ambiente Olímpico,com falhas no alojamento,falhas na alimentação,falhas nos transportes ,falhas no apoio por parte da organização ,muito poucos atenciosos e simpatia é coisa que eles não sabem o que isso é. No entanto não nos importamos de voltar a passar pelo mesmo, sendo que o resultado final ultrapassa tudo isso.

Vendas Novas 24/09/2024

Custodio Ezequiel

# Jogos Olímpicos - Paris 2024



## RELATÓRIO de PARTICIPAÇÃO - TÊNIS DE MESA

POR: FRANCISCO SANTOS

## Índice

Introdução -----	3
Enquadramento Institucional do COP -----	4
Preparação da participação nacional-----	5; 6
Critérios de Seleção e Constituição da Equipa -----	6; 7
Viagens/Alojamento/Alimentação/Transportes -----	8; 9
Serviços de Apoio a Atletas (Missão; Equipa Clínica; Comunicação)-----	9; 10
Instalações Desportivas -----	10; 11
Caracterização da competição e avaliação da participação nacional -----	11; 12; 13
Comentários, sugestões e agradecimentos -----	13

## Introdução

Os Jogos da XXXIII Olimpíada, mais comumente chamados Jogos Olímpicos Paris 2024, realizados na cidade de Paris em França, foi o ponto alto de um ciclo olímpico, que se previa que fosse de 4 anos, mas que devido à pandemia Covid19 passou a ser só de 3 anos. Mesmo devido a todas as condicionantes provocadas pela Pandemia Covid19, que provocou a diminuição de 1 ano no ciclo olímpico, estes Jogos foram mais uma vez o maior evento desportivo do Planeta, respeitando todos o ideais definidos na Carta Olímpica.

A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, fruto dos excelentes resultados alcançados nos últimos anos, e após um muito difícil processo de qualificação, adquiriu o direito a ter a sua modalidade representada nos Jogos Olímpicos nas competições de: Equipas Masculina (Marcos Freitas, Tiago Apolónia e João Geraldo), Singulares Masculinos (Marcos Freitas e Tiago Apolónia) e Singulares Femininos (Fu Yu e Shao Jieni).

A FPTM definiu como o grande objetivo da época desportiva de 2023/2024 a participação nos Jogos Olímpicos Paris 2024, fazendo-se representar com os atletas Masculinos Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Geraldo e João Monteiro (reserva) e com as atletas Femininas Fu Yu e Shao Jieni. A acompanhar as equipas estiveram os treinadores Xie Juan, responsável das atletas Fu Yu e Shao Jieni, e Francisco Santos responsável da equipa masculina e chefe de equipa. Também acompanhou a comitiva a fisioterapeuta Inês Soares.

## Enquadramento Institucional do COP

A relação entre todo o Staff do COP e a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa sempre foi muito próxima durante todo o ciclo olímpico. Toda a direção do COP, na pessoa do seu Presidente o Prof. José Manuel Constantino, sempre apoiou e acompanhou o percurso da nossa Equipa Nacional de Ténis de Mesa, através de reuniões e contactos permanentes com o Presidente da FPTM.

O Diretor Desportivo do COP, Pedro Roque, acompanhou de forma muito próxima todo o percurso da nossa Equipa ao longo de todo o ciclo olímpico. O Prof. Pedro Roque esteve sempre em permanente contato com a equipa técnica da FPTM, demonstrando sempre uma enorme disponibilidade e simpatia para resolver todos os problemas que surgiram ao longo do ciclo olímpico. O seu profissionalismo e dedicação fizeram sempre com que todos os elementos da equipa de Ténis de Mesa se sentissem muito confortáveis e seguros durante este ciclo olímpico que devia ter sido de 4 anos mas que devido à pandemia passou a ter somente 3 anos. Devido a esta alteração de 1 ano no ciclo olímpico, e com todas alterações que isso provocou no processo de qualificação, os seus esclarecimentos e permanentes contatos com os atletas e equipa técnica tornaram-se fundamentais para tranquilizar todos os envolvidos, e deixa-los unicamente focados no processo de preparação para os JO de Paris 2024. As sessões webinar organizadas pela Equipa do COP ao longo deste ciclo olímpico de 3 anos foram muito importantes e ajudaram muito na preparação destes Jogos Olímpicos.

O Chefe de Missão, Marco Alves, e toda a sua equipa, foram durante todo este ciclo olímpico muito profissionais em todos os aspectos relacionados com a preparação da missão olímpica, assim como de todo o ciclo olímpico. É uma equipa formada por pessoas muito competentes e dedicadas em tudo o que fazem, e sempre disponíveis para ajudar a nossa equipa de Ténis de Mesa em tudo o que necessitamos ao longo destes últimos 3 anos (2021 a 2024).

A equipa médica do COP, chefiada pelo Doutor José Gomes Pereira, esteve sempre disponível para colaborar e ajudar em tudo o que os nossos atletas necessitaram ao longo de todo o ciclo olímpico. A inclusão da fisioterapeuta Inês Soares, que trabalha com os nossos atletas há bastantes anos, foi muito importante devido a toda afinidade, conhecimento e proximidade que tem com todos os elementos da equipa de Ténis de Mesa.

A equipa de comunicação, liderada pelo António Varela, sempre nos apoiou em tudo o que necessitamos durante todo este ciclo olímpico, com principal foco durante os Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Resumindo, toda a Equipa do COP, liderada pelo seu Presidente José Manuel Constantino, foi sempre de enorme profissionalismo e dedicação ao longo destes longos 3 anos, proporcionando todas as condições para que os atletas estivessem unicamente focados e concentrados no seu desempenho em competição.

## Preparação da participação Nacional

Após a qualificação da Equipa Nacional Masculina, conseguida no campeonato do mundo de Equipas disputado na cidade coreana de Busan, através de um honroso 5º lugar final (todas as equipas que disputassem os quartos de final desse campeonato do mundo garantiam a qualificação olímpica), foi programada e planeada a preparação para os Jogos Olímpicos Paris 2024.

Esta preparação foi dividida em duas fases: a primeira, entre os dias 1 e 7 de Julho, realizada nas nossas instalações do CAR de Vila Nova de Gaia com os atletas portugueses e 5 atletas estrangeiros (do Equador, Cazaquistão e Argentina) assim como outros atletas portugueses que serviram de parceiros de treino; a segunda, entre os dias 8 e 21 de Julho, no centro de treinos de Saarbrücken, na Alemanha, onde já podemos fazer a adaptação às condições de jogo que iríamos encontrar nos Jogos Olímpicos de Paris (mesas, bolas e piso de jogo), onde podemos treinar com vários atletas de todo o mundo (Nigéria, México, Equador, Moldávia, Polónia, Egipto, Eslovénia, Estados Unidos, Cazaquistão, Jordânia, Bélgica, Índia e Espanha) que também iriam competir em Paris.



Os estágios de preparação para os Jogos Olímpicos foram muito intensos e de elevada qualidade. O objetivo foi proporcionar todas as condições que os atletas iriam encontrar em Paris, em termos materiais (mesas, bolas e piso) e da diversidade dos estilos de jogo (diferentes parceiros de treino, provenientes de todos os continentes do mundo).

Os estágios foram programados, planeados e executados pelo treinador da seleção nacional de Séniores Masculinos, com a ajuda e cooperação de um preparador físico e de um fisioterapeuta.

Após o término do estágio de 15 dias em Saarbrücken, os atletas regressaram a Portugal durante 2 dias, e daí partiram, no dia 22 de Julho, para Paris, onde começaram a preparação específica, de 23 a 27 de Julho, para os Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Os atletas que disputaram a prova de singulares dos Jogos Olímpicos de Paris 2024 (Marcos Freitas, Tiago Apolónia, Fu yu e Shao Jieni), viajaram para Paris no dia 22 de Julho acompanhados pelos treinadores Francisco Santos e Xie Juan, e pela fisioterapeuta Inês Soares. O atleta João Geraldo como só foi disputar a prova de equipas dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, so viajou uma semana depois, no dia 28 de Julho, tendo realizado mais uma semana de treinos no nosso CAR de Vila Nova de Gaia

com outros atletas, portugueses, chilenos e argentinos que serviram de parceiros de treino. O atleta João Monteiro, como era o atleta reserva da equipa, so viajou no dia 1 de Agosto para a cidade de Paris.

Na semana que antecedeu o início da competição, toda a preparação foi efetuada já em Paris, de modo a uma melhor adaptação e ambientação à Aldeia Olímpica, à alimentação, e aos locais de competição e de treino no pavilhão de competição e de treino.

Toda a preparação decorreu da melhor forma possível, não tendo ocorrido nenhum caso de especial relevo.

### **Crítérios de Seleção/Constituição da Equipa**

Após a validação das Grelhas de Integração e da assinatura do Contrato Programa em 2021, num trabalho efetuado em estreita articulação entre a Equipa do COP e a FPTM, foram definidos os objetivos para a qualificação para os Jogos de Paris 2024, que passavam pela qualificação da equipa masculina e da equipa feminina, e por inerência e automaticamente a qualificação das 4 vagas para as competições de singulares (2 masculinas e 2 femininas). O objetivo era melhorar as cotas de qualificação dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 onde qualificamos a equipa masculina (automaticamente 2 singulares masculinos, Marcos Freitas e Tiago Apolónia) e 2 singulares femininos (Fu Yu e Shao Jieni).

Esse objetivo de ter mais atletas qualificados que em Tóquio 2020 não foi atingido, tendo a equipa feminina ficado muitíssimo perto de conseguir a tão almejada qualificação.

A qualificação para os Jogos Olímpicos foi muito longa e difícil. Todas as mudanças efetuadas pela Federação Internacional de Ténis de Mesa, com a criação de um novo circuito profissional na modalidade, o WTT, veio criar muitas incertezas e instabilidades durante todo este processo de qualificação, aumentando de uma forma brutal todos os custos neste processo de qualificação, onde a maioria dos torneios desse circuito forma realizados em países muito distantes de Portugal.

Deste modo, e como o Ranking Mundial tinha um peso muito grande na qualificação das nossas equipas, a FPTM, com todo o apoio do COP, efetuou um grande esforço para que os nossos atletas participassem no máximo de provas possíveis que pontuavam para o Ranking Mundial, de modo a que as nossas equipas tivessem o melhor Ranking possível.

O processo de qualificação teve início em Janeiro de 2023, na Polónia, na fase de qualificação para o Campeonato da Europa de Equipas que se disputou em Setembro de 2023 na cidade sueca de Halmstad, onde o vencedor se qualificava diretamente para os Jogos Olímpicos (Suécia) e as 4 primeiras classificadas (Portugal obteve dois excelentes 3º lugares em masculinos e femininos) garantiam a qualificação para o Campeonato do Mundo de equipas que se iria disputar em Busan entre os dias 16 e 25 de Fevereiro de 2024, campeonato do mundo esse que seria a prova de qualificação para os Jogos Olímpicos (os 8 primeiros classificados garantiam a qualificação direta para Paris 2024).

No Campeonato do Mundo de Busan, Portugal qualificou a equipa masculina, onde obteve um honroso 5º lugar, tendo a equipa feminina ficado à porta da qualificação com um 9º lugar final. Após o terminus do campeonato do mundo, e como havia duplicação de cotas nas 16 vagas que disputariam os Jogos de Paris, foi necessário recorrer ao Ranking Mundiam para preencher as vagas finais, tendo Portugal ficado a escassos 6 pontos do ranking mundial de conseguir a qualificação da equipa feminina (Suécia foi a ultima equipa a garantir a vaga com 2030 pontos e Portugal tinha 2024 pontos).

Após a qualificação da equipa masculina no Campeonato do Mundo disputado em Busan entre os dias 16 e 25 de Fevereiro, foi comunicado aos atletas de forma oficial no dia 11 de Março de 2024 aos atletas que tinham estado presentes em todo o processo de qualificação da equipa, iniciado na Polónia em Janeiro de 2023 e terminado na Coreia no Campeonato do Mundo.

Visto isto, foram tomadas as seguintes decisões de caracter desportivo:

Atletas que participariam na competição de equipas:

- Marcos Freitas
- Tiago Apolónia
- João Geraldo
- 1º Reserva : João Monteiro
- 2º Reserva: Diogo Carvalho

Atletas que participariam na competição de singulares:

- Marcos Freitas
- 2ª Vaga seria preenchida pelo melhor atleta do Ranking Mundial de 18 de Junho de 2024 (de entre os atletas que constituíam a equipa)

Após a equipa feminina ter falhado a qualificação, as atletas Fu Yu e Shao Jieni tiveram de realizar um torneio de qualificação europeia para se qualificarem para a competição de singulares dos Jogos de Paris. Esse torneio realizou-se em Sarajevo, Bósnia, tendo as duas garantido a sua qualificação.

Os treinador que estiveram presentes am Paris foram:

- Francisco Santos – Equipa Masculina, singulares masculinos e chefe de equipa.
- Xie Juan – Singulares femininos

## Viagens/Alojamento/Alimentação/Transportes

Após a finalização do processo de qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris 2024, o COP em estreita colaboração com a FPTM e em permanente contato, começou a trabalhar nos planos de viagem para Paris.

Visto isto ficou definido que a comitiva do Ténis de Mesa se iria deslocar para Paris em 3 fases distintas:

- os atletas (Marcos Freitas, Tiago Apolónia, Fu Yu e Shao Jieni) e respetivos treinadores (Francisco Santos e Xie Juan) e fisioterapeuta (Inês Soares), que iriam competir na prova de singulares viajaram a 22 de Julho;
- o atleta João Geraldo que so iria competir na prova de Equipas viajou uma semana mais tarde, dia 28 de Julho. Esta decisão teve por base a experiência passada nos Jogos Olímpicos anteriores, em que os atletas que so entraram na competição de Equipas se deslocaram 2 semanas antes da competição, onde acumularam uma grande saturação e desgaste por um tempo de espera tão grande para entrarem em competição;
- o atleta João Monteiro, atleta reserva da equipa, so viajou para Paris no dia 1 de Agosto, de forma a dar todo o apoio necessário a toda a equipa que entraria em competição no dia 5 de Agosto;

As viagens de toda a comitiva, com excessão do atleta João Monteiro, foram efetuadas na companhia aérea TAP, e tiveram o mesmo percurso, Porto – Orly, num voo direto.

Antes da partida a Agência de viagens parceira do COP, deu-nos todo o apoio e ajuda necessários.

Gostaria ainda de destacar todo o apoio dado pela Equipa do COP, que nos esclareceram e apoiaram em todos os aspetos relacionados com a viagem.

As viagens de regresso foram marcadas após os atletas serem eliminados de competição, e foram realizadas pela mesma companhia aérea, TAP, com excepção da atleta Shao Jieni que viajou para a China. Também no regresso, no aeroporto de Orly, tivemos a ajuda e o apoio de um elemento da agência de viagens que trabalha com o COP, durante a realização do check in.

O alojamento e alimentação de todos os elementos da comitiva do Ténis de Mesa, foi na Aldeia Olímpica de Paris.

A Aldeia Olímpica tinha boas condições, excepto os quartos que eram muito quentes e não tinham ar condicionado. Os refeitórios tinham boas condições e a qualidade e diversidade da comida era boa.

Os atletas ficaram distribuídos em quartos singles durante a prova de singulares (Tiago Apolónia e Marcos Freitas) passando a duplos quando chegaram os atletas que so disputariam a prova de equipas (Tiago Apolónia/João Monteiro e Marcos Freitas/João Geraldo)

As atletas Fu Yu e Shao Jie ficaram em quarto duplo.

## Jogos Olímpicos – Paris 2024

---

A treinadora Xie Juan partilhou quarto com a fisioterapeuta Inês Soares, e o treinador Francisco Santos partilhou quarto com o treinador de Triatlo, José Estrangeiro.

O prédio de Portugal estava bem localizado, próximo do refeitório e do centro de transportes, e muito próximo do ginásio.

O Espaço de Portugal era acolhedor e proporcionava constante contato entre os vários elementos da Equipa de Portugal.

O refeitório era prático e sem grandes tempos de espera para as refeições. A comida era variada e de boa qualidade, indicada para atletas de alto rendimento.

Os atletas sentiram-se bem durante a estadia na Aldeia Olímpica de Paris2024, com exceção do calor que sentiam dentro dos quartos.

Como não era uma Aldeia Olímpica muito grande, e devido à localização do prédio de Portugal, os tempos de deslocação entre Prédio de Portugal/refeitório e transportes não era muito elevado, diminuindo assim o cansaço fora a competição.

Os transportes funcionaram com alguns problemas, por vezes não cumpriam os horários previamente definidos, ultrapassavam as capacidades de lotação por autocarro, e eram muito quentes pois a maior parte na possuía ar condicionado e nos primeiros dias, por questões de segurança, não era possível abrir as janelas.

O pavilhão de competição estava a cerca de 45min/1h de distância da Aldeia Olímpica, e o pavilhão de treinos era junto do pavilhão de competição.

A frequência dos horários de autocarros não era a melhor, poucos autocarros, mas foi melhorando ao longo dos Jogos, com permanentes correções para melhoria dos mesmos e da qualidade.

### **Serviços de Apoio a Atletas (Missão; Equipa Clínica; Comunicação)**

Antes, durante e após os Jogos Olímpicos de Paris2024 toda a equipa do COP foi de uma extrema competência e profissionalismo, fazendo com que os atletas se sentissem muito acarinhados e confortáveis e unicamente focados no seu desempenho desportivo.

A Equipa da Missão Olímpica, chefiada pelo Chefe de Missão Marco Alves, secundado pela Catarina Monteiro e pelo Filipe Jesus, estiveram sempre ao nosso dispor 24horas por dia, sempre com um enorme profissionalismo e competência em todos os aspetos da Missão, fazendo com que todos os elementos da Equipa de Ténis de Mesa se sentissem muito seguros antes, durante a após os Jogos Olímpicos. Todo o espírito de equipa desta Missão ao Jogos de Paris foi incutido e valorizado por esta equipa de excelentes profissionais. A todos eles um muito obrigado pela cooperação, ajuda e competência com que exercem o seu trabalho, são uma equipa de Alto Rendimento.

## Jogos Olímpicos – Paris 2024

---

A reunião de preparação para os Jogos, online, promovida pelo chefe de missão Marcos Alves e pelo diretor desportivo, Prof Pedro Roque, assim como a sessão de trabalho no dia da receção pelo Presidente da República, tiveram grande utilidade de forma a esclarecer muitas das dúvidas dos atletas e dos treinadores.

A Equipa Clínica do COP, chefiada pelo Doutor José Gomes Pereira, cooperou a ajudou sempre em tudo o que lhes foi solicitado. A fisioterapeuta Inês Soares acompanhou sempre os elementos da Equipa de Ténis de Mesa, tanto para as situações de competição como para os treinos. O departamento médico montado pela Missão de Portugal no piso 1 do prédio de Portugal na aldeia olímpica, transmitiu sempre muita confiança e segurança a todos os elementos da Equipa de Ténis de Mesa, mostrando sempre disponibilidade 24 horas por dia para acompanhar os atletas.

As sessões webinar promovidas pelo Doutor José Gomes Pereira, com a rica participação de Ana Bispo Ramires e Claudia Minderico, foi um momento de grande partilha de conhecimento e de ajuda para preparar da melhor maneira os Jogos Olímpicos de Paris 2024.

A Equipa de Comunicação, chefiada pelo António Varela, demonstrou sempre um grande profissionalismo, dedicação e alegria em todo o trabalho que realizaram antes, durante e após o Jogos Olímpicos de Paris 2024. Esclareceram sempre todas as dúvidas dos atletas, e fizeram um grande acompanhamento dos Jogos. A APP da Equipa de Portugal foi uma grande ferramenta para acompanhar todo o percurso dos atletas portugueses antes, durante e após os Jogos Olímpicos de Paris 2024.

A apresentação feita durante a sessão de trabalho no dia da receção do Presidente da República, foi muito importante e enriquecedora, esclarecendo muitas das dúvidas que atletas e treinadores poderiam ter.

Resumindo, toda a equipa do COP, está de parabéns pelo excelente trabalho de equipa, proporcionando um excelente ambiente durante os Jogos Olímpicos de Paris 2024, e criando todas as condições para que os atletas obtivessem o melhor desempenho possível.

### **Instalações Desportivas**

As instalações desportivas para a nossa modalidade tinham muito boas condições.

O Pavilhão de competição tinha 4 mesas de competição e 8 mesas de treino/aquecimento.

O Pavilhão de treinos tinha 20 mesas de treino com excelentes condições. A única coisa menos positiva era a distância a que se encontrava da Aldeia Olímpica, cerca de 50 minutos.

As áreas de jogo tinham as condições ideais, com bom piso de jogo, boas mesas e boa luz.

Estes Jogos Olímpicos de Paris 2024 tiveram condições muito boas para a prática da nossa modalidade, e tiveram o calor do público que encheram por completo as bancadas durante toda a competição.

### **Caracterização da competição e avaliação da participação Nacional**

A competição da modalidade de Ténis de Mesa nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 estava dividida em 5 eventos: Equipas Masculinas; Equipas Femininas; Pares Mistos; Singulares Masculinos e Singulares Femininos.

Portugal esteve representado em 3 dos 5 eventos:

- Equipas Masculinas (Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Geraldo e o atleta de reserva João Monteiro);
- Singulares Masculinos (Marcos Freitas e Tiago Apolónia);
- Singulares Femininos (Fu Yu e Shao Jieni);

Em todas as competições o formato foi de eliminação direta.

Na competição de **Singulares Masculinos**, ao invés dos Jogos de Tóquio, todos os atletas entraram em competição na mesma ronda, ronda de 64. Fruto do seu Ranking mundial, o atleta Marcos Freitas era o 12º cabeça de série da competição, sendo deste modo um dos cabeças de série na 1ª ronda da competição. O atleta Tiago Apolónia, nº37 da competição não era cabeça de série na primeira ronda da competição.

O Marcos Freitas na 1ª Ronda teve como adversário o atleta da Dinamarca A. Lind, nº35, tendo sido derrotado por 4-0.

Terminou a sua participação no 33º lugar.

Como avaliação, e de acordo com o ranking mundial do Marcos Freitas e dos seus resultados internacionais no último ano, os objetivos passavam pela passagem à ronda de 16 (de modo a igualar o seu Ranking Mundial). Esse objetivo não foi atingido. O Marcos nos meses que antecederam os Jogos Olímpicos, apresentou alguns problemas físicos que o limitaram na sua preparação e no seu desempenho durante os Jogos Olímpicos, aliado a isso o atleta da Dinamarca também se apresentou muito bem nestes Jogos e venceu o Marcos com todo o mérito.

O Tiago Apolónia, nº37 da competição, não era cabeça de série na 1ª ronda e desse modo o adversário que lhe iria calhar teria de ser com um Ranking Mundial melhor que o dele. O Tiago defrontou o atleta alemão Q. Dang, nº7 da competição e atual campeão da europa de singulares. O Tiago entrou muito bem na partida vencendo o 1º set, mas nos 4 sets seguintes o atleta alemão foi mais forte e venceu com o resultado final de 4-1.

Treminou a sua participação no 33º lugar.

## Jogos Olímpicos – Paris 2024

---

Como avaliação, e de acordo com o Ranking Mundial do Tiago e do seu adversário, o Tiago fez o que era expectável, não tendo conseguido surpreender e vencer um adversário que é um dos melhores atletas do mundo e o atual campeão da Europa.

Na competição de **singulares femininos**, e derivado ao Ranking Mundial de Julho 2024, as atletas Shao Jieni e Fu Yu entraram em competição na ronda de 64. A Shao Jieni, fruto do seu ranking, era nº30 da competição e desse modo cabeça de série na 1ª ronda (ronda de 64). A atleta Fu Yu, nº43 da competição, não tinha o estatuto de cabeça de série na 1ª ronda da competição (ronda de 64).

A atleta Shao Jieni na 1ª Ronda da competição, teve como adversária a atleta proveniente do Luxemburgo, Sarah de Nutte, C. Kallberg, tendo vencido por 4-2 passando assim para a 2ª Ronda da competição.

Na 2ª ronda da competição, teve como adversária a austriaca Sofia Polcanova, nº 15 da competição, tendo saído derrotada por 4-2 por esta jogadora.

Como avaliação, podemos considerar que a atleta teve um bom desempenho. Atingiu a 17ª posição na classificação final.

A atleta Fu Yu, fruto do seu ranking mundial, entrou em prova na 1ª ronda da competição, sem o estatuto de cabeça de série. Desse modo sabia que iria defrontar logo na 1ª ronda uma das cabeças de série o torneio. Defrontou a atleta coreana Jeon Jihee, nº 9 da competição, tendo obtido uma extraordinária vitória por 4-0 contra uma das melhores atletas mundiais.

Na 2ª ronda da competição, a Fu Yu teve como adversária a atleta polaca Natalia Bajor, nº28 da competição, tendo sido derrotada por 4-3, num jogo muitissimo equilibrado onde qualquer uma das atletas poderiam ter vencido.

Como avaliação do desempenho da Fu Yu, podemos considerar que teve um muito bom desempenho tendo terminado a competição num honroso 17º lugar, bem acima do Ranking de entrada nos Jogos Olímpicos, onde se destaca a enorme vitória por 4-0 contra a atleta coreana.

Na competição de **Equipas Masculinas**, a nossa seleção partiu para Paris 2024 na posição 8 do ranking mundial de equipas. Esta posição do ranking mundial foi fruto dos ótimos resultados obtidos pela equipa portuguesa no campeonato da Europa de equipas e no campeonato do mundo, assim como do ranking individual dos 3 atletas.

Sendo a 8ª seleção, Portugal sabia à partida que iria defrontar uma das seleções posicionadas entre a posição 9 e 16 do Ranking Mundial.

Feito o sorteio, calou-nos em sorte defrontar a 9ª seleção do Ranking Mundial, o Brasil, onde se destaca o atleta Hugo Calderano, nº3 do ranking mundial. Não foi a melhor das sortes neste sorteio, pois podíamos defrontar qualquer equipa entre o 9 e o 16, e calhou-nos logo em sorte a mais forte de todas, a numero 9.

O jogo de Portugal contra o Brasil terminou com a vitória da seleção brasileira por 3-1.

Na primeira partida do encontro, o par de Portugal formado por Marcos Freitas/Tiago Apolónia não entrou muito bem no encontro, tendo perdido os 2

primeiros sets. Após uma entrada menos boa o nosso par conseguiu recuperar e empatar a partida a 2-2. No 5º e último set, o para brasileiro entrou muito forte, o nosso para ainda conseguiu empatar a 10-10, mas acabou derrotado por 12-10 no set final.

A segunda partida colocou frente-a-frente João Geraldo e Hugo Calderano, um dos melhores atletas mundiais, e atual nº3 do ranking mundial. O João apesar da boa réplica acabou derrotado por 3-0.

Com o resultado em 2-0 para o Brasil, entrou em ação o Marcos Freitas contra o brasileiro Guilherme Teodoro. O Marcos netrou muito forte e conseguiu vencer por 3-0, colocando o resultado do encontro em 2-1 para o Brasil.

Com o resultado em 2-1 para o Brasil, o jogo seguinte colocou frente-a-frente o João Geraldo contra o Vitor Ishy. Foi uma partida muito equilibrada, entre dois atletas da mesma geração e que já se tinham defrontado muitas vezes anteriormente. O João Geraldo acabou derrotado por 3-2, com o ultimo set a ser decidido com um 13-11 final.

Como avaliação final de desempenho considero que não atingimos o objetivo que era a obtenção de um diploma olímpico. Chegamos a Paris como a 8ª seleção do Ranking Mundial e o objetivo passava por vencer a 1ª ronda e assim garantir a obtenção de um diploma olímpico. O sorteio não foi o mais favorável, defrontamos a 9ª seleção do ranking mundial quando podíamos ter calhado com seleções bem mais acessíveis. O Brasil, liderado pelo atleta Hugo Calderano nº3 do Ranking mundial, apresentou-se muito forte no encontro conta Portugal e acabou vencendo por 3-1, terminando assim a participação de Portugal nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

### **Comentários, Sugestões e Agradecimentos**

Gostaria de agradecer e parabenizar toda a equipa do COP, que com todo o seu profissionalismo, paixão, dedicação e simpatia fizeram com que todos nós nos sentíssemos sempre muito confortáveis e tranquilos, e que só nos tivéssemos de focar no treino e competição.

O ambiente em toda a Equipa Portugal foi sempre muito bom e agradável, com um verdadeiro espírito de missão e de equipa.

A vivência na Aldeia Olímpica foi uma experiência extraordinária que certamente não será esquecida.

Voltamos de Paris com a sensação de que os atletas do Ténis de Mesa se esforçaram o máximo que podiam para dignificar o nosso país.

Obrigado a todos.

## Relatório Jogos Olímpicos Paris 2024

Exmos. Srs.

Finda a participação nacional do triatlo e da FTP nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, apresentamos o relatório da mesma.

Este relatório foi elaborado tendo por base os pontos, com os respetivos assuntos associados, enumerados na vossa solicitação, tentando desta forma ir de encontro a uma maior standardização, e facilidade de processo para ambas as partes.

### **1- Enquadramento Institucional do COP**

O enquadramento institucional foi amplamente sentido pela nossa modalidade, em todas as competições. As presenças assíduas de membros da Comissão Executiva, como o Secretário Geral Dr. José Manuel Araújo; da Presidente da Comissão de Atletas Olímpicos Diana Gomes, e um grande número de outros membros executivos e que representavam institucionalmente o COP, deixou-nos francamente satisfeitos e fez-nos sentir bastante acarinhados e sentindo que haveria realmente uma expectativa bastante positiva em relação às nossas competições.

### **2- Preparação da participação nacional**

A preparação da nossa participação foi planeada com uma antecedência de dois anos (início da época de 2023). Numa primeira instância, com a marcação e realização de uma reunião com todos os atletas e treinadores envolvidos na Preparação Olímpica e Projeto Olímpico, para se definir, entre todos, as datas ou a antecedência, com que gostariam de viajar para Paris.

Havendo consenso na reunião, e estando as datas fechadas, foi pedido aos treinadores que elaborassem um plano final de preparação, onde iriam apresentar as datas e locais de estágio final de preparação dos Jogos.

Com base neste plano, seriam definidos os planos de viagem e locais de viagem para Paris. Este protocolo seria aplicado para preparar o Test Event de 2023, para que os atletas tivessem oportunidade de testar o protocolo definido nas mesmas condições, e conseguissem avaliar se haveria necessidade de efetuar alguma alteração ao mesmo para os Jogos.

As coisas acabaram por funcionar bem no Test Event, e o protocolo inicial manteve-se.

Houve assim, uma total liberdade para que cada atleta, em conjunto com o seu treinador, definissem o seu plano de preparação, nos locais e datas que mais lhes convinham.

### **3- Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa**

Os Critérios de Seleção Nacional para os Jogos Olímpicos de Paris 2024 foram apresentados pela FTP ainda no decorrer do primeiro período de Qualificação, mais concretamente a 02 de Novembro de 2022.

Estes consideravam duas vias de apuramento: 1- através de resultado(s) da Estafeta Mista; 2- através de resultado(s) individuais.

Tendo por base o documento “Olympic Qualification Principles” apresentado pela World Triathlon, que regia e definia o processo de Qualificação para os Jogos Olímpicos Paris 2024, onde era dada primazia à qualificação através da Estafeta Mista; isso foi refletido nos Critérios de Seleção Nacional, onde o apuramento por via de resultado da Estafeta Mista, tinha primazia sobre os apuramentos por via individual.

A constituição da Equipa, acabou por ser fácil de definir, pois foi cumprido um critério de acesso direto através de um resultado da Estafeta Mista; o que acabou por definir e fechar os atletas que estariam presentes em Paris.

No entanto, e para abono da verdade, pese embora no início da Qualificação e até meio do segundo Período de Qualificação, tivéssemos um número de atletas masculinos a disputar a Qualificação, superior ao que poderíamos vir a ter presente, no final da mesma, por infortúnio e vicissitudes do desporto (e da vida em geral), os 4 atletas que se apuraram eram os únicos atletas nacionais elegíveis.

### **4- Viagens, Alojamento, Alimentação e Transportes**

Este é um ponto sensível, que engloba diversas dinâmicas e responsabilidades de entidades diferentes, pelo que o irei subdividir nos vários tópicos:

**Viagens-** toda a logística de viagens foi assegurada pelo COP, na pessoa do Chefe de Missão, Marco Alves. Este foi incansável com todas as marcações, remarcações, e alterações de viagens que foram necessárias efetuar, quer fossem por indecisões e mudanças de planos por parte dos treinadores/atletas, quer por dificuldades encontradas devido a questões que nos ultrapassam a todos, como o caso dos ataques às linhas de TGV. Houve sempre uma celeridade e capacidade processamento ímpares de todas estas questões.

**Alojamento-** sendo a atribuição das instalações na Aldeia Olímpica uma responsabilidade do LOC, e estando o COP sujeito ao edifício e instalações que nos são atribuídos pelo LOC, houve uma grande preocupação para que tivéssemos todas as condições necessárias, e nos sentíssemos em casa; com uma atenção especial aos atletas, com pormenores que acabaram por fazer a diferença. As camas especiais proporcionaram uma melhor recuperação e descanso aos atletas, a alimentação e snacks disponíveis facilitaram a logística nos dias em que era necessário madrugar e ajudaram a manter os atletas sempre saciados, a sala de estar promovia um excelente convívio entre todos os membros da Missão, a sala

disponibilizada para usar os rolos e guardar as bikes foi uma grande mais valia no treino e logística dos atletas, a facilidade de acesso aos serviços médicos e de fisioterapia ajudou os atletas na sua recuperação, e por fim, todo o carinho e dedicação posto na preparação dos quartos dos atletas com os posters, as fotos e todos os mimos, fizeram-nos sentir verdadeiramente acarinhados e as estrelas do espetáculo! Por outro lado, a falta de ar-condicionado nos quartos foi seguramente o ponto baixo do alojamento; felizmente o edifício Portugal estava grande parte do dia à sombra, o que acabou por não criar um cenário muito crítico, e onde era possível as ventoinhas dos quartos disfarçarem as temperaturas que se faziam sentir.

**Alimentação-** a alimentação na Aldeia era abundante e havia alguma variedade de oferta: carne, peixe vegetariano, várias saladas, queijos, pão e sobremesas. Apesar nunca ter faltado comida, a rotatividade do menu era pouca, e acabavam por repetir demasiadas vezes as mesmas coisas.

A qualidade era bastante aceitável.

**Transportes-** este foi definitivamente o ponto mais negativo de todos os Jogos Olímpicos Paris 2024. O facto dos autocarros não terem, ou não ligarem o ar-condicionado foi das piores experiências desta participação. Viagens diárias de entre 30min a 1h, num autocarro sem AC e com as janelas fechadas, com temperaturas em Paris acima dos 30 graus, em vésperas de competição é um desgaste imenso, e causou descontentamento geral. A App de transportes nem sempre estava atualizada com os transportes que existiam, e por vezes planeávamos o dia seguinte com base na informação que tínhamos na App às 21:30, e depois às 05:00 da manhã os horários já haviam sido novamente alterados.

Nos dias que antecederam as competições individuais, a FTP decidiu alugar um hotel junto ao local de competição para que os atletas pudessem estar mais próximos do mesmo, poupando-lhes a toda a logística de transportes e facilitando o descanso dos mesmos por os afastar de toda a azáfama e logística da Aldeia. Isto acabou por se revelar bastante benéfico, como realçado pelos atletas, comentando que havia tido um enorme efeito na sua recuperação e preparação pré competitiva, pois acabava por também lhes oferecer um sentimento de rotina, por ser o procedimento a que estão habituados em todas as outras competições ao longo do ano.

#### **5- Serviços de Apoio a Atletas**

Os serviços de apoio aos atletas foram sempre bastante disponíveis e uma grande mais valia.

Os serviços de fisioterapia e recuperação tiveram uma grande utilização por parte dos atletas, quer no pré como no pós competições, e o facto de existirem algumas caras conhecidas facilitou também bastante a utilização.

Os serviços médicos, na pessoa do Dr. Filipe Quintas, que acabou por ser quem nos acompanhou nas competições e durante toda a estadia, foram igualmente imprescindíveis. Tivemos situações de mal-estar pós competição, ainda no local da competição, e que foram acompanhados de perto pelo Dr. Filipe.

A questão da qualidade da água do rio Senna, foi também ela monitorizada de perto ao longo dos dias pelo Dr. Filipe. E no final da competição de Estafetas, aquando da indisposição do Vasco Vilaça, este teve também um pronto acompanhamento.

No que diz respeito à comunicação, o balanço é bastante positivo, e houve sempre um trabalho constante de comunicação de competições e resultados. Seria positivo no entanto reforçar o apoio aos atletas e respetivas equipas relativamente aos briefings antes das entrevistas à comunicação social. A maioria dos atletas não tem experiência na relação com os media, pelo que seria importante reforçar os serviços de media training nos meses que antecedem os Jogos, assim como reforçar o apoio durante os mesmos.

#### **6- Instalações Desportivas**

Dadas as características do nosso desporto, acabámos por não utilizar muitas instalações desportivas. Apenas a Piscina de 50m e o ginásio da Aldeia.

Nada a apontar em nenhuma destas duas instalações. A piscina era boa, e tinha disponibilidade de pistas. E o ginásio estava bastante bem equipado, e com material topo de gama, que permitia fazer todos os tipos de trabalho.

#### **7- Caracterização da competição e avaliação da participação nacional**

A competição de triatlo realizava-se num local icónico: a Ponte Alexandre III com a Torre Eiffel como pano de fundo, e passagem nos Campos Elísios.

No entanto, e para que este cenário idílico fosse utilizado, era necessário que a natação tivesse lugar no rio Senna. Isto levou a que houvessem demasiados constrangimentos e incertezas quanto à realização das competições devido à qualidade da água do rio.

Existia um plano de contingência para a eventualidade de falta de qualidade da água que previa, numa primeira instância, o adiamento da competição para o chamado “dia de contingência”, e numa segunda, na eventualidade de continuação de valores de qualidade impróprios, a realização de um duatlo.

A qualidade da água era bastante volátil, e estava dependente de diversos fatores, sendo o principal deles, a meteorologia, mais propriamente a pluviosidade.

Nenhuma das sessões de reconhecimento de percursos de natação tiveram lugar devido à qualidade da água estar imprópria, e a competição masculina acabou por ser realizada no dia da competição feminina, juntando as duas no mesmo dia, e saltando por cima do plano de contingência, com a apresentação de um cenário que não estava previsto no mesmo.

Ambas as competições individuais acabaram por ter lugar no dia inicialmente previsto para a competição feminina, com qualidade da água dentro dos valores legais.

A competição de Estafetas Mistas, esteve também ela envolta em alguma incerteza devido à qualidade da água, mas acabou por se realizar no dia inicialmente previsto; também ela com qualidade dentro dos valores legais, ainda que os casos de atletas com indisposição e desarranjos intestinais no pós competição tenha aumentado.

A avaliação da participação nacional é bastante positiva.

Ainda que o objetivo e ambição com que encarámos estes Jogos fosse assumidamente o de alcançar uma medalha, a verdade é que o saldo global da comitiva do triatlo acabou por ser bastante superior ao previsto.

Esta seria a maior (em número) participação nacional em Jogos Olímpicos, com 4 atletas no total, a primeira vez que tínhamos a participação de uma Estafeta Mista, e com isto a primeira vez que conseguíamos ter duas mulheres na linha de partida.

Individualmente alcançámos os 5º (Vasco Vilaça) e 6º (Ricardo Batista) lugares na competição masculina, com dois atletas estreadores em Jogos Olímpicos, igualando desta forma o melhor resultado português masculino de sempre em Jogos Olímpicos (João Pereira Rio 2016), mas obtendo também o segundo melhor resultado masculino de sempre; enquanto que na competição feminina, obtivemos um 11º lugar (Maria Tomé) e um 45º (Melanie Santos); tendo a Maria Tomé, também na sua estreia em Jogos Olímpicos, alcançado o segundo melhor resultado feminino português de sempre, depois da prata de Vanessa Fernandes em Pequim 2008.

Coletivamente, na competição de Estafetas Mistas, alcançámos um excelente 5º lugar, atrás de 4 potências mundiais, tendo estado na disputa das medalhas até bem perto do final da competição.

Contas finais, 3 Diplomas e um 11º lugar, ainda que sem medalha, deixam-nos um balanço bastante positivo, e catapultaram o triatlo nacional para a ribalta quer interna, quer externamente.

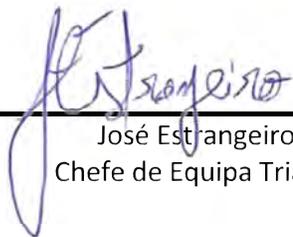
Um resultado de medalha de um atleta em 4, seria sempre motivo de celebração e de orgulho, mas poderia ser um falso indicador da real qualidade como nação, enquanto que um conjunto de resultados como os obtidos, com excelentes resultados individuais, e a confirmarem com um 5º lugar da estafeta, deixam-nos bastantes satisfeitos e com perspetivas de futuro.

## 8- Comentários e Sugestões

Todo o processo de discussão de grelhas de integração, apoio à preparação, e preparação da Missão, etc. foi bastante bem gerido pelo COP, tendo em todos os momentos primado a nossa relação pela sinceridade e transparência de ambas as partes, levando a um excelente entendimento e relação.

Um reparo apenas para a questão da alocação das creditações de Oficiais, cujas regras e opções disponíveis poderiam ser explicadas com uma maior clareza às federações. Sabendo que esta é uma questão peculiar, e onde existem demasiadas restrições por parte do LOC quanto ao número de oficiais a que cada nação tem direito, e que estas terão também elas de ser geridas em função das diversas modalidades e períodos de permanência das mesmas na Aldeia, com a agravante de existirem modalidades que têm os seus processos de Qualificação terminados já bastante perto dos Jogos, o que não permite um planeamento 100% preciso. Contudo, seria positivo, se todas as opções e cenários pudessem ser apresentados às federações, facilitando assim a gestão de expectativas das mesmas junto de atletas e treinadores.

Caxias, 28 Outubro 2024



---

José Estangeiro  
Chefe de Equipa Triatlo



**Federação Portuguesa de Vela**

Instituição de Utilidade Pública Desportiva

Fundada em 1927

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VELA

## RELATÓRIO

### JOGOS OLIMPICOS

### PARIS 2024



**FIDELIDADE**  
SEGUROS DESDE 1868



## Índice

1. Enquadramento Institucional do COP
2. Preparação da Participação Nacional
3. Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa
4. Viagens, alojamento, alimentação e transportes
5. Serviços de Apoio a Atletas (Missão, Equipa Clínica, Comunicação)
6. Instalações desportivas
7. Caracterização da competição e avaliação da participação nacional.
8. Apetrechamento
9. Comentários e Sugestões



## 1. Enquadramento Institucional do COP

O Enquadramento Institucional do COP para com a Federação Portuguesa de Vela no que diz respeito aos apoios para a preparação dos velejadores para a participação nos Jogos Olímpicos Paris 2024, foi em todas as formas em linha com as anteriores participações em Jogos Olímpicos.

Foi um parceiro sempre cooperante, sabendo identificar as dificuldades da modalidade e com isso proporcionar as soluções e ajudas necessárias e possíveis.

O COP tendo em conta o financiamento previsto pelo Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivos visando a preparação olímpica para Paris 2024 e Los Angeles 2028, conseguiu realizar investimentos suplementares nas áreas do apetrechamento e equipa multidisciplinar.

A Vela foi baseada em Marselha, ficando fora do contexto da Missão em Paris. Nem por isso nos sentimos isolados ou com menos apoio, toda a equipa do COP foi inexecidível na ajuda em resolver todas as questões que se foram apresentando ao longo da duração dos JO.



## 2. Preparação da Participação Nacional

No campo da preparação das equipas nacionais que estiveram envolvidas na preparação para os JO, foi mantido uma actividade constante de treinos e estágios, visando três períodos, **preparação para a qualificação das classes, qualificação dos velejadores a integrar a missão e a preparação para os Jogos.**

As bases de treinos mais utilizadas foram – **Cascais – Vilamoura – Lanzarote - Hyeres – Palma de Maiorca – Scheveningem – Fuerteventura – Marselha.**

Em Marselha conseguiu-se uma ótima solução para estacionamento de embarcações, reboques e carrinhas num armazém na zona do aeroporto situado numa zona industrial cujas condições de segurança e custos foram bastante aceitáveis.

AS bases de treinos em Marselha foram, **Îles Du Frioul - Marina de Pointe Rouge** e a partir de junho de 2024 a **Marina Olímpica.**

A **Îles Du Frioul** requeria alguma logística adicional com as deslocações diárias para a Ilha que se fazia na embarcação do treinador.

Tendo em consideração a proximidade de Marselha à maioria dos países europeus, foi possível realizar treinos e regatas informais, com grande quantidade e qualidade de velejadores e treinadores, possibilitando desta forma um conhecimento das condições meteorológicas e das características dos campos de regata a serem utilizados nos JO.



O facto de termos conseguido manter as duas equipas na classe 470 MX a treinar em conjunto, mesmo depois da escolha por via do Critério de Seleção do nosso representante nos JO, foi uma mais-valia que possibilitou uma preparação mais eficaz e constante, não dependendo tanto de equipas de outros países.

Nas outras classes nomeadamente o ILCA 7 e Kite F manteve-se parcerias com grupos de treino com velejadores de outros países, mantendo-se desta forma uma actividade ao mais alto nível de preparação para os JO.

As Classes que estiveram envolvidas na preparação para a Qualificação foram;

**470 MX – KITE F/M – ILCA 6 – ILCA 7 – 49ER**



## 3. Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa

Os critérios de qualificação das classes estabelecidos pela World Sailing foram os seguintes divididos por – **Qualificação Mundial – Qualificações Continentais.**

Qualifier	Name	City, Country	Date
2023 European Continental	Formula Kite F - M	Portsmouth, GBR	16- 24 September 2023
2023 European Continental	49er - 49er FX Nacra 17	Vilamoura, POR	4 - 13 November 2023
2023 Sailing World	Todas as Classes	The Hague, NED	10 - 20 August 2023
2024 European Continental	IQFOIL F - M	Lanzarote, ESP	26 January - 3 February 2024
2024 European Continental	ILCA 6 - 7	Athens, GRE	16- 23 February 2024
2024 European Continental	470 MX	Palma, ESP	24 February- 3 March 2024
2024 ILCA 6 World	ILCA 6	Mar del Plata, ARG	3 - 10 January 2024
2024 ILCA 7 World	ILCA 7	Adelaide, AUS	24 - 31 January 2024
2024 Last Chance Regatta	Todas as Classes	Hyeres, FRA	18 - 27 April 2024



Disciplina	Género	Mundial 2023	Mundial 2024	Africa	Asia	Central e sul América	Europa	Norte América	Oceânia	Last Change Regatta	Emerging Nations	Host Country	Universality Places	Total Embarcações	Total Atletas
Windsurfing	M	11		1	1	1	1	1	1	5	1	1		24	
Windsurfing	W	11		1	1	1	1	1	1	5	1	1		24	
Kite	M	8		1	1	1	1	1	1	5		1		20	
Kite	W	8		1	1	1	1	1	1	5		1		20	
Dinghy	M	16	7	2	3	2	2	2	2	3	1	1	2	43	
Dinghy	W	16	7	2	3	2	2	2	2	3	1	1	2	43	
Skiff	M	10		1	1	1	1	1	1	3		1		20	
Skiff	W	10		1	1	1	1	1	1	3		1		20	
Dinghy	MX	8		1	1	1	1	1	1	4		1		19	
Multihull	MX	9		1	1	1	1	1	1	3		1		19	
		107	14	12	14	12	12	12	12	39	4	10	4	252	330

Portugal obteve a qualificação para os Jogos olímpicos nos seguintes Campeonatos

- **Mundial 2023 – Scheveningem – 470 MX – ILCA 7**
- **Last Chance Regatta 2024 – Hyeres – Kite F**

A selecção dos velejadores/equipas para integrarem a missão aos JO, foi através de um Sistema de Selecção Interno aprovado e publicado pela Direção da FPV a 3 de outubro de 2023 que se anexa a este relatório.



## Composição final da Equipa;

Classe 470 MX – Diogo Costa – Carolina João

Classe ILCA 7 – Eduardo Marques

Kite F – Mafalda Pires de Lima

Team Leader – Rui Reis

Treinador Classe ILCA 7 – Luis Rocha

Treinadores Classes Kite – Mario Calbucci e Pedro Marcos

Treinador Classe 470 – Aaron Sarmiento

Fisioterapeuta – Paulo Felix

Regras de Regata – Antonio Matta – Miguel Allen (Não presentes em Marselha).

Estiveram presentes também em Marselha, o Presidente da FPV Mário Quina e um membro da Comissão executiva do COP João Rodrigues.

Com o sistema de qualificação atual de qualificação **Mundial – Continental – Last Chance Regata Mundial**, torna a própria qualificação num desafio cada vez mais difícil de superar.

A grande maioria dos países inicia a sua preparação em outubro de 2024.



O calendário da 1ª qualificação conhecido é:

- 2026 – Classes Singles – Qualificação Mundial – Valência – Espanha
- 2027 – Classes Duplas – Qualificação Mundial Gdynia – Polónia

#### **4. Viagens, alojamento, alimentação e transportes**

As viagens quer para treinos quer para competição foram feitas basicamente de carro para transportes dos barcos e reboques e ou avião.

Para a deslocação para os JO foram utilizamos avião com voos diretos Lisboa ou Porto – Marselha.

Para a vinda dos JO houve a necessidade de transportar os barcos e reboques para Lisboa, alguns membros da equipa fizeram a viagem de regresso de carro.

No que diz respeito ao alojamento no período de preparação utilizamos alojamento em casas (airbnb).

Durante os JO os velejadores, treinador da classe 470 e fisioterapeuta ficaram alojados num dos hotéis que compunham a Aldeia Olímpica.



Os restantes técnicos e treinadores ficaram alojados em casas (airbnb) pois a quotas definidas para a equipa não permitiram que toda a equipa ficasse alojada na Aldeia Olímpica.

A alimentação era de acordo com os parâmetros normais, não havendo nada a assinalar nesta área.

## **5. Serviços Apoio - Atletas Missão - Equipa-Clínica Comunicação**

Em termos dos serviços de apoio à equipa presente em Marselha, o fisioterapeuta Paulo Felix esteve sempre disponível para ajudar os velejadores.

O Paulo tem vindo a colaborar com a FPV desde 2011, quando acompanhou a equipa ao Mundial em Perth, qualificação Olímpica para os JO de Londres.

O IPMA que trabalhou numa primeira fase até 2016 somente com a FPV. Mais tarde, alargou a sua ajuda através do COP a todos as outras modalidades, disponibilizando informação meteorológica que consideramos ser uma mais-valia.

Consideramos essencial manter a colaboração com o IPMA.

O apoio que tivemos por parte de todos os membros foi inexcelável, como já referido anteriormente, sempre prontos a ajudar e a arranjar soluções.



No que diz respeito à comunicação, sempre que nos era solicitada qualquer informação, tentávamos dentro do possível responder e informar rapidamente.

Mantivemos o Chefe de Missão, Marcos Alves, sempre informado de tudo o que se ia passando em Marselha, realizando briefings diários, via telefone, após a reunião diária de Team Leaders com a organização dos JO.

Diariamente pelas 09h00 havia uma reunião com os Team Leaders e a organização, num total de 20 reuniões realizadas, onde eram discutidos os problemas que se iam colocando.



**FIDELIDADE**  
SEGUROS DESDE 1888



## 6. Instalações desportivas

Em relação às condições desportivas na Marina, o estacionamento dos barcos em terra e rampa de acesso ao mar eram ótimas.

As salas colocadas ao dispor dos atletas e oficiais eram grandes e com bastante espaço, no entanto sem ar condicionado e, por isso muito quentes.

Não havia sombras em praticamente todo o complexo, Marina / Praia.

A organização colocou uma tenda ao dispor de cada equipa para guardar caixas de ferramentas, sacos da roupa, o que ajudava bastante, pois a distância ao contentor era grande.

As instalações na praia para o Kite, eram razoáveis, no entanto com pouca sombra e o espaço de descanso sem condições.

No acesso da Marina e parque de contentor à Praia havia obrigatoriamente a necessidade de cruzar uma zona de público, o que levantou algumas questões de segurança.

O número de casas de banho na Marina e Praia não era suficientes, para não dizer inexistentes. Havia somente na zona do parque dos contentores uma área de casas de banhos de plástico (tipo concerto) cujas condições de higiene eram bastante discutíveis.



Com o calor que se fazia sentir era quase impossível permanecer dentro e usá-las em condições, para além do odor.

O fornecimento de gelo era muito reduzido, havia um contentor com duas máquinas, (uma das quais esteve avariada durante todo o período dos JO).

O fornecimento era self service, não havendo qualquer controle sobre a quantidade de gelo que cada utilizador retirava diariamente, e como a máquina produzia pouco, o gelo esgotava-se facilmente.

Nos primeiros dias, os horários dos almoços no refeitório, não eram compatíveis com os horários das provas e treinos. Foram feitos vários pedidos de alteração, tendo a organização conseguido ajustar os horários às necessidades.

No que diz respeito às regras, regulamento e outros documentos, houve número anormal de alterações.

- a) Anúncio de Regatas – 6 Alterações
- b) Instruções de Regata – 5 Alterações
- c) Suport Team Regulations – 4 Alterações
- d) Equipamento Regulations – 8 Alterações
- e) Athlete Media Regulation – 5 Alterações
- f) Standard Penalties – 1 Alteração



Outros anúncios e alterações poderão consultar neste link.

## QUADRO DE AVISOS - SITE DOS JOGOS PARIS 2024

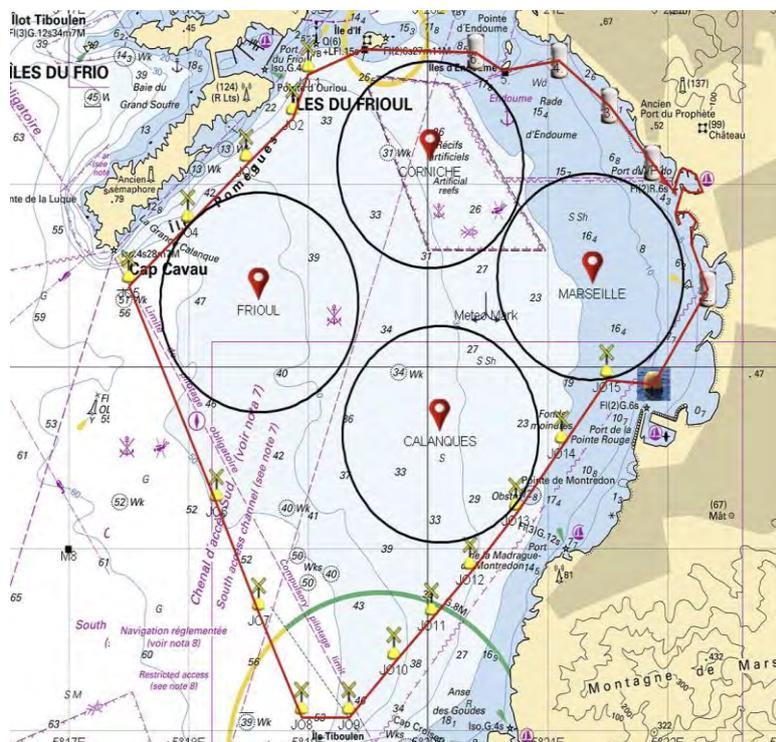
Ou seja, demasiadas alterações nos documentos, necessidade de estar constantemente a consultar o portal dos JO, para verificar toda a informação e atualizações.

A informação extracompetição, sobre logísticas e outras informações era quase sempre confusa e repetida em vários documentos, dando lugar a várias interpretações e pedidos de informação adicionais à organização.

### **7. Caracterização da competição e avaliação da participação nacional.**

As competições realizaram-se na Baía de Marselha, tendo sido delimitada uma área restrita ao trânsito marítimo conforme a mapa abaixo.

Havia quatro áreas de competição CORNICHE – FRIOUL - MARSEILLE – CALANQUES.



A competição disputou-se de acordo com a seguinte calendarização;

Classe	Início	Fim	Dia Reserva
470	02-ago	07-ago	8 e 9 - ago
ILCA 7	01-ago	06-ago	7 e 8 - ago
Kite	04-ago	08-ago	09-ago



## Classe Kite F

A **Mafalda Pires de Lima**, obteve a sua qualificação Olímpica em Hyeres, na Last Chance Regata, em 2024.

Participaram nesta classe 20 países.

A sua prestação durante a competição foi bastante regular o que lhe permitiu obter um resultado de 14.º, conseguindo o objetivo que era entrar no TOP 16.

Este resultado é excelente tendo em consideração as características da classe e o tempo que teve de preparação. Somente com a sua qualidade e dedicação foi possível a qualificação olímpica da classe e o resultado obtido nestes Jogos Olímpicos.

## Classe ILCA 7

O **Eduardo Marques** obteve a qualificação da classe no Mundial de 2023 em Scheveningen, tendo sido posteriormente o velejador escolhido pelo Sistema de Selecção da FPV para integrar a Missão aos JO.

A Classe ILCA 7 – Men's Dinghy teve a participação de 43 países, o Eduardo obteve a classificação de 11.º lugar uma classificação que excedeu todas as expectativas e objetivos previstos, tendo em conta o histórico de resultados anteriores.



Esta classe sendo extremamente competitiva, os resultados são fruto de uma boa preparação, escolha adequada de parceiros de treinos, trabalho, dedicação e qualidade do velejador. Somente juntando todos estes fatores se conseguem resultados.

## Classe 470 MX – Mixed Dinghy

A equipa **Diogo Costa / Carolina João** obtiveram a qualificação olímpica da Classe no Mundial de 2023 em Scheveningen. Integraram a missão após terem sido escolhido tendo em conta o Sistema de Selecção da FPV.

Participaram nesta classe 19 países, a participação na Medal Race e o 5.º lugar, enquadrou-se naquilo que a equipa tinha como o objetivo, embora ao longo da competição, se fosse sonhando com outros resultados mais ambiciosos que poderiam ter acontecido.

Temos a salientar a excelente prestação da equipa, que, no geral, esteve a altura da responsabilidade que os JO colocam aos atletas, principalmente quando estes se posicionam na tabela classificativa em lugares de topo.

O desempenho de todos os velejadores durante a competição foi sempre de grande tranquilidade, entreaajuda e espírito de missão.



## Resultados

### • Classe Kite F

Rank	NOC	Crew	Reg 1	Reg 2	Reg 3	Reg 4	Reg 5	Reg 6	Total	Net
14th	POR	Mafalda Pires de Lima	8	-15	14	13	15	9	74	59

### • Classe ILCA 7 – Men Dinghy

Rank	NOC	Crew	Race 1	Race 2	Race 3	Race 4	Race 5	Race 6	Race 7	Race 8	Total	Net
11th	POR	Eduardo Marques	5	11	31	15	35	1	-(44) BFD	3	145	101

### • Classe 470 MX – Mixed Dinghy

Rank	NOC	Crew	Race 1	Race 2	Race 3	Race 4	Race 5	Race 6	Race 7	Race 8	MR	Total	Net
5th	POR	Diogo Costa Carolina Joao	-(20) BFD	3	16	14	2	4	2	8	4	73	53



Os treinadores presentes em Marselha foram todos eles de grande profissionalismo e capacidade de superação para resolver os muitos problemas que lhes eram colocados.

Na classe Kite tivemos dois treinadores, um no mar, e o outro na praia, para preparação do material.

Com as restrições em termos de número barcos de treinadores, 2 barcos para 3 classes, tivemos de nos adaptar e organizar.

Nos treinos conseguimos que todas as classes pudessem treinar escalonando os horários.

Durante a competição fizemos uma parceria na classe Kite. O nosso treinador dava apoio à velejadora do Canadá, e eles, por sua vez, disponibilizavam o barco de treinador.

## **8. Apetrechamento**

No que se refere ao apetrechamento de material de desgaste rápido, embarcações de competição e de apoio (barcos de treinadores), importa referir que o COP disponibilizou uma verba para ajudar na aquisição de material e embarcações de forma a aumentar a competitividade dos nossos velejadores.

Sabemos que o esforço realizado pelo COP é enorme tendo em conta as verbas disponibilizadas pelo IPDJ para o efeito.



A FPV para além do valor atribuído pelo COP, disponibilizou verbas para complementar e possibilitar a aquisição de todo o material necessário.

Para manter embarcações competitivas é necessário ter material em quantidade, qualidade e em tempo útil de forma a podermos realizar investigação e escolher qual o material que melhor nos serve.

Importa ter também embarcações de apoio aos treinos, com o respetivo material, boias, estações meteorológicas para apoio e conhecimentos dos locais de competição.

Carrinhas e reboques para as deslocações das embarcações.

Também há que considerar a manutenção de todo este material sendo um custo anual avultado.

Tudo isto requer investimentos avultados e em tempo útil.

## 9. Comentários e Sugestões

O empenho e dedicação de todos os membros da Equipa, velejadores, treinadores e equipa multidisciplinar, que colaboraram na preparação dos velejadores ao longo do período de preparação para os Jogos Olímpicos foi uma constante, facto que possibilitou obter os ótimos resultados da nossa representação neste Jogos Olímpicos Paris 2024.



A Vela olímpica depara-se cada vez mais com a concorrência de países cujos orçamentos anuais e quadrienais são bastante superiores ao nosso, sendo extremamente difícil acompanhá-los na aquisição de material, contratação de treinadores e manter uma atividade regular que possibilite uma preparação adequada.

Com o sistema atual de qualificação olímpica das classes, (qualificação mundial e continental) e a diminuição do número de atletas nos JO, há a necessidade de se conseguir que os velejadores nos programas que antecedam o Projeto Olímpico (PO), ARNS e Esperanças Olímpicas (PEO) tenham mais actividade, e para isso é necessário dotar esses programas de uma capacidade financeira capaz de suportar essa actividade.

O financiamento do Alto Rendimento e Seleções Nacionais para as classes olímpicas, não pode, nem deve, estar desassociado do PO, pois é extremamente difícil um velejador conseguir um resultado de entrada para o PO se não houve um investimento forte no ARSN de modo a poder obter os resultados de integração.

Deste modo deixamos aqui um apelo aos responsáveis que tenham em atenção aos investimentos efetuados por outros países aos quais estamos em concorrência direta.





No que diz respeito à contratação treinadores, esta é cada vez mais difícil, pois não conseguimos acompanhar os valores médios das remunerações pagas por outros países.

Com os JO de 2028 em Los Angeles EUA, a próxima campanha será bastante dispendiosa em termos logísticos, apetrechamento e preparação.

Será necessário em determinada altura colocar embarcações de treino e apoio em Los Angeles.

No próximo ciclo Olímpico 2025-2028, os primeiros eventos de qualificação para os JO serão em Valencia – Espanha, em 2026, para as classes (ILCA 6 e 7 – KITE – IQFOIL) e em Gdynia – Polónia 2027 para as classes (470 e NACRA Mixed – 49er e 49er FX).

É necessário ter uma definição atempada quanto ao próximo contrato programa para a Preparação Olímpica, de forma a avançar com toda a atividade e apoio aos velejadores.

Na qualidade de Chefe de Equipa quero, em nome de todos os velejadores e oficiais presentes em Marselha, expressar a nossa gratidão e apreço ao Chefe de Missão e a toda a sua equipa pelo empenho pessoal e profissional que colocaram em todos os processos, de forma a proporcionar as melhores condições de apoio e resolução dos problemas com que nos deparámos.



É certo que todos os agradecimentos que aqui manifesto são poucos para quem sempre teve um sorriso ao nos receber, uma vontade inabalável em nos ajudar a ultrapassar questões e problemas por vezes complexos, UM MUITO OBRIGADO.

Lisboa, 28 de setembro de 2024

Chefe de Equipe

Rui Reis



**FIDELIDADE**  
SEGUROS DESDE 1868



# Jogos Olímpicos – Paris 2024

## Sistema de Seleção

### INTRODUÇÃO

O documento que se apresenta, aprovado em reunião de Direção de 4 de Outubro de 2023, resulta do definido no ponto 10.5 dos Regulamentos Desportivos da Federação Portuguesa de Vela, constituindo-se parte integrante dos mesmos, e estabelece o Sistema de Seleção para designar a representação da Vela Portuguesa nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

#### Pressupostos:

1. O princípio básico deste Sistema de Seleção é o de que, deverão participar nos Jogos Olímpicos os velejadores portugueses em melhor condição para competir, premiando o mérito adquirido pelos resultados obtidos no presente ciclo olímpico;
2. Nos [documentos de qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris 2024](#) da World Sailing (WS), encontra-se o [sistema de qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris 2024](#) no qual estão definidas as quotas olímpicas das nações por classe e os eventos de qualificação.
3. Por um lado temos a qualificação dos países, neste caso de Portugal numa determinada Classe para os Jogos Olímpicos, e, por outro, a seleção dos representantes de Portugal nesta competição, sendo que, à data, [Portugal garantiu \(qualificou\) as seguintes classes no Mundial da WS de 2023](#):

**Classe 470** (vaga conquistada pela tripulação Diogo Costa / Carolina João)

**Classe ILCA 7** (vaga conquistada pelo velejador Eduardo Marques)

**Classe ILCA 6** (vaga conquistada pela velejadora Vasileia Karachaliou, condicionada à obtenção de cidadania portuguesa por parte da velejadora, até 4 março de 2024).

4. Face ao número reduzido de velejadores/tripulações que navegam em Portugal nas Classes Olímpicas, constata-se que as provas de âmbito nacional não têm suficiente carácter diferenciador, sendo necessário utilizar provas internacionais de mais elevado nível competitivo, de forma a que os velejadores/tripulações venham a experienciar situações de elevada exigência, intensidade e stress, replicando, tanto quanto possível, a competição olímpica.
5. A seleção dos representantes de Portugal nos Jogos Olímpicos deve ocorrer, sempre que possível, num espaço temporal que possibilite uma adequada preparação específica.

## 1- CRITÉRIOS DE APURAMENTO

### 1.1 Elegibilidade

Estão elegíveis para participar neste sistema de seleção, os velejadores de cidadania portuguesa, aqueles que ao abrigo do Regulamento 19.17 da WS tenham especial autorização para representar Portugal, que sejam portadores de Licença Desportiva válida de acordo com o ponto 2 do Regulamento Desportivo da FPV e que não estejam impedidos por motivos disciplinares.

### 1.2 Provas

Os velejadores/tripulações serão selecionados para preencher as vagas já conquistadas ou que venham a ser conquistadas para Portugal, da seguinte forma:

#### 1.2.1 Classes que já obtiveram qualificação olímpica

Nas classes **470, ILCA 7 e ILCA 6**, a seleção dos representantes de Portugal será realizada mediante proposta da Direção Técnica a ser apresentada à Direção da FPV.

1.2.1.1 A proposta terá de ser apresentada até 5 dias após terminar o Campeonato do Mundo da respetiva classe, abaixo mais bem especificada, tendo por base os resultados obtidos nessa prova e os resultados obtidos em provas internacionais de elevado nível desportivo, nos anos de 2022 e 2023, nomeadamente, provas de Grau 100 e 200 (e.g. Troféu Princesa Sofia e Hyères), Campeonatos do Mundo e Campeonatos da Europa.

#### Classe 470

- **Campeonato do Mundo 2024** (Palma de Maiorca, Espanha, 24 de Fevereiro a 3 de Março)

#### ILCA 7

- **Campeonato do Mundo 2024** (Adelaide, Austrália, 24 a 31 de Janeiro)

#### ILCA 6

- **Campeonato do Mundo 2024** (Mar del Plata, Argentina, 3 a 10 de Janeiro)

#### 1.2.2 Classes que ainda não obtiveram a qualificação olímpica

Nestas classes, o velejador/tripulação que vier a selecionar a Classe para os Jogos Olímpicos e que obtenha, nessa prova, a melhor classificação entre os participantes elegíveis (ver 1.1), será, igualmente, o selecionado para representar Portugal nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, na respetiva Classe.

## 2- VELEJADORES SELECIONADOS e VELEJADORES CONVOCADOS

2.1 O facto de um velejador/tripulação ter sido selecionado para participação nos Jogos Olímpicos não é o garante, só por si, de que este seja o representante de Portugal nos Jogos Olímpicos.

2.2 Todos os velejadores/tripulações selecionados pela FPV para representarem Portugal nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, terão de cumprir o plano de preparação apresentado pela FPV e serão continuamente avaliados por critérios técnicos e multidisciplinares, sendo que, no caso da avaliação vir a ser considerada insatisfatória, a sua situação de selecionado poderá ser revista, podendo a FPV substituir os velejadores/tripulações selecionados e vir a convocar um outro velejador/tripulação, a qualquer momento.

2.3 O mesmo se aplica a qualquer facto superveniente que altere significativamente as condições competitivas do velejador/tripulação, ou por conduta inadequada, ou ainda em caso de lesão que impossibilite, em parte ou totalmente, a preparação e a ação competitiva nos Jogos Olímpicos.

3.2 Na classe ILCA 6, caso a atleta que conquistou o lugar para Portugal não obtenha a elegibilidade para representar o país nos Jogos Olímpicos, e caso a vaga se mantenha atribuída a Portugal, esta poderá, eventualmente, vir a ser usufruída por uma velejadora elegível mediante proposta da Direção Técnica a ser apresentada à Direção da FPV.

### **3- CASOS OMISSOS, DE CONFLITO E PEDIDOS DE INTERPRETAÇÃO**

3.1 Os casos omissos neste documento ou nos regulamentos da FPV serão decididos, caso a caso, pela Direção da FPV, sob proposta da Direção Técnica.

3.2 Em caso de conflito entre este regulamento e alguma disposição legal existente, ou que venha a existir, ou com os regulamentos do COP, do COI ou da WS sobre esta matéria, estes prevalecerão sobre este documento, não invalidando o seu conteúdo geral, mas tão só e apenas as disposições em que tal conflito se verifique, sem necessidade de qualquer formalismo.

3.3 Os pedidos de interpretação sobre o texto deste documento deverão ser submetidos à FPV por um Clube filiado. As respostas aos pedidos de interpretação serão finais.



# RELATÓRIO DA MISSÃO

## Jogos Olímpicos - Paris 2024

### ANEXO E

### Balancete do Centro de Resultado

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

**Comité Olímpico de Portugal**

Data Emissão 06-11-2024

Balancete Centro Custos / Contas (COP)

Acumulado

Nº Contrib: 501498958

Exercício 2024		Período	Setembro	Comité Olímpico de Portugal			
C. Custo	Conta	Descrição	Acumulado Período Débito	Crédito	Saldos Débito	Crédito	
Missão Paris 2024							
611170	622104	Consultoria de Marketing	2.228,25		2.228,25		
611170	622106	Informática	34,89		34,89		
611170	622115	Artes Gráficas	33.041,91		33.041,91		
611170	622118	Audiovisuais	1.767,58		1.767,58		
611170	622125	Informação e Consultoria Desportiva	659,33		659,33		
611170	622128	Animação Sociocultural	327,80		327,80		
611170	622129	Fotografia	13.559,02		13.559,02		
611170	6224902	Fisioterapeutas	2.250,00		2.250,00		
611170	6224912	Animação Sociocultural	150,00		150,00		
611170	6224913	Produção de Eventos	1.950,00		1.950,00		
611170	6224914	Apoio Médico	6.456,72		6.456,72		
611170	622621	Cons.Rep.Equipamento c/IVA Dedut.	4.206,25		4.206,25		
611170	6227	Serviços Bancários	1,73		1,73		
611170	62311	Ferr.Utens.D.Ráp.c/IVA Dedut.	2.420,52		2.420,52		
611170	62331	Mat.Escrit.c/IVA Dedutível	65,34		65,34		
611170	62332	Mat.Escrit.c/IVA n/Dedutível	181,36		181,36		
611170	62422	Gasóleo c/IVA n/Dedutível	556,72		556,72		
611170	625112	Despesas de Alimentação	9.539,13		9.539,13		
611170	625113	Despesas de Alojamento	255,46		255,46		
611170	625114	Despesas Transporte Eventuais	4.006,99		4.006,99		
611170	625115	Deslocações ao Estrangeiro	939,83		939,83		
611170	625116	Portagens e Estacionamento	204,68		204,68		
611170	625122	Despesas de Alimentação	2.789,85		2.789,85		
611170	625123	Despesas Alojamento	308,00		308,00		
611170	625132	Despesas de Alimentação	4.989,03		4.989,03		
611170	625133	Despesas Alojamento	180.466,93		180.466,93		
611170	625134	Despesas Viagens	98.738,23		98.738,23		
611170	626141	Alug.Equipam.c/IVA Dedutível	7.663,53		7.663,53		
611170	626211	Correio Isento	129,09		129,09		
611170	626214	Comunicações	120,84		120,84		
611170	62671	Limp.Hig.Conf.c/IVA Dedutível	1.375,75		1.375,75		
611170	62672	Limp.Hig.Conf.c/IVA n/Dedutív.	1,99		1,99		
611170	6268011	Eventos c/ IVA Dedutível	4.654,58		4.654,58		
611170	6268042	Prod.Aliment.c/IVA n/Dedutível	3.217,21		3.217,21		
611170	6268084	Certificados / Inscrições	231,00		231,00		
611170	6268086	Apoio Técnico Atletas	2.025,00		2.025,00		
611170	6268091	Bandeiras, Medalhas e Taças	1.328,44		1.328,44		
611170	6268092	Material Desportivo	392.921,06		392.921,06		
611170	6268096	Apoio Médico e Medicamentos	12.274,27		12.274,27		
611170	63211	Ordenados Administrativos	81.437,25		81.437,25		
611170	63213	Ajudas de Custo	23.436,08		23.436,08		
611170	63214	Subsídio de Férias	5.868,57		5.868,57		
611170	63215	Subsídio de Natal	5.868,57		5.868,57		
611170	6351	Encargos Administrativos	21.578,98		21.578,98		
611170	6813	Taxas	35,47		35,47		
611170	68884	Compensações de remunerações	6.326,62		6.326,62		
611170	688902	Despesas Não aceites Fiscalmente	112,90		112,90		
611170	688904	Ofertas	7.954,64		7.954,64		
611170	688905	Bilhertes	27.761,25		27.761,25		
611170	751109	Missão Paris 2024		750.000,00		750.000,00	
611170	75203	C.O.I. - Solidariedade Olímpica		13.763,61		13.763,61	
611170	75215	Outras Entidades		14.127,12		14.127,12	
611170	7816282	Patrocinio		122.456,00		122.456,00	
<b>Total C. Custo</b>			<b>978.418,64</b>	<b>900.346,73</b>	<b>978.418,64</b>	<b>900.346,73</b>	

Unid.:euro

**Comité Olímpico de Portugal**

Data Emissão 08-11-2024

Balancete Centro Custos / Contas (COP)

Acumulado

Nº Contribuí 501498958

Exercício **2023**

Período

Dezembro

Comité Olímpico de Portugal

C. Custo	Conta	Descrição	Acumulado Período		Saldos		
			Débito	Crédito	Débito	Crédito	
<b>Missão Paris 2024</b>							
611170	6227	Serviços Bancários		15,47		15,47	
611170	625112	Despesas de Alimentação		756,15		756,15	
611170	625113	Despesas de Alojamento		5.196,22		5.196,22	
611170	625114	Despesas Transporte Eventuais		2.323,06		2.323,06	
611170	625115	Deslocações ao Estrangeiro		2.669,77		2.669,77	
611170	625122	Despesas de Alimentação		928,25		928,25	
611170	625132	Despesas de Alimentação		1.909,18		1.909,18	
611170	625133	Despesas Alojamento		60.729,58		60.729,58	
611170	625134	Despesas Viagens		879,32	444,66		434,66
611170	63211	Ordenados Administrativos	120.384,06			120.384,06	
611170	63213	Ajudas de Custo		3.865,30		3.865,30	
611170	63214	Subsídio de Férias		10.229,61		10.229,61	
611170	63215	Subsídio de Natal		10.061,09		10.061,09	
611170	63217	Subsídio de Alimentação		6.858,05		6.858,05	
611170	6351	Encargos Administrativos		32.203,53		32.203,53	
611170	688901	Despesas Não devidamente Documentada:		330,25		330,25	
611170	688905	Bilheretes		42.619,00	42.619,00		
611170	751109	Missão Paris 2024			250.008,00		250.008,00
611170	75203	C.O.I. - Solidariedade Olímpica			274,15		274,15
<b>Total C. Custo</b>			<b>301.957,89</b>	<b>293.345,81</b>	<b>258.894,23</b>	<b>250.282,15</b>	<b>250.282,15</b>
							Unid.:euro

Licenciado a Comité Olímpico De Portugal

**Comité Olímpico de Portugal**

Data Emissão 08-11-2024

Balancete Centro Custos / Contas (COP)

Acumulado

Nº Contribui 501498958

Exercício **2022**

Período

Dezembro

Comité Olímpico de Portugal

C. Custo	Conta	Descrição	Acumulado Período Débito	Crédito	Saldos Débito	Crédito
Missão Paris 2024						
611170	625113	Despesas de Alojamento	1.328,54		1.328,54	
611170	625114	Despesas Transporte Eventuais	37,50		37,50	
611170	625115	Deslocações ao Estrangeiro	486,96	100,59	386,37	
611170	626141	Alug.Equipam.c/IVA Dedutível	11.531,76		11.531,76	
<b>Total C. Custo</b>			<b>13.384,76</b>	<b>100,59</b>	<b>13.284,17</b>	

Unid.:euro

Licenciado a Comité Olímpico De Portugal

